A1 Relatório do Conselho de Administração Contas Consolidadas

ÍNDICE

1		Mensagem do Presidente do Conselho de Administração 2
2	•	Órgãos Sociais
3	ė.	O Nosso Grupo5
	a.	Principais Indicadores5
	b.	. A Nossa História6
	c.	Sobre o Grupo Fidelidade
	d.	Estratégia do Grupo
	e.	Outros
4		A Nossa Performance
	a.	Síntese de Acontecimentos 2017
	b.	Atuação do Grupo Fidelidade27
	c.	Performance Operacional e Financeira
5		Perspetivas de Evolução41
	a.	Evolução Macroeconómica41
	b.	Perspetivas para o Mercado Segurador em 2018
	c.	Principais Desafios para o Futuro
	d.	Posicionamento do Grupo Fidelidade no Futuro
6.		Empresas integradas no Grupo Fidelidade
7.		Gestão de Riscos
8.		Responsabilidade Social 56
9.		Considerações Finais



1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Em 2017 Portugal ultrapassou as expectativas mais otimistas, apresentando os melhores resultados económicos e financeiros da última década. Esta recuperação contribuiu decisivamente para melhorar a imagem externa do país, atraindo investimentos, talentos e, naturalmente, mais visitantes, que quiseram conhecer esta Nação, pequena em extensão mas grande em história e riqueza cultural e paisagística.

Lamentavelmente, o ano também ficará na memória pelos terríveis incêndios que assolaram a região Centro do país, por duas ocasiões, em Junho e Outubro, provocando mais de 100 vítimas mortais e inúmeros danos materiais, estimando-se em mais de 300 milhões de euros os danos segurados.

O setor segurador, e a Fidelidade em particular, estiveram, mais uma vez, à altura das necessidades dos seus clientes e das populações afetadas, agindo com rapidez e equidade para avaliar os prejuízos e indemnizá-los. Podemos afirmar com orgulho que a atitude e o espírito "We Care", que preside à atuação da companhia perante as vítimas mais vulneráveis, foi assumido por todo o setor. Com efeito, a criação de um Fundo Solidário no âmbito da APS permitiu apoiar as vítimas e os seus familiares na altura que mais precisavam, como foi publicamente reconhecido pelos próprios e pelas autoridades locais e nacionais.

Pese embora o aumento da sinistralidade derivado destes eventos catastróficos, podemos considerar os resultados da Fidelidade bastante positivos. Nas páginas seguintes encontrarão informação detalhada dos principais indicadores económicos e financeiros, pelo que limitar-me-ei a assinalar o crescimento no conjunto dos ramos (1,6%), com um contributo muito relevante do negócio não vida (7,4%), que evidenciou um crescimento acima do mercado conforme informação publicada pela ASF; o excelente desempenho da área de investimentos e a melhoria do rácio de solvência que se terá situado próximo de 150%, um aumento de cerca de 20 pp face a 2016.

Outros dados relevantes são o valor revertido à sociedade em 2017 em pagamento de remunerações, indemnizações e impostos de 3.680 milhões de euros, assim como os lucros obtidos de 216 milhões de euros. Desde 2014 a Fidelidade gerou 891 milhões de euros de benefícios integralmente retidos, sem distribuição de dividendos aos acionistas.

Dando seguimento ao trabalho iniciado em 2015, a Fidelidade prosseguiu com a implementação dos projetos para preparar a Companhia para os desafios da economia digital e para melhorar a eficiência e qualidade de serviço. Neste contexto, gostaria de destacar o lançamento do serviço de Medicina Online, que, pela primeira vez, em Portugal permite aceder a equipas médicas especializadas via telefone ou vídeo consulta, serviço que está ter uma altíssima valorização pelos utilizadores; o lançamento da App MyFidelidade que permite aos clientes aceder aos seguros de forma rápida, a partir de qualquer lugar, e solicitar assistência quando necessário; a comercialização de dois novos produtos, o Proteção Vital das Famílias, com mais de 25.000 pessoas seguras e um novo seguro Casa. É também de referir o lançamento da aplicação de telemática Fidelidade Drive que permite aos utilizadores conhecer melhor o risco associado ao seu estilo de condução.

Também em 2017 realizámos mais uma edição do evento Pensar Maior, um evento que reuniu cerca de 3.000 pessoas, para partilhar com os colaboradores e parceiros os projetos transformadores que



estamos a desenvolver e apresentar o novo membro da família Fidelidade e símbolo na comunicação – Trusty, o pequeno cão robot – reforçando o nosso posicionamento enquanto empresa humana e tecnologicamente avançada.

No capítulo do reconhecimento dos meios especializados, a Fidelidade foi, pela primeira vez, premiada pela revista Exame simultaneamente como a melhor grande seguradora vida e não vida; o *Reputation Institute* premiou a Fidelidade e a Multicare e as duas companhias foram também a Escolha do Consumidor. De acordo com o estudo BASEF seguros — Barómetro de Serviços Financeiros 2017- a Fidelidade destacou-se, significativamente, como a melhor oferta de seguros, com os melhores preços, maior aposta na inovação e maior clareza na informação.

O exercício de 2017 foi profícuo na criação de alicerces para aprofundar a expansão internacional da companhia estando em curso iniciativas para reforçar a presença em África, nomeadamente em Angola, Moçambique e África do Sul, e em vários países de América Latina.

Sem a confiança dos nossos mais de 2 milhões de clientes particulares e 200.000 empresas, sem o esforço diário dos nossos mais de 3 mil colaboradores e o apoio dos nossos acionistas, nada disto teria sido possível.

O meu mais sincero agradecimento a todos.



2. Órgãos Sociais

DADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.						
Mesa da Assembleia Geral						
Nuno Azevedo Neves						
Paula Rodrigues Morais						
stração						
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia						
Lan Kang						
José Manuel Alvarez Quintero						
Xiaodong Yu						
Lingjiang Xu						
José João Guilherme						
Francisco Ravara Cary						
João Eduardo de Noronha Gamito de Faria						
António Manuel Marques de Sousa Noronha						
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques						
Wai Lam William Mak						
Jun Li						
André Simões Cardoso						
Tao Li						
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia						
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques						
José Manuel Alvarez Quintero						
António Manuel Marques de Sousa Noronha						
Wai Lam William Mak						
Jun Li						
André Simões Cardoso						
Pedro Antunes de Almeida						
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias						
Ge						
João Filipe Goncalves Pinto						
João Filipe Gonçalves Pinto Isabel Gomes de Novais Paiva						
•						
Isabel Gomes de Novais Paiva						

representada por

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto, ROC



3. O Nosso Grupo

a. Principais Indicadores

€ 3.787 milhões

Total Prémios Emitidos

Vida: € 2.417 milhões

Não Vida: € 1.369 milhões

30,7%

Quota de Mercado (PT)

Vida: 32,9%

Não Vida: 27,2%

11,1 %

Peso Operação

Internacional Não Vida

€ 17,3 mil milhões

Ativo Líquido

3.220

Colaboradores da área

seguradora

100,0%

Rácio Combinado

Não Vida

€ 216,2 milhões

Resultado Líquido

€ 2.681 milhões

Capitais Próprios

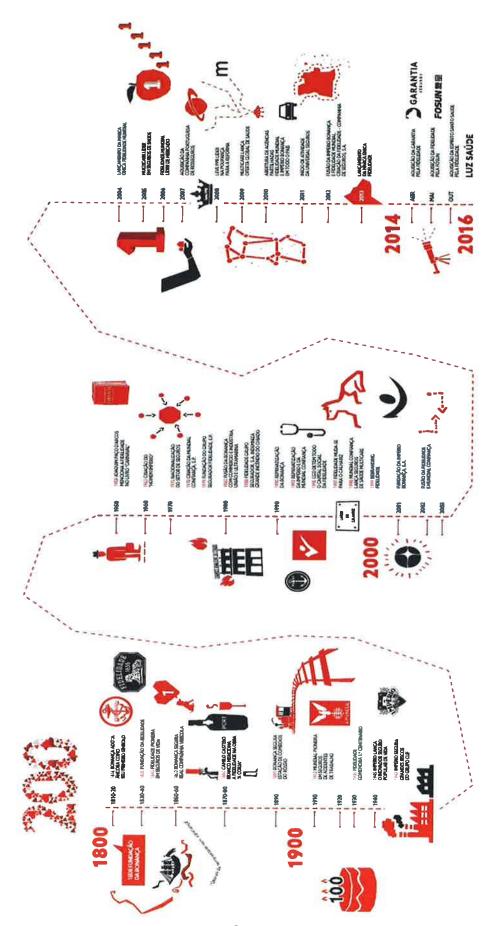
9,2%

Rentabilidade dos

Capitais Próprios

XX

b. A Nossa História





Dois séculos de história contribuíram para a atual credibilidade, dimensão e solidez da Fidelidade.

Até ao ano 2000, o mercado segurador português encontrava-se maioritariamente concentrado nas seguradoras resultantes da reorganização empresarial ocorrida no início dos anos 80.

Mais recentemente, nomeadamente após o ano 2000, iniciou-se uma fase de consolidação do mercado segurador nacional que deu origem aos dois maiores *players* do setor: a Fidelidade Mundial (doravante "FM") e a Império-Bonança (doravante "IB"), detidas pelos dois maiores Grupos financeiros nacionais (CGD e BCP, respetivamente).

Em 2005, a CGD - acionista único da Fidelidade Mundial - adquire também a Império Bonança lançando as bases para um novo impulso no processo de consolidação do mercado. Surge, assim, um grupo segurador português que agrega as grandes seguradoras nacionais, permitindo criar sinergias relevantes e consolidar ativos e competências únicas no setor.

Os anos seguintes foram marcados por uma progressiva integração operacional entre as duas empresas, concretizando-se a fusão efetiva entre FM e IB em 2012 e o lançamento da marca única Fidelidade em meados de 2013.

Em 2014, concretiza-se a privatização da empresa e consequente aquisição por parte do Grupo Fosun de aproximadamente 84,99% do capital da Fidelidade, mantendo-se o Grupo CGD como acionista de referência com 15%.



A partir de 2014, a Fidelidade entra numa nova fase de desenvolvimento, potenciada pelo apoio dos seus acionistas, assumindo como vetores de atuação a consolidação da liderança no mercado português e a expansão internacional.

É já nesse contexto que o Grupo Fidelidade avança ainda em 2014 para a aquisição da Garantia, seguradora líder em Cabo Verde, e para a aquisição da Espírito Santo Saúde, empresa de referência na prestação de cuidados de saúde em Portugal, atualmente denominada Luz Saúde.



c. Sobre o Grupo Fidelidade

i. Estrutura Acionista

A estrutura acionista da Fidelidade resulta do processo de privatização ocorrido em 2014. Atualmente, a Fosun é detentora de 84,99% do capital, sendo que a CGD detém uma participação de 15,00%. Estes dois acionistas de referência, pela sua complementaridade e ambição, são garante de estabilidade e dinamização das operações da Companhia.

Estrutura Acionista



Descrição dos maiores Acionistas:

Fosun:

Conglomerado de investimento chinês de dimensão mundial, com enfoque na indústria seguradora e presença em diversos setores de atividade.

Caixa Geral de Depósitos:

Banco estatal português, considerado a maior instituição financeira em Portugal, com aprox. 4 milhões de clientes e com presença em mais de 20 países



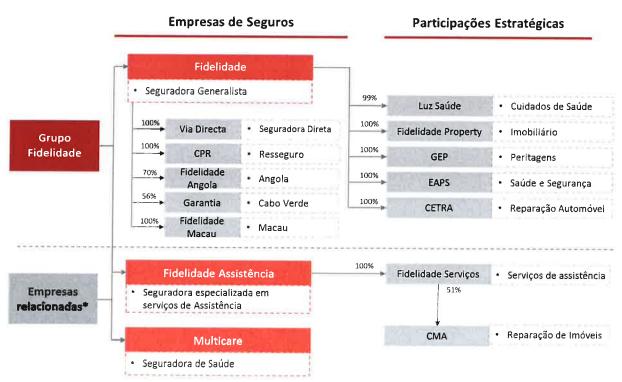
ii. Estrutura do Grupo

O Grupo Fidelidade opera no mercado nacional através de diversas empresas seguradoras (Fidelidade, Via Directa e Companhia Portuguesa de Resseguro). Adicionalmente está presente no mercado internacional quer através de sucursais da Fidelidade (Espanha, França, Luxemburgo, Macau-Ramos Vida e Moçambique), quer através de empresas seguradoras participadas, nomeadamente Fidelidade Angola, Garantia e Fidelidade Macau (Ramos Não vida).

A Fidelidade mantém ainda uma relação próxima com outras empresas seguradoras que partilham uma estrutura acionista semelhante, a Multicare e a Fidelidade Assistência. Em ambos os casos as seguradoras operam de forma totalmente coordenada com a Fidelidade por forma a garantir a robustez da oferta de produtos e serviços.

Por fim, o Grupo Fidelidade integra ainda participações estratégicas em empresas de prestação de serviços conexos, com destaque para a Luz Saúde, Grupo líder na prestação de cuidados de saúde em Portugal.

Estas participações seguem uma lógica de integração vertical no setor segurador e enquadram-se na estratégia do Grupo de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor e de posicionamento crescente enquanto Grupo global de prestação de serviços associados à proteção das pessoas.



^{*} Empresas parceiras com estrutura acionista semelhante (Fosun: 80% e CGD: 20%), mas não detidas pela Fidelidade



iii. Missão e Valores

SER FIDELIDADE É ESTAR NO MUNDO DE UMA FORMA ESPECIAL.

É SABER ESTAR PRÓXIMO, IMPULSIONAR A MUDANÇA.

É REINVENTAR O FUTURO COM ORGULHO DO NOSSO PASSADO.

É SUPERAR DESAFIOS E LIMITES PARA CHEGAR CADA DIA MAIS LONGE.

A Fidelidade tem como **missão** apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável. Compromete-se a educar, servir, acompanhar e cuidar das pessoas ao longo da vida com produtos e serviços inovadores que efetivamente as protegem para que a vida não pare.

Desde a nossa origem que somos uma empresa humana feita de pessoas que pensam nas pessoas. Somos verdadeiros em tudo o que dizemos e fazemos. As pessoas sabem que podem confiar em nós. Este é o compromisso que alimenta a estabilidade das relações com todos os que são Fidelidade – clientes, colaboradores, parceiros, acionistas e a própria sociedade.

É ao partilhar os nossos valores que somos Fidelidade!



Be proud of our past, inspire our future.

Somos Fidelidade sempre que reinventamos o passado com o futuro.

A nossa história orgulha-nos, desafia-nos, dános força, responsabilidade e inspiração para reinventar o futuro. Honramos a nossa História partilhando o conhecimento.

Be innovative, chase the progress.

Somos Fidelidade sempre que impulsionamos a mudança.

Acreditamos que é sempre possível encontrar melhores soluções para proteger a vida. É este espírito que nos impulsiona a mudar e a reinventar o que fazemos.







Be outstanding, overcome your limits.

Somos Fidelidade sempre que nos superamos. Queremos saber sempre mais e tentamos ir sempre mais além em tudo o que fazemos.

Ousamos sonhar e superamo-nos para continuar a transformar a sociedade.

Be people driven, be there.

Somos Fidelidade sempre que estamos próximos.

O Grupo Fidelidade é feito de pessoas que contribuem para proteger e cuidar de pessoas. Somos confiáveis, honrando os nossos compromissos. As pessoas sabem que podem contar com a nossa competência. Porque cada história é parte da nossa.





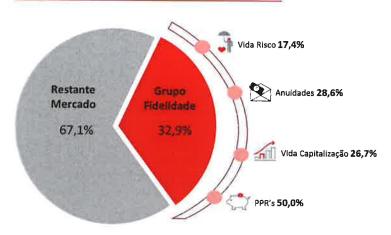
iv. Posicionamento

A área seguradora do Grupo Fidelidade atua globalmente no mercado segurador português, comercializando produtos de todos os ramos no âmbito de uma estratégia multimarca e através da maior rede comercial do país, incluindo uma presença crescente nos canais remotos.

Em 2017, o Grupo Fidelidade manteve a sua liderança de forma transversal aos ramos Vida e Não Vida, registando uma quota de mercado global de 30,7% que correspondeu, no entanto, a um decréscimo de -1,5pp face ao ano anterior.

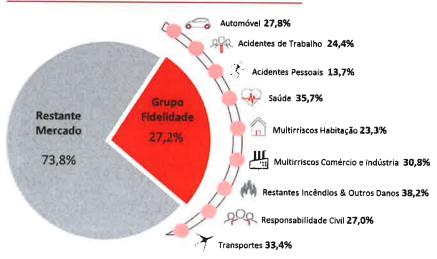
Nos **ramos Vida**, o Grupo Fidelidade reforçou a sua quota de mercado ao nível dos produtos referentes a anuidades. No caso dos produtos para a reforma e fruto da aposta continuada nessa vertente, o Grupo Fidelidade detém uma quota de 50%, traduzindo a elevada confiança dos clientes na solidez do Grupo.

Ramos Vida – Quota de Mercado



Ao nível dos ramos **Não Vida**, o Grupo Fidelidade cresceu acima da generalidade dos concorrentes, tendo reforçado a sua quota de mercado em 0,2pp para 27,2%, sendo de destacar o incremento de 1,4pp no ramo Saúde (quota de 35,7%).

Ramo Não Vida - Quota de Mercado

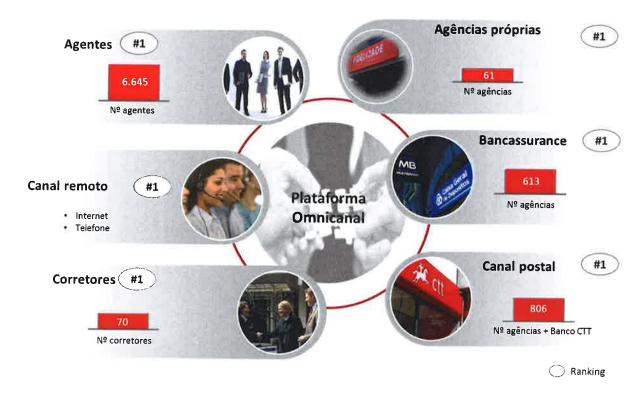




v. Rede de Distribuição

As seguradoras do Grupo Fidelidade comercializam produtos de todos os segmentos de negócio através da maior e mais diversificada rede de distribuição de produtos de seguros do mercado nacional: agências Fidelidade; mediadores; corretores; agências bancárias CGD; CTT; internet e canal telefónico.

A vasta rede de distribuição e a sua presença geográfica ao longo de todo o país permite a proximidade aos clientes, oferecendo serviços cada vez mais personalizados e diferenciadores.



Com efeito, o Grupo Fidelidade procura desde sempre marcar presença em todos os canais onde o consumidor está ou pode estar, potenciando o valor dos mesmos através de uma oferta de produtos abrangente e um nível de serviço adequado a cada um deles.

Capitalizando a forte presença nos vários canais de distribuição, o Grupo Fidelidade tem vindo a desenvolver uma estratégia Omnicanal, assegurando a coerência na oferta e procurando garantir a visão integrada da experiência do consumidor, independentemente do canal que este utiliza.



vi. A oferta e as marcas do Grupo Fidelidade

O Grupo Fidelidade tem uma ampla gama de produtos e serviços que disponibiliza aos seus clientes, resultado da sua ampla experiência acumulada e da constante busca pela inovação nos seguros.

A oferta do Grupo Fidelidade inclui seguros Vida (Risco, Anuidades e Financeiro) e seguros Não Vida, onde se incluem produtos como o seguro Automóvel, Acidentes de Trabalho, Saúde, Multirriscos Habitação, entre muitos outros, sendo ainda complementada por uma oferta de assistência única nas diferentes vertentes.

Adicionalmente, o Grupo Fidelidade tem vindo a desenvolver um conjunto de novos produtos no sentido de tornar a sua oferta de seguros mais inovadora e abrangente, sendo de destacar os novos produtos Proteção Vital Família, com um conjunto de coberturas pessoais que se ajustam às necessidades do Cliente, e Seguro Casa, que incorpora uma amplitude de coberturas única no mercado nacional no conjunto dos produtos Multirriscos Habitação.

Há ainda a destacar o lançamento da aplicação de telemática Fidelidade Drive que permite aos utilizadores conhecer melhor o risco associado ao seu estilo de condução, bem como o lançamento, em fase piloto, de novos produtos com uma forte componente tecnológica, quer no segmento Vida, quer no segmento Não Vida.

A oferta, do Grupo Fidelidade, chega aos seus clientes através de três marcas distintas, sendo todas elas líderes no seu segmento de atuação: a Fidelidade, a Multicare e a Ok! teleseguros.

Marca

Breve descrição



- Produtos Vida e Não Vida
- Marca de referência presente em todos os canais de distribuição



- Seguro de Saúde
- Ampla oferta de seguros de saúde



- Venda <u>Online</u> de seguros
- Foco em produtos Não Vida (ex. Auto, Habitação) vendidos pelo canal remoto



vii. Foco na Excelência Operacional e na Qualidade de Serviço

O foco na excelência operacional e na qualidade de serviço tem sido, desde há muitos anos, uma prioridade para o Grupo Fidelidade, com forte impacto ao nível da satisfação dos clientes. O Grupo Fidelidade destaca-se pelas suas competências nestas áreas, que têm sido percecionadas e reconhecidas pelos clientes.

Ao longo dos últimos anos, a Fidelidade orgulha-se de ter sido distinguida por diversas vezes como marca de referência para os Portugueses, sendo a Companhia de Seguros mais premiada de Portugal. Os prémios conquistados são resultado do caminho traçado pela Fidelidade, que escolheu ser uma seguradora feita de pessoas que pensam nas pessoas.



Melhor Grande Seguradora Não Vida, na categoria de Banca e Seguros



Melhor Grande Seguradora Vida, na categoria de Banca e Seguros



Marca Mais Reputada na categoria de Seguros (Fidelidade)



Marca Mais Reputada na categoria de Seguros de Saúde (Multicare)



Melhor nível de satisfação e intenção de compra por parte dos consumidores



Marca de Confiança dos Portugueses na categoria de companhia de seguros

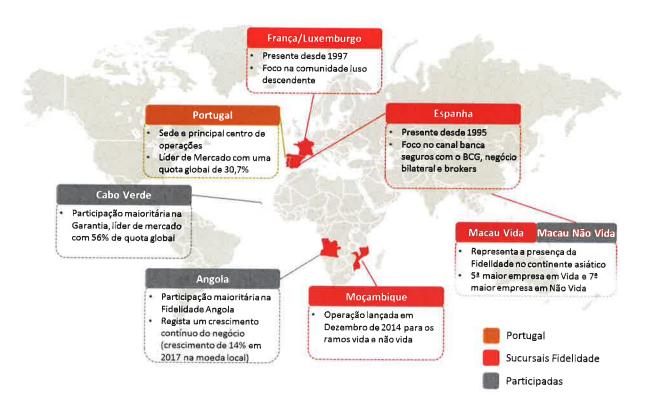


viii. Presença Internacional

A área seguradora do Grupo Fidelidade tem no negócio internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se atualmente presente em três continentes (Europa, África e Ásia), com várias unidades de negócio, sejam sucursais ou participadas.

Numa fase inicial, o processo de internacionalização da Fidelidade visou, em particular, mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas. A partir de 2014, com a alteração da estrutura acionista, a comunidade chinesa passou igualmente a constituir uma prioridade no âmbito do desenvolvimento do negócio internacional.

Atualmente, com novos horizontes de crescimento e uma ambição renovada de valorização do seu projeto, o Grupo Fidelidade considera a expansão internacional como uma prioridade e uma oportunidade para o crescimento e diversificação do seu negócio, apostando em novas geografias e acompanhando os seus clientes em novos mercados.

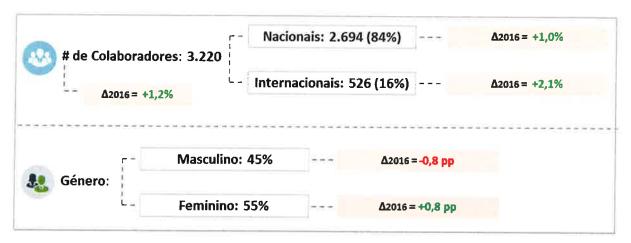




ix. A Equipa do Grupo Fidelidade

No final de 2017, o número total de colaboradores na área seguradora do Grupo Fidelidade ascendeu a 3.220, estando 84% em Portugal e 16% nas operações internacionais.

Face a 2016, o número de colaboradores aumentou em 1,2%, refletindo a evolução do conjunto de empresas do Grupo em Portugal (+1,0%), devido ao substancial aumento do volume de negócios e à necessidade de desenvolvimento de novas valências. No mesmo sentido, nas operações internacionais verificou-se um aumento de 2,1%, em linha com a crescente internacionalização do Grupo.



Em 2017, o principal objetivo foi o rejuvenescimento e adaptação da organização de modo a acompanhar os novos desafios de mercado. Esta aposta com vista ao desenvolvimento de novas competências conduziu igualmente a uma redução da idade média de 46,3 anos em 2016 para 46,2 anos em 2017 (considerando o conjunto dos colaboradores em Portugal), contrariando o efeito do envelhecimento natural de um ano no quadro de pessoal.

A antiguidade dos colaboradores das empresas da área seguradora do Grupo Fidelidade, continua a refletir a tendência de rejuvenescimento acima referida, sendo que, em 2017 cerca de 31,4% dos colaboradores têm menos de 10 anos de antiguidade face a 30,9% em 2016.

Tendo em conta o processo de transformação do negócio em curso, o ano de 2017 foi um ano de continuidade no ajustamento organizacional iniciado em 2014, e que contou com um grande envolvimento por parte de todos os colaboradores.

Assim, para além do esforço de mudança organizacional e redimensionamento das estruturas verificado, prosseguiu o esforço estruturado de reformulação das políticas e práticas na área de gestão de recursos humanos.

Este conjunto de iniciativas deverá ter profundos impactos a médio prazo, posicionando a empresa como uma organização cada vez mais reconhecida na gestão de recursos humanos no panorama português e um empregador de referência para os mais jovens.



d. Estratégia do Grupo

O Grupo Fidelidade é líder incontestado do mercado segurador português, destacando-se num conjunto de vertentes, que constituem em grande medida vantagens competitivas face às restantes seguradoras a operar no mercado nacional:

- Liderança destacada no mercado, materializada numa base de aproximadamente 2,2 milhões de clientes, endereçada por uma rede omnicanal de elevada capilaridade regional;
- Marca líder em valor, reputação e reconhecimento pelos clientes, reflexo da aposta contínua na excelência operacional e na qualidade de serviço;
- Posição única e de liderança na distribuição decorrente de uma estratégia multicanal, vendendo seguros através dos canais de mediação, corretores, lojas próprias, banca (CGD), correios e canais online;
- Competências técnicas únicas no mercado, resultando numa ampla oferta de seguros e numa capacidade reconhecida de gestão e sinistros, garantindo assim elevada satisfação dos clientes;
- Políticas de gestão de risco prudentes e níveis de provisionamento acima do mercado.

Neste contexto, e partindo, portanto, de uma posição particularmente forte em Portugal, o Grupo Fidelidade assumiu como ambição reforçar o seu posicionamento de liderança no mercado português e expandir-se internacionalmente, tornando-se num *player* internacional de referência.

Em concreto, este último objetivo implica aumentar o peso do negócio internacional no total dos ramos Não Vida, assumindo-se como uma referência nos mercados em que estiver presente, destacando-se pelas suas competências operacionais e de gestão multicanal.

Assim, o Grupo Fidelidade tem vindo a operar de acordo com os seguintes vetores estratégicos:

- Consolidação da posição no Mercado Nacional;
- Expansão do Negócio Internacional;
- Otimização da Gestão de Investimentos;
- Transformação Digital e Analytics.

No decorrer do ano de 2017, estes vetores estratégicos foram o fio condutor da atuação do Grupo Fidelidade, dando origem a um conjunto alargado de iniciativas que foram implementadas pelas diferentes equipas da Companhia.

Consolidação da posição no Mercado Nacional

Apesar da posição de liderança detida pelo Grupo Fidelidade, fatores distintos aconselham a uma evolução constante da abordagem ao mercado, sendo de destacar a excessiva competitividade observada em algumas linhas de negócio nos últimos anos.

Neste contexto, o Grupo Fidelidade está a atuar de forma estruturada e contínua em áreas determinantes do negócio, por forma a manter e mesmo reforçar a sua posição no mercado português, razão pela qual tem em curso uma série de iniciativas em várias áreas:

- Melhoria da rentabilidade dos produtos;
- Inovação ao nível da oferta de produtos e serviços;
- Melhoria da performance e da eficácia das vendas nos canais de distribuição;
- Implementação de uma estratégia omnicanal articulando os vários canais, as suas ofertas e niveis de serviço, por forma a assegurar uma experiência de cliente integrada;
- Reforço da organização, evoluindo progressivamente para uma organização mais enfocada no cliente, mais eficiente e mais ágil, e capaz de suportar o crescimento do negócio.

O sucesso na implementação destas iniciativas deverá permitir não apenas o reforço da posição do Grupo Fidelidade no mercado português, mas também a aquisição e posterior transferência de capacidades para os mercados internacionais em que o Grupo está ou pretende vir a estar presente.



Expansão do Negócio Internacional

Ao longo do seu percurso, o processo de internacionalização do Grupo Fidelidade visou em particular os mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas. A Fidelidade seguiu, em grande medida, o seu parceiro natural na distribuição – a CGD – concentrandose em mercados em que o Banco estava presente.

Na Europa, esta estratégia levou à presença nos mercados Francês e Luxemburguês, reconhecidos pelas importantes comunidades de emigrantes portugueses, e também em Espanha. A presença em Macau seguiu este mesmo princípio. Em África, e numa fase mais recente, o Grupo Fidelidade expandiu-se também para mercados onde, por questões históricas e culturais, as afinidades com a realidade portuguesa são mais evidentes — Angola, Cabo Verde e, mais recentemente, Moçambique.

Atualmente, a expansão internacional afigura-se como uma prioridade estratégica para o Grupo Fidelidade, como forma de diversificar a sua atividade e garantir novas vias de crescimento. O objetivo do Grupo Fidelidade passa por entrar em novos mercados onde, pelas suas competências, possa apresentar vantagens competitivas.

Neste contexto, o Grupo Fidelidade tem vindo a analisar ativamente oportunidades em países selecionados em África e na América Latina, onde o ambiente económico e o estágio de desenvolvimento dos respetivos mercados seguradores aparentam ser favoráveis a uma entrada com sucesso da Fidelidade.

Otimização da Gestão de Investimentos

O objetivo do Grupo Fidelidade nesta matéria passa por garantir a adequação ao contexto de mercado e regulatório em que se insere, procurando naturalmente uma otimização do retorno e do risco, mas salvaguardando a postura de prudência que desde sempre tem caracterizado a atuação da Empresa.

Nos últimos anos, os mercados financeiros têm apresentado um contexto de taxas de juro muito reduzidas, o que tem constituido um desafio para a rentabilidade do negócio, sobretudo no ramo Vida.

Neste contexto, a estratégia para os investimentos passa, por um lado, por implementar uma política de maior diversificação dos investimentos financeiros, ou seja, garantindo uma adequada exposição a diferentes classes de ativos, geografias e moedas; e por outro, por garantir a reestruturação do portfólio de investimentos imobiliários, apostando sobretudo nas vertentes comercial e serviços.

Lsta política de investimento carece, naturalmente, de monitorização constante, garantindo o controlo das exposições incorridas e o adequado alinhamento entre ativos e responsabilidades. A implementação desta política assenta ainda no pressuposto que deverão ser adequadamente acauteladas as necessidades de capital da Companhia tendo em conta a nova regulamentação europeia Solvência II, em vigor desde Janeiro de 2016.



Transformação Digital e Analytics

O Grupo Fidelidade tem também mantido um enfoque na vertente digital, com diversas iniciativas suscetíveis de dotar as seguradoras do Grupo de ferramentas capazes de responder ao potencial impacto disruptivo de novos modelos de negócio suportados pelas novas tecnologias.

Neste contexto, e preparando o futuro, o Grupo Fidelidade tem vindo a desenvolver diversas iniciativas em várias áreas:

- Desenvolvimento do MyFidelidade e de novas App, que permitem a utilização da internet para a contratação de produtos, acompanhamento da carteira de seguros, participação de sinistros, etc;
- Novos produtos ligados à utilização de novas tecnologias, em particular no ramo Automóvel e Multirriscos Habitação;
- Transformação digital dos processos de negócio e do relacionamento com o cliente.

e. Outros

Nos termos do nr. 7 do art. 66º B do Código das Sociedades Comerciais ("CSC") o Grupo fica isento de apresentar a demonstração não financeira prevista no nr. 1 do referido art. 66ºB do CSC. A demonstração não financeira será apresentada no relatório de gestão consolidado da empresa mãe Longrun, SGPS, S.A.



4. A Nossa Performance

a. Síntese de Acontecimentos 2017

Janeiro	<u>Saúde</u> — lançamento do novo serviço de Orientação Médica Online da Multicare, enquanto serviço inovador no mercado português. O serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, sendo o aconselhamento médico realizado via telefone ou email.
Fevereiro	Pensar Maior – realização de evento no MEO Arena com os stakeholders da Fidelidade, que serviu não só para olhar para os resultados de 2016, mas também para projetar os próximos anos, com um foco claro na inovação tecnológica, centrada nas pessoas. App "MyFidelidade" – lançamento de uma aplicação móvel que permite gerir os seguros dos ramos automóvel, saúde e casa num só sítio. Permite também solicitar assistência automóvel, acompanhar processos de sinistro e pedidos de reembolso de despesas de saúde em tempo real.
Março	<u>Campanha "A Nova Fidelidade de Sempre"</u> – nova campanha que assenta no reposicionamento da marca, através da adaptação ao mundo digital, construindo um caminho que pretende colocar a tecnologia ao serviço das pessoas e promover a inovação como forma de simplificar as interações. <u>"Fidelidade Casa"</u> – lançamento de um produto disruptivo que se carateriza por uma maior simplicidade, disponibilizando novos planos e coberturas adicionais e, desta forma, uma melhor adequação às necessidades e disponibilidade dos clientes.
Abril	<u>Fidelidade Challenge 2017</u> – iniciativa que potencia a inovação através da intervenção direta da sociedade com o Grupo Fidelidade. Consiste num concurso para alunos universitários, que pretende destacar e premiar projetos inovadores que respondam a um determinado desafio.
Maio	<u>Digital Lab</u> – criação, em parceria com a Deloitte Digital, de um laboratório digital com o objetivo de potenciar a criação e geração de novas ideias, onde são estudados e explorados conceitos com uma forte componente tecnológica, como são exemplos: IoT para Casas e a Assistência Sénior.
Junho	<u>Digitalização do cartão OK! Saúde</u> – lançamento do Cartão de Saúde Digital como a mais recente funcionalidade da APP OK! teleseguros, que permite gerar um cartão digital que substitui o cartão físico OK! Saúde. <u>"Proteção Vital da Família"</u> – lançamento de um seguro de vida inovador, que proporciona um acompanhamento durante o ciclo de vida da família, garantindo a proteção das diferentes necessidades que vão surgindo ao longo das várias etapas deste ciclo.
Julho	<u>Protechting 2.0</u> – realização da fase final da nova edição deste programa que promove a aceleração de <i>startups</i> com o apoio Fidelidade e a colaboração da Beta-i, promovendo a inovação nas áreas de saúde e assistência.
Setembro	Fidelidade Angola – realização do evento de lançamento da Fidelidade Angola, em Luanda, que assinala a mudança da imagem da empresa neste mercado. Prémio Fidelidade Comunidade – no âmbito do seu programa de responsabilidade social, a Fidelidade lançou este prémio com um valor global de €500.000 e que pretende apoiar projetos nas áreas de Empregabilidade e Apoio a deficiência, Estilos de vida saudável e Envelhecimento ativo.
Outubro	<u>"Fidelidade GO"</u> – lançamento de um produto de Acidentes Pessoais, idealizado para dar resposta às necessidades dos estudantes no estrangeiro, nomeadamente, no contexto da realização do programa Erasmus. Garante a assistência e pagamento de capitais e/ou indemnizações por danos materiais ou lesões corporais, em consequência de acidente.
Novembro	Campanha Fidelidade Auto em Angola – introdução da cobertura de Assistência em Viagem do Seguro Fidelidade Auto, nomeadamente a assistência em caso de acidente com a oferta de reboque e transporte de ocupantes, disponível 24 horas em todo o país. Campanha Multicare Medicina Online – Lançamento da nova imagem institucional da Multicare, renovada e mais associada ao Grupo Fidelidade, e do novo serviço Medicina Online, que permite aos clientes ter aconselhamento médico à distância 24h através de teleconsulta e videoconsulta.
Dezembro	Acordo Bancassurance com CGD – conclusão das negociações para reformulação do atual acordo, reforçando as condições da parceria e alargando-a a novas geografias

reforçando as condições da parceria e alargando-a a novas geografias



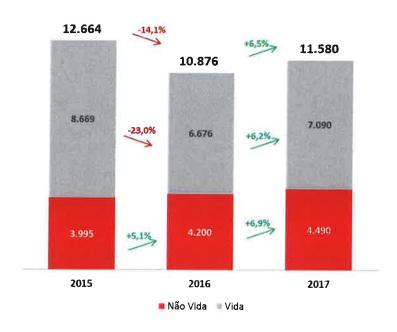
i. Evolução do Mercado Segurador Português

Em 2017 a produção de seguro direto totalizou cerca de 11.580 milhões de euros, apresentando um crescimento face ao ano anterior de 6,5%. Este crescimento foi influenciado pela evolução positiva dos segmentos Não Vida e Vida.

No segmento Vida, após a queda acentuada em 2016 (-23%), registou-se um crescimento significativo de 6,2% face ao ano anterior, totalizando um montante de prémios de 7.090 milhões de euros. O crescimento verificado no mercado contraria a tendência negativa registada nos últimos anos e reflete o comportamento verificado ao nível dos produtos financeiros.

Por seu lado, o segmento Não Vida revelou também um progresso assinalável em 2017, com um crescimento de 6,9% para 4.490 milhões de euros, confirmando assim a tendência de recuperação do montante de prémios iniciada em 2015. Com efeito, o crescimento verificado em 2017 representa a maior taxa de crescimento anual desde 2004, quer em termos nominais, quer em termos reais.

PRÉMIOS MERCADO SEGURADOR



Unidade: Milhões de Euros

Fonte: APS "Produção de Seguro Direto 2017"

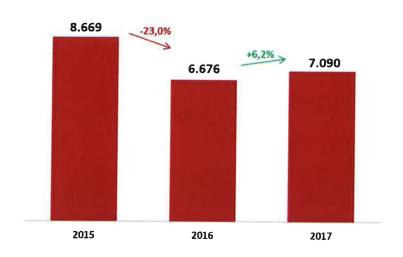
O ano de 2017 ficou ainda marcado por acontecimentos relevantes na estrutura empresarial do mercado segurador português, tendo-se verificado várias operações de aquisição por parte de grupos internacionais que, em alguns casos, conduziram a um aumento dos níveis de concentração, com particular incidência nos ramos Não Vida.



ii. Evolução do Mercado Segurador Vida em Portugal

O segmento Vida apresentou em 2017 um volume de prémios de 7.090 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 6,2% face ao ano anterior. A evolução registada ao nível dos produtos financeiros foi o principal catalisador para o aumento do volume de produção do total do ramo, refletindo, igualmente, a volatilidade dos prémios associados a estes produtos.

Prémios do segmento Vida

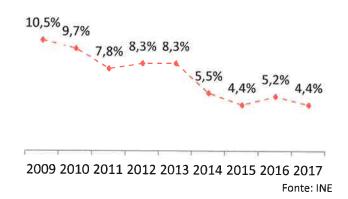


Unidade: Milhões de Euros

Fonte: APS "Produção de Seguro Direto 2017"

Neste âmbito, merece particular destaque a evolução de produtos ligados a contribuições para Planos de Poupança Reforma (PPR), que registaram um crescimento próximo de 30%. Num contexto de baixas taxas de juro de longo prazo e de uma nova diminuição da taxa de poupança, esta evolução significativa revela a crescente apetência do mercado português por este tipo de produtos.

Taxa de poupança global do rendimento disponível das famílias



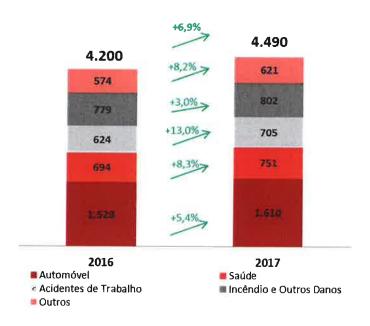


Por outro lado, importa também sublinhar que o atual contexto de taxas de juro é favorável ao aumento da procura de crédito, em particular crédito à habitação. Assim, e tendo em conta ainda o crescente dinamismo do mercado imobiliário português, criam-se as condições adequadas para o aumento da venda de seguros de vida vinculados ao crédito e, consequentemente, o crescimento do montante de prémios dos produtos de Vida Risco.

iii. Evolução do Mercado Segurador Não Vida em Portugal

A excelente performance do segmento Não Vida foi transversal aos principais ramos, tendo como base a melhoria da economia portuguesa. Numa análise pelas diversas linhas de negócio, verifica-se que os principais dinamizadores do crescimento do ramo como um todo foram os ramos Acidentes de Trabalho (+13,0%) e Saúde (+8,3%).

Prémios do segmento Não Vida



Unidade: Milhões de Euros

Fonte: APS "Produção de Seguro Direto 2017"

Sustentada pelos ajustamentos tarifários realizados e pelo crescimento do emprego, a recuperação do ramo Acidentes de Trabalho começou em 2014 e tem-se vindo a consolidar, sendo que, em 2017, foi o ramo do segmento Não Vida que apresentou o maior crescimento, com um aumento de 13,0% face ao ano anterior e atingindo um volume de prémios de 705 milhões de euros.

Também o ramo Saúde registou um crescimento robusto (8,3%), atingindo um volume de prémios de 751 milhões de euros em 2017. Estes resultados devem-se a diversos fatores, sendo de destacar a crescente integração do seguro de saúde nos planos de benefícios a empregados por parte das empresas e a consciencialização da população sobre a importância de complementar os serviços do Sistema Nacional de Saúde com a assistência oferecida pelos seguros de Saúde.



No que diz respeito ao seguro Automóvel, o crescimento do prémio médio associado ao crescimento do parque automóvel, bem como o ambiente económico mais favorável, permitiram que o maior ramo Não Vida em Portugal obtivesse uma performance bastante positiva, crescendo 5,4% face ao ano anterior.

O ramo Incêndio e Outros Danos, no qual também se inserem os produtos Multirriscos, registou um crescimento de 3,0% atingindo um montante de prémios de 802 milhões de euros em 2017. Em linha com os seguros de vida risco, esta linha de negócio foi influenciada positivamente pela recuperação de algum dinamismo no mercado imobiliário português e pelo aumento dos níveis de investimento empresarial.

As restantes linhas de negócio com um menor peso no segmento Não Vida também evidenciaram uma boa evolução, tendo, em 2017, o valor agregado dessas linhas de negócio aumentado 8,2% face ao ano anterior, para 621 milhões de euros.



b. Atuação do Grupo Fidelidade

i. Principais indicadores de atividade

Num ano de 2017 marcado pelas tendências já referidas, o Grupo Fidelidade apresentou uma performance muito consistente, registando um total de prémios emitidos de 3.787 milhões de euros.

Ao nível da atividade em Portugal, o Grupo Fidelidade contabilizou 3.549 milhões de euros, correspondente a um aumento de 1,4% face a 2016, o que lhe permitiu manter a posição de liderança de mercado, com uma quota de mercado de 30,7% (um decréscimo de 1,5pp face ao ano anterior com origem nos ramos Vida).

Também o negócio internacional registou um aumento do montante de prémios em 4,2% refletindo o reforço das operações internacionais já existentes.

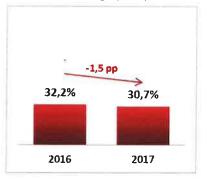
Total Prémios Emitidos detalhe Vida e Não Vida (em M€)

+1,6%
3.727 3.787

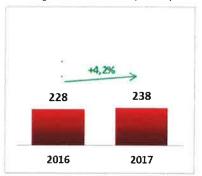
Não Vida
1,274 +7,4%
1,369

Vida
2,452 -1,4%
2,417

Quota de Mercado Total em Portugal (em %)



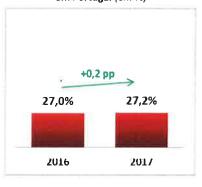
Prémios Emitidos no Negócio Internacional (em M€)



Quota de Mercado Vida em Portugal (em %)



Quota de Mercado Não Vida em Portugal (em %)





ii. Principais linhas de atuação do Grupo Fidelidade

A performance robusta do Grupo Fidelidade ao longo do ano 2017 teve por base um conjunto de linhas de atuação desenvolvidas em três vetores-chave para o Grupo:

I. Produtos e Serviços;

II. Distribuição;

III. Pessoas e Organização.

I. Produtos e Serviços

O esforço constante de inovação na gama de produtos e serviços é uma característica do Grupo Fidelidade que pretende posicionar-se no mercado cada vez mais como uma empresa de soluções integradas de prestação de serviços associada à proteção das pessoas, mais do que apenas uma seguradora.

Para além do cumprimento das exigências legais no quadro da atividade seguradora, que muitas vezes se esgotam no pagamento atempado de uma indemnização, o objetivo é ir mais além, excedendo as expetativas dos clientes, através de uma qualidade de serviço exemplar e da disponibilização de uma panóplia de coberturas e serviços que respondam a necessidades mais amplas.

Assim, a oferta de produtos e serviços tem vindo a ser claramente reforçada ao longo dos últimos anos, apostando fortemente na diferenciação e inovação, com a criação de soluções integradas nos vários ramos, suportadas por um maior nível de integração vertical ao nível das empresas do Grupo Fidelidade, respondendo a necessidades identificadas no mercado.

No ramo Automóvel, o Grupo Fidelidade preparou-se para o lançamento de produtos ligados à telemática, que visam, através da gravação em tempo real dos comportamentos de condução, contribuir para uma melhoria da qualidade e segurança da condução. Assim, o cliente poderá avaliar diversos parâmetros da sua condução, como sejam, o número de pausas em viagens de longa duração, velocidades praticadas, acelerações ou travagens bruscas, que são registados automaticamente numa aplicação que o informa sobre oportunidades de melhoria, incentiva a uma condução segura e diminui o risco de sofrer acidentes. A nível económico, a oferta deste novo serviço é também vantajosa para o cliente: por um lado, tende a diminuir o prémio de seguro automóvel e, por outro, incentiva à geração de poupança, através da oferta de diversas opções de descontos.

Ao nível da assistência em viagem e, após o lançamento da APP da QK! Teleseguros com a funcionalidade de pedido de assistência e de participação de sinistros com recurso à georreferenciação, a aplicação da Fidelidade Assistance, disponível desde 2016, simplificou a realização de pedidos, permitindo a gestão por esta via, não só da assistência automóvel, mas também da assistência em viagem, assistência médica, ao lar ou informática.

O ramo Saúde tem também sido um dos principais vetores de crescimento do Grupo Fidelidade. O lançamento da "Orientação Médica Online", um serviço inovador no mercado português. Desenvolvido pela Multicare, funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. O cliente tem a oportunidade de escolher o serviço pretendido, efetuando um pedido online ou telefónico que lhe garante apoio e aconselhamento para melhorar o seu estado de saúde. Após identificação dos sinais





e sintomas comunicados, os especialistas sugerem a utilização dos meios mais adequados ao tipo de situação, indicando a eventualidade de a mesma carecer de cuidados médicos presenciais ou outras medidas de salvaguarda. A resposta poderá ser dada, conforme opção do cliente, por telefone ou email.

No ramo de Multirriscos Habitação, a Fidelidade lançou um novo produto — "Fidelidade Casa". Esta inovação carateriza-se por um plano de oferta mais alargado, disponibilizando um portfólio de coberturas que permite satisfazer as necessidades dos clientes em função da sua perceção ao risco e da sua capacidade financeira. Por isso, este produto tem por trás um simulador multifunções com um processo de recomendação ajustado ao perfil do seus clientes.

No ramo Acidentes de Trabalho tem vindo a verificar-se um esforço contínuo de reequilíbrio técnico através também de uma estreita colaboração com a rede selecionada de prestadores de cuidados de saúde, tendo sido criada, em colaboração com a Luz Saúde, unidades específicas de tratamentos médicos na área geográfica do Porto e Lisboa, que tem permitido garantir uma maior qualidade de serviço aos nossos clientes bem como um maior controlo sobre os cuidados de saúde prestados.

No ramo de Acidentes Pessoais, a Fidelidade lançou o "Fidelidade GO", idealizado para dar resposta às necessidades dos estudantes no estrangeiro. Este produto garante a assistência e pagamento de capitais e/ou indemnizações por danos materiais ou lesões corporais, em consequência de acidente que ocorra durante o período da estadia.

No ramo Vida o Grupo Fidelidade tem também vindo a disponibilizar novas soluções, adaptando-se ao novo paradigma macroeconómico, e com o objetivo de responder de forma crescente às necessidades dos seus clientes.

Na vertente Vida Financeiro, fortemente impactada por um ambiente de baixas taxas de juro, reduzida taxa de poupança dos particulares e pela elevada concorrência de novos produtos de dívida pública para particulares, o Grupo Fidelidade tem vindo a consolidar a sua oferta em termos de produtos de capital e rentabilidades garantidas.

Em Vida Risco, a Fidelidade lançou o produto "Proteção Vital das Famílias". Trata-se de um seguro de vida inovador dirigido às famílias, abrangente, que inclui na sua cobertura base, para além do serviço de funeral, novas coberturas de Saúde, Assistência e de Acidente, integradas num único contrato, coberturas essas que se vão ajustando ao longo do tempo ao ciclo de vida dos vários elementos da família.

Para além deste novo produto, o Grupo Fidelidade tem vindo a posicionar-se no sentido de beneficiar da retoma verificada no mercado imobiliário Português que, através do crédito à habitação concedido, tem um papel preponderante na evolução deste ramo.

Finalmente, e ao nível do serviço prestado ao cliente, a Fidelidade lançou a aplicação móvel "MyFidelidade". Através da *App*, os clientes podem gerir os seus seguros dos ramos automóvel, casa e saúde num só sítio, de uma forma intuitiva e acessível. Adicionalmente, podem solicitar assistência automóvel, acompanhar processos de sinistro e pedidos de reembolso de despesas de saúde em tempo real, e ainda pesquisar a rede de prestadores de saúde da Multicare e oficinas da Fidelidade.



II. Distribuição

A Fidelidade tem nos seus canais de distribuição uma importante vantagem competitiva que lhe permite estar próximo dos clientes e proporcionar-lhes elevados níveis de qualidade de serviço. Decorrente de uma estratégia omnicanal, assente na plataforma de distribuição multicanal, a Fidelidade tem promovido uma articulação entre os vários canais existentes, as suas ofertas e níveis de serviço, por forma a assegurar uma experiência de cliente integrada.

Os últimos anos têm marcado a consolidação da atividade nos vários canais de distribuição — mediação, lojas próprias, corretores, banca (CGD), correios e canais *online*.

Prosseguiram também as apostas na dinamização da rede de mediadores exclusivos, nomeadamente com a abertura de novas lojas de mediação com a imagem Fidelidade por todo o país e numa relação mais próxima com o canal de corretores, ambas com bons resultados em termos de performance comercial. Paralelamente têm vindo a ser implementadas, nas redes bancária e postal, múltiplas iniciativas de dinamização da venda de produtos Não Vida no sentido de aproveitar melhor o potencial de venda que estas redes demonstram.

III. Pessoas e Organização

Pensar nas Pessoas e na Organização do Grupo Fidelidade é ajudar a construir o futuro da Fidelidade.

Num mundo em constante transformação, com um grau de incerteza cada vez maior, a proteção das pessoas e a entrega de soluções mais ágeis e simples, que reflitam mais proximidade e apoio aos clientes e parceiros, só é possível se à tecnologia e inovação for aliado o mais importante: as Pessoas Fidelidade fazem a diferença.

Seguindo as linhas de atuação definidas para a Gestão de Pessoas –Desenvolvimento de Pessoas, Transformação Organizacional, Gestão da Mudança, Parceria com o Negócio e Cultura Corporativa–, a Fidelidade tem vindo a implementar novos modelos e novas formas de trabalho, das quais se destacam:

■ Desenvolvimento de Pessoas – com o intuito de garantir a preparação das pessoas para os novos desafios, o Grupo Fidelidade tem vindo a implementar, de forma faseada, um novo Modelo Integrado de Gestão de Pessoas, que visa apoiar a clarificação de objetivos e responsabilidades de cada função e também a identificação de competências necessárias a cada função, a configuração de percursos naturais de carreira e a tomada de decisões de sucessão, promoção/progressão e evolução profissional.

Adicionalmente, o Grupo Fidelidade tem vindo a manter a aposta no rejuvenescimento e na captação de novos talentos, bem como o desenvolvimento de competências essenciais ao negócio, através, por exemplo, da formação de líderes, da formação comercial e da formação em novos produtos e em nova regulamentação do sector.

■ Transformação Organizacional — o Grupo Fidelidade tem vindo a adaptar a sua organização, através da revisão e construção de estruturas organizacionais que respondam de forma mais adequada aos desafios do negócio e que garantam a introdução de novas competências e formas de trabalho. Além disso, o Grupo Fidelidade tem procurado implementar processos de



monitorização e planificação da força de trabalho, essenciais para garantir as pessoas certas para as estruturas e funções da Organização.

- Gestão da Mudança e Parceria com o Negócio com o objetivo de conhecer, de estar do lado do negócio de forma a apoiar os seus responsáveis na gestão das suas pessoas, o Grupo Fidelidade tem vindo a trabalhar no rejuvenescimento da sua estrutura, passagem de conhecimento, mobilidade e sucessão e preparação dos líderes para motivarem as suas equipas tendo como foco as Pessoas Fidelidade, o mercado, a proximidade ao cliente e os resultados.
- Cultura Corporativa como forma de promover uma cultura corporativa, que promova a identidade cultural da empresa (Visão; Valores), o compromisso e reconhecimento das Pessoas que todos os dias contribuem para o sucesso do Grupo Fidelidade, a Fidelidade criou recentemente uma Intranet moderna e ágil, que é atualmente o seu principal canal de comunicação interno.



iii. Segmento Vida

Principais indicadores de atividade - Ramo Vida

Em 2017, o Grupo Fidelidade evidenciou um ligeiro decréscimo do montante de prémios do ramo Vida, refletindo quer as condições de mercado para os produtos financeiros, quer o facto de ter registado, em 2016, um montante de prémios consideravelmente elevado que possibilitou atingir uma quota de mercado superior a 35%.

A Fidelidade continua a deter a liderança destacada do Mercado, detendo uma quota de 32,9%.





Evolução por ramo do Segmento Vida

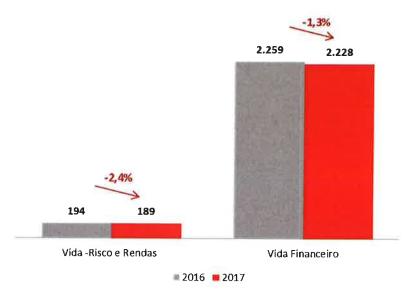
O Segmento Vida é composto pelos produtos Vida Risco e Rendas e pelos produtos Vida Financeiro, sendo estes últimos os responsáveis pela larga maioria dos prémios deste segmento, representando mais de 92% dos mesmos.

No Grupo Fidelidade, os produtos Vida Risco e Rendas apresentaram uma redução de 2,4% para um total de 189 milhões de euros, refletindo ainda um volume de novos contratos ligados ao crédito à habitação inferior ao nível de contratos que terminaram no ano em análise.

Os prémios de Vida Financeiro decresceram 1,3% para um total de 2.228 milhões de euros, refletindo o contexto de baixas taxas de juro, reduzida taxa de poupança dos particulares e elevada concorrência de novos produtos de dívida pública para particulares.







Evolução por canal de distribuição do Segmento Vida

O conjunto dos canais bancário e postal continua a ser o que apresenta um maior peso na comercialização dos produtos do Segmento Vida, representando cerca de 81% do volume de vendas e tendo obtido um crescimento de cerca de 2,7% face a 2016, beneficiando sobretudo do canal bancário.

Por outro lado, os canais tradicionais (mediação, lojas próprias e corretores) registaram um decréscimo do volume de vendas em 19,1%.

Segmento Vida

Canal de Distribuição	2017	2016	Var
Tradicional	375	464	-19,1%
Bancário e CTT	1.957	1.906	2,7%
Estrangeiro	85	83	3,1%
Grupo Fidelidade	2.417	2.452	-1,4%

U: milhões de euros



iv. Segmento Não Vida

Principais indicadores de atividade - Segmento Não Vida

O Grupo Fidelidade apresentou uma performance francamente positiva no Segmento Não Vida, tendo os prémios emitidos aumentado 7,4% para um total de 1.369 milhões de euros.

A performance comercial do Grupo Fidelidade suplantou a tendência positiva da generalidade do mercado sendo que, em particular no mercado Português, o Grupo Fidelidade verificou um crescimento de 7,8% nos seus prémios que compara com um aumento de 6,9% do mercado. Estes resultados permitiram o reforço da posição de liderança do Grupo Fidelidade, aumentando a sua quota de mercado para 27,2%, o que representa um aumento de 0,2pp face ao ano 2016.

A contribuir para esta performance positiva do Grupo Fidelidade no segmento Não Vida esteve o reforço da oferta de produtos e serviços, com uma forte aposta na diferenciação e inovação, com a criação de soluções integradas, suportadas pelo elevado nível de integração vertical do Grupo Fidelidade, e que respondem a necessidades identificadas no mercado.

Prémios Emitidos em Não Vida (em M€)

1.274

1.369

2016

2017



Evolução por ramo do Segmento Não Vida

O Segmento Não Vida é composto por um conjunto alargado de ramos, sendo que os quatro principais ramos – Acidentes de Trabalho, Doença, Automóvel e Incêndio e Outros Danos, representam um total de aproximadamente 90% do total de prémios emitidos.

Todos os ramos Não Vida verificaram uma performance positiva ao longo do ano 2017, sendo de destacar a performance dos ramos Saúde e Acidentes de Trabalho com crescimentos superiores a 10%. A contribuir para este crescimento esteve a aposta na diferenciação e inovação dos produtos e serviços disponibilizados nestes ramos, de que são exemplos a introdução da nova oferta de saúde Multicare com a inclusão de aconselhamento médico telefónico e *online*.

O ramo Automóvel continua a ser, de forma destacada, o ramo com maior peso no Segmento Não Vida, com um peso superior a 30% no total do segmento. A performance deste ramo foi bastante sólida tendo os prémios aumentado 4,7% devido tanto a uma melhoria estrutural do parque automóvel, verificando-se o crescimento e a melhoria da qualidade do mesmo, como à capacidade do



Grupo Fidelidade capitalizar as inovações ao nível do produto e serviço introduzidas nos anos recentes, de que são exemplos o lançamento da cobertura Proteção Vital do Condutor e o seguro de danos próprios Auto Estima.

Prémios dos ramos do Segmento Não Vida - Grupo Fidelidade



Evolução por canal de distribuição do Segmento Não Vida

Todos os canais de distribuição apresentaram uma evolução positiva na comercialização de produtos do Segmento Não Vida no ano 2017 face ao ano 2016.

Em particular os canais tradicionais (mediação, lojas próprias e corretores) continuam a ser os canais que apresentam um maior peso na comercialização dos produtos do Segmento Não Vida, representando cerca de 78% do volume de vendas. Estes canais de distribuição tiveram um crescimento significativo de 8,4% contribuindo fortemente para a performance no segmento.

Segmento Não Vida

Canal de Distribuição	2017	2016	Var
Tradicional	1,065	982	8,4%
Bancário e CTT	1.04	101	2,7%
Remoto	48	46	5,1%
Estrangeiro	153	145	4,8%
Grupo Fldelldade	1.369	1.274	7,4%

U: milhões de euros



v. Atividade Internacional

A área seguradora do Grupo Fidelidade tem no negócio internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se atualmente presente em três continentes (Europa, África e Ásia).

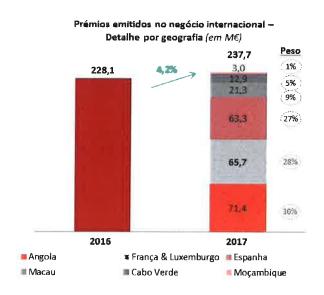
Numa fase inicial, o processo de internacionalização da Fidelidade visou, em particular, mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas. A partir de 2014, com a alteração da estrutura acionista, a comunidade chinesa passou igualmente a constituir uma prioridade no âmbito do desenvolvimento do negócio internacional.

Atualmente, com novos horizontes de crescimento e uma ambição renovada de valorização do seu projeto, o Grupo Fidelidade considera a expansão internacional como uma prioridade e uma oportunidade para o crescimento e diversificação do seu negócio, apostando em novas geografias e acompanhando os seus clientes em novos mercados, sempre conscientes da importância de garantir a sustentabilidade financeira e operacional de cada operação.

O negócio internacional do Grupo Fidelidade verificou um crescimento substancial de 4,2% no decorrer do ano 2017, alcançando um total de 237,7 milhões de euros de prémios emitidos, com o reforço das operações internacionais já existentes. O negócio internacional encontra-se maioritariamente concentrado nas operações de França, Angola e Espanha cujos prémios representam mais de 80% do total do negócio internacional.

A evolução favorável do negócio internacional beneficiou do comportamento positivo tanto dos ramos Vida (com um crescimento de 3,1% para 85,2 milhões de euros) como dos ramos Não Vida (com um crescimento de 4,8% para 152,5 milhões de euros).

O conjunto dos ramos Não Vida do negócio internacional apresentou em 2017 um peso de 11,1% no total de prémios consolidados do Grupo Fidelidade.







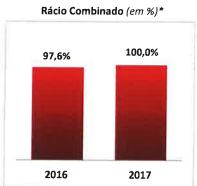
c. Performance Operacional e Financeira

Principais indicadores da performance operacional e financeira

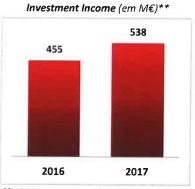
No ano de 2017 o Grupo Fidelidade apresentou uma rentabilidade sólida tendo atingido um resultado líquido de 216,2 milhões de euros, o que representa um aumento de 2,4% face ao ano de 2016, tendo contribuindo essencialmente a boa performance da atividade financeira do Grupo, o que atesta a consistência e solidez da gestão de investimentos.

O rácio combinado atingiu os 100,0% em 2017, com um acréscimo de 2,4pp face ao ano anterior, influenciado sobretudo pelos incêndios registados em Portugal nos meses de Junho e de Outubro, bem como as cheias registadas em Macau.

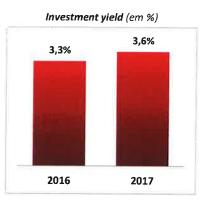
Já ao nível dos investimentos verificou-se também uma boa performance tendo sido atingido um *investment income* de 538 milhões de euros com um respetivo *investment yield* de 3,6%, acima da média do mercado.



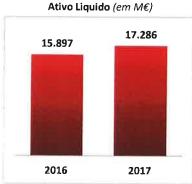
*Rácio ajustado da componente de custo financeiro

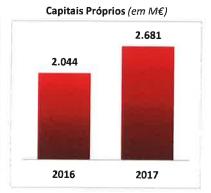


**|nclui Investment income de produtos Unit Link, net gains e Imparidades. Não considera ganhos não realizados











i. **Performance Operacional**

A performance operacional teve uma ligeira queda no decorrer do ano 2017, tendo o rácio combinado aumentado de 97,6% para 100,0% (+2,4pp), devido ao rácio de sinistralidade, que refletiu os custos relacionados com os incêndios registados em Portugal nos meses de Junho e de Outubro e das cheias em Macau.

Relativamente ao rácio de despesas verificou-se uma redução de 1,5pp, passando de 30,8% para 29,3% no ano 2017. Este resultado reflete o aumento de eficiência operacional do Grupo Fidelidade bem como o esforço de otimização e contenção de custos que vem sendo realizado num contexto em que o volume de prémios tem vindo a aumentar de forma expressiva.

Já no que diz respeito ao rácio de sinistralidade verificou-se um agravamento de 3,8pp, passando de 66,9% para 70,7% no ano 2017. Este incremento foi fortemente influenciado pelos incêndios registados em Portugal nos meses de Junho e de Outubro e das cheias em Macau.



Rácio Combinado Detalhado (em %)*

*Rácio ajustado da componente de custo financeiro associado ao ramo Acidentes de Trabalho



ii. Performance Financeira

O Ativo Líquido consolidado do Grupo Fidelidade situou-se em 17,3 mil milhões de euros no ano 2017, o que representa um acréscimo de 8,7% face ao ano 2016.

A política de investimentos aplicada pelo Grupo Fidelidade considera, na sua definição e aplicação, os desafios que atualmente se apresentam à atividade seguradora, nomeadamente:

- O ambiente prolongado de baixas taxas de juro, que implica a procura de ativos com retorno mais elevado face aos tradicionais investimentos de taxa fixa, assegurando, contudo, a manutenção de um adequado nível de risco;
- Necessidade de otimizar a estrutura de capital, de acordo com o enquadramento existente no âmbito do regime Solvência II.

Em termos de dimensão, a carteira de investimentos do Grupo Fidelidade (incluindo Depósitos Bancários e Caixa) ascendeu a 15,6 mil milhões de euros, correspondendo a um aumento de 10% face a 2016.

Em 2017, prosseguiu a política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de, num ambiente de reduzidas taxas de juro, maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco.

Globalmente verificou-se uma boa performance na área dos investimentos tendo sido atingido um *investment income* de 538 milhões de euros com um respetivo *investment yield* de 3,6%.

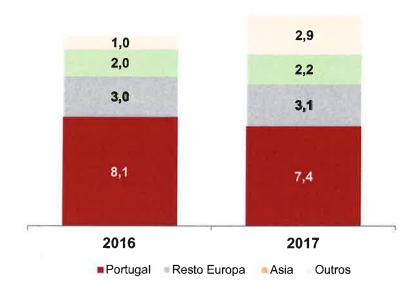
Estrutura de investimentos por classe de ativos do Grupo Fidelidade (mM€)





Ao nível da distribuição geográfica o Grupo Fidelidade manteve uma diversificação adequada com exposição ao mercado Português a ser complementada pela exposição a um conjunto de outras geografias com maior potencial de crescimento económico.

Distribuição geográfica dos investimentos do Grupo Fidelidade (mM€)





5. Perspetivas de Evolução

a. Evolução Macroeconómica

A economia portuguesa evidenciou em 2017 um ritmo de crescimento da atividade superior ao observado nos últimos anos, mantendo, desta forma, a dinâmica de recuperação iniciada em 2013. Com efeito, a atividade económica em Portugal beneficiou de um enquadramento externo favorável, caraterizado pela aceleração da procura externa e pela melhoria generalizada nas condições monetárias e financeiras.

As estimativas mais recentes apontam para um crescimento do PIB próximo de 2,5% em 2017, valor superior ao registado em 2016 (1,5%) e semelhante ao projetado para a média da área do euro. A evolução evidenciada pela economia portuguesa encontra-se assente no maior dinamismo das exportações e do investimento.

As exportações de bens e serviços apresentaram uma elevada dinâmica (crescimento anual bruto de 7,7% em 2017 face a 4,4% em 2016), destacando-se o crescimento das exportações de serviços. Em particular, as exportações de turismo evidenciaram um forte desempenho, registando a mais elevada taxa de crescimento das duas últimas décadas.

Por seu lado, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) apresentou-se como a componente mais dinâmica da procura interna. Com efeito, depois de um ligeiro aumento de 1,6% em 2016, a FBCF terá crescido 8,3% em 2017, impulsionada essencialmente pelo setor habitacional, mas também pela manutenção do forte crescimento da FCBF empresarial (cerca de 7%).

O consumo privado manteve, em 2017, a dinâmica do ano anterior (aumento de 2,2%), refletindo o comportamento do consumo de bens correntes e de serviços, que permitiu anular o efeito de alguma desaceleração do consumo de bens duradouros, nomeadamente de veículos automóveis.

No mercado de trabalho, as projeções apontam para um aumento do nível de emprego (+3,1%), e, consequentemente, para uma redução da taxa de desemprego, atingindo cerca de 9% no final de 2017 (11,1% em 2016).

Neste contexto, a economia portuguesa deverá ter mantido, em 2017, uma capacidade de financiamento positiva, pese embora o saldo da balança corrente e de capital evidencie uma ligeira redução face ao ano anterior (1,5% do PIB em 2017 face a 1,7% em 2016).

Relativamente à inflação, verificou-se em 2017 um aumento do nível de preços em 1,6% (face a 0,6% em 2016) refletindo a evolução da componente energética (aumento de 4%) e da componente não energética (aumento de 1,4%), esta última decorrente do crescimento significativo dos preços dos serviços em especial relacionados com a atividade do turismo.

Para 2018, as projeções disponíveis apontam para a manutenção das tendências acima indicadas, embora com um crescimento mais moderado do PIB (2,3%), refletindo um menor dinamismo das exportações e do investimento (crescimento esperado de 6,5% e 6%, respetivamente), e uma estabilização do consumo privado (crescimento de 2,1%).



b. Perspetivas para o Mercado Segurador em 2018

O mercado segurador português, após dois anos consecutivos em queda, registou um crescimento de prémios de 6,5% face a 2016, impulsionado pela evolução positiva dos seus dois grandes segmentos de negócio: os ramos Vida (+6,2%), fortemente influenciados pelo comportamento dos produtos financeiros, e os ramos Não Vida (+6,9%), cuja evolução encontra-se intimamente ligada à atividade económica.

Relativamente ao segmento Vida, a vertente associada aos produtos financeiros evidenciou um crescimento próximo de 7%, contrariando a tendência de queda acentuada do volume de produção registada nos dois anos anteriores. Para tal, contribuiu fortemente a evolução dos Planos de Poupança Reforma (PPR), que registaram um crescimento próximo de 30%.

Por outro lado, o segmento Não Vida intensificou o seu crescimento (6,9% em 2017 face a 5,1% em 2016), registando inclusivamente a maior taxa de crescimento anual desde 2004, sendo de destacar o contributo dos ramos Acidentes de Trabalho e Doença.

Em 2018, é expetável a manutenção da trajetória de crescimento da produção associada a produtos financeiros, beneficiando da maior apetência do mercado português por produtos complementares do rendimento na reforma (em face da menor taxa de substituição por parte do sistema público).

Relativamente ao segmento Não Vida, a tendência mantém-se igualmente de crescimento, em linha com a evolução expectável da economia portuguesa, beneficiando do contributo esperado de alguns ramos de maior dinamismo, nomeadamente Saúde e Acidentes Pessoais.

Este segmento de negócio deverá também beneficiar do dinamismo de ramos mais ligados à atividade empresarial (Acidentes de Trabalho, Multirriscos e Responsabilidade Civil), refletindo a evolução esperada para o investimento (crescimento de 6%) e para a taxa de desemprego (redução de 1pp).



c. Principais Desafios para o Futuro

Abordados os aspetos mais relevantes do setor e da conjuntura económica na qual as seguradoras se inserem atualmente, urge entender também as principais temáticas que vão dominar o futuro.

Consciente das mudanças que surgem todos os dias no horizonte, a Fidelidade tem vindo a preparar-se para responder aos fatores externos suscetíveis de afetar o seu negócio e influenciar a sua capacidade de gerar valor, nomeadamente nas seguintes vertentes:

- Envelhecimento da população;
- Novas necessidades no contexto digital;
- Alterações regulatórias;
- Incerteza nos mercados financeiros.

1 Envelhecimento da população

O **Envelhecimento** da população, de entre todos os fatores demográficos, é aquele que merece maior atenção. O aumento da esperança média de vida, conjugado com a diminuição da taxa de fertilidade, tem conduzido a uma população cada vez mais concentrada em faixas etárias com idades mais avançadas, apenas parcialmente compensado pelos fluxos migratórios.

Principais Impactos:

- Crescente envelhecimento da população, com os sistemas de proteção social a serem fortemente impactados e levando a um recuo do Estado em matéria de reforma;
- Crescente necessidade de serviços de cuidados de saúde e de assistência;
- Preocupação crescente com a canalização das poupanças para a reforma.

O setor segurador enfrenta o desafio de adaptar os respetivos modelos de negócio atendendo, por um lado, às necessidades e perfil de risco dos consumidores e, por outro lado, à potencial expansão do papel social e assistencial que tem caracterizado a atuação do setor.

A Fidelidade está consciente das mudanças sociais que a sociedade enfrenta e da necessidade de uma constante adaptação do negócio ao novo contexto onde se insere



O Grupo Fidelidade pretende acompanhar todo o ciclo de vida dos seus clientes, nomeadamente, desenvolvendo produtos e serviços inovadores adaptados as necessidades específicas de cada fase da sua vida.

A criação de novas soluções de seguro tecnicamente adaptadas ao mercado sénior no âmbito dos planos de saúde, o estudo detalhado das necessidades futuras em termos de assistência, *long term care* e reforma, o desenvolvimento de serviços com recurso a novas tecnologias, ou o estabelecimento de parcerias estratégicas com entidades de referência com o objetivo de desenvolver conjuntamente novas soluções constituem algumas das ações que têm vindo a ser desenvolvidas neste âmbito.

2 Novas necessidades no contexto digital

A sociedade está a evoluir para uma nova **Era Digital**, em que as tecnologias assumem papel de destaque. Surgem novas dimensões nos produtos, na transmissão e acesso à informação, modificam-se as formas de consumo.

O setor segurador identifica uma evolução significativa e potencialmente disruptiva nas necessidades de proteção, nos comportamentos de compra e no relacionamento com os clientes.

Principais Impactos:

- Procura de novas soluções de proteção
- Processo de compra e relacionamento com os clientes caraterizado por múltiplos pontos de contacto e com recurso a novas tecnologias
- Crescente procura de serviços personalizados e maior exigência na qualidade dos mesmos.

O Setor Segurador enfrenta um desafio significativo neste contexto, necessitando implementar alterações significativas nos processos de venda, de contacto com o cliente, bem como nos processos core de gestão do negócio, para se manter relevante neste novo contexto.

A Fidelidade acredita que o desenvolvimento tecnológico é crucial na constante procura de novas soluções para os clientes e na transformação dos processos de negócio

O desenvolvimento de uma cultura verdadeiramente *Customer Centric*, em que se potenciam as ferramentas digitais, mas em que se privilegia também a perspetiva humana é o caminho traçado pela Fidelidade.

No âmbito da sua agenda digital, a Fidelidade tem em curso um processo de transformação dos seus processos de negócio principais e do relacionamento com os clientes com recurso a novas tecnologias (móvel, analytics, internet of things,...), preservando a capacidade de articular o papel dos vários



intervenientes, nomeadamente, os canais de distribuição e de serviço digitais e físicos, numa abordagem verdadeiramente omnicanal, procurando satisfazer as necessidades das várias gerações de consumidores ao longo do ciclo de utilização dos seus produtos e serviços.

3 Alterações Regulatórias

A regulação da indústria seguradora tem sido desde sempre um fator muito relevante no desenvolvimento do negócio nas suas várias vertentes.

Em particular, o setor segurador está atualmente a adaptar-se às diretrizes de novas diretivas Europeias, com destaque para o **Solvência II**, aplicada a partir do dia 1 de Janeiro de 2016 e que trouxe mudanças significativas para os operadores presentes no mercado.

Principais Impactos:

- Necessidade de considerar de forma estratégica os potenciais impactos em capital nas decisões de desenvolvimento do negócio;
- Alteração significativa nas formas de gestão das carteiras de investimentos, por forma a obter um equilíbrio adequado entre retorno e necessidades de capital;
- Maior relevância dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco.

A adaptação e aplicação eficaz do regime Solvência II e das demais diretivas devem continuar a ser uma prioridade para o Setor Segurador.

A Fidelidade rege-se pelo cumprimento de todas as suas exigências regulamentares e encontra-se, em particular, alinhada com os requisitos necessários no âmbito do Solvência II

A Fidelidade fez uma transição com sucesso para o novo enquadramento regulatório do Solvência II, tendo preparado e implementado antecipadamente as alterações em termos de processos de gestão, capital e mecanismos de controlo interno, necessárias ao cumprimento dos novos requisitos impostos pela nova diretiva Solvência II, em vigor desde 1 de Janeiro de 2016.



4 Incerteza nos Mercados Financeiros

O cenário macroeconómico e de incerteza política que caracteriza atualmente a área do Euro e a volatilidade dos mercados financeiros mundiais, depois de uma muito boa performance durante o ano de 2017, constituem uma fonte de riscos ao qual o setor segurador não é alheio.

De entre as variáveis macroeconómicas mais importantes para as seguradoras, são de destacar as taxas de juro. A persistência de baixas **taxas de juro** impacta de forma significativa a rentabilidade dos investimentos, em especial no ramo Vida, altamente penalizado pelo enquadramento atual.

Principais Impactos:

- Menor atratividade das rentabilidades oferecidas nos produtos financeiros;
- Redução transversal das margens e dos resultados financeiros do setor;
- Impactos na posição de solvência das companhias

O meio envolvente em que têm vindo a operar as seguradoras e a incerteza subjacente em múltiplas variáveis de cariz macroeconómico e político, representam um desafio significativo à rentabilidade e estabilidade financeira, obrigando as seguradoras a ajustarem o respetivo modelo de negócio.

Consciente dos desafios macroeconómicos e a volatilidade nos mercados financeiros, a Fidelidade tem adotado uma atitude proactiva, antecipando sempre que possível as estratégias mais adequadas para fazer face às incertezas atuais

Neste âmbito, a Fidelidade tem levado a cabo um esforço de análise prospetiva, por forma a avaliar a sustentabilidade das suas estratégias de negócio e de investimento no âmbito das exigências macroeconómicas em que vivemos.

Na conjuntura atual, de um expetável prolongamento do cenário de baixas taxas de juro e de fortes volatilidades nos mercados financeiros, e conjugando também os novos requisitos impostos pela diretiva Solvência II, a Fidelidade procedeu às alterações consideradas necessárias no que diz respeito ao processo de desenvolvimento de produtos, e às políticas de gestão de investimentos e de gestão do risco, por forma a poder minimizar de forma prudente os eventuais impactos negativos que possam decorrer do atual contexto macroeconómico.



d. Posicionamento do Grupo Fidelidade no Futuro

Nos últimos anos, a Fidelidade prosseguiu a sua estratégia com um balanço globalmente muito positivo, tendo sido capaz de ultrapassar com sucesso os desafios do mercado português, apesar da conjuntura desafiante em que está inserida. A Fidelidade iniciou em 2014 um programa de ação estratégico em que a aposta na inovação e na melhoria da qualidade de serviço, o fortalecimento da distribuição multicanal, a digitalização do negócio e o reforço das capacidades da organização foram e são pilares fundamentais. Estas opções e os resultados já atingidos permitem hoje encarar com determinação e confiança os desafios futuros.

O ano de 2018 deverá ser, para a Fidelidade, mais um ano de evolução e transformação, suportado nos projetos que visam adaptar o negócio a uma economia cada vez mais digital e global. As iniciativas de transformação do negócio, criticas para consolidar a posição em Portugal, a expansão internacional e o fortalecimento da sua posição de capital, deverão permanecer como vetores-chave de atuação para assegurar o desenvolvimento sustentável da Fidelidade.

A Fidelidade reafirma também o seu propósito de se posicionar cada vez mais como um parceiro dos seus clientes na prestação de serviços de proteção e assistência de que faz intrinsecamente parte o negócio segurador, mas quer apostar em novos serviços numa lógica mais ampla de criação de uma oferta mais global. A Fidelidade tem apostado de forma crescente no conceito de ecossistema, ou seja, no desenvolvimento de parcerias com entidades de referência de outras áreas de negócio e com valências complementares à Fidelidade, com o objetivo de criar propostas de valor mais amplas e competitivas para os seus clientes em áreas como a Mobilidade, a Saúde ou a Assistência.

Em todos estes casos, as novas capacidades digitais permitirão o desenvolvimento de uma oferta capaz de responder às mudanças que são já visíveis ao nível do perfil do cliente, e que seguramente se acentuarão nos próximos anos. Mas o foco será sempre no cliente e nas suas necessidades, mantendo uma perspetiva de proximidade às pessoas que por vezes só é possível atingir através dos canais físicos e do contacto humano.

Por outro lado, a prioridade da expansão internacional continuará a marcar a agenda. Alicerçada nas fortes competências que tem em Portugal, a Fidelidade pretende posicionar-se como um player de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho claro de crescimento fora do seu mercado doméstico, analisando oportunidades de entrada em mercados atrativos e em que possa ter uma vantagem competitiva.

Os próximos anos serão certamente decisivos para o crescimento sustentável num negócio segurador que está em significativa transformação. A Fidelidade, suportada no apoio dos seus acionistas, nas fortes capacidades operacionais de que dispõe e na motivação da sua equipa está confiante no sucesso.



6. Empresas integradas no Grupo Fidelidade

O Grupo Fidelidade opera no mercado nacional diversas empresas seguradoras (Fidelidade, Via Directa e Companhia Portuguesa de Resseguro). Adicionalmente, para além das sucursais da Fidelidade, o Grupo Fidelidade está também presente no mercado internacional através de empresas seguradoras participadas (nomeadamente Fidelidade Angola, Garantia e Fidelidade Macau).

Por fim, o Grupo Fidelidade integra ainda participações estratégicas em empresas de prestação de serviços conexos, com destaque para a Luz Saúde, grupo líder na prestação de cuidados de saúde em Portugal. Estas participações seguem uma lógica de integração vertical no setor segurador e enquadram-se na estratégia do Grupo de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor e de posicionamento crescente enquanto Grupo global de prestação de serviços associados à proteção das pessoas.

Neste âmbito, importa proceder a uma breve apresentação destas empresas (não exaustiva), que permita um enquadramento geral, nomeadamente no que se refere aos acontecimentos mais relevantes do ano 2017, principais indicadores e prioridades para 2018.



Volume de Negócios = 3.651M€

Ativo Liquido = 15,9mM€

A Fidelidade é a maior Companhia de Seguros do mercado nacional com forte presença nos ramos Vida e Não Vida, e a cabeça do Grupo Fidelidade. A Fidelidade é a grande referência do setor segurador nacional, com uma oferta de produtos e serviços abrangente, disponibilizada através da maior rede de distribuição nacional. Tem também presença a nível internacional através de sucursais em geografias como Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique.

O ano de 2017 ficou marcado pelos seguintes aspetos:

- Reforço da sua presença no mercado nacional, com ganhos de quota de mercado nas principais linhas de negócio Não Vida;
- Consolidação do negócio internacional;
- Reforço da oferta de produtos e na melhoria da qualidade de serviço ao cliente;
- Consolidação e reforço das atuais redes de distribuição multicanal;
- Aposta na digitalização, com impacto na transformação gradual dos processos de negócio e do relacionamento com os clientes numa ótica omnicanal.

Em 2018, a Fidelidade irá manter a sua estratégia de consolidação da posição no mercado português, prosseguindo a aposta na transformação digital do negócio e reforçar o esforço de crescimento internacional através da dinamização das suas operações nos mercados em que já está presente e da avaliação de novas oportunidades de entrada em mercados com forte potencial de crescimento.





Volume de Negócios = 47,8M€

Ativo Liquido = 69,9M€

A Via Directa – Companhia de Seguros S.A., é a seguradora do Grupo Fidelidade vocacionada para a comercialização de seguros, através da internet, tendo como visão a prestação de um serviço de excelência aos seus clientes, tornando o seguro um produto simples, acessível e inovador, suportado nas novas tecnologias. É, atualmente, a seguradora líder no segmento das seguradoras especializadas nos canais remotos (internet e telefone).

Na qualidade de gestora da marca OK! Teleseguros, o ano de 2017 ficou marcado pelos seguintes aspetos:

- Lançamento do OK! Gestual, um serviço pioneiro que alia a tecnologia à inovação e garante o atendimento personalizado em Língua Gestual Portuguesa à comunidade surda;
- Lançamento do OK! Saúde GO, o primeiro programa do género em Portugal, baseado no conceito 'Pay As You Live' (PAYL), que tem como principal objetivo incentivar a adoção de um estilo de vida mais saudável, através da atribuição de um desconto no prémio do seguro de saúde consoante o número de kms percorridos;
- Lançamento do OK! Auto elétricos, com um desconto exclusivo na subscrição de seguros para este tipo de veículos;
- Disponibilização do simulador e contratador online do seguro OK! Viagem;
- Disponibilização da assistência georreferenciada no ramo Acidentes Pessoais, nas modalidades que incluem a proteção na prática de atividades desportivas, nomeadamente BTT e Escalada, permitindo aos clientes a rápida localização e prestação de auxílio também neste contexto;
- Renovação da Certificação do Bureau Veritas Certification no âmbito dos produtos Automóvel, Multirriscos Habitação, Acidentes Pessoais e Saúde, segundo a norma NP EN ISO 9001:2008.

Em 2018, a Via Directa irá prosseguir a sua estratégia atual de colocar as novas tecnologias ao serviço dos seus clientes e da comunidade onde se insere, dando especial atenção aos temas relacionados com um estilo de vida e uma mobilidade mais sustentáveis. A prioridade não será o lançamento de novos produtos, mas sim potenciar a eficiência dos já existentes. Uma das áreas mais importantes a desenvolver no próximo ano é a área de fidelização, para a qual a Via Directa está atualmente a desenvolver um programa inovador.



Volume de Negócios = 2,8M€

Ativo Liquido = 33,9M€

A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (CPR) tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida em Portugal bem como no estrangeiro. Para além da gestão do *portfolio* existente, a empresa tem vindo a aproveitar algumas oportunidades de novo negócio que decorrem em grande medida da sua inclusão no âmbito do Grupo Segurador Fidelidade. Os riscos com exposição catastrófica estão excluídos do seu âmbito de aceitação, salvo os constantes no Tratado de Acidentes Pessoais.

A Companhia subscreve apenas riscos ao abrigo dos Tratados não Proporcionais, nomeadamente com a Fidelidade e as respetivas sucursais de Espanha e Moçambique.

No contexto de Resseguradora do Grupo Fidelidade, a título excecional, são aceites em Facultativo riscos subscritos pela Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. aos seus Grandes Clientes. Uma vez mais, respeitando o critério de máxima prudência, a percentagem retida pela Companhia destes resseguros é residual ou nula, utilizando a retrocessão para repassar o risco.





Volume de Negócios = 71,4M€

Ativo Liquido = 197,3M€

Desde 2011 que a Fidelidade marca presença em Angola através da seguradora angolana Universal Seguros, na qual detém uma participação maioritária no capital social. Em 2017 procedeu-se ao *rebranding* da marca, passando a Universal Seguros a denominar-se Fidelidade Angola.

A Fidelidade Angola tem participado ativamente no desenvolvimento da economia angolana, através da oferta global de produtos de seguros, e procurando diferenciar-se pelas suas capacidades técnicas e nível de serviço.

Dotada de uma estrutura ágil e moderna no contexto do mercado segurador angolano, e apoiando-se nas sinergias com os seus acionistas, a Fidelidade Angola tem vindo a crescer de forma significativa e rentável, sustentando-se em fortes capacidades operacionais e elevado rigor na análise e gestão dos riscos.

A Fidelidade Angola tem vindo a consolidar a sua posição de referência no mercado através da afirmação da sua marca, da construção de uma gama cada vez mais completa de produtos para empresas e particulares, e do desenvolvimento de novos canais de distribuição.

O ano de 2017 foi um ano importante no reforço deste posicionamento, destacando-se o seguinte:

- Mudança de marca e respetiva denominação social, de Universal Seguros S.A., para Fidelidade Angola –
 Companhia de Seguros S.A., assumindo a imagem corporativa da empresa mãe;
- Alteração do paradigma de Gestão de Sinistros, numa perspetiva de serviço ao Cliente e controlo de custos;
- Expansão da rede de lojas, com especial destaque para a abertura do Centro de Negócios na Marginal de Luanda, no Edifício Presidente Business Center;
- 🔌 Aquisição das instalações para a nova sede social, localizadas na Cidade Financeira, em Talatona.

Para o ano de 2018 a Fidelidade Angola tem por objetivo prosseguir a sua estratégia de desenvolvimento do negócio em Angola, mantendo a tendência de crescimento de anos anteriores e garantindo um enfoque renovado no segmento de clientes individuais.



(Macau)

Volume de Negócios = 13,6M€

Ativo Liquido = 75,5M€

A Fidelidade decidiu em 2015 reforçar a sua presença em Macau através da constituição de uma seguradora Não Vida de direito local. Esta seguradora, Fidelidade Macau — Companhia de Seguros, SA, iniciou a sua operação em 1 de Outubro de 2015, integrando, por aquisição, o património da sucursal Não Vida da Fidelidade neste território, extinta nesta data.

A Fidelidade Macau tem como objetivo a exploração do segmento Não Vida em Macau, assegurando a disponibilização de uma oferta diversificada de produtos e soluções para particulares e empresas, específica para as necessidades deste mercado.

Em 2017, enfrentou um desafio importante com a ocorrência do tufão Hato, considerado o mais relevante dos últimos 50 anos no território. A Fidelidade Macau assumiu-se muito positivamente no apoio aos seus segurados, mantendo elevada solidez, o que revelou a resiliência da sua operação.

Para 2018, as principais linhas de orientação estratégica passam pelo reforço da parceria com o BNU, na eficiência operacional e na prestação de um serviço de qualidade acrescida e de proximidade juntos dos seus clientes.





Volume de Negócios = 12,9M€

Ativo Liquido = 26,3M€

A Garantia, Companhia de Seguros de Cabo Verde SA é líder no mercado segurador cabo-verdiano e é distinguida, há 6 anos consecutivos, como a marca em que os cabo-verdianos mais confiam.

A empresa está direcionada para a exploração dos ramos Vida e Não Vida, apresentando um diversificado leque de soluções de proteção destinadas a particulares, empresas e profissionais liberais e tem desenvolvido uma estratégia multicanal na distribuição dos produtos, respondendo de forma mais eficaz às necessidades do mercado caboverdiano.

Em 2018 a Garantia continuará a apostar na qualidade e inovação como estratégia de diferenciação face à concorrência e prevê uma maior dinamização do negócio, tendo por base um reforço dos canais de distribuição e a contínua melhoria da oferta de produtos.



Volume de Negócios = 22,5M€

Ativo Liquido = 3,5M€

A GEP – Gestão de Peritagens, S.A. é a empresa responsável pelas peritagens e averiguações das seguradoras do Grupo Fidelidade.

Em 2017, registaram-se como acontecimentos mais relevantes os seguintes:

- Renovação da Certificação da qualidade ISO 9001 sem a deteção de zero "não conformidades", o que aconteceu
 pelo nono ano consecutivo;
- Obtenção da certificação como entidade formadora, na sequência da candidatura da GEP à DGERT Direção
 Geral do Emprego e das Relações de Trabalho;
- Implementação do serviço de averiguação de sinistros na Fidelidade Angola em Maio de 2017;
- Identificação de necessidades do mercado nas áreas de negócio em que a Gep opera, que conduziram à contratação de novos clientes, contribuindo desta forma para o desenvolvimento sustentado da atividade.

Para o ano de 2018, para além da continuação da aposta na qualidade dos serviços prestados, na eficiência operacional e na criação de serviços diferenciadores na área digital, a GEP irá prosseguir o investimento na inovação, nomeadamente na implementação do projeto "Peritagem Digital". A aposta passará também pela consolidação dos seus serviços nos mercados emergentes nomeadamente em Angola e implementação do projeto de peritagem automóvel em Cabo Verde.





Volume de Negócios = 7,2M€

Ativo Liquido = 6,1M€

A CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A, é a empresa do Grupo Fidelidade que, operando sob a marca Fidelidade Car Service, está vocacionada para a prestação de serviços de reparação automóvel, estando também autorizada a efetuar locação automóvel.

A Fidelidade Car Service tem como missão prestar o melhor serviço do mercado, procurando atuar de uma forma diferenciadora, que esta seja percecionada pelo Cliente e adotou como keyword: "Fidelidade Car Service, mais do que um serviço, uma experiência".

Alinhada com a missão do Grupo, a Fidelidade Car Service pretende contribuir positivamente para a estratégia do seu acionista em prestar aos Clientes um serviço de excelência, aliado a uma perspetiva quantitativa de redução do custo do sinistro, quer pela via da redução sustentada do custo médio da reparação, quer pela racionalização dos custos de imobilização, adotando para o efeito as melhores práticas e técnicas do mercado.

No ano de 2017 destacam-se as seguintes atividades:

- A atividade em todas as oficinas (Lisboa, Queluz e Porto) consolidou-se e desenvolveu-se, sendo de assinalar, não só o aumento do numero de reparações e do volume de negócios, como também significativos ganhos na qualidade do serviço prestado e no nível de satisfação dos Clientes, como o demonstra a forte redução do numero de reclamações procedentes de 2,03% em 2016, para 0,62% em 2017;
- Realização de inquéritos de satisfação dos clientes recolhidos através da plataforma GepContact, com um resultado de 8,08 (escala de 1 a 10).

Para 2018 a CETRA prevê:

- Continuar a trajetória de aumento de atividade, de forma a melhorar a taxa de utilização da capacidade instalada nas três oficinas;
- Manter a política de redução de gastos de funcionamento e consolidar a sua reorganização interna no sentido de melhorar continuamente a satisfação dos clientes;
- Implementar um sistema de arquivo digital de toda a documentação dos processos de reparação, bem como um novo modelo de monitorização e tratamento da imagem externa da FCS, através do projeto "Online Reputation Management";
- ◄ Iniciar um estudo para uma nova oficina na margem Sul de Lisboa, a implementar em 2019.



Volume de Negócios = 2,9M€

Ativo Liquido = 1,5M€

A Safemode é a marca sob a qual a EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança SA desenvolve e presta serviços de Análise de Risco, de Segurança e Saúde no trabalho, bem como de Medicina no trabalho.

Em 2017, a Safemode, no âmbito do Grupo Fidelidade, continuou a apoiar o negócio segurador no âmbito da análise de risco e da medicina no trabalho, tendo introduzido algumas inovações, como sejam as análises de risco remotas.

Em 2018 a empresa deverá prosseguir a sua aposta na inovação em termos de análise de risco para os vários ramos e no desenvolvimento do negócio de Medicina no trabalho, contribuindo de forma decisiva para a competitividade da Fidelidade nas várias linhas de negócio.





Volume de Negócios = 124,8M€

Ativo Liquido = 1,3 mM€

As empresas Fidelidade Property Europe e Fidelidade Property International são as empresas do Grupo que têm como objetivo a gestão de imobiliário, área que tem vindo a ganhar peso no portfolio de investimentos da área seguradora.

Estas empresas têm vindo, nos últimos anos, a realizar um conjunto de novos investimentos relevantes na área imobiliária, quer em Portugal quer em localizações de referência no mundo (Londres, Tóquio e Milão), reforçando o posicionamento do Grupo enquanto investidor de referência nesta área em Portugal e no estrangeiro.

O ano de 2017 foi um ano de grande relevância para estas empresas, havendo a destacar os seguintes aspetos:

- Prossecução da política de otimização do atual parque imobiliário em Portugal;
- Reorganização do portfolio internacional com redução de posições nos Estados Unidos e na Austrália;
- Continuação dos atuais projetos em curso de reabilitação urbana em Lisboa;
- Reforço da estrutura e das competências internas para fazer face aos novos desafios;

Em 2018, estas empresas deverão prosseguir a sua estratégia atual de otimização do portfólio atual e de desenvolvimento de novos projetos com um perfil adequado de retorno e de risco, contribuindo de forma decisiva para a rentabilidade e solidez do portfólio de investimentos das seguradoras do grupo.



A Luz Saúde é um dos líderes no mercado de prestação de cuidados de saúde privados em Portugal, com 98,79% de seu capital detido pela Fidelidade (a 31 de dezembro de 2017). A Luz Saúde possui doze hospitais privados, um hospital público em regime de parceria público-privada, nove clínicas privadas em regime de ambulatório e duas residências sénior. Como factos relevantes, a Luz Saúde iniciou atividade no arquipélago da Madeira no início de 2017 e adquiriu o Grupo British Hospital em Lisboa no segundo semestre do ano.

No final de 2017, a Luz Saúde assegurou 1.500 camas e manteve a sua trajetória de crescimento, impulsionada pelo desenvolvimento da atividade do segmento de cuidados de saúde privados, através da aquisição, acima mencionada, de um hospital e de uma clínica no arquipélago da Madeira e do Grupo British Hospital em Lisboa. Adicionalmente, a Luz Saúde abriu a área de expansão do Hospital da Luz Arrábida na região do Porto e um novo edifício no Hospital da Luz Oeiras, duplicando a capacidade deste e expandindo o portfólio de serviços prestados.

O Hospital da Luz Lisboa (atualmente o maior hospital privado do país) encontra-se em processo de expansão para aumento de capacidade até 80% para reforçar a sua posição de liderança no mercado bem como para alargar o leque de serviços prestados. Adicionalmente, encontra-se em construção um novo hospital privado em Vila Real, para fortalecer a presença do Grupo Luz Saúde na região e expandir a sua base de clientes.

O investimento total em 2017 foi de 95 milhões de euros, um valor recorde para o Grupo Luz Saúde nos últimos 10 anos.



7. Gestão de Riscos

i. Sistemas de Gestão de Risco e Controlo Interno

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para a ordem jurídica interna pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

Neste contexto, a Companhia implementou um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos.

Contudo, a implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade do grupo segurador, onde a Fidelidade se insere.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Companhia, permitindo assegurar que seus os objetivos estratégicos (interesses dos clientes, rentabilidade, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, o exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA), que permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida, tem um papel fundamental na monitorização, quer do perfil de risco da Companhia, quer da adequação do capital aos requisitos regulamentares e às necessidades internas de capital.

Relativamente ao sistema de governação a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade.

Para dar resposta ao cumprimento daquelas políticas, processos e procedimentos, a Companhia estabeleceu um conjunto de funções-chave atribuídas aos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco (função atuarial e função de gestão de risco), Direção de Auditoria e Gabinete de Compliance.

A par das áreas com funções-chave, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é também assegurada pelos seguintes Comités: Comité de Risco; Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição; Comités de Produtos, Vida e Não Vida.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

No que respeita às exigências de reporte, a Companhia, preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", com referência a 31/12/2016, contendo informação detalhada relacionada com as suas atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.



O rácio de cobertura do requisito de capital de solvência (SCR) e do requisito de capital mínimo (MCR) aí apresentado era de 131,44% e 508,82%, respetivamente, o que representava um aumento considerável face aos valores em 1/1/2016.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial a ser incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira" relativo ao exercício de 2017, importa referir que a Companhia, considerando os dados preliminares reportados trimestralmente à ASF e a informação disponível nesta data, continua a cumprir com os requisitos de capital de forma muito confortável, prevendo-se que os mesmos venham a ser reforçados face ao exercício do 2016.

ii. Gestão de riscos financeiros e contabilidade de cobertura

O Grupo Fidelidade realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação e refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional. Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor, apurado com base em cotações obtidas em mercados ativos ou em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado.

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo Fidelidade a riscos inerentes à sua atividade, designadamente o risco de flutuação cambial.

Para todas as operações relativas a derivados de cobertura, o Grupo Fidelidade prepara a necessária documentação formal, nos termos definidos pelas IAS39.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto), sendo que, de forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura, esta relação deverá situar-se num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas e as valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos financeiros.

O Grupo Fidelidade começou a utilizar contabilidade de cobertura no exercício de 2015.



8. Responsabilidade Social

Os mais de 200 anos de experiência na proteção das famílias e das empresas sustentam a credibilidade do Grupo Fidelidade, que tem provado e comprovado a sua solidez ao estar sempre presente quando as pessoas mais precisam.

Para as seguradoras do Grupo Fidelidade, a Responsabilidade Social assenta antes de mais no desenvolvimento de produtos e soluções que, para além de serem relevantes para o desenvolvimento do negócio, permitem também responder a questões de amplo interesse social e a situações que podem provocar grandes desigualdades.

O Grupo Fidelidade mantém-se empenhado num conjunto vasto de programas de inovação, em produtos, modelos de serviço e estrutura organizacional, que permitiram posicionar-se entre as empresas mais avançadas, sofisticadas e eficientes do setor segurador europeu. Assumindo como prioridade absoluta praticar um negócio responsável através do melhor serviço a clientes e lesados, parceiros, fornecedores, desenvolveu, em conjunto com os seus colaboradores, uma política de envolvimento com a comunidade focada em áreas relacionadas com as preocupações de negócio: Prevenção e promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas.

Quando os sinistros ocorrem vamos além das obrigações legais através do nosso compromisso WeCare. No apoio a organizações ou iniciativas estamos presentes através de donativos, patrocínios, seguros oferecidos ou Voluntariado, onde colocamos as competências dos nossos colaboradores ao serviço da comunidade.

Tudo isto é "Fidelidade Comunidade" - o Programa de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade cuja estratégia de atuação assenta na implementação de soluções que, além de serem relevantes para o desenvolvimento do negócio, permitem também responder a situações de desigualdade social.

Em 2017 a Fidelidade lançou o Prémio Fidelidade Comunidade que designa o modo como a empresa estrutura a sua resposta às problemáticas da sociedade. Com este Prémio, a Fidelidade visa construir um modo de atuação transparente, eficiente, com critérios de avaliação pré-definidos, criação de sinergias com outras vertentes, como o voluntariado, mas também parcerias com partes interessadas, que são stakeholders importantes para a Companhia.

O Prémio Fidelidade Comunidade tem como missão promover o fortalecimento do setor social, através do investimento na estrutura das instituições que atuem no âmbito da inclusão social e prevenção na saúde - as áreas de intervenção eleitas para esta edição - e que correspondem à essência dos impactos da atividade da seguradora, que visa a proteger as pessoas, o património e a atividade económica, no presente e numa perspetiva futura.

Com um valor global de 500.000€, o Prémio Fidelidade Comunidade destina-se a pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos, com atividade em território nacional, legalmente constituídas e registadas e materializa o compromisso da Fidelidade com o desenvolvimento sustentável através do fortalecimento das entidades que respondem diretamente às necessidades da sociedade. Vamos dedicar especial atenção à promoção da sustentabilidade de longo prazo destas entidades em áreas





específicas e em criar sinergias com o Grupo Fidelidade e os seus parceiros. Em 2018 o prémio Fidelidade Comunidade terá a sua 2ª edição.

O desempenho das seguradoras do Grupo Fidelidade em termos de Responsabilidade Social é partilhado com as partes interessadas através do exercício de reporting, sendo publicado um Relatório de Sustentabilidade, que a partir de 2017 tem uma periodicidade anual. O relatório é certificado por uma entidade externa.



9. Considerações Finais

Ao concluir o presente relatório, o Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos quantos contribuíram para o desenvolvimento e continuada afirmação da empresa, salientando particularmente:

- As autoridades de supervisão, em particular a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, pelo especial acompanhamento do setor e intervenção oportuna;
- A Associação Portuguesa de Seguradores, pelo esforço de representação das seguradoras em áreas de interesse comum;
- A Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo interesse, disponibilidade e empenho sempre presentes no acompanhamento e controlo da atividade;
- As redes de distribuição de seguros e os resseguradores, pela motivação, espírito de equipa, abertura e empenhamento evidenciados no desenvolvimento do nosso negócio;
- Os colaboradores de todas as empresas integradas no Grupo Fidelidade, que, com profissionalismo, dedicação e competência, tornaram possível a obtenção dos resultados verificados e a contínua valorização das respetivas empresas;
- Os clientes pela sua preferência e pelo estímulo permanente de melhoria da qualidade de serviço.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	- Jung Carlowy
Lan KANG	I/2
José Manuel Alvarez Quintero	
Xiaodong YU	Toll
Lingjiang XU	4多多2
José João Guilherme	7
Francisco Ravara Cary	Francis Cary
João Eduardo de Noronha Gamito de Faria	Jumy
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Jellaw. 55
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	- Harland
Wai Lam William MAK	
Jun Li	李
André Simões Cardoso	Quila dosog
Tao Ll	Mums

A2 Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração da Posição Financeira Consolidada

Demonstração de Resultados Consolidados

Demonstração das Variações no Capital Próprio Consolidado

Demonstração do Rendimento Integral Consolidado

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Notas às Contas Consolidadas

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

			2017		
ATIVO	Notas	Valor bruto	Imparidade, depreciações / amortizações e ajustamentos	Valor líquido	2016
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4 e 11	568.526.777	-	568.526.777	964.132.72
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 11	1.506.320	¥/	1.506.320	117.006.81
Ativos financeiros detidos para negociação	6 e 11	53.137.930		53.137.930	7.770.36
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 11	807.553.697	(*)	807.553.697	666.343.35
Derivados de cobertura	7 e 11	28.178.377		28.178.377	22.768.70
Ativos disponíveis para venda	8 e 11	10.794.639.837	(a)	10.794.639.837	9.139.793.66
Empréstimos e contas a receber	9 e 11	1.182.673.453	?≠	1.182.673.453	1.011.170.69
Depósitos junto de empresas cedentes	9	167.023	×.	167.023	875.62
Outros depósitos	9	1.136.006.020		1.136.006.020	954,405,67
Empréstimos concedidos	9	46.497.673	720	46.497.673	55.859.29
Outros	9	2.737		2.737	30.10
Terrenos e edíficios	10 e 11	1.957.019.240	(107.867.438)	1.849.151.802	2.186.271.50
Terrenos e edíficios de uso próprio	10	540.459.856	(107.867.438)	432.592.418	429.456.71
Terrenos e edifícios de rendimento	10	1.416.559.384	181	1.416.559.384	1.756.814.79
Outros ativos tangíveis	11 e 12	286.751.685	(233.657.412)	53.094.273	50.091.35
Inventários	13	11.879.805		11.879.805	10.558.46
Goodwill	14	390.401.491		390.401.491	379.461.13
Outros ativos intangíveis	15	82.099.396	(61.886.192)	20.213.204	18.670.31
Provisões técnicas de resseguro cedido		357.924.988	:=:	357.924.988	270.563.23
Provisão para prémios não adquiridos	16	58.632.074		58.632.074	71.716,46
Provisão matemática do ramo vida	16	11.187.581	V <u>1</u>	11.187.581	11.256.50
Provisão para sinistros	16	288.104.261		288.104.261	187.590.26
Provisão para participação nos resultados	16	1.072		1.072	
Ativos por benefícios pós-emprego e autros benefícios de longo prazo	34	12.344.589		12.344.589	8.739.16
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	1 1	547.824.984	(51.463.682)	496.361.302	493.232.17
Contas a receber por operações de seguro direto	17	232.304.421	(17.117.201)	215.187.220	188.078.87
Contas a receber por outras operações de resseguro	17	47.752.500	(6.390.243)	41.362.257	14.988.08
Contas a receber por outras operações	17	267.768.063	(27.956.238)	239.811.825	290.165.21
Ativos por impostos	l t	259.439.780		259.439.780	483.448.74
Ativos por impostos correntes	18	1.816.553	*	1.816.553	59.777.00
Ativos por impostos diferidos	18	257.623.227	-	257.623.227	423.671.74
Acréscimos e diferimentos	19	72.217.841	-	72.217.841	66.920.80
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	20	327.057.041		327.057.041	33.320100
TOTAL ATIVO	l t	17.741.177.231	(454.874.724)	17.286.302.507	15.896.943.22

FP BB A

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016

№ de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2017	2016
PASSIVO			
Provisões técnicas		4.135.248.764	3.839.559.113
Provisão para prémios não adquiridos	21	289.786.965	291.823.685
Provisão matemática do ramo vida	21	1.762.942.406	1.648.505.455
Provisão para sinistros		1.864.990.686	1.728.447.610
De vida	21	132.483.735	121.052.056
De acidentes de trabalho	21	834.126.539	795.656.958
De outros ramos	21	898.380.412	811.738.596
Provisão para participação nos resultados	21	110.750.140	68.711.825
Provisão para compromissos de taxa	21	7.520.800	7.025.239
Provisão para estabilização de carteira	21	24.405.064	21.750.883
Provisão para desvios de sinistralidade	21	25.630.188	24.056.289
Provisão para riscos em curso	21	49.222.515	49.238.127
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de			
contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	22	8.583.639.740	8.293.190.335
Passivos financeiros detidos para negociação	23	5.656.794	15.072.639
Outros passivos financeiros		744.769.068	721.794.785
Derivados de cobertura	7 e 23	4.011.186	13.469.282
Depósitos recebidos de resseguradores	23	132.600.318	117.145.067
Empréstimos	23	573.125.604	562.887.131
Outros	23	35.031.960	28.293.305
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	35	85.665	73.618
Outros credores por operações de seguros e outras operações	24	399.310.290	342.062.910
Contas a pagar por operações de seguro direto	24	115.848.127	105.981.598
Contas a pagar por outras operações de resseguro	24	58.440.291	38.702.926
Contas a pagar por outras operações	24	225.021.872	197.378.386
Passivos por impostos	7 a 24	292.889.369	297.604.888
Passivos por impostos correntes	18	36.402.884	42.720.789
Passivos por impostos diferidos	18	256.486.485	254.884.099
Acréscimos e diferimentos	25	166.189.128	158.333.825
Outras Provisões	26	214.412.990	140.042.113
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	20	26.888.083	
TOTAL PASSIVO		14.569.089.891	13.807.734.226
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	27	381.150.000	381.150.000
(Ações Próprias)	27	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	27	521.530.515	521.530.515
Reservas de reavaliação		804.507.878	185.944.833
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros	28	703.046.550	23.227.109
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	28	111.830.706	106.470.627
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	28	(2.678.535)	(4.092.767)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	28	84.397.655	43.109.385
De diferenças de câmbio	28	(92.088.498)	17.230.479
Reserva por impostos diferidos	28	(220.888.608)	(18.386.326)
Outras reservas	28	633.435.313	523.982.139
Resultados transitados	28	344.940.239	239.018.070
Resultado do exercício	28	216.232.495	211.108.365
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		2.680.758.872	2.044.198.636
Interesses não controlados	29	36.453.744	45.010.367
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		2.717.212.616	2.089.209.003
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO	L J	17.286.302.507	15.896.943.229

Lisboa, 26 de fevereiro de 2018

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira

Contabilista Certificado

Ana Paula Bailão Rodrigues

Reipa Pins Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Presidente a

Wai Lam William MAK Vogal

№ de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

			20	17		
CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica	Total	2016
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		430.637.172	884,274,815	1925	1.314.911.987	1.138.341.58
Prémios brutos emitidos	30	444.020.974	1.368.968.260		1.812.989.234	1.609.865,93
Prémios de resseguro cedido	30	(13.401.427)	(452,488,836)		(465.890.263)	(456.462.39
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	20 e 30	24.859	(18.838.537)	363	(18.813.678)	(17,982,75
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	16 e 30	(7,234)	(13.366.072)	22	(13,373,306)	2.920.79
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos						
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	31	1.943.122			1,943,122	2,551.81
prestação de serviços						
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(293.205.931)	(667.034.365)		(960.240.296)	(828.902.55
Montantes pagos		(282.436.365)	(637.848.448)		(920.284.813)	(866.752.65
Montantes brutos	32 e 33	(288.761.380)	(922.175,996)	-	(1,210,937,376)	(1,120,429.47
Parte dos resseguradores	32	6.325.015	284,327,548	27/	290.652,563	253.676.82
Provisão para sinistros (variação)		(10.769,566)	(29.185.917)	(4)	(39.955.483)	37.850.09
Montante bruto	32	(11,453.531)	(127,809,383)	o€)	(139,262.914)	20.796.03
Parte dos resseguradores	32	683.965	98.623.466		99.307,431	17,054,05
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	32	(3.149.742)	(1.598.684)	25	(4.748.426)	12.253,65
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	1 1	(84,038,965)	*:		(84.038.965)	(4.306.02
Montante bruto	20 e 32	(84.291.038)	#	1.0	(84,291,038)	(3,148,31
Parte dos resseguradores	32	252.073	7.0		252.073	(1.157,70
Participação nos resultados, líquida de resseguro	20 e 32	5,770,055	(205.279)	(*	5.564.776	(9.659.59
Custos e gastos de exploração líquidos		(79.270.934)	(259,287,154)	- 2	(338,558,088)	(338,969,28
Custos de aquisição	33	(65.521.093)	(254.529.317)		(320.050.410)	(317.289,27
Custos de aquisição diferidos (variação)	20	74,358	12.341.077	æ	12.415.435	1.265.69
Gastos administrativos	33	(21.345.680)	(81,381,096)	34	(102.726.776)	(96,833.50
Comissões e participação nos resultados de resseguro	33	7.521,481	64.282.182	2	71.803.663	73.887.79
Rendimentos		235.301.422	66,776,922	122.940.826	425,019,170	392,557,84
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de	36	218,949.795	45.727.177	8.817,141	273,494.113	278.023.30
ganhos e perdas Outros						
	36	16,351.627	21.049.745	114.123.685	151.525.057	114.534.53
Gastos financeiros	l l	(9.886.156)	(7,850,568)	(34.257.241)	(51,993,965)	(35,119.64
De outros	33 e 37	(9.886.156)	(7.850.568)	(34,257,241)	(51.993.965)	(35.119.649
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		113.908.204	75,791.496	76.601	189,776,301	62,699,85
De ativos disponíveis para venda	38	208.771.424	75,950,289	1.165.032	285.886.745	211,495,43
De empréstimos e contas a receber	38	(45,710)	(37.086)	(287,056)	(369.852)	(83.48
De investimentos a deter até à maturidade	37	(10,120)	(121.707)	(20, 030)	(121.707)	(05.40
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	21 e 38	(94.817.510)	(===:: 07 /		(94.817.510)	(148.712.09
De outros	38	¥	920	(801,375)	(801.375)	(1-0.712,03
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de	20	156,246,737	42 204 240			104 040 70
ganhos e perdas	1 1	= 10 (0.00)	43.204.219	6,398,066	205.849.022	(81.343.78
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	39	170,964.045	41.565.891	5.504.457	218.034.393	(76.920.28
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	39	(2.071.643)	6.936.390	(2.063.658)	2.801.089	228.19
ao justo valor através de ganhos e perdas De outros	39	(12,645,665)	(5.298,062)	2,957,267	(14.986.460)	/ 4 651 601
Diferencas de câmbio	40	(206.923.013)				(4.651.69
Ganhos Ilquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados	40	(206.923.013)	(33.136.899)	(26.388.018)	(266.447.930)	41,161.72
como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	41	(204.893)	18.359,124	(1,284.153)	16.870.078	79.120.869
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	1 1	(94,303,379)	(2.203.455)	(114,078,161)	(210.584.995)	(180.875.149
De ativos disponíveis para venda	42	(94.303.379)	(2,752.181)	(35.714.426)	(132,769,986)	(185,719,19
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	42	*:	(103.015)	724.587	621.572	199.65
De outros	42		651.741	(79.088.322)	(78.436.581)	4.644.39
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	43	600.346	3.801.470	1.5.000,522/	4,401,816	1,455.847
Outros rendimentos/gastos	44	000.540	3,301,470	57,274,508	57.274.508	9.844.480
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas	14	6	3	37,274,308	37.274.308	
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método	l h			-	-	24.815.820
da equivalência patrimonial	45	161	12	413,658	413.658	(6.263.473
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	20	823	4	791,078	791.078	
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		173.424.045	120.891.642	11.887.164	306.202.851	279.363.968
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	18	5.40		(111.398,582)	(111.398.582)	(98.232.406
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	18		<u>a</u>	24.710.478	24.710.478	31,620,428
RESULTADO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		173.424.045	120.891.642	(74.800.940)	219.514.747	212.751.990
Interesses não controlados	29	520		(3.282.252)	(3.282.252)	(1.643.625
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	28	173.424.045	120.891.642	(78.083.192)	216.232.495	211.108.365

Lisboa, 26 de fevereiro de 2018

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira

Contabilista Certificado

Ana Paula Bailão Rodrigues

Fiapa Pin Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baousta Magalhães Correia Presidente

Wai Lam William MAK

Vogal

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2017 E 2016

880
918 880
200
cal:
o Fis
caça
ntifi
e Ide
Ď
_

	Capital, Ações proprias	Opening of			Outras	Outras Reservas			
	e Outros instrumentos de capital	reavaliação	reservas por impostos diferidos	Reserva legal	Prémios de emissão	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	902.531.555	249.259.219	(45.501.996)	121.563.696	115.103.280	121.010.764	141.113.706	000 300 300	*** *** ***
Aplicação do resultado	29	3		1 2000				0000007007	1.051.307.114
Ganhos líquidos nor ainstamentos on artanidos de activos		,	20	17,800,154	¥!!	162,427.030	106,059,706	(286,286,890)	(0)
financeiros disponíveis para venda	40	(79.899.153)	22.370.531	(8)	14	39	(9)	7	(57.528.622)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	34	(3.876.740)	859,481	100	***	K	9.	ij.	(3017,259)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	4	43.109,385	(9,406,249)	ĬŢ.	<u>u</u>	Til.		*	33.703.136
Diferenças de câmbio	*	(56.126.303)	4.365.070	(0)	•	•) e		
Valorização de imóveis de uso próprio	3	33,478,425	(2 067 698)			(C. /#	V 59		TCT 017 16
Desvios atuariais	45		3.128,922	8		(10.975.156)	39		(7 8 A E)
Reconhecimento de interesses minoritários	*	(0)	38	(45,616)		(2.169.468)	225,690	u je	(1989.394)
Outros	9	10	7,865,613	Ĭ.		(732,545)	(8.381.032)	28	(1.247.964)
Resultado liquido do exercicio	(¥C)	+:	**	•		98	3	211,108,365	211,108.365
Saldos em 31 de dezembro de 2016	902.531,555	185.944.833	(18.386.326)	139.318.234	115.103.280	269.560.625	239.018.070	211.108.365	2.044.198.636
Aplicação do resultado		*:	*	11,367,497		90.617.509	109.123.359	(211 108 ags)	
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	*	658 697 963	(196.286.735)	(B)	8	2		*	462.411.228
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	,	1,414,232	(239,817)	\ <u>*</u>	ğ	7/4	(0)		1.174.415
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	1	41.288.270	(9,564,778)	Ų	8	v	*	19.	31,723,492
Diferenças de câmbio	è	(88,197,498)	4.225,813	(f)	9	374	50		(10) 100 00)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	7.796,738	386.493	1/2	100		c i	S /	(65,9/ L.685)
Alienação de imóveis de uso próprio	72	(2.427.826)	200		9. 10		2.427.826	17 78	0,105.231
Desvios atuariais	540	100	(1,023,258)	*11	9	4.647.712	29	29	3.674.454
Reconhecimento de interesses minoritários	20	(8,834)	*	(161,496)	8	2.745.569	(16,924.649)	*)	(14.349.410)
Outros Pornitado lícuido do constal	*		0.4	35	0	236,383	11.295.633		11,532,016
אפארונינים אות חות חות האפורונינים	Œ.	•		*/	(4)	*	*	216,232,495	216,232,495
Saldos em 31 de dezembro de 2017	902.531.555	804.507.878	(220.888.608)	150.524.235	115.103.280	367.807.798	344.940.239	216.232.495	2.680.758.872

FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

№ de Identificação Fiscal: 500 918 880

(Valores em euros)

	2017	2016
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	216.232.495	211.108.365
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de ativos financeiros disponíveis para venda		
Valor bruto		
Valorização	939.402.400	(63.553.534
Imparidade	23.830.746	150.714.731
Alienação	(223.985.124)	(153.902.380
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(59.428.581)	(2.591.419
Diferenças cambiais		
Valor bruto	(21.318.153)	(10.804.340
Participação dos segurados - produtos vida com participação	196.674	237.78
Imposto diferido	(188.595.436)	21.441.406
Imposto corrente - produtos vida com participação	(7.691.298)	929.125
Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		
Valor bruto	1.414.232	(3.876.740
Imposto diferido	(239.817)	859.481
Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		
Valor bruto	41.288.270	43.109.385
Imposto diferido	(9.564.778)	(9.406.249
Variação em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras		
Valor bruto	(88.197.498)	(56.126.301
Imposto diferido	4.225.813	4.365.070
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	7.796.739	33.478.425
Imposto diferido	386.493	(2.067.698
Desvios atuariais	r e	
Pensões de reforma	4.515.994	(8.812.551
Benefícios de saúde	131.718	(2.162.605
Imposto corrente	(959.837)	2.246.746
Imposto diferido	(63.422)	882.176
ENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	423.145.135	(55.039.485)
OTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	639.377.630	156.068.880



FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

№ de Identificação Fiscal: 500 918 880		(Valores em Euros)
	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Fluxos operacionais antes das variações nos ativos e passivos Prémios recebidos, líquidos de resseguro	1.347.098.971	1.153.403.538
Sinistros pagos, líquidos de resseguro	(733.123.987)	(727.375.229)
Comissões de contratos de seguro, de investimento e de prestação de serviços, líquidas	(123.778.835)	
Pagamentos de participações nos resultados, líquidas de resseguro	(2.685.154)	,
Pagamentos a fornecedores	(189.131.257)	(177.081.576)
Pagamentos a empregados	(166.831.391)	(169.101.968)
Contribuições para fundos de pensões	(10.090.175)	(18.421.934)
Outros	27.276.615	(22.661.942)
Annual Administration of the second of the s	148.734.787	(85.449.059)
(Aumentos) / diminuições nos ativos operacionais		
Devedores por operações de seguro direto e resseguro	(42.641.919)	(35.115.742)
Devedores por outras operações Outros ativos	47.412.637	(183.658.526)
Outros ativos	57.961.887	(58.632.561)
Australia (Aliciani, Was)	62.732.605	(277.406.829)
Aumentos / (diminuições) nos passivos operacionais		
Passivos financeiros relativos a contratos de investimento	217.189.367	72.231.424
Depósitos recebidos de resseguradores	13.554.225	6.494.722
Credores por operações de seguro direto e resseguro	29.603.894	2.280.484
Credores por outras operações Outros passivos	23.862.284	123.354.083
Out 03 passiv03	(4.461.173)	79.594.988
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	279.748.597	283.955.701
	491.215.989	(78.900.187)
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(120.249.341)	(195.930.790)
Caixa líquida das atividades operacionais	370.966.648	(274.830.977)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de		
Ativos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas	486.642.630	395.478.987
Ativos disponíveis para venda	4.396.884.793	2.996.431.964
Empréstimos e contas a receber	3.893.930.618	6.787.669.650
Propriedades de investimento	91.400.945	226.764.043
Ativos tangíveis e intangíveis	7.499.103	866.527
Rendimentos de ativos financeiros	577.646.005	267.866.021
Outros recebimentos	177.114.270	228.043.194
	9.631.118.364	10.903.120.387
Pagamentos resultantes da aquisição ou originação de		
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	(379.612.258)	(151.805.476)
Ativos disponíveis para venda	(5.268.591.179)	(3.526.827.624)
Ativos financeiros a deter até à maturidade	(121.707)	
Empréstimos e contas a receber	(3.904.431.217)	(7.106.451.895)
Propriedades de investimento	(61.355.819)	(865.846.841)
Ativos tangíveis e intangíveis	(84.554.186)	(79.195.733)
Outros	(587.322.075)	(149.739.109)
	(10.285.988.442)	(11.879.866.678)
Concentrações de atividades empresariais		
Alienação de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	133.357.643	
Aquisição de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(258.064.082)	(47.597.865)
Caixa líquida das atividades de investimento	(779.576.517)	(1.024.344.156)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO Juros recebidos	7.794.451	2 000 ETE
Outros empréstimos obtidos	10.238.473	2.088.676 228.264.259
Outros juros suportados	(5.029.003)	(4.447.469)
Caixa líquida das atividades de financiamento	13.003.921	225.905.466
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(395.605.948)	(1.073.269.667)
Caixa e seus equivalentes no início do período	964.132.725	2.037.402.392
Caixa e seus equivalentes no fim do período	568.526.777	964.132.725

FP BB

Índice

1.	Nota Introdutória	3
2.	Políticas Contabilísticas	4
3.	Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Período	. 33
4.	Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem	. 40
5.	Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos	. 40
6.	Ativos Financeiros Detidos para Negociação e Ativos Financeiros Classificados no	
	Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas	. 42
7.	Derivados	. 44
8.	Ativos Disponíveis para Venda	. 46
9.	Empréstimos pe Contas a Receber	. 47
10.	Terrenos e Edifícios	. 48
11.	Afetação dos Investimentos e Outros Ativos	50
12.	Outros Ativos Tangíveis	. 51
13.	Inventários	. 52
14.	Goodwill	, 52
15.	Outros Ativos Intangíveis	54
16.	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	55
17.	Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações	59
18.	Ativos e Passivos por Impostos	60
19.	Acréscimos e Diferimentos (Ativo)	64
20.	Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	64
21.	Provisões Técnicas	66
22.	Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de	
	Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento	ງ73
23.	Passivos Financeiros Detidos para Negociação e Outros Passivos Financeiros	74
24.	Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações	75
25.	Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	76
26.	Outras Provisões	77
27.	Capital	78
28.	Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício	80

29.	Interesses não controlados	82
30.	Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro	83
31.	Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como	0
	Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços	84
32.	Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro	85
33.	Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função	87
34.	Gastos com Pessoal	89
35.	Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo	90
36.	Rendimentos	98
37.	Gastos Financeiros	98
38.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de	
	Ganhos e Perdas	99
39.	Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos	e
	Perdas	99
40.	Diferenças de Câmbio1	01
41.	Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não	
	Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas 1	02
42.	Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão) 10	03
43.	Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro	03
44.	Outros Rendimentos/Gastos	04
45.	Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP) 10	05
46.	Relato por Segmentos	05
47.	Entidades Relacionadas	15
48.	Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros	22
19.	Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro	38
50.	Gestão de Capital	47
51.	Concessões de serviços públicos	49
52.	Fundos de Pensões Geridos15	51
53.	Eventos Subsequentes	51



1. Nota Introdutória

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Sociedade"), com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima, resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, o Grupo Fidelidade via Longrun Portugal, SGPS, S.A., passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd..

A Sociedade tem como objeto social o exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Sociedade dispõe de subsidiárias em Angola, Cabo Verde e Macau, de Sucursais em Espanha, França, Luxemburgo, Macau e Moçambique.

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Fidelidade.

As Companhias de seguro do Grupo participadas pela Sociedade incluem a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A. ("Universal") e Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau").

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da consolidação da Fidelidade e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2017. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

和的外

2. Políticas Contabilísticas

2.1. Bases de apresentação e princípios de consolidação

2.1.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 10/2016-R, de 15 de setembro, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 – "Contratos de seguros", relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2017, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2017. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.21. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2017, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras dos exercícios agora apresentadas. Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Estas foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, ativos disponíveis para venda e imóveis, tanto de serviço próprio como de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os investimentos a deter até à maturidade e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas ao longo deste documento.

2.1.2 Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.



A partir de 1 de janeiro de 2010, o Grupo passou a aplicar a IFRS 3 (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de atividades empresariais. As alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da IFRS 3 (revista) são aplicadas prospetivamente.

A consolidação das contas das subsidiárias que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas subsidiárias é apresentado na rubrica "Interesses não controlados", do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das entidades subsidiárias, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em subsidiárias

São classificadas como subsidiárias as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas subsidiárias são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma subsidiária, atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa subsidiária, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do *goodwill*. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma subsidiária, qualquer participação remanescente é reavaliada ao mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e goodwill

As aquisições de subsidiárias são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a subsidiária, os ativos, passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – "Concentrações de atividades empresariais" são registados pelo respetivo justo valor.



O goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma subsidiária e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O goodwill é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao *goodwill* registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 — "Imparidade de ativos". Para este efeito, o *goodwill* é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos *cash-flows* futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao *goodwill* são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Até 1 de janeiro de 2004, conforme permitido pelas políticas contabilísticas anteriores, o *goodwill* era totalmente deduzido ao capital próprio no ano de aquisição das subsidiárias. Tal como permitido pela IFRS 1, o Grupo não efetuou qualquer alteração a esse registo, pelo que o *goodwill* gerado em operações ocorridas até 1 de janeiro de 2004 permaneceu deduzido às reservas.

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades "associadas" aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo conjunto sobre a atividade da Sociedade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O goodwill, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.



Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo, iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido, exceto se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de reconhecer essas perdas ou tiver realizado pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como ações classificadas como ativos disponíveis para venda, que são registadas numa rubrica específica de capital próprio até à sua alienação.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada "moeda funcional". Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada demonstração de resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na "Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio";
- O Capital Próprio das subsidiárias no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21.

2.6. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (*trade date*) pelo respetivo justo valor. No caso de ativos financeiros registados ao justo valor através de resultados, os custos diretamente atribuíveis à transação são registados nas rubricas "Gastos de investimentos diretos" e em "Comissões por operações de títulos e investimentos". Nas restantes situações, estes custos são acrescidos ao valor do ativo. Quando do reconhecimento inicial estes ativos são classificados numa das seguintes categorias definidas na IAS 39:



i) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação (held for trading), que correspondem essencialmente a títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos como resultado de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, excluindo aqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura; e
- Ativos financeiros classificados no momento do seu reconhecimento inicial como ao justo valor através de resultados (Fair Value Option). Esta designação encontra-se limitada a situações em que a sua adoção resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
 - Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração (accounting mismatch) que, caso contrário, ocorreria em resultado de mensurar ativos e passivos relacionados ou reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
 - Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas e a informação sobre os mesmos seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.

Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:

- Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam produzidos pelo contrato;
- Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Investimentos a deter até à maturidade

Nesta categoria são classificados títulos com pagamentos fixos ou determináveis e com data de vencimento definida, que o Grupo Fidelidade tem intenção e capacidade de deter até ao seu vencimento.

Estes ativos financeiros encontram-se registados pelo custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. De acordo com este método, o valor do instrumento financeiro em cada data de balanço corresponde ao seu custo inicial, deduzido de reembolsos de capital efetuados e de perdas por imparidade e ajustado pela amortização, com base no método da taxa efetiva, de qualquer diferença entre o custo inicial e o valor de reembolso.

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.





iii) Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui depósitos junto de empresas cedentes, empréstimos concedidos, depósitos em instituições de crédito e ainda valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de bens, registados em "Outros devedores por operações de seguros e outras operações".

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade. Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva.

iv) Ativos disponíveis para venda

Ativos disponíveis para venda, que inclui:

- Os ativos financeiros não derivados em que existe intenção de manter por tempo indeterminado;
- Os ativos financeiros que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial;
- Os ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias restantes.

Os instrumentos financeiros, a seguir indicados, são classificados como ativos disponíveis para venda no reconhecimento inicial ou que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas:

- Títulos de rendimento variável não classificados como ativos financeiros ao justo valor através de resultados, incluindo instrumentos de capital detidos com carácter de estabilidade;
- Obrigações e outros instrumentos de dívida aqui classificados no reconhecimento inicial;
- Unidades de participação em fundos de investimento.

Os ativos disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação são registados diretamente em capitais próprios, nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registadas nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" ou "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", respetivamente.

Os juros relativos a instrumentos de dívida classificados nesta categoria são determinados com base no método da taxa efetiva, sendo reconhecidos em "Rendimentos", da demonstração de ganhos e perdas.

Os dividendos de instrumentos de capital classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica "Rendimentos", quando é estabelecido o direito do Grupo ao seu recebimento.



Justo valor

Conforme acima referido, os ativos financeiros registados nas categorias de "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Ativos disponíveis para venda" são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como marketmakers;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

v) Desreconhecimento

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo ao recebimento dos seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

vi) Transferências entre categorias de ativos financeiros

O Grupo segue as regras da IAS 39 e IFRS 7 para a reclassificação de instrumentos financeiros que permitem que uma entidade transfira ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação para carteiras de ativos financeiros detidos até à maturidade, disponíveis para venda, empréstimos e contas a receber ou para ativos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses ativos financeiros obedeçam às características de cada categoria, como segue: (i) se um ativo financeiro, na data da reclassificação apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou (ii) quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

As transferências de ativos disponíveis para venda para as categorias de empréstimos e contas a receber e ativos financeiros detidos até à maturidade são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

À data, o Grupo não adotou esta possibilidade.



b) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

i) Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

ii) Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

c) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente, são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.



Derivados embutidos

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base e tratados como derivados autónomos no âmbito da IAS 39, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base, conforme definido na IAS 39;
- A totalidade do instrumento financeiro combinado não esteja registada ao justo valor com as respetivas variações refletidas em resultados; e
- Seja provável e mensurável com fiabilidade a sua bifurcação (avaliando o custo/benefício das mesmas e a sua materialidade).

O maior impacto deste procedimento no que respeita à atividade do Grupo consiste na necessidade de separar e valorizar os derivados embutidos em instrumentos de dívida, nomeadamente aqueles em que a remuneração não tem a natureza de juro (por exemplo, remunerações indexadas a cotações ou índices de ações, a taxas de câmbio, etc.). No momento da separação, o derivado é registado pelo respetivo justo valor, correspondendo o valor inicial do contrato de base à diferença entre o valor total do contrato combinado e a reavaliação inicial do derivado. Deste modo, não é reconhecido qualquer resultado no registo inicial da operação.

Derivados de cobertura

Trata-se de derivados contratados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), a cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e a cobertura de fluxos de caixa. A classificação como derivados de cobertura e a utilização das regras de contabilidade de cobertura, conforme abaixo descrito, dependem do cumprimento dos requisitos definidos na IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Periodicamente, são efetuados e documentados testes de eficácia das coberturas através da comparação da variação no justo valor do instrumento de cobertura e do elemento coberto (na parcela atribuível ao risco coberto). De forma a possibilitar a utilização de contabilidade de cobertura de acordo com a IAS 39, esta relação deverá situarse num intervalo entre 80% e 125%. Adicionalmente, são efetuados testes de eficácia prospetivos, de forma a estimar a eficácia futura da cobertura.



Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, nomeadamente através do apuramento de uma eficácia entre 80% e 125%, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo começou a utilizar a contabilidade de cobertura no exercício de 2015.

Derivados de negociação

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, de acordo com a IAS 39, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de resultados, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IAS 39, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos em que não se trate de microcoberturas, ou por os resultados dos testes de eficácia se situarem fora do intervalo permitido pela IAS 39;
- Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados de negociação são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e custos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros detidos para negociação" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

d) Imparidade de ativos financeiros

O Grupo efetua periodicamente análises de imparidade dos seus ativos financeiros, incluindo ativos registados ao custo amortizado e ativos disponíveis para venda.



De acordo com a IAS 39, os seguintes eventos são considerados como constituindo indícios de imparidade:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do devedor;
- Incumprimentos de cláusulas contratuais, tais como atrasos nos pagamentos de juros ou de capital;
- Reestruturação de operações em resultado de dificuldades financeiras do devedor ou do emissor da dívida;
- Probabilidade de o devedor entrar em situação de falência ou dificuldades financeiras;
- Desaparecimento de um mercado ativo para esse ativo financeiro como resultado de dificuldades financeiras do emissor;
- Alterações adversas nas condições do setor.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A identificação de indícios de imparidade é efetuada numa base individual relativamente a ativos financeiros em que o montante de exposição é significativo, e numa base coletiva quanto a ativos homogéneos cujos saldos devedores não sejam individualmente relevantes.

Sempre que sejam identificados indícios de imparidade em ativos analisados individualmente, a eventual perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor atual dos fluxos de caixa futuros que se espera receber (valor recuperável), descontado com base na taxa de juro efetiva original do ativo, e o valor inscrito no balanço no momento da análise.

Os ativos que não são objeto de análise específica são incluídos numa análise coletiva de imparidade, sendo para este efeito classificados em grupos homogéneos com características de risco similares. Os *cash-flows* futuros são estimados com base em informação histórica relativa a incumprimentos e recuperações em ativos com características similares.

Adicionalmente, os ativos avaliados individualmente e para os quais não foram identificados indícios objetivos de imparidade são igualmente objeto de avaliação coletiva de imparidade, nos termos descritos no parágrafo anterior.

As perdas por imparidade calculadas na análise coletiva incorporam o efeito temporal do desconto dos fluxos de caixa estimados a receber em cada operação para a data de balanço.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", sendo refletido em balanço como uma dedução ao valor do ativo a que respeita.

Ativos disponíveis para venda

Conforme referido na Nota 2.6. a), os ativos disponíveis para venda são registados ao justo valor, sendo as variações no justo valor refletidas em capital próprio, na rubrica "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros".

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para custos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".



Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada uma análise da existência de perdas por imparidade em ativos disponíveis para venda, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como alerta de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é opcional.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, o Grupo efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem, igualmente, ser revertidas.

2.7. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – "Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas" é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados "grupos de ativos e passivos a alienar").



Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através de venda, e não de uso continuado, sendo transferidos pelo valor líquido contabilístico à data da reclassificação. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expetativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

Os ativos registados nesta rubrica não são amortizados, sendo valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.8. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, nas rubricas "Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas".

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

2.9. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados pelo seu justo valor, determinado com base em avaliações de peritos, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gasto do exercício, exceto no que se refere às despesas com itens que reúnam as condições para capitalização, os quais são reconhecidos separadamente na rubrica "Outros ativos tangíveis" e amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são avaliados com a periodicidade considerada adequada, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo entre avaliações 2 anos.

A variação no justo valor destes ativos é registada diretamente por contrapartida de capital próprio na rubrica "Reservas de reavaliação por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio". As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio. Os terrenos não são objeto de aportização.





Sempre que o valor líquido contabilístico dos imóveis de uso próprio, após reversão de quaisquer reservas de reavaliação anteriormente registadas, exceda o seu justo valor, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.10. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de
	<u>vida útil</u>
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. O Grupo avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.11. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de uma perda por imparidade, sendo estas registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)", na demonstração de resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.



2.12. Locações

Locações operacionais

Os pagamentos efetuados pelo Grupo no âmbito de contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras

Consideram-se contratos de locação financeira, os contratos cujos riscos e benefícios decorrentes da utilização de um ativo são transferidos para o locatário. Estes contratos são registados na data do seu início no ativo e no passivo pelo custo de aquisição do ativo locado.

As rendas periódicas são constituídas pelo encargo financeiro que é reconhecido em resultados e pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo ao longo do período da locação.

Todas as restantes são locações operacionais, sendo as rendas pagas ao longo do contrato registadas em custos nos períodos a que dizem respeito.

2.13. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de *software* utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo no exercício em que são incorridas.

2.14. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal, estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro, encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (*Corporate Income Tax*) nos termos vigentes nesses países. Ao IRC e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2016 e 2017 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 7% sobre o lucro tributável que exceda este valor.

A Lei n.º 114/2017 publicada em 29 de dezembro de 2017 que aprovou o Orçamento de Estado para 2018 procedeu ao aumento da taxa da Derrama Estadual do 3º escalão em 2% quando o rendimento tributável é superior a 35.000.000 Euros. Por este motivo a Fidelidade ajustou os impostos diferidos registados nas suas contas à data de 31 de Dezembro de 2017 com base na taxa agregada de 31,5%.



As contas das sucursais do Grupo, são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun Portugal, SGPS, S.A. (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das subsidiárias que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun Portugal, SGPS, S.A.. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, consoante o caso.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun Portugal, SGPS, S.A. (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das subsidiárias que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun Portugal, SGPS, S.A.. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na demonstração de resultados e/ou em capital próprio, consoante o caso.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a i) imparidades, ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, iii) mais e menos-valias potenciais em ativos disponíveis para venda e iv) mais e menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço. Em 31 de dezembro de 2017, os ativos e passivos por impostos diferidos registados pelo Grupo foram determinados nos termos da Lei n.º 7-A/2016 de 30 de março.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso da reavaliação de ativos disponíveis para venda). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.



2.15. Provisões e passivos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade do Grupo.

2.16. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 — "Benefícios dos Trabalhadores". Os principais benefícios concedidos pelo Grupo correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, o Grupo assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método *Unit Credit Projected*, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 35). A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O custo do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O custo do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 26).



O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições do Grupo, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um custo do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

As responsabilidades relativas ao prémio de permanência, decorrentes da cláusula 42ª do atual IRCT, são calculadas anualmente utilizando métodos atuariais universalmente aceites.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de produtividade pagos aos colaboradores pelo seu desempenho, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.17. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pelo Grupo é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4 – "Contratos de seguro", no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IAS 39.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.



Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discrição do emissor; e
- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica "Prémios adquiridos líquidos de resseguro", da demonstração de ganhos e perdas.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *Pró-rata temporis* aos respetivos prémios brutos emitidos.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

De acordo com o previsto pelas normas da ASF, os custos de aquisição diferidos para cada ramo técnico não podem ultrapassar 20% dos respetivos prémios diferidos.



d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pelo Grupo não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	Obrigatoriamente Remíveis	Não Remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	3,84%
Encargos de gestão	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo FAT - Fundo de Acidentes de Trabalho. O Grupo efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.



A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2016 e 2017, por forma a obter o custo do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de início da pensão;
- Provisão para assistência vitalícia presumível despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

Tábua de mortalidade

INE 2010_2012 por género

Taxa de desconto

3,84%

Taxa de inflação

2%

Encargos de gestão

2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.



e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados a atribuir", da demonstração de ganhos e perdas ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos disponíveis para venda afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- i) Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas do Grupo, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pelo Grupo desde 2011;
- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida em i) acima são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;



Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados do Grupo pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados do Grupo até à concorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo «Vida» em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.







k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

I) Responsabilidades para com subscritores de produtos Unit-linked

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos *Unit-linked*) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos *Unit-linked* são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas do exercício.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IAS 39 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de ganhos e perdas do exercício, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.18. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de ganhos e perdas ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.



(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato da prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva e registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as caraterísticas de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;
- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à permilagem da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.19. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.



2.20. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Determinação de perdas por imparidade em ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 2.6. d). Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pelo Grupo com base no conhecimento da realidade dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

O Grupo considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela IAS 39.

Valorização de instrumentos financeiros não transacionados em mercados ativos

De acordo com a IAS 39, o Grupo valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com exceção dos registados ao custo amortizado. Na valorização de instrumentos financeiros não negociados em mercados líquidos, são utilizados modelos e técnicas de valorização tal como descrito na Nota 2.6. a). As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço. De modo a assegurar uma adequada segregação de funções, a valorização destes instrumentos financeiros é determinada por um órgão independente da função de negociação.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.16., as responsabilidades do Grupo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa do Grupo e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Imparidade do goodwill

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do *goodwill* registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não verificar-se no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.17. Estes passivos refletem uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.





Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelas empresas do Grupo com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das empresas do Grupo sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

2.21. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB) e interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretation Commitee" (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.21.1 Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2017 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2017. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou apos
IAS 12 - Impostos sobre o rendimento (Emenda)	19-01-2016	2017/1989	01-01-2017
IAS 7 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Emenda)	29-01-2016	2017/1990	01-01-2017
IFRS 12 - Divulgação de Interesses de Outras Entidades (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2014-2016)	08-12-2016	2018/182	01-01-2017







2.21.2 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (*endorsed*) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 15 – Rédito de Contratos com Clientes	28-05-2014	2016/1905	01-01-2018
IFRS 15 – Rédito de Contratos com Clientes (Emenda)	11-09-2015	2016/1905	01-01-2018
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros	24-07-2014	2016/2067	01-01-2018
IFRS 16 – Locações	13-01-2016	2017/1986	01-01-2019
IFRS 4 – Contratos de Seguros (Aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros com a IFRS 4)	12-09-2016	2017/1988	01-01-2018
AS 28 - Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2014-2016)	08-12-2016	2018/182	01-01-2018

No sentido de se garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 – instrumentos financeiros e a nova norma dos contratos de seguros (IFRS 17), o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2021, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

Os passivos do Grupo relacionados com a atividade seguradora são superiores a 90 por cento do total dos seus passivos, considerando-se assim que a atividade do Grupo é predominantemente relacionada com seguros tal como definido nos termos da emenda à IFRS 4. Neste enquadramento e tendo em consideração as comunicações da ASF, a Fidelidade cumpre com os requisitos impostos pela referida emenda e opta por diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos posteriores a 1 de janeiro de 2021.



2.21.3 Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou apos
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	01-01-2021
IFRIC 22 - Transações em moeda estrangeira e adiantamento da consideração	08-12-2016	01-01-2018
IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamentos do Imposto sobre o Rendimento	07-05-2017	01-01-2019
IFRS 2 - Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos baseados em Ações (Emenda)	20-06-2016	01-01-2018
AS 40 - Transferência de Propriedades de Investimento (Emenda)	08-12-2016	01-01-2018
IFRS 9 - Pagamentos Antecipados com Compensação Negativa (Emenda)	12-10-2017	01-01-2019
AS 28 - Investimento de Longo-prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (Emenda)	12-10-2017	01-01-2019
FRS 3 - Concentrações de Actividades Empresariais. Interesse detido previamente numa operação conjunta Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	01-01-2019
FRS 11 - Acordos conjuntos. Interesse detido previamente numa operação conjunta Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	01-01-2019
AS 12 - Imposto sobre o rendimento relativo a dividendos de instrumentos de capital. Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	01-01-2019
AS 23 - Custos de empréstimos elegíveis para capitalização Melhorias anuais das Normas IFRS Ciclo 2015-2017)	12-12-2017	01-01-2019

Estas normas não foram ainda adotadas (*endorsed*) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.



3. Empresas do Grupo e Transações Ocorridas no Período

A estrutura do Grupo ao nível das empresas subsidiárias, por setores de atividade, e os respetivos dados financeiros retirados das suas contas estatutárias individuais em 31 de dezembro de 2017 e 2016, exceto quando expressamente indicado, podem ser resumidos da seguinte forma:

		2017						
Setor de atividade/entidade	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos		
Segurador								
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	15,908,003.096	13.461.029.976	2.446.973.120	187.789.354	2,610.119.715		
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	69.883.287	44,699,127	25.184.160	630.609	45.724.033		
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	33,973,281	22.043.180	11.930.101	444.652	1,231.960		
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,13%	197,287,953	184.175.510	13.112.443	2.120.405	56.176.390		
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	55,89%	26.339,506	15.756.946	10,582,560	1,105,911	10,184,963		
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	75,507,159	55.095.432	20.411.727	1.608.097	9,915.228		
Imobiliário								
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	835.534,189	67.247.384	768,286,805	(33.194.737)	32,215,227		
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	493.115.610	21.311.835	471,803.775	95,943,971	131.348.853		
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (e)	98,85%	157.218.112	22.755.631	134,462,481	15.281,046	19.898.791		
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I (e)	100,00%	12,435.567	85.802	12.349.765	965.531	1.420.442		
FPI (AU) 1 PTY LIMITED (f)	100,00%	52.132.207	6,404,298	45.727.909	8.663.254	17.567.219		
FPI (UK) 1 LIMITED (g)	100,00%	268.676,570	618.493	268,058.077	(23.174.640)	12,346.357		
FPE (IT) Società per Azioni	95,76%	364.979.472	1.933,090	363.046.382	1,192.329	3.906.514		
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	100,00%	153.368.517	3.991.013	149,377,504	3.873,469	16.305.741		
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (g)	99,30%	132.608.472	124.381	132,484,091	(31,402)	6,410		
Thomas More Square (Lux) S.à r.l. (g)	100,00%	360,707.184	218,639,731	142.067.453	13.998.546	26.988.887		
Godo Kaisha Moana (h)	97,00%	108.138.391	9,339	108.129.052	11.922.814	11.966,921		
Godo Kaisha Praia (h)	100,00%	457,503,784	314.522.917	142,980.867	16,638.779	25,567.950		
Fundo Broggi	100,00%	373.029.773	7.982.777	365.046.996	8,446.996	46,292,427		
Broggi Retail S,R,L.	100,00%	252.081	13.319	238,762	(11,238)	38		
Saúde								
Luz Saúde, S.A. (antes Espírito Santo Saúde, SGPS, S.A.)	98,79%	660.178.348	424.999.730	235,178,618	16,994,860	483,895,179		
Outros setores								
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	6.161.813	1.066.684	5.095.129	222.736	7.218.276		
E.A.P.S Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	1.519.906	1.262.549	257.357	72.453	2,929.556		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	3,538,968	3.107.663	431.305	93,420	22.462.636		
FCM Beteiligungs GmbH	100,00%	17.299.917	346.309	16.953,608	(91,928)	376,940		
FID I (HK) LIMITED (i)	100,00%		285	* 9	*	39		
FID III (HK) LIMITED (i)	100,00%	844	12,863	(12.019)	(3.850)	- E		
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (j)	100,00%	2.269	4.585	(2.316)	(1.330)	113		
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. (j)	80,00%	9,344	7.086	2.258	2.513	121.080		
FID Loans 1 (Ireland) Limited	100,00%	319,415,380	129.295.749	190.119.631	119.631	2.701.985		
FID Loans 2 (Ireland) Limited	100,00%	1	(4 5)	1	Si.	2		
Universal - Assistência e Serviços, Lda ₊ (b)	80,00%	895		895		5		

- (a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.
- (b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2017 de 1 Euro/ 185,400 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/184,86617 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.
- (c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2017 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.
- (d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2017 de 1 Euro/ 9,6532 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 9,0653 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.
- (e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.
- (f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2017 de 1 Euro/ 1,5346 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,4732 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.
- (g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2017 de 1 Euro/ 0,88723 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,87667 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.
- (h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2017 de 1 Euro/ 135,0100 lenes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 126,7100 lenes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.
- (i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2017 de 1 Euro/ 9,3720 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,8045 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.
- (j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2017 de 1 Euro/ 70,5700 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 71,51167 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.



	2016						
Setor de atividade/entidade	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos	
Segurador							
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	14.674,807,178	12.834.840.242	1.839,966,936	100.420.503	3,168.274.008	
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	100,00%	72,872,039	51.492.895	21,379,144	(3.792.950)	40.714.618	
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	100,00%	15.715.603	4,927,959	10.787.644	350,067	1.034,224	
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. (b)	69,13%	99.692.896	87.600.437	12,092,459	1.859.850	80.870.354	
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (c)	56,35%	26.303.692	16.309.305	9.994.387	1.044.612	9.025.528	
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (d)	99,99%	62,555.881	40.887.005	21.668.876	1.880.563	9,890.127	
lmobiliário							
Fidelidade - Property Europe, S.A.	100,00%	797.290,100	15.687.570	781,602,530	(2.958,151)	28.673.625	
Fidelidade - Property International, S.A.	100,00%	484,299.611	9.527.099	474.772.512	(40.025.590)	40,174.103	
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (e)	98,85%	142,521,246	23.339.811	119 181 435	10.809.608	15,085.888	
Fundo de Investimento (mobiliário Fechado Bonança I (e)	100,00%	11.467.335	83,101	11.384.234	(896.508)	1.374.371	
FPI (AU) 1 PTY LIMITED (f)	100,00%	93,803,520	54.521.549	39.281,971	7.274.209	14,471.293	
FPI (UK) 1 LIMITED (g)	100,00%	249.055.731	2,198,433	246.857.298	8,743,061	16.663,984	
FPI (US) 1 LLC (h)	100,00%	117.910.797	62,648.293	55.262.504	(9,362.576)	5,776	
FPE (IT) Società per Azioni	95,76%	365.267.333	33,706,557	331.560.776	33,685,905	48.926.838	
GK Kita Aoyoma Support 2 (i)	100,00%	24.366.042	25,202	24.340.840	(43,142)	3	
Higashi Shinagawa Two TMK (i)	96,56%	157.989,490	22.222.003	135,767.487	18.930,493	45.105.173	
FPE (Lux) Holding S.à r.I.	100,00%	172.261.927	26,776,116	145.485.811	6,309,791	15.875.050	
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l. (j)	99,30%	162,803,996	23.837.004	138,966,992	(39.287)	298	
Thomas More Square (Lux) S.à r.i. (j)	100,00%	477.084.501	330,755,816	146.328.685	(4.792.663)	14.389,358	
Thomas More Square (Lux) Investments Limited (j)	100,00%	104.739.338	20.440	104.718.898	(7.180)	14.744	
Godo Kaisha Moana (I)	97,00%	114.760.163	274.424	114.485.739	8,017,248	8.776.264	
Godo Kaisha Praia (1)	100,00%	487.402.382	348,054,350	139.348.032	7,862,661	12.222.887	
Saúde							
Luz Saúde, S.A. (antes Espírito Santo Saúde, SGPS, S.A.)	98,96%	581,579,825	364.532,653	217,047.172	16.985,152	450.759.517	
Outros setores							
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	100,00%	5.850.906	978,513	4.872.393	(37,078)	6.276.399	
E.A.P.S Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	100,00%	855,536	601.631	253,905	72.736	1,793.741	
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	100,00%	4.032.714	3.588.828	443,886	112.211	21,162,866	
FCM Beteiligungs GmbH	51,00%	10.508.705	40.238	10.468.467	(3,519,695)	714	
FID I (HK) LIMITED (m)	100,00%	26.960.173	2.030.015	24.930.158	(3,801,405)	3.247.642	
FID III (HK) UMITED (m)	100,00%	(4)	9,797	(9,797)	(3.097)	54	
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda. (n)	100,00%	3.670	3.327	343	(758)	52,571	
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda (n)	80,00%	12.031	14.150	(2.119)	(3.759)	134.412	
(a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício							

- (a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.
- (b) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 184,475 Kwanzas angolanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 182,32425 Kwanzas angolanos para as rubricas de ganhos e perdas.
- (c) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 110,265 Escudos caboverdianos para as rubricas de balanço e ganhos e perdas.
- (d) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 8,4204 Patacas macaenses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,81952 Patacas macaenses para as rubricas de ganhos e perdas.
- (e) Valores contabilizados em Ativos Disponíveis para Venda.
- (f) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 1,4596 Dólares australianos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,48523 Dólares australianos para as rubricas de ganhos e perdas.
- (g) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 0,85618 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,82271 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.
- (h) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 1,0541 Dólares americanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 1,10317 Dólares americanos para as rubricas de ganhos e perdas.
- (i) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 123,4000 lenes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 120,44083 lenes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas:
- (j) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 0,85618 Libras esterlinas para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 0,79822 Libras esterlinas para as rubricas de ganhos e perdas.
- (I) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 123,4000 lenes japoneses para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 120,95966 lenes japoneses para as rubricas de ganhos e perdas.
- (m) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 8,1751 Dólares de Hong Kong para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 8,56263 Dólares de Hong Kong para as rubricas de ganhos e perdas.
- (n) Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 74,54000 Meticais moçambicanos para as rubricas de balanço e uma taxa de câmbio média mensal de 1 Euro/ 69,82333 Meticais moçambicanos para as rubricas de ganhos e perdas.

Os dados financeiros em 31 de dezembro de 2017 foram retirados das demonstrações financeiras provisórias, sujeitas a alterações antes da respetiva aprovação em Assembleia Geral de acionistas. No entanto, não é expectável que existam alterações materiais que possam impactar as demonstrações financeiras do Grupo.







As empresas subsidiárias, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SEGUROS

A **Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A**. é uma sociedade anónima tendo resultado da fusão por incorporação da Império Bonança — Companhia de Seguros, S.A. "Império Bonança" na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A. "Fidelidade Mundial", conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. Esta operação foi autorizada pela ASF através da deliberação do seu Conselho Diretivo, de 23 de fevereiro de 2012. A Companhia tem como objetivo o exercício da atividade seguradora "Não Vida" e "Vida", nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta atividade.

A Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (OK Teleseguros), com sede em Lisboa, na Avenida José Malhoa, nº 13 - 4º, foi constituída em 28 de novembro de 1997 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos e operações de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer ainda atividades conexas com as de seguros e resseguros.

A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A., com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz nº 30, foi constituída em 22 de setembro de 1979 e tem por objeto social praticar quaisquer operações relativas a resseguros dos ramos Não Vida, tanto em Portugal como no estrangeiro, bem como participar na redistribuição no mercado de determinados riscos de natureza ou dimensão específicas.

A **Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A**, (anterior Universal Seguros, S.A.) com sede em Luanda, na Rua 1º Congresso MPLA, n.º 11, 1º A, Ingombota, foi constituída em 2 de junho de 2009 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora nos ramos vida e não vida no território nacional da República de Angola.

A Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. resultou da cisão do ex - Instituto de Seguros e Providência Social, EP ocorrida em 30 de outubro de 1991, nos termos do Decreto-Lei nº 136/91, de 2 de outubro, tendo-lhe sido transmitidos todos os ativos e passivos relacionados com o negócio segurador. A Companhia tem a sua sede em Chã de Areia, C.P. 138, cidade da Praia, República de Cabo Verde, e delegações nas ilhas do Sal, São Vicente, Boavista, São Nicolau, Fogo e Santo Antão. Para a angariação de apólices de seguro, a Companhia dispõe ainda de uma rede de agentes. A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro direto e de resseguro em todos os ramos e operações, podendo ainda exercer atividades conexas e complementares.

A **Fidelidade Macau** – **Companhia de Seguros, S.A.**, com sede na Avenida da Praia Grande, nº 567, Edifício BNU, 14º andar, Macau foi constituída em 30 de setembro de 2015 e tem por objeto social o exercício da atividade seguradora e resseguradora, em todos os ramos de seguros não vida legalmente autorizados, podendo exercer, ainda, atividades conexas com as de seguros e de resseguros.

IMOBILIÁRIO

A **Fidelidade** – **Property Europe, S.A.**, denominação atribuída no decorrer de 2014, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 19 de novembro de 1991 e o seu objeto principal é o arrendamento de imóveis próprios por ela adquiridos ou construídos e a prestação de serviços conexos. Em 24 de novembro de 2004 foi realizada a escritura de fusão por incorporação da Caixa Imobiliário - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., na Mundial Confiança - Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., a qual alterou a sua denominação para Fidelidade-Mundial, Sociedade de Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., tendo essa denominação sido alterada em 2013 para Fidelidade – Investimentos Imobiliários, S.A..



A **Fidelidade** – **Property International, S.A.**, com sede em Lisboa, no Largo do Calhariz, nº 30, foi constituída em 5 de novembro de 2014 e o seu objeto principal é a compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e a administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e de reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos.

O Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste foi constituído em 10 de dezembro de 2002 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários. Este fundo é gerido pela Fundger — Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A..

O **Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I** foi constituído em 22 de dezembro de 1993 e tem como política de investimento alcançar numa perspetiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente de capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários. Este fundo é gerido pela Fundger — Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A..

A FPI (AU) 1 PTY LIMITED, com sede em Grosvenor Place Level 18, 225 George Street, Sydney, NSW 2000, Austrália, foi constituída em 17 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A FPI (UK) 1 LIMITED, com sede em Legalinx Limited, One Fetter Lane, London, EC4A 1BR, foi constituída em 18 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A FPI (US) 1 LLC, com sede em 1209 Orange Street, Wilmington, County New Castle, estado de Delaware, Estados Unidos da América, foi constituída em 18 de dezembro de 2014 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A FPE (IT) Società per Azioni, com sede em Via Maria Teresa 11 Cap 20123, Milão, Itália, foi constituída em 2 de julho de 2015 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **GK Kita Aoyoma Support 2**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

A **Higashi Shinagawa Two TMK**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 1 de agosto de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

A **FPE (Lux) Holding S.à r.l.**, é um veículo especial de investimento, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 2 de fevereiro de 2016.

A **Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.**, é um veículo especial de investimento, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-2257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016.

A **Thomas More Square (Lux) S.à r.l.**, é um veículo especial de investimento, com sede em 18, rue Robert Stümper, L-257 Luxemburgo, foi constituída em 6 de janeiro de 2016.

A **Thomas More Square (Lux) Investments Limited**, com sede em 31 Bruton Place, London W1J 6NN, foi constituída em 17 de setembro de 2007 e tem como objeto social a compra de propriedades.

A **Godo Kaisha Moana**, é um veículo especial de investimento, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014.

A **Godo Kaisha Praia**, com sede em Tokyo Kyodo Accounting Office 3-1-1, Marunouchi, Chiyoda-ku, Tóquio, Japão, foi constituída em 27 de março de 2014 e tem como objeto social a compra, venda, investimentos e gestão de propriedades.

O **Fundo Broggi**, constituído em 24 de março de 2017, ao abrigo das leis italianas, é um fundo de investimento imobiliário alternativo fechado. É gerido pela IDeA FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., uma sociedade gestora de fundos de investimento italiana.

O **Broggi Retail S.R.L.** é uma sociedade comercial italiana, 100% detida pela IDeA FIMIT - Società di Gestione del Risparmio S.p.A., na qualidade de sociedade gestora do Fundo Broggi, e no interesse do Fundo Broggi, cujo objecto social é, entre outros, a gestão, restruturação, valorização e manutenção de ativos imobiliários, próprios e de terceiros.

SAÚDE

A Luz Saúde, S.A., Sociedade Aberta, com sede em Lisboa, na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17 - 9º, foi constituída em 6 de julho de 2000 sob a forma jurídica de "Sociedade Gestora de Participações Sociais", ao abrigo do Decreto-Lei nº 495/88, de 30 de dezembro, é um dos maiores grupos de prestações de cuidados de saúde em termos de rendimentos no mercado português, o qual se encontra em expansão. O Grupo presta serviços através de 18 unidades nas regiões Norte, Centro e Centro sul, destacando-se uma presença significativa em Lisboa onde opera o Hospital da Luz, o maior hospital privado em Portugal e no Grande Porto, onde opera o Hospital da Arrábida.

OUTROS SETORES

A Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (Fidelidade Car Service), com sede em Lisboa, na Rua Cidade de Bolama, nº 1 - B, foi constituída em 12 de fevereiro de 1973 e tem por objeto social o exercício de toda e qualquer atividade relacionada com veículos automóveis, nomeadamente reparações, peritagens, avaliações e recuperação de salvados, bem como a locação de veículos automóveis. Acessoriamente, a sociedade pode realizar operações conexas ou complementares das referidas.

A E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. (Safemode), com sede em Lisboa, na Rua Nova da Trindade, nº 3, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de análise e prevenção de riscos, bem como de consultoria técnica e formação para incremento das condições de higiene, segurança e saúde em locais de trabalho, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e de gestão de instalações industriais para tratamento, recuperação ou reciclagem.

A **GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.**, com sede em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro N.º 35 8º Piso, foi constituída em 11 de novembro de 1996 e tem por objeto social a prestação de serviços de avaliação de danos em imóveis e veículos automóveis, ligeiros e pesados, ciclomotores e velocípedes, incluindo seus reboques e atrelados.

A FCM Beteiligungs GmbH, com sede em St. Pölten na Áustria, na rua Hollausg 12, foi constituída em 6 de maio de 2014 e tem por objeto social a aquisição, alienação, detenção ou gestão dos próprios investimentos em outras empresas na Alemanha e no exterior, sendo ativo na importação, exportação, comércio grossista e retalhista de têxteis e artigos de moda de todos os tipos, incluindo negócios complementares relacionadas, em particular, com a gestão da Tom Tailor GmbH, em Hamburgo. A empresa poderá agir em seu nome próprio nas atividades acima mencionadas.

FID I (HK) LIMITED, FID III (HK) LIMITED são veículos especiais de investimento com sede em Level 54 Hopewell Centre 183, Queen's Road East, Hong Kong constituídos em 4 de novembro de 2014.



A **Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto principal a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de gestão de recursos humanos e de apoio informático, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas atividades.

A **Fidelidade** - **Consultoria e Gestão de Risco, Lda.**, com sede na Rua 1393, nº 47 (Paralela à Rua José Craveirinha), Bairro da Polana – Maputo, Moçambique, foi constituída no dia 23 de julho de 2015 e tem por objeto o exercício das atividades de segurança e de saúde no trabalho, bem como a prestação de serviços de análise e prevenção de risco, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos e de formação, de apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações.

A FID Loans 1 (Ireland) Limited e FID Loans 2 (Ireland) Limited são veículos especiais de investimento, com sede em 1st Floor, 118 Lower Baggot Street, Dublin 2, Ireland, constituídas no dia 13 de junho de 2017.

A Universal - Assistência e Serviços, Lda., com sede na Rua Pedro de Castro Van Dunen Loy s/n, Morro Bento, Luanda, foi constituída no dia 21 de abril de 2017 e tem por objeto a prestação de serviços de assistência e de apoio à gestão de processos de sinistros, bem como a prestação de serviços de contabilidade, de consultoria técnica e de gestão de recursos humanos, de formação e de apoio informático, de análise e prevenção de risco e apoio laboratorial, de planeamento e acompanhamento de intervenções de recuperação ambiental e gestão de instalações, e, ainda, a prestação de serviços de organização, avaliação, peritagem e gestão de quaisquer trabalhos de reparação, restauro, montagem e melhoramentos a realizar em quaisquer bens, bem como a contratação de quaisquer entidades para a execução de tais trabalhos, aquisição e fornecimento de diversos materiais, produtos e ferramentas, e prestação de quaisquer serviços conexos ou complementares das referidas actividades.

Os principais movimentos nas empresas subsidiárias do Grupo durante o exercício de 2017, foram os seguintes:

Durante o ano de 2017 a Luz Saúde, S.A. alienou as suas ações próprias, no montante de 656.388,36"Euros e a Fidelidade adquiriu ações desta empresa no montante de 541 Euros, sendo a sua participação no capital social de 98,79% em 31 de dezembro de 2017.

Em 24 de março de 2017 a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. concedeu à Fidelidade – Property Europe, S.A. prestações suplementares no montante de 19.873.562 Euros.

Em 20 de abril de 2017 houve uma redução da prestação suplementar da Fidelidade — Property International, S.A., no montante de 98.912.709 Euros.

No primeiro trimestre de 2017, foi realizada pela Fidelidade – Property International, S.A. uma redução no capital social da GK Kita Aoyoma Support 2 e da Higashi Shinagawa Two TMK no montante de 24.274.667 Euros e de 25.993.865 Euros, respetivamente.

Em 2017, a Fidelidade – Property Europe, S.A. concedeu à FPE (IT) Società per Azioni prestações suplementares no montante de 23.873.562 Euros.

Em 24 de março de 2017 a FPE (IT) Società per Azioni constituiu o Fundo Broggi, tendo sido emitidas, a 27 de março, 7.132 unidades de participação, sendo a participação de 100% no capital social pelo montante de 356.600.00 Euros.



Em junho de 2017 houve a liquidação da Thomas More Square (Lux) Investments Limited, com uma transferência de 100% para a Thomas More Square (Lux) S.à r.l..

Em 13 de junho de 2017 foi constituída a empresa FID Loans 1 (Ireland) Limited com um capital social de 1 Euro, detida a 100% pela Fidelidade — Companhia de Seguros, S.A.. Até ao final do ano foram efetuados aumentos de capital no valor total de 189.999.999 Euros, totalizando 190.000.000 Euros em 31 de dezembro de 2017.

Em 13 de junho de 2017 foi constituída a empresa FID Loans 2 (Ireland) Limited com um capital social de 1 Euro, detida a 100% pela Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A..

Em 2017 foram alienadas ações próprias da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. aos colaboradores, reduzindo a participação efetiva da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.de 56,35% para 55,89%.

Em 2017 a FCM Beteiligungs GmbH adquiriu 49% de ações próprias, passando a participação efetiva da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. a ser 100%.

Em setembro de 2017 foi constituído o Broggi Retail S.R.L., com um capital social de 250.000 Euros, detido a 100% pelo Fundo Broggi.

Em setembro de 2017, ocorreu a operação de liquidação da totalidade do capital detido pela Fidelidade — Property International, S.A. na Higashi Shinagawa Two TMK.

Em outubro de 2017 a Fidelidade Angola — Companhia de Seguros, S.A constituiu a empresa Universal - Assistência e Serviços, Lda. com um capital social de 166.000 Kwanzas angolanos, que convertidos em Euros ao câmbio da data de constituição valem 895,42 Euros, sendo a participação de 80% do capital social pelo montante de 132.800 Kwanzas angolanos.

Em outubro de 2017, ocorreu a operação de liquidação da totalidade do capital detido pela Fidelidade — Property International, S.A. na GK Kita Aoyoma Support 2.

Em novembro de 2017, ocorreu a operação de alienação/venda da totalidade do capital detido pela FPI (UK) 1 LIMITED na FPI (US) 1 LLC.

AB A

4. Caixa e Seus Equivalentes e Depósitos à Ordem

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

,	2017	2016
Caixa e seus equivalentes		
Sede	9.394.749	2.403.081
Delegações	2.267.934	1.323.859
	11.662.683	3.726.940
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	410.083.826	546.512.000
Em moeda estrangeira	146.780.268	413.893.785
:	556.864.094	960.405.785
:-	568.526.777	964.132.725

5. Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2	017	17 20	
	% Participação efetiva	Valor de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Valorizadas ao custo				
Associadas				
HL - Socieda de Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	14.400	10,00%	29.400
Valorizadas pelo método de equivalência patrimonial				
Associadas				
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	33,67%	1.149.917	33,67%	914.394
Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.	25,00%	583	25,00%	(4)
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	37,50%	356.403	37,50%	305,636
		1.506.320		1.220.030
Empreendimentos Conjuntos				
Madison 30 31 JV LLC	0,00%		77,00%	115.757,387
		1.520.720		117.006.817

⁽a) Valores de março de 2017 e junho de 2016, respetivamente (período contabilístico de junho de 2016 a março de 2017 e junho de 2015 a junho de 2016).

Em 2016 existia um ajuste de 15.000 Euros na Luz Saúde classificado com a associada HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A. que foi retificado em 2017.

A Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A. apresenta capitais próprios negativos. Consequentemente a participação financeira detida pelo Grupo foi reduzida a zero, tendo sido adicionalmente constituído um passivo para responsabilidades assumidas com esta participada (Nota 24).

Os dados financeiros das empresas associadas e empreendimentos conjuntos valorizadas pelo método de equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016 eram os seguintes:

	2017					
Setor de atividade/entidade	% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado liquido	Total dos proveitos
Saúde						
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	37,50%	1,667,714	904.515	763,199	102,592	1.294,344
Outros setores						
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (b)	33,67%	4 912 866	1.497.509	3,415,357	699.506	4.647.330
Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.	25,00%	280.258	492.181	(211,923)	(84,444)	1,515
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	10,00%	n.a.	n.a.	n,a,	n.a.	n,a,
Madison 30 31 JV LLC	0,00%	•	8	2.	2.50	

⁽a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

⁽b) Valores de março de 2017 (período contabilístico junho de 2016 a março de 2017).

	2016					
% Participação efetiva	Ativos	Passivos	Capital próprio (a)	Resultado líquido	Total dos proveitos	
37,50%	1,284,129	669.284	614,845	102.592	1.046.161	
33,67%	3.963.903	1,248,052	2.715.851	2.630	6.495.780	
25,00%	807,400	1.102.525	(295.125)	(125,538)	120,356	
10,00%	n.a.	n.a.	n.a.	n,a.	n.a.	
77,00%	245.201.924	94.867.660	150.334_264	(8.142.310)	212.736	
	97,50% 37,50% 25,00% 10,00%	Ativos 37,50% 1,284,129 33,67% 3,963,903 25,00% 807,400 10,00% n.a.	ary are selectiva Ativos Passivos 37,50% 1,284,129 669.284 25,00% 3,963,903 1,248,052 25,00% 807,400 1.102.525 10,00% n.a. n.a.	efetiva Ativos Passivos próprio (a) 37,50% 1.284,129 669.284 614.845 a) 33,67% 3.963.903 1.248.052 2.715.851 25,00% 807,400 1.102.525 (295.125) 10,00% n.a. n.a. n.a. n.a.	efetiva Ativos Passivos próprio (a) líquido 37,50% 1.284,129 669.284 614,845 102.592 33,67% 3.963,903 1.248,052 2.715,851 2.630 25,00% 807,400 1.102,525 (295,125) (125,538) 10,00% n.a. n.a. n.a. n.a. n.a.	

⁽a) O capital próprio inclui o resultado líquido do exercício.

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, agrupadas pela natureza do seu negócio principal, são as seguintes:

SAÚDE

A **Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.,** foi constituída em 4 de novembro de 2004 com sede em Lisboa, Avenida Egas Moniz 1600-190 Lisboa, tendo como objeto social prestar serviços de apoio ao diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças humanas através da constante implementação das metodologias mais inovadoras, assim como promover atividades de diagnóstico, de investigação e desenvolvimento na área da Medicina Molecular.

OUTROS SETORES

A Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A., com sede em Lisboa, na Rua Basílio Teles, nº 24 - 3º, foi constituída em 1994 e tem por objeto social a exploração de um sistema informático que permite o cálculo direto e indireto de danos decorrentes de acidentes. A sociedade poderá, igualmente, explorar serviços complementares de apoio ao sistema anteriormente referido, nomeadamente junto de Companhias Seguradoras, peritos, oficinas ou outros interessados.

A **Highgrove** - **Investimentos** e **Participações, SGPS, S.A.**, com sede no Lugar de Meladas, nº 380, Mozelos, foi constituída em 21 de setembro de 1999 e tem por objeto social a gestão de participações em outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas. A participação nesta empresa surge no seguimento de uma parceria com o Grupo Amorim para reconstrução do condomínio fechado do Convento dos Inglesinhos, situado na zona histórica do Bairro Alto, que presentemente está a vender os últimos empreendimentos.



⁽b) Valores de junho de 2016 (período contabilístico junho de 2015 a junho de 2016).

A **HL – Sociedade Gestora do Edifício, S.A.** foi constituída em 21 de dezembro de 2009 com sede em Linda-a-Velha, Rua Mário Dionísio, nº 2, tendo como objeto social, exclusivo, o exercício das atividades de conceção, projeto, construção e manutenção das infraestruturas do Hospital de Loures, incluindo o exercício de todas as demais atividades, a titulo principal ou acessório, nos termos do disposto no Contrato de Gestão celebrado no âmbito do "Concurso para a celebração do Contrato de Gestão para conceção, projeto, construção, financiamento, conservação e exploração do Hospital de Loures".

A Madison 30 31 JV LLC foi constituída em 17 de dezembro de 2014, com sede em JD Carlisle LLC, 352 Park Avenue South – 15th Floor, New York 10010, Estados Unidos da América. É classificada como um empreendimento conjunto de acordo com JV Agreement, datado de 14 de janeiro de 2015.

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2017, foram os seguintes:

Em novembro de 2017, a Madison 30 31 JV LLC saiu do perímetro de consolidação na sequência da venda da FPI (US) 1 LLC.

6. Ativos Financeiros Detidos para Negociação e Ativos Financeiros Classificados no Reconhecimento Inicial ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2017			2016		
	Detidos para negociação	Ao justo valor através de resultados	Total	Detidos para negociação	Ao justo valor através de resultados	Total
	(Nota 7)		,,	(Nota 7)		
Investimentos relativos a contratos Unit-linked	11.752	124.182.665	124,194.417		431.342.214	431.342.214
Outros investimentos						
Instrumentos de dívida						
De outros emissores						
Obrigações e outros títulos						
De emissores nacionais	27	22.991.400	22.991.400	3	1.365,213	1,365.213
De emissores estrangeiros	= 5	387.554.042	387.554.042	2	233.631.326	233.631.326
		410,545,442	410.545.442		234.996.539	234.996.539
Outros instrumentos financeiros						
Unidades de participação						
De emissores nacionais	- 3	483.807	483,807	-	*	
Outros						
De residentes	16				4.597	4.597
		483.807	483.807		4.597	4.597
Crédito e outros valores a receber		272.341.783	272.341.783			
Instrumentos derivados com justo valor positivo						
Interest rate swaps	4.794	7.65	4.794	=	*	
Futuros sobre divisas	52,663.739	8.5	52.663.739	7.770.368	ε.	7.770.368
Outros	457.645		457.645	3:	5	
	53.126.178		53.126.178	7.770.368		7.770.368
	53.137.930	807.553.697	860.691.627	7.770.368	666.343.350	674.113.718

Os investimentos relativos a contratos *Unit-linked* correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para







com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas" inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 410.545.442 Euros e 234.996.539 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Grupo reconheceu ganhos líquidos com a valorização destes investimentos no montante de 12.135.371 Euros e de 14.784.742 Euros, respetivamente.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os investimentos afetos aos contratos *Unit-Linked* apresentam a seguinte composição:

	2017	2016
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		
Instrumentos de dívida		
De empresas do Grupo	102.855	49.920.465
De dívida pública		
De emissores nacionais	89.467.752	340.390.253
De emissores estrangeiros	8.443.100	12.646.763
De outros emissores		
De emissores nacionais	309.615	895.071
De emissores estrangeiros	7.694.157	10.255.555
Instrumentos de capital		
De emissores nacionais	11.139.207	12.029.626
De emissores estrangeiros	7.564.290	7.177.090
Contas a receber	189	(31)
Transações a liquidar	(538.500)	(1.972.578)
	124.182.665	431.342.214
Ativos financeiros detidos para negociação		
Instrumentos derivados	11.752	3
Outros ativos		
Depósitos à ordem	42.440.826	41.786.452
Depósitos a prazo	9.040.139	39.851.839
	51.480.965	81.638.291
Total (Nota 22)	175.675.382	512.980.505

O total dos investimentos afetos a contratos *Unit-linked* apresenta em 31 de dezembro de 2017 e 2016, uma diferença de 82.016 Euros e 3.312 Euros, respetivamente, para o total dos passivos financeiros valorizados ao justo valor (Nota 22), que corresponde ao justo valor negativo dos *interest rate swaps* que se encontra registado na rubrica "Passivos financeiros detidos para negociação" (Nota 23) e que estão afetos a *Unit-linked*.







7. Derivados

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6.c). Nestas datas, o seu montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

				201	7			
		Montante Nocional		Valor Contabilistico				
	Derivados de Derivados de		Total -	Derivados de Negociação		Derivados de	cobertura	
	negociação	cobertura	cobertura	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Total
				(Nota 6)	(Nota 23)		(Nota 23)	
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	40,668,155		40,668,155	16.546	(5.654.647)		e	(5,638,101)
Futuros sobre divisas	2.762.000.000	940,500,000	3,702,500,000	52.663_739	(2.147)	14,922,591	27	67,584,183
Forwards cambiais	47.195.181		47 195 181	457,645		30		457,645
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	e6	180.000.000	180.000.000	9		3.0	(3,109,947)	(3.109.947)
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas		578,750,000	578,750,000	3	14	4.478.377	(769,417)	3,708,960
Forwards cambiais		161 602 464	161,602,464	7.	32	8,777,409	(131,822)	8,645,587
	2.849.863.336	1,860.852.464	4.710.715.800	53.137.930	(5.656.794)	28.178.377	(4.011.186)	71.648.327

				201	6			
		Montante Nocional		Valor Contabilístico				
	Derivados de Derivados de		Total =	Derivados de Negociação		Derivados de	cobertura	
	negociação	cobertura	10(4)	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Total
				(Nota 6)	(Nota 23)		(Nota 23)	
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	40.668-155	723	40,668,155	8	(7.164.396)	- 8		(7,164,396)
Futuros sobre divisas	1 426 125 000	1 024 375 000	2 450 500 000	7,770,368	(7.908.243)	4,356,758		4,218.883
Forwards cambiais Cobertura de fluxos de caixa	(2)	13,341.558	13,341,558		*	314.098	90	314.098
Swaps de taxa de juro Cobertura de Investimento líquido	31	180.000.000	180.000.000	5	Œ.	Œ	(4.731.582)	(4.731.582)
Futuros sobre divisas	21.	511 625 000	511.625.000	*		1.369.636	(8.737.700)	(7.368.064)
Forwards cambiais		456 581 591	456.581.591		-	16.728.216	34	16,728.216
	1.466 793 155	2 185 923 149	3.652.716.304	7.770.368	(15.072.639)	22.768.708	(13.469.282)	1.997.155

Os *interest rate swaps* contratados pelo Grupo e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos *Unit-linked*, são valorizados ao custo amortizado (Nota 23).

Os interest rate swaps contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na *Chicago Mercantile Exchange* (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY e EUR/AUD os instrumentos contratados são *forwards* negociados em mercado de balcão.



A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

			2017		
		De 3 mes es	Entre 1 e	Mais de	:===:;
	Até 3 mes es	a 6 meses	5 anos	5 anos	Total
Cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	*	+3	40.000.000	668.155	40.668.155
Futuros sobre divisas	1.888.125.000	1.814.375.000		3.5	3.702.500.000
Forwards cambiais	27.287.374	19.907.807	225	727	47.195.181
Cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro		150	30.000.000	150.000.000	180.000.000
Cobertura de investimento líquido					
Futuros sobre divisas	471.000.000	107.750.000			578.750.000
Forwards cambiais	48,125,386	113.477.078	20	31	161,602,464
	2.434.537.760	2.055.509.885	70.000.000	150.668.155	4.710.715.800

	2016							
		De 3 meses	De 6 meses	Entre 1 e	Mais de			
	Até 3 meses	a 6 meses	a um ano	5 anos	5 anos	Total		
Cobertura de Justo valor								
Swaps de taxa de juro	3€		÷.	40.000.000	668,155	40.668.155		
Futuros sobre divisas	1,714.750,000	1.2	735.750.000			2,450,500.000		
Forwards cambiais	2.00	13,341,558	*	*	*	13.341.558		
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	72	(a)	*	30.000.000	150.000.000	180.000.000		
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	398 375 000		113.250.000	2	\$	511.625.000		
Forwards cambiais	263.738.140	58.213.382	134.630.069			456,581.591		
	2.376.863.140	71.554.940	983.630.069	70,000,000	150,668,155	3.652,716.304		

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

	20	17	2016		
	Montante Nocional	Valor Contabilístico	Montante Nocional	Valor Contabilístico	
Swaps					
Swaps de Taxa de juro Instituições Financeiras					
Grupo Caixa Geral Depósitos	40.668.155	(5.638.101)	40.668.155	(7.164.396)	
Outras instituições	180.000.000	(3.109.947)	180.000.000	(4.731.582)	
Futuros					
Futuros sobre Divisas Em Bolsa					
Chicago	4.281.250.000	71.293.143	2.962.125.000	(3.149.181)	
Forwards cambiais					
Instituições Financeiras	208.797.645	9.103.232	469.923.149	17.042.314	
	4.710.715.800	71.648.327	3.652.716.304	1.997.155	



Nos exercícios de 2017 e 2016, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor:

	R	2017				
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Derivados	132.599.074	(13.270.447)	119.328.627	336.597.725	(372.707.569)	(36.109.844)
Ativos cobertos	1.702.775	(136.017.862)	(134.315.087)	157.776.330	(126.318.181)	31.458.149
	134.301.849	(149.288.309)	(14.986.460)	494.374.055	(499.025.750)	(4.651.695)

Nos exercícios de 2017 e 2016, foram gerados os seguintes movimentos na Reserva de Reavaliação referentes à contabilidade de cobertura:

	201	7	2016			
	Cobertura de Cobertura de investimento líquido		Cobertura de fluxos de caixa	Cobertura de inva líquido		
Swaps de taxa de juro	(2.678.535)	9	(4.092.767)	÷		
Futuros sobre Divisas	3	57.938.222	E#U	28.667.820		
Forwards cambiais	3)	26.459.433	(3)	14.441.565		
	(2.678.535)	84.397.655	(4.092.767)	43.109.385		

8. Ativos Disponíveis para Venda

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

			20	17		
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio	Reserva de justo valor	Valor de balanço
		(Nota 42)				
Instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	3.564.939.603	2.5	3.564,939,603	(1.096,495)	279.862.125	3.843.705.233
De emissores estrangeiros	1.790.345.030		1,790.345.030	(8.471.665)	19.751,576	1.801,624.940
De outros emissores públicos						
De emissores estrangeiros	3.422.596	728	3.422.596	£	266.257	3.688,853
De organismos financeiros internacionais	126.854		126.854	*:	64,935	191.789
De outros emissores						
De emissores nacionais	208,599.496	(49.979.822)	158.619.674	¥1	3.356.570	161.976,244
De emissores estrangeiros	3.249.597.960	(86.749.787)	3.162.848.173	(178.073.717)	31.881.576	3.016.656.032
De empresas do Grupo	374.780.269	192	374.780.269	- £.,	(1.709.110)	373.071.159
	9.191.811.807	(136.729.609)	9.055.082.198	(187.641.877)	333.473.929	9.200.914.250
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	106.692.023	(12.226.609)	94.465.414	I F	1.800.316	96.265.730
De emissores estrangeiros	1.246.732.788	(301.686.606)	945.046.182	(24.695.762)	383.920.034	1.304.270.454
	1.353.424.811	(313.913.215)	1.039.511.596	(24.695.762)	385.720.350	1,400.536.184
Outros instrumentos						
Títulos de participação						
De residentes	27.434		27.434	193	(5.611)	21.823
Unidades de participação						
De residentes	170,746,960	(33,380,465)	137.366.495	300	46.161.784	183.528.279
De não residentes	10.417.597	(4.612.771)	5.804.826	(67)	3.955.318	9.760.077
Outros	(120.776)		(120.776)	340	384	(120.776)
	181.071.215	(37.993.236)	143.077.979	(67)	50 111 491	193.189.403
N	10.726.307.833	(488.636.060)	10.237.671.773	(212,337,706)	769.305.770	10.794.639.837



	2016					
	Valor antes de imparidade	Imparidade acumulada	Valor líquido	Diferenças de câmbio P&L	Reserva de justo valor	Valor de balanço
		(Nota 42)		-	(Nota 28)	
instrumentos de dívida						
De dívida pública						
De emissores nacionais	5.292.288.134	(36);	5.292.288.134	3.63	(63.283.716)	5,229.004.418
De emissores estrangeiros	222.085.597	-	222.085,597	3.458.577	2.601.487	228.145.661
De outros emissores públicos						
De emissores estrangeiros	3.421.701	17.0	3.421.701	320	381.188	3.802.889
De organismos financeiros internacionais	11.199.640	-	11.199.640	523	6.169.166	17.368.806
De outros emissores						
De emissores nacionais	215.327.484	(52,929,367)	162.398.117	a¼.	496.985	162,895.102
De emissores estrangeiros	1,493.547.740	(103.731.642)	1.389.816.098	49.953.125	(2,759,849)	1.437.009,374
De empresas do Grupo	421.271.476		421.271.476		595.992	421,867.468
	7.659.141.772	(156,661,009)	7.502.480.763	53,411.702	(55.798.747)	7.500,093,718
Instrumentos de capital						
Valorizados ao justo valor						
De emissores nacionais	98.778.703	(7,853.091)	90.925.612	9	1.495.608	92.421.220
De emissores estrangeiros	1,443.870.459	(278.682,063)	1.165.188.396	62.368.445	33,269,558	1.309.673.884
	1.542.649.162	(286.535.154)	1.256.114.008	62.368,445	34.765.166	1.402,095,104
Outros instrumentos						
Títulos de participação						
De residentes	27.434	*	27.434	3	(11.519)	15.915
Unidades de participação						
De residentes	216,143,617	(41.688.312)	174.455.305		47.947.223	222.402,528
De não residentes	17.161.725	(5.867,238)	11.294.487	*	3.958,494	15.252,986
Outros	(66.583)	<u> </u>	(66.583)	8 ,	- 2	(66.583)
	233.266,193	(47.555.550)	185,710,643		51.894.198	237.604.846
	9.435.057.127	(490.751.713)	8,944.305.414	115.780.147	30,860,617	9.139.793.668

9. Empréstimos e Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2017			2016			
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	
		(Nota 42)			(Nota 42)		
Depósitos junto de empresas cedentes	167.023	2.50	167.023	875.620		875.620	
Outros depósitos				:			
Depósitos a prazo	1.072.847.342	72	1.072.847.342	881.337.956	121	881.337.956	
Contas margem	63.158.679	943	63.158.679	73.067.721	- C	73.067.721	
	1.136.006.021		1.136.006.021	954.405.677	- 37	954.405.677	
Empréstimos concedidos							
Empréstimos hipotecários	21.720.685	7	21.720.685	21.851.904	(29.803)	21.822.101	
Empréstimos sobre apólices	1.592.222	(10.597)	1.581.625	1.328.653	(10.597)	1.318.056	
Títulos de dívida	22.834.556	(236.590)	22.597.966	30.084.668	(108.729)	29.975.939	
Outros	967.602	(370.205)	597.397	3.833.032	(1.089.835)	2.743.197	
	47.115.065	(617.392)	46,497.673	57.098.257	(1.238.964)	55.859.293	
Outros	2.737		2.737	30.100		30.100	
	1.183.290.846	(617.392)	1.182.673.454	1.012.409.654	(1.238.964)	1.011.170.690	



10. Terrenos e Edifícios

Nos exercícios de 2017 e 2016, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e Edifícios" foi o seguinte:

Adições Por aquisições realizadas no período 42.380.273 16.054.586 58.434.859 Por dispêndios subsequentes 272.562 17.674.442 17.947.004 Revalorização			De uso próprio	De rendimento	Total
Valor Bruto 433.796.898 1.116.847.027 1.550.643.925 Amortizações e imparidade acumuladas (63.106.398) (63.106.398) (63.106.398) 370.690.500 1.116.847.027 1.487.537.527 Entradas / (saídas) do perímetro 6.495.649 832.117.813 838.613.462 Adições Por aquisições realizadas no período 42.380.273 16.054.586 58.434.859 Por dispêndios subsequentes 272.562 17.674.442 17.947.004 Revalorização	ldos em 31 de dezembro de 2015				
Amortizações e imparidade acumuladas (63.106.398) - (63.106.398) 370.690.500 1.116.847.027 1.487.537.527 Entradas / (saídas) do perímetro 6.495.649 832.117.813 838.613.462 Adições Por aquisições realizadas no período 42.380.273 16.054.586 58.434.859 Por dispêndios subsequentes 272.562 17.674.442 17.947.004 Revalorização			433 796 898	1 116 847 027	1 550 642 925
370.690.500 1.116.847.027 1.487.537.527				1.110.047.027	
Entradas / (saídas) do perímetro 6.495.649 832.117.813 838.613.462 Adições Por aquisições realizadas no período 42.380.273 16.054.586 58.434.859 Por dispêndios subsequentes 272.562 17.674.442 17.947.004 Revalorização	and allayous e imparroduc acamaradas			1 116 847 027	
Adições Por aquisições realizadas no período 42.380.273 16.054.586 58.434.859 Por dispêndios subsequentes 272.562 17.674.442 17.947.004 Revalorização			370.030.300	1.110.047.027	1.407.337.327
Por aquisições realizadas no período 42.380.273 16.054.586 58.434.859 Por dispêndios subsequentes 272.562 17.674.442 17.947.004 Revalorização	tradas / (saídas) do perímetro		6.495.649	832.117.813	838.613.462
Por dispêndios subsequentes 272.562 17.674.442 17.947.004 Revalorização	ições				
Revalorização	or aquisições realizadas no período		42.380.273	16.054.586	58.434.859
·	or dispêndios subsequentes		272.562	17.674.442	17.947.004
Por contrapartida de resultados (Nota 41) 54.101.479 54.101.479	valorização				
	or contrapartida de resultados (Nota 41)		225	54.101.479	54.101.479
Por contrapartida de capitais próprios 33.478.425 33.478.425	or contrapartida de capitais próprios		33.478.425	⊕	33.478.425
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 42) (2.313.621) (2.313.621)	forços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 42	2)	(2.313.621)		(2.313.621)
Amortizações do exercício (16.927.524) (16.927.524	ortizações do exercício		(16.927.524)	;#?'	(16.927.524)
Diferenças de câmbio (57.834.016) (57.834.016)	erenças de câmbio		*	(57.834.016)	(57.834.016)
Transferências (4.626.544) 4.626.544	nsferências		(4.626.544)	4.626.544	-
Alienações e abates líquidos (58.185) (226.764.043) (226.822.228	enações e abates líquidos		(58.185)	(226.764.043)	(226.822.228)
Outros movimentos 65.179 (9.041) 56.138	tros movimentos		65.179	(9.041)	56.138
Saldos em 31 de dezembro de 2016	dos em 31 de dezembro de 2016				
Valor Bruto 517.884.943 1.756.814.791 2.274.699.734	alor Bruto		517.884.943	1.756.814.791	2.274.699.734
Amortizações e imparidade acumuladas (88.428.229) - (88.428.229	mortizações e imparidade acumuladas		(88.428.229)		(88.428.229)
429.456.714 1.756.814.791 2.186.271.505			429.456.714	1.756.814.791	2.186.271.505
Entradas / (saídas) do perímetro 3.390.276 3.390.276			3.390.276	3	3.390.276
Adições	ções				
Por aquisições realizadas no período 17.581.767 14.600.887 32.182.654	or aquisições realizadas no período		17.581.767	14.600.887	32.182.654
Por dispêndios subsequentes 35.843.311 46.647.230 82.490.541	or dispêndios subsequentes		35.843.311	46.647.230	82.490.541
Revalorização	alorização				
Por contrapartida de resultados (Nota 41) 7.993.096 7.993.096	or contrapartida de resultados (Nota 41)		-	7.993.096	7.993.096
Por contrapartida de capitais próprios 5.144.675 215.404 5.360.079	or contrapartida de capitais próprios		5.144.675	215.404	5.360.079
	orços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 42)		*	(883.986)
Amortizações do exercício (21.415.250) - (21.415.250	ortizações do exercício		(21.415.250)	¥	(21.415.250)
	-		(85.465)	(54.215.266)	(54.300.731)
Transferências para ativos não correntes detidos para venda (34.790.401) (260.924.277) (295.714.678	nsferências para ativos não correntes detidos para v	enda	(34.790.401)	(260.924.277)	(295.714.678)
Transferências 3.279.239 (3.279.239)	nsferências		3.279.239	(3.279.239)	
Alienações e abates líquidos (4.990.823) (91.293.243) (96.284.066	enações e abates líquidos		(4.990.823)	(91.293.243)	(96.284.066)
Outros movimentos 62.361 - 62.361	ros movimentos		62.361	*	62.361
Saldos em 31 de dezembro de 2017	dos em 31 de dezembro de 2017				
Valor Bruto 540.459.856 1.416.559.384 1.957.019.240			540.459.856	1.416.559.384	1.957.019.240
	nortizações e imparidade acumuladas	9		<u> </u>	(107.867.438)
<u>432.592.418</u> <u>1.416.559.384</u> <u>1.849.151.802</u>		8	432.592.418	1.416.559.384	1.849.151.802

Em 2017, as entradas no perímetro de consolidação, referem-se à Sociedade Clínica Hospitalar, Lda e em 2016, estas entradas, no perímetro de consolidação, referem-se à aquisição das sociedades Hospital da Luz – Guimarães, S.A., Godo Kaisha Praia e Thomas More Square (Lux) S.à r.l..

Em 2017 as alienações de propriedades de investimento referem-se essencialmente ao imóvel 73 Miller Street, na Austrália e em 2016 ao imóvel Shinagawa-ku, no Japão.



Conforme referido na Nota 2.9. acima, os terrenos e edifícios de uso próprio encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com a opção prevista na IAS 16.

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se também valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40.

Os terrenos e edifícios são avaliados sempre que considerado adequado ou com uma periodicidade máxima de dois anos, por peritos avaliadores habilitados para o efeito. O Grupo considera que os terrenos e edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efetuadas para apurar o respetivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização atual, conforme previsto pela IFRS 13 – "Mensuração pelo Justo Valor".

No caso dos terrenos e edifícios de uso próprio, os respetivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios "Reservas de reavaliação - Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio", desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação de terrenos e edifícios de rendimento são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Métodos de avaliação

As avaliações dos terrenos e edifícios, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- b) Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;

FOR A

c) Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada. Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios do Grupo encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Terrenos e edifícios de uso próprio

Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil definida em cada avaliação.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as reservas de justo valor associadas a terrenos e edifícios de uso próprio ascendem a 111.830.706 Euros e 106.470.627 Euros, respetivamente (Nota 27).

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o desdobramento do valor dos terrenos e edifícios de uso próprio em função da respetiva data de avaliação, é o seguinte:

	2017	2016
2017	88.414.115	280
2016	344.178.303	356.382.861
2015	¥1	73.073.853
	432.592.418	429.456.714

11. Afetação dos Investimentos e Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a afetação dos investimentos e outros ativos seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

			20	17		
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não a fetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	15.187.550	1.459.203	61.009.337	(5.010.998)	495,881.685	568.526.777
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	12		914.394	22	591.926	1.506.320
Ativos financeiros detidos para negociação	5.977.151	1.040.133	30.053.154	9.676.131	6.391.361	53.137.930
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	83.168.405	1.290.547	283 129.377	147.709.992	292.255.376	807.553.697
Deriva dos de cobertura	251.956	83.774	10.332.662	4.254.200	13.255.785	28-178.377
Ativos disponíveis para venda	1.399.067.658	199.426.144	7.395.248.894	1.607.736.330	193.160.811	10.794.639.837
Empréstimos e contas a receber	413,164.959	10.835.519	410.059,605	100.930.890	247.682.480	1.182.673.453
Terrenos e edifícios	129 234	6.120.527	96	191,593.490	1.651.308.551	1.849,151.802
Outros ativos tangíveis					53.094.273	53.094.273
	1.916.946.913	220.255.847	8.190.747.423	2.056-890-035	2.953.622.248	15.338.462.466



			20	16		
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	155.597.476	29.889,541	196.222.828	7,889.384	574.533.496	964.132.725
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	120		914.394	2	116.092,423	117.006.817
Ativos financeiros detidos para negociação	2.008.194	254.497	4.218.997	1.288.680		7,770.368
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	38.601.817	1.283.659	546.777.433	79.359.655	320.786	666.343,350
Derivados de cobertura	·	1.233	2.605,166	2.064.457	18,097,852	22.768.708
Ativos disponíveis para venda	1.579.475.633	114,506.349	5.947.816.192	1,352,179,517	145.815.977	9.139.793.668
Empréstimos e contas a receber	71.885.040	7.202.487	570.688.234	264.183.210	97.211.719	1.011.170.690
Terrenos e edifícios	569.918	1.869.168	3400	358.299.944	1.825.532.475	2,186,271,505
Outros ativos tangíveis			283	*	50,091.357	50.091.357
	1.848.138.078	155,006,934	7.269.243.244	2.065.264.847	2.827.696.085	14,165,349,188

12. Outros Ativos Tangíveis

Nos exercícios de 2017 e 2016, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

	*					2017					
	Saldo	iniciais								Saldos finais	
	Valor bruto	Amortizações e ímparidade acumulada	Entrada no perimetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento											
Equipamento administrativo	25 577 747	(24,209,922)	57 250	915,297	(94,635)	(787,975)	(3,467)	90	25,939,620	(24.485.325)	1,454,295
Máquinas e ferramentas	8.836.371	(7,537,063)	26	467.137	(11,170)	(437,933)	(1,728)	(2.751)	8.524.984	(7.212.121)	1,312,863
Equipamento informático	17,236,954	(14.433.372)		1,171.923	206,158	(1.830,454)	(1.670)	**	18,335,614	(15.986.075)	2.349.539
Instalações interiores	22,878,779	(19.169.549)	-	1.408.963	204,337	(1,005,232)	(5.452)	*:	24,437,721	(20,125,875)	4,311,846
Material de transporte	2,098,320	(1.224,954)	3.694	380,030	(7,733)	(382,130)	(19.275)	(26.455)	2,370,301	(1.548.804)	821.497
Equipamento hospitalar	146,305,912	(115 245 796)		12.822.275	506,165	(10.496.289)			158 335 048	(124.442.781)	33.892.267
Outro equipamento	38,399,345	(33 086 013)	1,011,250	1.756.434	(142,391)	(1,975,352)	14.855	(240,938)	40.588.823	(34.851.633)	5.737 190
Património artístico	1,999,474		(6)	34,601	546		(1,256)	63	2.032.819		2,032,819
Equipamento em locação financeira	726,339	(460.922)	(6)	·	190.408	(55,700)	36	(263.411)	356,585	(219.871)	136,714
Outros ativos tangíveis	5,531,825	(4.465.617)	160	664,305	(289.135)	(410.769)	*	(38.947)	5,776,589	(4.784.927)	991,662
Adiantamento por conta de tangiveis	333,499			*2	(72,954)	36,		(206,964)	53,581		53.581
	269.924.565	(219.833.208)	1.072.194	19.620.965	489.050	(17.381.834)	(17.993)	(779.466)	286.751.685	(233.657.412)	53.094.273

						2016					
	Saldos	inicials								Saldos finais	
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Entrada no perimetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento										~	
Equipamento administrativo	26 077 039	(24.877.367)	12	1.046.192	(57,504)	(770.872)	(49.663)		25 577 747	(24.209.922)	1.367.825
Máquinas e ferramentas	8,310,311	(7449329)	- 2	736.782	74,203	(360,678)	(8,906)	(3.075)	8 836 371	(7.537.063)	1,299,308
Equipamento informático	16,291,568	(13 896 697)	- 3	3.265.591	(1.997)	(2.729.398)	(36.296)	(89.189)	17 236 954	(14.433.372)	2,803,582
Instalações interiores	22 817 366	(18 333 471)	- 3	710.393	(332,638)	(1062264)	(39.662)	(50.494)	22,878,779	(19.169.549)	3.709 230
Material de transporte	3 005 840	(1,463,329)	- 3	555.828	(275,988)	(374,524)	(66,088)	(508,373)	2.098.320	(1,224,954)	873,366
Equipamento hospitalar	130 495.005	(107.853.073)	3,272,734	13.797.435	1.052.281	(9.704.266)	27		146,305,912	(115,245,796)	31.060.116
Outro equipamento	37,135,686	(31.650.234)		2,222,973	(9.477)	(1.816.148)	(6.401)	(563,067)	38.399.345	(33.086.013)	5 313 332
Património artístico	1,616,153		9	386,724		- 2	286	(3.689)	1,999,474	0.0	1.999.474
Equipamento em locação financeira	7.107.788	(7.085.292)	9	146,701	285,044	(80,474)	25	(108,350)	726.339	(460,922)	265.417
Outros ativos tangíveis	5.432.270	(4.553.287)		743,531	(143,144)	(351,029)		(62,133)	5.531.825	(4.465.617)	1.066.208
Adiantamento por conta de tangíveis	48.585	J.E		284.914	- 170				333,499	21.	333.499
	258.337.611	(217.162.079)	3.272.734	23.897.064	590.780	(17.249.653)	(206.730)	(1.388.370)	269.924.565	(219.833.208)	50.091.357

As entradas no perímetro de consolidação, referem-se, em 2017 à aquisição de 81,35% da S.C.H — Sociedade Clínica Hospitalar e de 100% da C.C.H. — Capial Criativo Care Investments S.A. e em 2016 à aquisição do Hospital da Luz — Guimarães, S.A.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Ativos tangíveis" incluí ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 201.879.948 Euros e 148.193.018 Euros.



13. Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2017	2016
Mercadorias hospitalares	11.538.872	9.828.795
Imóveis	7.750	456.545
Mercadorias	44.277	42.607
Produtos e trabalhos em curso	88.788	114.663
Salvados	14.047	12.126
Outros inventários	186.071	168.277
	11.879.805	10.623.013
Imparidade de mercadorias (Nota 42)		(64.553)
	11.879.805	10.558.460

14. Goodwill

O goodwill registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 tem a seguinte composição:

		2017			2016	
	Valor Bruto	Perda por Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por Imparidade	Valor Líquido
	3	(Nota 42)			(Nota 42)	
Goodwill reconhecido em Goodwill						
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	8.665		8,665	8,665	12	8.665
Universal Seguros, S.A.	2.198.780	5	2,198.780	2,198,780	15	2.198,780
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	342.311	*	342,311	342.311	;÷	342.311
Luz Saúde, S.A.	359 254 032	20	359,254.032	359,254,032	52	359,254,032
GK Kita Aoyoma Support 2	15 319	2.	15,319	15,319		15,319
Hospital da Luz Guímarães, S,A.	16.025,075	*2	16.025.075	16.025.075	9	16,025,075
Godo Kaisha Moana	710.601	¥3	710,601	710,601	8.	710,601
Thomas More Square (Lux) Investments Limited		20		906,244	8	906.244
Thomas More Square (Lux) Sarl	1.5	8	8.	109	2	109
S.C.H Soc. Clínica Hospitalar	3,126,025	*;	3.126.025	è	×	5.66
C _s C _s H _a - Capital Criativo Care Investments S _s A _s	8,720.683	**	8.720.683		5	12
	390.401.491		390.401.491	379,461,136		379,461,136
Goodwill reconhecido em Investimentos						
Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.	957,001	(957,001)		957,001	(957,001)	7.5
	957.001	(957.001)		957,001	(957,001)	
	391.358.492	(957.001)	390.401.491	380.418.137	(957.001)	379.461.136

Nos exercícios de 2017 e 2016 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2015	361.819.107
Compra de 96,996% da Godo Kaisha Moana	710.601
Compra de 99,3% da Thomas More Square (Lux) Investments Limited	906.244
Compra de 99,3% da Thomas More Square (Lux) Sarl	109
Compra de 100% do Hospital da Luz Guimarães, S.A.	16.025.075
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2016	379.461.136
Hive-up Thomas More Square (Lux) Investments Limited	(906.244)
Thomas More Square (Lux) Sarl	(109)
Compra de 81,35% da S.C.H Sociedade Clínica Hospitalar	3.126.025
Compra de 100% da C.C.H Capital Criativo Care Investments S.A.	8.720.683
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2017	390.401.491



A determinação do goodwill das principais empresas adquiridas pode ser demonstrada da seguinte forma:

Goodwill (reconhecido em goodwill)

Compra de 55,89% da Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	6.260.184
Capital Próprio da empresa adquirida (55,89%) em 30 de abril de 2014	(5.917.873)
	342.311
Compra de 98,21% da Luz Saúde, S.A.	457.827.530
Capital Próprio da empresa adquirida (98,21%) em setembro de 2014	98.683.752
	359.143.778
Compra de 68% da Universal Seguros, S.A.	6.059.590
Capital Próprio da empresa adquirida (70%) em 2011	(3.860.810)
	2.198.780
Compra de 96,996% da Godo Kaisha Moana	102.843.643
Capital Próprio da empresa adquirida (96,996%) em 2016	(102.133.042)
	710.601
Compra de 100% do Hospital da Luz Guimarães, S.A.	25.237.564
Capital Próprio da empresa adquirida (100%) em 2016	(9.212.489)
	16.025.075
Compra de 81,35% da S.C.H Sociedade Clínica Hospitalar	3.091.338
Capital Próprio da empresa adquirida (81,35%) em março de 2017	34.687
	3.126.025
Compra de 100% da C.C.H Capital Criativo Care Investments S.A.	7.163.382
Capital Próprio da empresa adquirida (100%) em agosto de 2017	1.557.301
	8.720.683
	4 /:

O goodwill adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – "Imparidade de ativos". Para este efeito, o goodwill é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos cash-flows futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao goodwill são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.



No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2017, a Companhia efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – "Concentrações Empresariais", não tendo sido identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do *goodwill* apurado no âmbito das transações ocorridas durante 2017 é como se segue:

	20	17
	S.C.H Soc. Clínica Hospitalar	C.C.H Capital Criativo Care Investments S.A.
Justo Valor dos Ativos e Passivos		
Ativos Adquiridos	5.070.195	10.893.002
Passivos adquiridos	5.112.834	12.450.303
Total dos Ativos Líquidos	(42.639)	(1.557.301)
% detida dos Ativos	(34.687)	(1.557.301)
Preço de aquisição	3.091.338	7.163.382
Goodwill	3.126.025	8.720.683

15. Outros Ativos Intangíveis

Nos exercícios de 2017 e 2016, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

					20	17				
	Saldos	inicials							Saldos finais	
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício	Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático de										
dados (software)	63,288,996	(55.189.283)	3,763.781	2,227,361	(6,430,851)	(3,127)	(305,068)	69.136.542	(61,584,020)	7,552,522
Outros ativos intangíveis	335,606	(275.039)		*	(27,133)	- 0		335,606	(302.172)	33.434
Ativos intangíveis em curso	10,510.038		4,354,084	(2.227.361)	8	*.	(9,513)	12.627.248		12,627,248
	74.134.640	(55.464.322)	8.117.865		(6.457.984)	(3.127)	(314.581)	. 82.099.396	(61.886.192)	20.213.204
		(55.464.322)	8.117.865			016	(314.581)	. 82.099.396	(61.886.192)	
			8.117.865	Transferências e regularizações	2		Alienações e abates líquidos	. 82.099.396 Valor bruto	Saldos finais Amortizações	
Sistemas de tratamento automático de	Saldo	s iniciais Amortizações e imparidade		Transferências e	2 Amortizações	016 Diferenças de	Alienações e abates		Saldos finais Amortizações imparidade	2
Sistemas de tratamento automático de dados (software)	Saldo	s iniciais Amortizações e imparidade		Transferências e	2 Amortizações	016 Diferenças de	Alienações e abates		Saldos finais Amortizações imparidade acumulada	e Valor líquido
	Saldo Vaior bruto	s inicials Amortizações e imparidade acumulada	Adíções	Transferências e regularizações	Amortizações do exercicio	016 Diferenças de câmbio	Alienações e abates líquidos	Valor bruto	Saldos finais Amortizações imparidade acumulada	e Valor líquido) 8.099.713
dados (software)	Saldo Valor bruto 60.063.579	s inicials Amortizações e imparidade acumulada (48.047.393)	Adições 1.701.872	Transferências e regularizações 1,687,728	Amortizações do exercício (7.261.239) (2.885)	016 Diferenças de câmbio (44.834)	Alienações e abates líquidos	Valor bruto 63.288.996	Saldos finais Amortizações imparidade acumulada (55.189.283 (275.039	e Valor líquido) 8.099.713

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2017 e 2016, o Grupo reconheceu diretamente na demonstração de ganhos e perdas despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 26.667.480 Euros e 19.842.798 Euros, respetivamente.



16. Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

5		2017			2016	
,	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	129.360	58.502.714	58.632.074	136.594	71.579.870	71.716.464
Provisão matemática	11.187.581	9	11.187.581	11.256.504	12	11.256.504
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	8.085.106	256.429.536	264.514.642	7.365.124	168.203.588	175.568.712
Sinistros não declarados (IBNR)	2.638.421	20.951.198	23.589.619	2.674.438	9.347.114	12.021.552
	10.723.527	277.380.734	288.104.261	10.039.562	177.550.702	187.590.264
Provisão para participação nos resultados	N70	1.072	1.072	(2)	*	280
	22.040.468	335.884.520	357.924.988	21.432.660	249.130.572	270.563.232

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

		2017		2016		
·	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	129.360		129.360	136.594		136.594
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	723	-	-	114.713		114.713
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.185.093	(1.460.726)	1.724.367	3.699.502	(1,608,289)	2.091.213
Doença	26.368,998	13,320	26.382.318	24.660.339	(200.837)	24.459.502
Incêndio e outros danos	28.282.964	(4.083.093)	24.199.871	24.556.605	(4.353.938)	20.202.667
Automóvel	389,253	(62,835)	326.418	476.463	(57,246)	419.217
Marítimo, aéreo e transportes	169.096	(23,599)	145.497	366.519	(34,560)	331.959
Responsabilidade civil geral	2.533.044	(178.122)	2.354.922	2.535,214	(215.308)	2.319.906
Crédito e caução	57.811	(3.024)	54.787	67.395	(1.604)	65.791
Proteção jurídica	4.271	(117)	4.154	1,913.599	(84)	1.913.515
Assistência	78.809	(2.077)	76.732	15.961.915	(1.604)	15.960.311
Diversos	5.249.565	(2.015.917)	3.233.648	5.640.714	(1.939.638)	3.701.076
-	66.318.904	(7.816.190)	58.502.714	79.992.978	(8.413.108)	71.579.870
	66.448.264	(7.816.190)	58.632.074	80.129.572	(8.413.108)	71.716.464



O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

Provisão para prémios não adquiridos 136.594 (7.234) 129.360 Seguros não vida Provisão para prémios não adquiridos Acidentes de trabalho 114.713 (114.713) - - Acidentes de trabalho 3.699.502 (471.525) (42.884) 3.185.093 Doença 24.660.339 1.715.681 (7.022) 26.368.998 Incêndio e outros danos 24.556.605 3.976.882 (250.523) 28.282.964 Automóvel 476.463 (178.028) 90.818 389.253 Maritimo, aéreo e transportes 366.519 (193.286) (4.137) 169.096 Responsabilidade civil geral 2.535.214 37.007 (39.177) 2.533.044 Crédito e caução 67.395 (9.584) - 57.811 Proteção jurídica 1.913.599 (1.909.311) (17) 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640.714 (391.149) - 5.249.565 79.992.978 (13.366.072)		2017					
Provisão para prémios não adquiridos 136.594 (7.234) 129.360 Seguros não vida Provisão para prémios não adquiridos Acidentes de trabalho 114.713 (114.713) - - Acidentes pessoais e pessoais transportadas 3.699.502 (471.525) (42.884) 3.185.093 Doença 24.660.339 1.715.681 (7.022) 26.368.998 Incêndio e outros danos 24.556.605 3.976.882 (250.523) 28.282.964 Automóvel 476.463 (178.028) 90.818 389.253 Marítimo, aéreo e transportes 366.519 (193.286) (4.137) 169.096 Responsabilidade civil geral 2.535.214 37.007 (39.177) 25.33.044 Crédito e caução 67.395 (9.584) 57.811 Proteção jurídica 1.913.599 (1.909.311) (17) 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640.714 (391.149) 52.49.565 Acidentes de trabalho 7 79.992.978 <th></th> <th></th> <th>originadas</th> <th>•</th> <th></th>			originadas	•			
Seguros não vida Provisão para prémios não adquiridos Acidentes de trabalho 114.713 (114.713) -	Seguros vida						
Provisão para prémios não adquiridos Acidentes de trabalho 114.713 (114.713) - <th>Provisão para prémios não adquiridos</th> <th>136,594</th> <th>(7.234)</th> <th>(5)</th> <th>129.360</th>	Provisão para prémios não adquiridos	136,594	(7.234)	(5)	129.360		
Acidentes de trabalho 114.713 (114.713) - - Acidentes pessoais e pessoais transportadas 3.699.502 (471.525) (42.884) 3.185.093 Doença 24.660.339 1.715.681 (7.022) 26.368.998 Incêndio e outros danos 24.556.605 3.976.882 (250.523) 28.282.964 Automóvel 476.463 (178.028) 90.818 389.253 Marítimo, aéreo e transportes 366.519 (193.286) (4.137) 169.096 Responsabilidade civil geral 2.535.214 37.007 (39.177) 2.533.044 Crédito e caução 67.395 (9.584) 57.811 79.21 4.271 Proteção jurídica 1.913.599 (1.909.311) (177 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640.714 (391.149) 5.249.565 79.992.978 (13.366.072) (308.002) 66.318.904 Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho (1.608.289) 130.988	Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas 3.699.502 (471.525) (42.884) 3.185.093 Doença 24.660.339 1.715.681 (7.022) 26.368.998 Incêndio e outros danos 24.556.605 3.976.882 (250.523) 28.282.964 Automóvel 476.463 (178.028) 90.818 389.253 Marítimo, aéreo e transportes 366.519 (193.286) (4.137) 169.096 Responsabilidade civil geral 2.535.214 37.007 (39.177) 2.533.044 Crédito e caução 67.395 (9.584) - 57.811 Proteção jurídica 1.913.599 (1.909.311) (17) 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640.714 (391.149) - 5.249.565 Toença 20.0837 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) - (3.024) Proteção jurídica (84) (33) - (177) Assistência (1.604) (1.420) - (3.024) Proteção jurídica (84) (33) - (178.122) Crédito e caução (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) Diversos (1.939.638) (50.795) 90.123 (7.816.190)	Provisão para prémios não adquiridos						
Doença 24.660.339 1.715.681 (7.022) 26.368.998 Incêndio e outros danos 24.556.605 3.976.882 (250.523) 28.282.964 Automóvel 476.463 (178.028) 90.818 389.253 Marítimo, aéreo e transportes 366.519 (193.266) (4.137) 169.096 Responsabilidade civil geral 2.535.214 37.007 (39.177) 2.533.044 Crédito e caução 67.395 (9.584) - 57.811 Proteção jurídica 1.913.599 (1.909.311) (17) 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640,714 (391.149) - 5.249.565 79.992.978 (13.366.072) (308.002) 66.318.904 Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho -	Acidentes de trabalho	114.713	(114.713)		8		
Incêndio e outros danos 24.556.605 3.976.882 (250.523) 28.282.964 Automóvel 476.463 (178.028) 90.818 389.253 Marítimo, aéreo e transportes 366.519 (193.286) (4.137) 169.096 Responsabilidade civil geral 2.535.214 37.007 (39.177) 2.533.044 Crédito e caução 67.395 (9.584) 57.811 Proteção jurídica 1.913.599 (1.909.311) (17) 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640.714 (391.149) 5.249.565 Toyago de aquisição diferidos Acidentes de trabalho Acidentes pessoais ransportadas (1.608.289) 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) (3.024) Proteção jurídica (84) (33) (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077 Diversos (1.939.638) (76.279) (217.879) 58.502.714	Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.699.502	(471.525)	(42.884)	3.185.093		
Automóvel 476.463 (178.028) 90.818 389.253 Marítimo, aéreo e transportes 366.519 (193.286) (4.137) 169.096 Responsabilidade civil geral 2.535.214 37.007 (39.177) 2.533.044 Crédito e caução 67.395 (9.584) 57.811 Proteção jurídica 1.913.599 (1.903.311) (17) 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640,714 (391.149) - 5.249.565 79.992.978 (13.366.072) (308.002) 66.318.904 Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho Acidentes pessoais e pessoas transportadas (1.608.289) 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.56	Doença	24.660.339	1.715.681	(7.022)	26.368.998		
Marítimo, aéreo e transportes 366.519 (193.286) (4.137) 169.096 Responsabilidade civil geral 2.535.214 37.007 (39.177) 2.533.044 Crédito e caução 67.395 (9.584) - 57.811 Proteção jurídica 1.913.599 (1.909.311) (17) 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640.714 (391.149) - 5.249.565 79.992.978 (13.366.072) (308.002) 66.318.904 Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho -	Incêndio e outros danos	24.556.605	3.976.882	(250.523)	28.282.964		
Responsabilidade civil geral 2.535.214 37.007 (39.177) 2.533.044 Crédito e caução 67.395 (9.584) - 57.811 Proteção jurídica 1.913.599 (1.909.311) (17) 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640.714 (391.149) - 5.249.565 79.992.978 (13.366.072) (308.002) 66.318.904 Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho - 79.992.978 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.550) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) - (3.024)	Automóvel	476.463	(178.028)	90.818	389,253		
Crédito e caução 67.395 (9.584) 57.811 Proteção jurídica 1.913.599 (1.909.311) (17) 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640.714 (391.149) 52.249.565 79.992.978 (13.366.072) (308.002) 66.318.904 Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho Acidentes pessoais e pessoas transportadas (1.608.289) 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) (3.024) Proteção jurídica (84) (33)	Marítimo, aéreo e transportes	366.519	(193.286)	(4.137)	169.096		
Proteção jurídica 1.913.599 (1.909.311) (17) 4.271 Assistência 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640.714 (391.149) - 5.249.565 79.992.978 (13.366.072) (308.002) 66.318.904 Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho Acidentes pessoais e pessoas transportadas (1.608.289) 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) - (3.024) Proteção jurídica (84) (33) - (117) Assistência	Responsabilidade civil geral	2.535.214	37.007	(39.177)	2.533.044		
Assistència 15.961.915 (15.828.046) (55.060) 78.809 Diversos 5.640.714 (391.149) - 5.249.565 79.992.978 (13.366.072) (308.002) 66.318.904 Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho Acidentes pessoais e pessoas transportadas (1.608.289) 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) - (3.024) Proteção jurídica (84) (33) - (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190)	Crédito e caução	67.395	(9.584)	153	57.811		
Diversos 5.640.714 (391.149) 5.249.565 79.992.978 (13.366.072) (308.002) 66.318.904 Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho 4.200.837) 130.988 16.575 (1.460.726) Acidentes pessoais e pessoas transportadas (1.608.289) 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555) (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) - (3.024) Proteção jurídica (84) (33) - (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) <t< td=""><td>Proteção jurídica</td><td>1,913.599</td><td>(1.909.311)</td><td>(17)</td><td>4.271</td></t<>	Proteção jurídica	1,913.599	(1.909.311)	(17)	4.271		
Custos de aquisição diferidos 79.992.978 (13.366.072) (308.002) 66.318.904 Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho 30.988 16.575 (1.460.726) Acidentes pessoais e pessoas transportadas (1.608.289) 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) (3.024) Proteção jurídica (84) (33) (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190)	Assistência	15.961.915	(15.828.046)	(55.060)	78.809		
Custos de aquisição diferidos Acidentes de trabalho (1.608.289) 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) (3.024) Proteção jurídica (84) (33) (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Diversos	5.640,714	(391.149)	(#).	5.249.565		
Acidentes de trabalho (1.608.289) 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) (3.024) Proteção jurídica (84) (33) (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714		79.992.978	(13.366.072)	(308.002)	66.318.904		
Acidentes pessoais e pessoas transportadas (1.608.289) 130.988 16.575 (1.460.726) Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) - (3.024) Proteção jurídica (84) (33) - (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Custos de aquisição diferidos						
Doença (200.837) 213.771 386 13.320 Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) (3.024) Proteção jurídica (84) (33) (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Acidentes de trabalho	150	*		560		
Incêndio e outros danos (4.353.938) 198.254 72.591 (4.083.093) Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) (3.024) Proteção jurídica (84) (33) (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.608.289)	130.988	16.575	(1.460.726)		
Automóvel (57.246) (1.971) (3.618) (62.835) Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) (3.024) Proteção jurídica (84) (33) (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Doença	(200.837)	213.771	386	13.320		
Marítimo, aéreo e transportes (34.560) 11.555 (594) (23.599) Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) (3.024) Proteção jurídica (84) (33) (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Incêndio e outros danos	(4.353.938)	198.254	72.591	(4.083.093)		
Responsabilidade civil geral (215.308) 32.404 4.782 (178.122) Crédito e caução (1.604) (1.420) - (3.024) Proteção jurídica (84) (33) - (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Automóvel	(57.246)	(1.971)	(3.618)	(62.835)		
Crédito e caução (1.604) (1.420) - (3.024) Proteção jurídica (84) (33) - (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Marítimo, aéreo e transportes	(34.560)	11.555	(594)	(23.599)		
Proteção jurídica (84) (33) (117) Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Responsabilidade civil geral	(215.308)	32.404	4.782	(178.122)		
Assistência (1.604) (474) 1 (2.077) Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Crédito e caução	(1.604)	(1.420)	*	(3.024)		
Diversos (1.939.638) (76.279) - (2.015.917) (8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Proteção jurídica	(84)	(33)	*	(117)		
(8.413.108) 506.795 90.123 (7.816.190) 71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Assistência	(1.604)	(474)	1	(2.077)		
71.579.870 (12.859.277) (217.879) 58.502.714	Diversos	(1.939.638)	(76.279)	¥	(2.015.917)		
		(8.413.108)	506.795	90.123	(7.816.190)		
71.716.464 (12.866.511) (217.879) 58.632.074		71.579.870	(12.859.277)	(217.879)	58.502.714		
		71.716.464	(12.866.511)	(217.879)	58.632.074		



	2016						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final			
Seguros vida							
Provisão para prémios não adquiridos	122.501	14.093	36	136,594			
Seguros não vida							
Provisão para prémios não adquiridos							
Acidentes de trabalho	129.075	(14.363)	1	114.713			
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.945.562	(284,337)	38.277	3.699.502			
Doença	22.886.922	1,909.646	(136.229)	24.660.339			
Incêndio e outros danos	25,004,063	(168.653)	(278.805)	24.556.605			
Automóvel	590.432	(223.742)	109,773	476,463			
Marítimo, aéreo e transportes	315.397	32.643	18.479	366.519			
Responsabilidade civil geral	2.133.889	378.845	22.480	2.535,214			
Crédito e caução	110.487	(43.076)	(16)	67.395			
Proteção jurídica	1.908.501	5.707	(609)	1,913,599			
Assistência	15.430.591	543.608	(12.284)	15.961.915			
Diversos	4.870.287	770.426	1	5,640,714			
	77.325.206	2,906,704	(238.932)	79.992.978			
Custos de aquisição diferidos							
Acidentes de trabalho	(1.070)	1.070	(4)	¥			
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.780.912)	190.778	(18.155)	(1.608.289)			
Doença	(38.203)	(169.172)	6,538	(200.837)			
Incêndio e outros danos	(3.897.501)	(401,318)	(55.119)	(4.353.938)			
Automóvel	(16.192)	5.017	(46.071)	(57.246)			
Marítimo, aéreo e transportes	(30.858)	6.792	(10.494)	(34.560)			
Responsabilidade civil geral	(181.938)	(21.430)	(11.940)	(215,308)			
Crédito e caução	(4.106)	2.499	3	(1,604)			
Proteção jurídica	(84)	•	32	(84)			
Assistência	(1.396)	(208)	*	(1.604)			
Diversos	(1.468.715)	(470.923)	:	(1.939.638)			
±	(7.420.975)	(856.895)	(135.238)	(8.413.108)			
7	69.904.231	2.049.809	(374.170)	71.579.870			
	70.026.732	2.063.902	(374.170)	71.716.464			

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

	2017		2016		
Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
8.085.106	2.638.421	10.723.527	7.365.124	2.674.438	10.039.562
2.424.782	1.125.525	3.550.307	1.374.640	2.907	1.377.547
15.361.069	956.816	16.317.885	13.621.797	137.183	13.758.980
50.048.306	4.670.543	54.718.849	44.301.306	3.150.681	47.451.987
151.078.402	10.662.565	161.740.967	73.891.898	5.305.728	79.197.626
9.394.597	997.724	10.392.321	7.957.051	3.900	7.960.951
7.766.504	293.254	8.059.758	3.832.039	127.038	3.959.077
12.293.185	1.690.053	13.983.238	16.519.243	185.258	16.704.501
396	10.510	10,906	550	17.270	17.820
8.062.295	544.208	8.606.503	6.705.064	417.149	7.122.213
256.429.536	20.951.198	277.380.734	168.203.588	9.347.114	177.550.702
264.514.642	23.589.619	288.104.261	175.568.712	12.021.552	187.590.264
	8.085.106 2.424.782 15.361.069 50.048.306 151.078.402 9.394.597 7.766.504 12.293.185 396 8.062.295 256.429.536	Declarados Não declarados 8.085.106 2.638.421 2.424.782 1.125.525 15.361.069 956.816 50.048.306 4.670.543 151.078.402 10.662.565 9.394.597 997.724 7.766.504 293.254 12.293.185 1.690.053 396 10.510 8.062.295 544.208 256.429.536 20.951.198	Declarados Não declarados Total 8.085.106 2.638.421 10.723.527 2.424.782 1.125.525 3.550.307 15.361.069 956.816 16.317.885 50.048.306 4.670.543 54.718.849 151.078.402 10.662.565 161.740.967 9.394.597 997.724 10.392.321 7.766.504 293.254 8.059.758 12.293.185 1.690.053 13.983.238 396 10.510 10.906 8.062.295 544.208 8.606.503 256.429.536 20.951.198 277.380.734	Declarados Não declarados Total Declarados 8.085.106 2.638.421 10.723.527 7.365.124 2.424.782 1.125.525 3.550.307 1.374.640 15.361.069 956.816 16.317.885 13.621.797 50.048.306 4.670.543 54.718.849 44.301.306 151.078.402 10.662.565 161.740.967 73.891.898 9.394.597 997.724 10.392.321 7.957.051 7.766.504 293.254 8.059.758 3.832.039 12.293.185 1.690.053 13.983.238 16.519.243 396 10.510 10.906 550 8.062.295 544.208 8.606.503 6.705.064 256.429.536 20.951.198 277.380.734 168.203.588	Declarados Não declarados Total Declarados Não declarados 8.085.106 2.638.421 10.723.527 7.365.124 2.674.438 2.424.782 1.125.525 3.550.307 1.374.640 2.907 15.361.069 956.816 16.317.885 13.621.797 137.183 50.048.306 4.670.543 54.718.849 44.301.306 3.150.681 151.078.402 10.662.565 161.740.967 73.891.898 5.305.728 9.394.597 997.724 10.392.321 7.957.051 3.900 7.766.504 293.254 8.059.758 3.832.039 127.038 12.293.185 1.690.053 13.983.238 16.519.243 185.258 396 10.510 10.906 550 17.270 8.062.295 544.208 8.606.503 6.705.064 417.149 256.429.536 20.951.198 277.380.734 168.203.588 9.347.114



O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

	2		2017		
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	10.039.562	7.134.265	(6.450.300)	= =	10.723.527
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	1.377.547	2.609.570	(335.310)	(101.500)	3.550.307
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	13.758.980	4.769.539	(2.175.945)	(34.689)	16.317.885
Doença	47.451.987	211.938.131	(210.058.821)	5.387.552	54.718.849
Incêndio e outros danos	79.197.626	144.419.411	(57.757.082)	(4.118.988)	161.740.967
Automóvel	7.960.951	10.324.815	(7.999,207)	105.762	10.392.321
Marítimo, aéreo e transportes	3.959.077	6.928.152	(2.827.221)	(250)	8.059.758
Responsabilidade civil geral	16.704.501	657.118	(3.347.064)	(31.317)	13.983.238
Crédito e caução	17.820	(6.914)	4.	250	10.906
Diversos	7.122.213	16.659.951	(15.175.659)	(2)	8.606.503
	177.550.702	398.299.773	(299.676.309)	1.206.568	277.380.734
	187.590.264	405.434.038	(306.126.609)	1.206.568	288.104.261
		Responsabilidades	2016		
	Saldo inicial	originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Seguros vida	10.400.202	9.386.969	(9.747.609)	9	10.039.562
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	981.874	1.568.055	(1.189.987)	17.605	1.377.547
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7.924.932	8.026.653	(2.263.571)	70.966	13.758.980
Doença	49.485.822	179.985.682	(182.468.117)	448.600	47.451.987
Incêndio e outros danos	59.536.420	66.350.152	(46.957.142)	268.196	79.197.626
Automóvel	7.314.804	3.529.233	(2.598.068)	(285.018)	7.960.951
Marítimo, aéreo e transportes	6.016.312	(772.728)	(1.275.578)	(8.929)	3.959.077
Responsabilidade civil geral	22.155.456	(2.410.117)	(3.101.136)	60.298	16.704.501
Crédito e caução	27.837	34.461	(44.478)	9	17.820
Diversos	6.120.841	13.376.631	(12.375.246)	(13)	7.122.213
	159.564.298	269.688.022	(252.273.323)	571.705	177.550.702

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.



17. Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2017	2016
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	91.882.832	101.033.575
Reembolsos de sinistros	25.351.728	24.178.977
Mediadores	88.582.837	61.456.882
Co-seguradores	20.327.732	22.700.950
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P.: (IFAP)	3.483.966	3.711.125
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.043.999	2.132.479
Outros	631.327	547.837
	232.304.421	215.761.825
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 42)	(10.529.419)	(17.109.499)
(Ajustamentos IFAP - Nota 42)	(99.856)	(484.133)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 42)	(6.487.926)	(10.089.321)
	(17.117.201)	(27.682.953)
	215.187.220	188.078.872
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	46.627.012	19.384.440
Contas correntes de ressegurados	1.125.488	2.268.737
	47.752.500	21.653.177
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 42)	(6.390.243)	(6.665.093)
	41.362.257	14.988.084
Contas a receber por outras operações	<u> </u>	
Empresas do grupo	4.818	151.113
Imposto agregado	5.103.617	10.085.354
Empresas associadas	703.126	1.370.436
Consultores, assessores e intermediários	(≆)	38.957
Pessoal	683.327	1.142.834
Fundos de pensões	69.901	56.479
Clientes - contas correntes	110.766.425	114.524.906
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	7.944.013	4.442.829
Devedores por valores em depósito	312.159	273.962
Arrendamentos imobiliários	2.299.237	2.527.394
Transações a liquidar	(*)	125.714.856
Adiantamento a fornecedores	3.334.913	5.295.588
Outros devedores e credores diversos	135.442.985	42.475.203
Outros	1.103.542	7.080.789
	267.768.063	315.180.700
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 42)	(27.956.238)	(25.015.485)
	239.811.825	290.165.215
	496.361.302	493.232.171

Nos exercícios de 2017 e 2016 o valor na rubrica "Clientes – contas correntes" inclui os montantes de 110.766.425 Euros e 109.091.814 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.



Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2012 a 2017.

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a pagar das Empresas do Grupo à Longrun Portugal, SGPS, S.A. resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

18. Ativos e Passivos por Impostos

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 eram os seguintes:

	2017	2016
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	1.416.291	59.664.249
Outros	400.262	112.758
	1.816.553	59.777.007
Passivos por impostos correntes		
Outros		
Imposto do selo	(8.602.313)	(9.174.222)
Fundo de garantia automóvel	(2.011.623)	(2.300.366)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.265.702)	(4.159.250)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(1.722.858)	(1.868.421)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.179.876)	(1.970.307)
Instituto nacional de emergência médica	(2.573.662)	(2.834.798)
Segurança social	(5.088.605)	(4.583.474)
Retenções	(7.986.051)	(8.130.420)
Outros	(1.972.194)	(7.699.531)
	(36.402.884)	(42.720.789)
Ativos por impostos diferidos	257.623.227	423.671.742
Passivos por impostos diferidos	(256.486.485)	(254.884.099)
	1.136.742	168.787.643
Total	(33.449.589)	185.843.861

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento têm o seguinte detalhe:

	2017	2016
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(111.338.490)	(98.232.406)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	6.994.028	3.953.604
Retenções na fonte	11.353.356	4.406.407
Pagamentos por conta	67.381.187	99.018.956
Outros	(4.821.507)	(3.606.858)
	(30.431.426)	5.539.703

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante da estimativa de IRC, acrescido da Derrama Municipal e Estadual e do valor da tributação autónoma.



Em 2017 e 2016, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos classificados como disponíveis para venda afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

	2017					
	Saldos	Entrada	Variaç	Variação em		
	iniciais	perimetro	Capital próprio	Resultados	Saldos finais	
Ativo						
Desvalorização de ativos disponíveis para venda	58.244,270	8	(38.999.694)	(17,760,696)	1.483.880	
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	41.014.482		(23.088.183)	(9.147.625)	8.778.674	
De rendimento	126,222,760	20	*	(91.311.728)	34.911.032	
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	179,386.483	**	(63.422)	14.010,589	193.333,650	
Benefícios com trabalhadores	14.217.745	2:	(573.257)	1.713.527	15.358.015	
Prejuízos fiscais reportáveis	2.081.902	*	*	5,232	2.087.134	
Outros	2,504.100		(239.816)	(593,442)	1.670.842	
	423.671.742	150	(62.964.372)	(103,084,143)	257.623,227	
Passivo						
Valorização de ativos disponíveis para venda	(81.856.000)	723	(149.595.742)	17.972.718	(213.479.024)	
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(42.423.706)	5 m	22.171.832	1,232,494	(19.019.380)	
De rendimento	(119.041.200)	(1,973.097)	8	102.158.855	(18.855,442)	
Outros	(11.563.193)	(*)	€	6.430.554	(5.132.639)	
	(254.884.099)	(1.973.097)	(127.423,910)	127.794.621	(256.486.485)	
	168.787.643	(1.973.097)	(190.388.282)	24.710.478	1.136.742	

	2016					
	Saldos	Entrada	Variaç	ão em		Saldos
	iniciais	perimetro	Capital próprio	Resultados	Outros	finais
Ativo						
Desvalorização de ativos disponíveis para venda	64.014.717	3	(5,814,933)	44.486	9.50	58.244.270
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	14.873.633		26.140.849	- 5		41.014.482
De rendimento	36.924.164	×	*	89.298.596	56	126.222.760
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	141.584.663		882.176	36.919.644		179.386.483
Benefícios com trabalhadores	12,328.258	*2	3,932,806	2.676.049	(4.719.368)	14.217.745
Prejuízos fiscais reportáveis	1.091,721	27		990.181		2.081.902
Outros	777.002	*:	859.482	865.298	2.318	2.504.100
	271.594.158		26.000,380	130.794.254	(4.717.050)	423.671.742
Passivo						
Valorização de ativos disponíveis para venda	(109.112.339)	£5	27,256,339	396	3.0	(81.856.000)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(14.753,710)	5	(28.208.548)	538.552	92	(42.423.706)
De rendimento	(17.663.582)	(7.831.874)	163	(93.545.744)	72	(119.041.200)
Outros	(5,464,553)		190	(6.166.634)	67,992	(11.563.193)
	(146.994.184)	(7.831.874)	(952-209)	(99.173.826)	67.992	(254.884.099)
	124.599.974	(7.831.874)	25.048.171	31 620 428	(4.649.058)	168.787.643

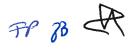
No exercício de 2017 a taxa de imposto diferido ascende a 31,5%, exceto na parte que corresponde aos prejuízos fiscais em que a taxa de imposto diferido corresponde a 21% (quando aplicável).



Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2017	2016
Impostos correntes		
Do exercício	84.041.640	73.264.680
Derrama municipal e estadual	25.765.989	23.630.612
Tri butação autónoma	1.083.674	992.909
	110.891.303	97.888.201
Outros	507.279	344.205
	111.398.582	98.232.406
Impostos diferidos	(24.710.478)	(31.620.428)
Total de impostos em resultados	86.688.104	66.611.978
Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados	306.202.851	279.363.968
Carga fiscal	28,31%	23,84%



A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2017 e 2016 pode ser demonstrada como se segue:

	2017		2016	
	Таха	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		306.202.851) 10	279.363.968
Imposto apurado com base na taxa nominal	31,43%	96.246.091	25,43%	71.038.270
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(2,48%)	(7.590.581)	(0,99%)	(2.766.453)
Mais e menos valias potenciais imóveis	(0,24%)	(749.333)	(2,23%)	(6.217.942)
Mais e menos valias contabilísticas	(24,36%)	(74.597.623)	(14,30%)	(39.943.394)
Imparidades não dedutiveis	(0,01%)	(18.798)	0,00%	· ·
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	(0,02%)	(72.426)	(1,84%)	(5.133.669)
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	(0,02%)	(72.007)	(0,00%)	(4.476)
Gastos de beneficios de cessação de emprego, beneficios de reforma e outros beneficios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	0,00%	<u> </u>	(0,28%)	(788.548)
Correções relativas a exercícios anteriores	(2,19%)	(6.695.023)	0,00%	(*)
Outras	(0,12%)	(373.338)	(3,07%)	(8.583.106)
Diferenças definitivas a acrescer				
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	2,87%	8.790.857	0,19%	532.476
Imparidades não dedutíveis	4,41%	13.496.053	6,72%	18.770.686
Mais e menos valias potenciais imóveis	4,75%	14.541.186	0,00%	
Mais e menos valias fiscais	15,12%	46.300.646	13,98%	39.045.828
Mais e menos valias Contabilisticas	0,00%	4.531	0,00%	<u>.</u>
Insuficiência de estimativa de IRC	0,02%	49.548	0,12%	325.615
Gastos de beneficios de cessação de emprego, beneficios de reforma e outros beneficios pós emprego ou a longo prazos dos empregados	0,02%	64.097	0,00%	i o
Correções relativas a exercícios anteriores	0,01%	21.815	0,13%	359.646
Outras	0,86%	2.625.213	0,00%	¥
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,20%)	(606.376)	(0,56%)	(1.555.587)
Outros	0,00%	ž	(0,16%)	(441.610)
Tributação autónoma	0,18%	562.694	0,53%	1.474.522
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito de alteração de taxa	(1,71%)	(5.239.122)	0,18%	499.720
	28,31%	86.688.104	23,84%	66.611.978

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (seis anos relativamente aos exercícios em que sejam apurados prejuízos fiscais), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.



19. Acréscimos e Diferimentos (Ativo)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2017	2016
Acréscimos de rendimentos	46.846.154	41.675.209
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	14.000.665	13.779.734
Seguros	2.103.077	1.927.965
Rendas e alugueres	1.661.126	2.256.757
Assistência equipamento informático	1.037.237	1.750.288
Publicidade	315.022	412.216
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	304.734	527.041
Licenças de software	1.080.286	584.830
Outros	4.869.540	4.006.767
9	72.217.841	66.920.807

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Acréscimos de rendimentos" inclui a estimativa das *profit commissions* a receber de resseguradores do ramo vida, nos montantes de 3.580.000 Euros e 3.070.819 Euros, relativas aos exercícios de 2017 e 2016, respetivamente.

A rubrica "Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros" corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

20. Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

O Grupo Fidelidade está a efetuar uma reconfiguração do perfil do seu património imobiliário nacional. Para este efeito foram selecionados essencialmente ativos residenciais e ativos considerados não estratégicos, dado o seu estado de ocupação e localização dispersa e com custos de operação significativos, os quais encontram-se desadequados à atual estratégia de investimento do Grupo. Esta nova estratégia pretende dar maior enfoque a projetos mais emblemáticos, de maior dimensão e rentabilidade, conseguindo uma renovação e otimização da carteira imobiliária da Fidelidade.

O processo de venda iniciou-se em novembro com a colocação no mercado dos ativos imobiliários, acessíveis a qualquer investidor nacional ou internacional, que permitiu, até ao final do ano, uma avaliação preliminar das carteiras e entrega de ofertas de compra não vinculativas pelos investidores. Seguidamente, foi selecionado, tendo por base as propostas não vinculativas, um grupo de investidores mais restrito, aos quais foi concedido acesso a informação mais detalhada sobre os ativos, bem como a possibilidade de realização de visitas técnicas aos diversos imóveis, para poderem avançar com suas ofertas finais. Terminada essa fase apresentarão as suas ofertas finais e vinculativas, sendo espectativa que este processo possa estar concluído atá ao final de 2018.



Em 31 de dezembro de 2017, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

	2017
Ativos não correntes detidos para venda	
Terrenos e edíficios de uso próprio	34.790.400
Terrenos e edifícios de rendimento	260.924.276
Ativos por impostos diferidos	31.166.734
	327.057.041
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	
Passivos por impostos diferidos	26.888.083
	26.888.083
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda	
Ganhos	
Rendas	1.053.766
Ganhos realizados	9.936
	1.063.702
Perdas	
Gastos com pessoal	(10.414)
Fornecimentos e Serviços Externos	
Eletricidade	(11.573)
Água	(2.934)
Conservação e reparação	(73.935)
Seguros	(20.754)
Honorários	(9.635)
Limpeza, higiene e conforto	(20.597)
Vigilância	(5.905)
Consultoria	(44.220)
Condomínios	(14.870)
Outros	(568)
Impostos e taxas	(38.787)
	(272.624)
	791.078

21. Provisões Técnicas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2017		2016			
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	1.542.377	288.244.588	289.786.965	1.567.236	290.256.449	291.823.685
Provisão matemática do ramo vida	1.762.942.406	30	1.762.942.406	1.648.505.455	*	1.648.505.455
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	108.769.639	1.653.719.696	1.762.489.335	97.246.776	1.543.416.854	1.640.663.630
Sinistros não declarados (IBNR)	23.714.096	78.787.255	102.501.351	23.805.280	63.978.700	87.783.980
	132.483.735	1.732.506.951	1.864.990.686	121.052.056	1.607.395.554	1.728.447.610
Provisão para participação nos resultados	110.749.826	314	110.750.140	68.711.511	314	68.711.825
Provisão para compromissos de taxa	7.520.800	38	7.520.800	7.025.239	R(#)	7.025.239
Provisão para estabilização de carteira	24.405.064	9	24.405.064	21.750.883		21.750.883
Provisão para desvios de sinistralidade	-	25.630.188	25.630.188	2	24.056.289	24.056.289
Provisão para riscos em curso		49.222.515	49.222.515	*	49.238.127	49.238.127
	2.039.644.208	2.095.604.556	4.135.248.764	1.868.612.380	1.970.946.733	3.839.559.113

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as provisões para prémios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

	2017			2016			
,	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	Custos diferidos	Líquido	
Seguros vida	1.542.377		1.542.377	1.567.236	<u> </u>	1.567,236	
Seguros não vida							
Acidentes de trabalho	14.930.169	(2.655.666)	12.274.503	13.986.229	(2.177.246)	11.808.983	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	9.625.403	(2.126.911)	7.498.492	9.313.724	(1.654.211)	7.659.513	
Doença	36.979.495	(3.873.185)	33,106.310	32.863.301	(3.441.321)	29.421.980	
Incêndio e outros danos	95.429.856	(21.461.352)	73.968.504	91.148.439	(16.051.795)	75.096.644	
Automóvel	162.822.957	(32.712.208)	130.110.749	162.493.841	(29.939.033)	132.554.808	
Marítimo, aéreo e transportes	1.973.873	(308.757)	1.665,116	1.854.943	(267.826)	1.587.117	
Responsabilidade civil geral	11.726.205	(2.825.983)	8.900.222	10.647.493	(1.830.900)	8.816.593	
Crédito e caução	187.131	(11.759)	175.372	185.601	(12.841)	172.760	
Proteção jurídica	2.118,131	(879.770)	1.238.361	2.448.240	(462.599)	1.985.641	
Assistência	14.206.867	(2.993.940)	11.212.927	13.916.869	(2.539.718)	11.377.151	
Diversos	12.083.446	(3.989.414)	8.094.032	12.085.552	(2.310.293)	9.775.259	
	362.083.533	(73.838.945)	288.244.588	350.944.232	(60.687.783)	290.256.449	
	363-625-910	(73.838.945)	289.786.965	352.511.468	(60.687.783)	291,823.685	



O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

	2017				
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final	
Seguros vida					
Provisão para prémios não adquiridos	1.567.236	(24.859)	* .	1.542.377	
Seguros não vida					
Provisão para prémios não adquiridos					
Acidentes de trabalho	13.986.229	1.129.683	(185.743)	14.930.169	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	9.313.724	431.702	(120.023)	9.625.403	
Doença	32.863.301	4.172.001	(55.807)	36.979.495	
Incêndio e outros danos	91.148.439	4.888.659	(607.242)	95.429.856	
Automóvel	162.493.841	6.055.245	(5.726.129)	162.822.957	
Marítimo, aéreo e transportes	1.854.943	123.097	(4.167)	1.973.873	
Responsabilidade civil geral	10.647.493	1.131.570	(52.858)	11.726.205	
Crédito e caução	185.601	1.609	(79)	187.131	
Proteção jurídica	2.448.240	(233.761)	(96.348)	2.118.131	
Assistência	13.916.869	1.140.836	(850.838)	14.206.867	
Diversos	12.085.552	(2.104)	(2)	12.083.446	
	350.944.232	18.838.537	(7.699.236)	362.083.533	
Custos de aquisição diferidos					
Acidentes de trabalho	(2.177.246)	(385.986)	(92.434)	(2.655.666)	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.654.211)	(478.556)	5.856	(2.126.911)	
Doença	(3.441.321)	(269.222)	(162.642)	(3.873.185)	
Incêndio e outros danos	(16.051.795)	(5.493.093)	83.536	(21.461.352)	
Automóvel	(29.939.033)	(2.123.681)	(649.494)	(32.712.208)	
Marítimo, aéreo e transportes	(267.826)	(40.061)	(870)	(308.757)	
Responsabilidade civil geral	(1.830.900)	(1.002.663)	7.580	(2.825.983)	
Crédito e caução	(12.841)	2.715	(1.633)	(11.759)	
Proteção jurídica	(462.599)	(417.179)	8	(879.770)	
Assistência	(2.539.718)	(454.230)	8	(2.993.940)	
Diversos	(2.310.293)	(1.679.121)	(€)	(3.989.414)	
	(60.687.783)	(12.341.077)	(810.085)	(73.838.945)	
	290.256.449	6.497.460	(8.509.321)	288.244.588	
	291.823.685	6.472.601	(8.509.321)	289.786.965	



	2016					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Diferenças de câmbio	Saldo final		
Seguros vida		==:				
Provisão para prémios não adquiridos	1.796.858	(229.622)		1.567.236		
Seguros não vida						
Provisão para prémios não adquiridos						
Acidentes de trabalho	13.576.921	366.170	43.138	13.986.229		
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7.675.687	1.634.448	3.589	9.313.724		
Doença	29.767.423	4.618.185	(1.522.307)	32.863.301		
Incêndio e outros danos	91.305.491	175.985	(333.037)	91.148.439		
Automóvel	158.667.505	5.510.100	(1.683.764)	162.493.841		
Marítimo, aéreo e transportes	2.087.376	(225.892)	(6.541)	1.854.943		
Responsabilidade civil geral	9.490.617	1.194.828	(37.952)	10.647.493		
Crédito e caução	236.469	(50.248)	(620)	185.601		
Proteção jurídica	2.448.341	4.340	(4.441)	2.448.240		
Assistência	12.569.876	1.348.599	(1.606)	13.916.869		
Diversos	8.449.690	3.635.860	2	12.085.552		
	336.275.396	18.212.375	(3.543.539)	350.944.232		
Custos de aquisição diferidos						
Acidentes de trabalho	(2.254.113)	80.876	(4.009)	(2.177.246)		
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.316.971)	(336.224)	(1.016)	(1.654.211)		
Doença	(3.225.894)	(308.256)	92.829	(3.441.321)		
Incêndio e outros danos	(15.890.424)	(172.347)	10.976	(16.051.795)		
Automóvel	(30.153.372)	554.814	(340.475)	(29.939.033)		
Marítimo, aéreo e transportes	(343.297)	74.950	521	(267.826)		
Responsabilidade civil geral	(1.443.513)	(390.184)	2.797	(1.830.900)		
Crédito e caução	(16.990)	4.159	(10)	(12.841)		
Proteção jurídica	(487.963)	24.812	552	(462.599)		
Assistência	(2.503.790)	(36.025)	97	(2.539.718)		
Diversos	(1.609.743)	(700.550)	*	(2.310.293)		
	(59.246.070)	(1.203.975)	(237.738)	(60.687.783)		
a a	277.029.326	17.008.400	(3.781.277)	290.256.449		
	278.826.184	16.778.778	(3.781.277)	291.823.685		



Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2017			2016		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	108.769.639	23.714.096	132.483.735	97.246.776	23.805.280	121.052.056
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	600.304.211	1.164.926	601.469.137	574.633.306	1.052.361	575.685.667
Provisão para assistência vitalícia	169.605.546	7.948.876	177.554.422	163.207.398	7.950.714	171.158.112
Provisão para assistência temporária	52.293.439	2.809.541	55.102.980	46.064.474	2.748.705	48.813.179
	822.203.196	11.923.343	834.126.539	783.905.178	11.751.780	795.656.958
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	25.934.364	2.413.928	28.348.292	21.575.264	421.092	21.996.356
Doença	47.904.803	5.265.865	53.170.668	48.994.731	3.623.134	52.617.865
Incêndio e outros danos	222,295.199	20.992.414	243.287.613	129.645.528	14.370.483	144.016.011
Automóvel	429.365.340	18.715.287	448.080.627	452.354.028	18.053.506	470.407.534
Marítimo, aéreo e transportes	11.045.119	1.712.526	12.757.645	8.587.938	987.915	9.575.853
Responsabilidade civil geral	83.164.668	16.494.147	99.658.815	88.614.349	13.876.011	102.490.360
Crédito e caução	625.979	79.011	704.990	746.565	65.765	812.330
Proteção jurídica	15.110	8.453	23,563	12.402	6.579	18.981
Assistência	98.450	54.179	152.629	61.453	37.159	98.612
Diversos	11.067.468	1.128.102	12.195.570	8.919.418	785.276	9.704.694
	831.516.500	66.863.912	898.380.412	759.511.676	52.226.920	811.738.596
	1.653.719.696	78.787.255	1.732.506.951	1.543.416.854	63.978.700	1.607.395.554
	1.762.489.335	102.501.351	1.864.990.686	1.640.663.630	87.783.980	1.728.447.610

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

	2017					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final	
Seguros vida	121.052.056	296.131.965	(284.700.513)	227	132.483.735	
Seguros não vida						
Aci dentes de trabalho	795.656.958	174.290.483	(135.907.590)	86.688	834.126.539	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	21.996.356	15.681.811	(9.329.902)	27	28.348.292	
Doença	52.617.865	195.139.700	(194.346.850)	(240.047)	53.170.668	
Incêndio e outros danos	144.016.011	247.081.065	(147.914.716)	105.253	243.287.613	
Automóvel	470.407.534	340.495.700	(362.839.425)	16.818	448.080.627	
Maritimo, aéreo e transportes	9.575.853	9.568.949	(6.387.163)	6	12.757.645	
Responsabilidade civil geral	102.490.360	10.753.393	(13.585.833)	895	99.658.815	
Crédito e caução	812.330	(33.608)	(73.732)	5	704.990	
Proteção jurídica	18.981	4.836	(254)	2	23.563	
Assistência	98.612	56.807	(2.791)	1	152.629	
Diversos	9.704.694	24.723.232	(22.232.356)	S	12.195.570	
	1.607.395.554	1.017.762.368	(892.620.612)	(30.359)	1.732.506.951	
	1.728.447.610	1.313.894.333	(1.177.321.125)	(30.132)	1.864.990.686	



	2016					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo final	
Seguros vida	124.623.114	263.547.444	(267.119.415)	913	121.052.056	
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	788.880.289	114.496.348	(109.699.376)	1.979.697	795.656.958	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	22.702.406	8.175.403	(8.881.633)	180	21.996.356	
Doença	51.906.204	196.274.568	(196.150.802)	587.895	52.617.865	
Incêndio e outros danos	129.628.142	130.303.745	(116.052.112)	136.236	144.016.011	
Automóvel	495.577.123	317.497.594	(343.400.847)	733.664	470.407.534	
Marítimo, aéreo e transportes	12.165.164	1.042.756	(3.637.889)	5.822	9.575.853	
Responsabilidade civil geral	108.646.265	7.194.091	(13.352.725)	2.729	102.490.360	
Crédito e caução	902.128	177.708	(267.506)		812.330	
Proteção jurídica	23.863	(3.177)	(1.705)	*	18.981	
Assistência	103.013	6.695	(11.096)		98.612	
Diversos	8.128.316	20.325.935	(18.749.557)	<u> </u>	9.704.694	
	1.618.662.913	795.491.666	(810.205.248)	3.446.223	1.607.395.554	
	1.743.286.027	1.059.039.110	(1.077.324.663)	3.447.136	1.728.447.610	

As responsabilidades originadas no período e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

	2017	2016
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	6.113.713	16.283.252
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	249.939	230.339
Doença	229.934	1.047
Incêndio e outros danos	7.784.688	2.891.055
Automóvel	29.135.581	23.896.420
Marítimo, aéreo e transportes	12.971	444
Responsabilidade civil geral	950.506	411.465
Crédito e caução	61.889	15.823
Proteção jurídica	384	
Assistência	4.682.786	5.467.544
Diversos	124	40.738
	49.222.515	49.238.127





O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

_		2017	
7	Saldo inicial	Dotações no período	Saldo final
Seguros não vida			
Acidentes de trabalho	16.283.252	(10.169.539)	6.113.713
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	230.339	19.600	249.939
Doença	1.047	228.887	229.934
Incêndio e outros danos	2.891.055	4.893.633	7.784.688
Automóvel	23.896.420	5.239.161	29.135.581
Marítimo, aéreo e transportes	444	12.527	12.971
Responsabilidade civil geral	411.465	539.041	950.506
Crédito e caução	15.823	46.066	61.889
Proteção jurídica	2	384	384
Assistência	5.467.544	(784.758)	4.682.786
Diversos	40.738	(40.614)	124
	49.238.127	(15.612)	49.222.515

	2016					
	Saldo	Dotações	Saldo			
	inicial	no período	final			
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	25.114.103	(8.830.851)	16.283.252			
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	368.105	(137.766)	230.339			
Doença	3.682.055	(3.681.008)	1.047			
Incêndio e outros danos	3.291.533	(400.478)	2.891.055			
Automóvel	21.311.698	2.584.722	23.896.420			
Marítimo, aéreo e transportes	39.286	(38.842)	444			
Responsabilidade civil geral	1.036.256	(624.791)	411.465			
Crédito e caução	55.297	(39.474)	15.823			
Assistência	6.008.104	(540.560)	5.467.544			
Diversos	36.429	4.309	40.738			
	60.942.866	(11.704.739)	49.238.127			
_						

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

			2017		
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida rísco individual	70.386.667	(194.702)	70.191.965	17.623.212	87.815.177
Vida risco grupo	140.151.023	.	140.151.023	16.723.361	156.874.384
Vida capitalização individual	21.137.628	(14.794)	21.122.834	145.172	21.268.006
Vida capitalização grupo	3.059.094	2	3.059.094	727	3.059.094
	234.734.412	(209.496)	234.524.916	34.491.745	269.016.661
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	211.509.978	(9.151)	211,500.827	20.562.261	232.063.088
Vida capitalização grupo	312.340.437		312.340.437	5.990.684	318.331.121
Vida PPR individual	1.004.599,979	(23.753)	1.004.576.226	49,705.136	1.054.281.362
	1.528.450.394	(32.904)	1.528.417.490	76.258.081	1.604.675.571
N	1.763.184.806	(242.400)	1.762.942.406	110.749.826	1.873.692.232



			2016		
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
De contratos de seguro					
Vida risco individual	62.016.491	(77.110)	61.939.381	15.722.480	77.661.861
Vida risco grupo	148.230.463	34	148.230.463	16.441.868	164.672.331
Vida capitalização individual	30.781.307	(50.415)	30.730.892	40.937	30.771.829
Vida capitalização grupo	2.969.919	:=	2.969.919		2.969.919
	243.998.180	(127.525)	243.870.655	32.205.285	276.075.940
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	259.827.922	(11.462)	259.816.460	17.325.095	277.141.555
Vida capitalização grupo	301.373.041	≈	301.373.041	4.585.661	305.958.702
Vida PPR individual	843.474.355	(29.056)	843.445.299	14.595.470	858.040.769
	1.404.675.318	(40.518)	1.404.634.800	36.506.226	1.441.141.026
	1.648.673.498	(168.043)	1.648.505.455	68.711.511	1.717.216.966

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados do ramo vida de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

				2017			
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Outros	Resultados distribuídos	Saldo final
Seguro direto e resseguro aceite							
Provisão matemática							
De contratos de seguro	243,870,655	(10,405,666)	12.5	(81,972)	.00	1,141.899	234,524,916
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1,404 634 800	94 696 704	36	7.614	21,557,472	7.520.900	1,528,417,490
	1.648.505.455	84 291,038	T 141	(74.358)	21.557.472	8.662.799	1.762.942.406
Provisão para participação nos resultados							
De contratos de seguro	32.205 285	1.935.342	4.253.758	#	12	(3.902.640)	34.491.745
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	36.506.226	(7.705.397)	54.978.149		9	(7.520.897)	76.258,081
	68,711,511	(5.770.055)	59.231.907		3.	(11,423,537)	110 749 826
	1.717 216 966	78,520,983	59.231.907	(74.358)	21.557.472	(2.760.738)	1.873.692.232
				2016			
•	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio		Outros	Resultados distribuídos	Saldo final
- Seguro direto e resseguro aceite	Saldo	Responsabilidades originadas no período e juro	Montante atribuível aos segurados por	2016 Variação dos custos de aquisição		Resultados	Saldo
seguro direto e resseguro aceite Provisão matemática	Saldo	Responsabilidades originadas no período e juro	Montante atribuível aos segurados por	2016 Variação dos custos de aquisição		Resultados	Saldo
Provisão matemática De contratos de seguro	Saldo	Responsabilidades originadas no período e juro	Montante atribuível aos segurados por	2016 Variação dos custos de aquisição		Resultados	Saldo
Provisão matemática	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no periodo e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por	2016 Variação dos custos de aquisição diferidos	Outros	Resultados distribuídos	Saldo final
Provisão matemática De contratos de seguro De contratos de investimento com participação	Saldo inicial 235.776.693	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído 7,963,317	Montante atribuível aos segurados por	2016 Variação dos custos de aquisição diferidos	Outros	Resultados distribuídos 203-243	Saldo final 243.870.655
Provisão matemática De contratos de seguro De contratos de investimento com participação	Saldo inicial 235,776,693 1,397,217,639	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído 7,963,317 (4,814,998)	Montante atribuível aos segurados por	2016 Variação dos custos de aquisição diferidos (72.598)	Outros 3.396.418	Resultados distribuídos 203,243 8,824,863	Saldo final 243.870.655 1.404.634.800
Provisão matemática De contratos de seguro De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	Saldo inicial 235,776,693 1,397,217,639	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído 7,963,317 (4,814,998)	Montante atribuível aos segurados por	2016 Variação dos custos de aquisição diferidos (72.598)	Outros 3.396.418	Resultados distribuídos 203,243 8,824,863	Saldo final 243.870.655 1.404.634.800
Provisão matemática De contratos de seguro De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	Saldo inicial 235,776,693 1,397,217,639 1,632,994,332	Responsabilidades originadas no periodo e juro atribuido 7.963.317 (4.814.998)	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	2016 Variação dos custos de aquisição diferidos (72.598)	Outros 3.396.418	Resultados distribuídos 203.243 8.824.863 9.028.106	Saldo final 243.870.655 1.404.634.800 1.648.505.455
Provisão matemática De contratos de seguro De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	Saldo inicial 235.776.693 1.397.217.639 1.632.994.332	Responsabilidades originadas no período e juro atribuído 7.963.317 (4.814.998) 3.148.319	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	2016 Variação dos custos de aquisição diferidos (72.598)	Outros 3.396.418 3.396.418	Resultados distribuídos 203.243 8.824.863 9.028.106 (3.176.948)	Saldo final 243.870.655 1.404.634.800 1.648.505.455 32.205.285

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na nota 2.17. f).



22. Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

	2017						
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final	
Valorizados ao justo valor							
Contratos unit-linked							
Unit-linked capitalização individual	485.306.767	1.970.476	(341.853.652)	3.778.131		149.201.722	
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-		720	7.5	721.245	
Unit-linked PPR	26.949.181	208.501	(1.622.669)	192.428	(57.042)	25,670.399	
	512.977.193	2,178.977	(343.476.321)	3.970.559	(57.042)	175.593.366	
Valorizados ao custo amortizado							
Outros contratos de investimento							
Vida PPR Taxa Fixa individual	4.869.587.183	909.190.396	(686.292.227)	43.008.759	(21.500.430)	5.113.993.681	
Vida Taxa Fixa individual	2,905,250,224	1.062.185.292	(730,237.269)	51.778.068	320	3.288.976.315	
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	5.375.735	•;	(330.040)	30,683	28.0	5.076.378	
	7,780.213.142	1.971.375.688	(1.416.859.536)	94.817.510	(21.500.430)	8.408,046,374	
	8.293.190.335	1.973.554.665	(1.760.335.857)	98.788.069	(21.557.472)	8.583.639.740	
	S		20:	16			
	Saldo Inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Outros	Saldo final	
Valorizados ao justo valor	2			-			
Contratos unit-finked							
Unit-linked capitalização individual	544.300.085	35.932.004	(94.527.512)	(397.810)	- 33	485.306.767	
Unit-linked capitalização grupo	721.245	320	20		-	721.245	
Unit-linked PPR	28.028.092	222.154	(1.367.109)	176.882	(110.838)	26.949.181	
	573.049.422	36.154.158	(95.894.621)	(220.928)	(110.838)	512,977.193	
Valorizados ao custo amortizado							
Outros contratos de investimento							
Vida PPR Taxa Fixa individual	4.517.190.923	869.171.791	(594,650.712)	81.160.761	(3.285.580)	4.869.587.183	
Vida Taxa Fixa individual	2.979.955.085	1.211.410.102	(1.353.631.014)	67.516.051	S2	2-905.250.224	
Op. Capitaliz-Taxa Fixa Individual	5.447.800	301	(107.351)	35.286	*	5.375.735	
	7.502.593.808	2.080.581.893	(1.948.389.077)	148.712.098	(3.285.580)	7.780.213.142	
	8.075.643.230	2.116.736.051	(2.044.283.698)	148.491.170	(3.396.418)	8.293.190.335	

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.







23. Passivos Financeiros Detidos para Negociação e Outros Passivos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2017	2016
Passivos financeiros detidos para negociação		
Cobertura justo valor (Nota 7)	5.656.794	15.072.639
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura justo valor (Nota 7)	(#C	8.737.700
Cobertura fluxos de caixa (Nota 7)	3.109.947	4.731.582
Cobertura inv. Liquido - ME	901.239	
	4.011.186	13.469.282
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	3.823.879	4.438.349
Não Vida	128.776.439	112.706.718
	132.600.318	117.145.067
Empréstimos		
Empréstimos bancários	573.125.604	562.887.131
Outros		
Locações financeiras	35.031.960	28.293.305
	744.769.068	721.794.785
	750.425.862	736.867.424

A rubrica "Empréstimos obtidos em instituições financeiras de crédito" em 31 de dezembro de 2017 inclui empréstimos obtidos por empresas do perímetro de consolidação do Grupo, sobre a qual incidem juros a uma taxa média anual de 1 52%

PP 879

24. Outros Credores por Operações de Seguros e Outras Operações

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2017	2016
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	67.330.057	61.740.822
Tomadores de seguro	33.546.996	29.921.892
Co-seguradoras	14.971.073	14.318.884
	115.848.126	105.981.598
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	56.453.597	36.847.597
Contas correntes de ressegurados	1.986.694	1.855.329
	58.440.291	38.702.926
Contas a pagar por outras operações		
Empresas do grupo	456.558	3/
Imposto agregado	35.155.310	64.209.894
Empresas associadas	17.252	17.252
Fornecedores de ativos tangíveis	594.602	815.276
Fornecedores conta corrente	61.184.627	62.444.899
Pessoal	46.494	41.727
Consultores, assessores e intermediários	2.912	10.619
Fundos de pensões	385.937	386.363
Contas de regularização interna	7.394.698	9.639.021
Adiantamento de clientes	14.665.383	18.690.082
Credores diversos	105.118.099	41.123.253
	225.021.872	197.378.386
	399.310.289	342.062.910

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica "Credores diversos" inclui responsabilidades assumidas com a Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A., na sequência desta participada apresentar capitais próprios negativos (Nota 5).





25. Acréscimos e Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2017	2016
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	8.951.541	16.088.013
Outros	111.719	301.952
	9.063.260	16.389.965
Acréscimos de gastos		
Juros a liquidar	742.047	204.268
Férias e subsídios a pagar	34.114.404	31.555.835
Seguros	3.402.602	1.702.817
Remunerações variáveis, incluíndo encargos	8.308.304	7.248.001
Prémios de desempenho da empresa	10.478.621	10.270.187
Prémio de permanência	717.337	609.574
Outros custos com pessoal	348.460	155.520
Provisão para prémios de angariação	526.592	395.980
Comissões a pagar	41.488.257	39.960.673
Pagamentos diferidos - Marketing	5.087.769	4.879.121
Imposto municipal de imóveis	1.738.639	1.747.210
Auditoria	854.293	511.121
Publicidade	99.167	326.487
Eletricidade	258.766	306.258
Faturas em conferência	5.462.884	4.300.996
Honorários médicos/enfermagem	20.559.308	17.250.784
Serviços de Saúde	11.226.965	9.540.523
Outsourcing (exceto contabilidade e informática)	4.035.903	5.140.544
Outros	7.675.550	5.837.961
	157.125.868	141.943.860
	166.189.128	158.333.825
\sim		



26. Outras Provisões

O movimento nestas rubricas durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

	1:			201	7			
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Diferenças de câmbio	Desvios atuariais por capital proprio	Saldos finais
Provisões para impostos Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 34)	7,079,265	-	(3.799.154)	-	-	-	-	3.280.111
Benefícios de saúde	23,637,281	*	(541.532)	*	1.6	18	(131.718)	22.964.031
Encargos com pensões	3,320.882		(183.991)	- 5			(537.326)	2.599.565
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	48.536.302	1,500.000	22	5	120	120	8%	50.036.302
Provisão para reestruturação	35,424,918	8	(14.247.472)	* C	100	960	1965	21.177.446
Outras	22,043.465	92.423.432		(166.378)	63.298	(8.282)	(•)	114.355.535
	140.042.113	93.923.432	(18.772.149)	(166.378)	63.298	(8.282)	(669.044)	214.412.990
				201	6			
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Diferenças de câmbio	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais

Provisões para impostos 24.978.918 3.207.175 (20.056.488) (1.050.340) 7.079.265 Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 34) Benefícios de saúde 22,191,389 (716.713) 2.162.605 23,637,281 Encargos com pensões 3.034.877 (65.318) (1.091) 352.414 3.320.882 Provisão para o Fundo de Acidentes de 47.036.302 1.500.000 48.536.302 Trabalho 60.524.302 - (25.099.384) 35.424.918 Provisão para reestruturação 29.407.134 14.147.995 (23.508.248) (129.575) 473.442 1.652.717 Outras 22.043.465 187.172.922 18.855.170 (69.446.151) 473.442 2.515.019 (1.181.006) 1.652.717 140.042.113

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma. Neste sentido, o plano decidido seria concretizado nos anos de 2014 e 2015, abrangendo os colaboradores que se encontrassem nas condições indicadas abaixo.

A abrangência deste plano era a seguinte:

- Em 2014: 153 saídas, sendo 100 de colaboradores com idades entre os 56 e os 60 anos e 53 com mais de 60 anos.
- Em 2015: 110 saídas, sendo 75 de colaboradores com idades entre os 56 e os 60 anos e 35 com mais de 60 anos.

Em 2014 o Grupo Fidelidade reviu o desenvolvimento do plano e decidiu ajustá-lo para o período de 2015 a 2018, mantendo as mesmas condições divulgadas em 2013. Para este efeito a provisão para reestruturação foi reforçada em 27.299.163 Euros. No desenvolvimento deste plano em 2014 saíram 86 colaboradores, o que originou uma utilização de 7.038.236 Euros. Em 31 de dezembro para 2014, encontrava-se reconhecido na provisão para reestruturação o valor de 52.153.917 Euros. No mesmo período foram contratados 91 colaboradores.

Em 2015 o Grupo Fidelidade reviu o desenvolvimento do plano e decidiu ajustá-lo para o período de 2016 a 2019, mantendo as mesmas condições divulgadas anteriormente. Para este efeito a provisão para reestruturação foi reforçada em 25.100.000 Euros. No desenvolvimento deste plano em 2015 saíram 147 colaboradores, o que originou uma utilização de 16.914.149 Euros. Em 31 de dezembro para 2015, encontra-se reconhecido na provisão para reestruturação o valor de 60.524.302 Euros. No mesmo período foram contratados 126 colaboradores.



No desenvolvimento do plano, em 2016 saíram 177 colaboradores, o que originou a utilização de 25.099.384 Euros. Em 31 de dezembro de 2016 encontra-se reconhecido na provisão para reestruturação no valor de 35.424.918 Euros. No mesmo período foram contratados 118 colaboradores.

No desenvolvimento do plano, em 2017 saíram 194 colaboradores, o que originou a utilização de 14.247.472 Euros. Em 31 de dezembro de 2017 encontra-se reconhecido na provisão para reestruturação no valor de 21.177.446 Euros. No mesmo período foram contratados 247 colaboradores

No cálculo da provisão considerou-se o custo efetivo de saídas negociadas de colaboradores ocorridas recentemente, incrementado por um valor que reflete o gasto adicional decorrente do aumento da idade legal de reforma para os 66 anos e 3 meses. Em 2018, o custo efectivo é calculado tendo por base a idade legal da reforma de 66 anos e 4 meses.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2017 e 2016, as rubricas "Outras Provisões" inclui constituições de 88.288.859 Euros e utilizações de 6.663.078 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de Imparidade (líquidas de reversão)".

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados — Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados — Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 35).

27. Capital

O capital social no valor de 381.150.000 Euros, é constituído por 121 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Em dezembro de 2015 foram realizadas, pelos acionistas, prestações suplementares por forma a construírem um reforço dos capitais próprios da Fidelidade no montante global de 521.530.515 Euros nos seguintes termos:

- Longrun Portugal, SGPS, S.A. pelo montante de 500.000.000 Euros;
- Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A. pelo montante de 21.530.515 Euros.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

A estrutura acionista, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, tem a seguinte composição:

	20)17	2016	
Acionistas	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	102.833.140	84,9861%	102.833.140	84,9861%
Caixa Seguros e Saúde, SGPS, S.A.	18.150.000	15,0000%	18.150.000	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	3.560	0,00290%	3.560	0,00290%
Ações Próprias	13.300	0,01100%	13.300	0,01100%
	121.000.000	100%	121.000.000	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade via Longrun Portugal, SGPS, S.A., o Grupo Fidelidade passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados do exercício de 2016 e 2015 foram aplicados conforme indicado:

	2016	2015
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	11.367.497	17.800.154
Reservas livres	90.617.509	162.427.030
Resultados transitados	109.123.359	106.059.706
	211.108.365	286.286.890

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foi o seguinte:

a	2017	2016
Resultado líquido do exercício	216.232.495	211.108.365
Número de ações (no final do exercício)	121.000.000	121.000.000
Resultado por ação (em Euros)	1,79	1,74



28. Reservas, Resultados Transitados e Resultado do Exercício

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

	2017	2016
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De ativos disponíveis para venda		
Valias brutas	770.108.639	30.860.617
Montante atribuível aos segurados	(67.062.089)	(7.633.508)
	703.046.550	23.227.109
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio (Nota 10) Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em	111.830.706	106.470.627
coberturas de fluxos de caixa	(2.678.535)	(4.092.767)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	84.397.655	43.109.385
De diferenças de câmbio		
Valias brutas	(92.285.172)	17.230.479
Montante atribuível aos segurados	196.674	
	(92.088.498)	17.230.479
	804.507.878	185.944.833
Reserva por impostos diferidos		
De ativos disponíveis para venda	(212.233.639)	(23.638.203)
De terrenos e edifícios de uso próprio	(10.992.661)	(11.379.154)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	619.663	859.481
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	(18.971.027)	(9.406.249)
De diferenças de câmbio	8.590.883	4.365.070
De desvios atuariais		
Pensões de reforma	26.555.729	24.732.643
Benefícios de saúde	130.168	2.976.512
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(14.587.724)	(6.896.426)
	(220.888.608)	(18.386.326)
Reserva de reavaliação, líquida de impostos diferidos	583.619.270	167.558.507
Outras reservas		
Reserva legal	150.524.237	139.318.234
Prémios de emissão	115.103.280	115.103.280
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(50.748.865)	(55.264.857)
Benefícios de saúde	(6.284.084)	(6.415.803)
Outras reservas	424.840.745	331.241.285
	633.435.313	523.982.139
Resultados transitados	344.940.239	239.018.070
Resultado do exercício	216.232.495	211.108.365
	1.778.227.317	1.141.667.081

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

As "Reservas de reavaliação", refletem as mais e menos-valias potenciais em ativos disponíveis para venda e em terrenos e edifícios de uso próprio.



O resultado consolidado dos exercícios de 2017 e 2016 foi determinado da seguinte forma:

	2017	2016
Contributo para o Lucro Consolidado		
Seguros	187.789.354	100.420.503
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	630.609	(3.792.950)
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	444.652	350.067
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	2.120.405	1.859.851
Universal Seguros, S.A.	1.608.097	1.880.563
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	1.105.911	1.044.612
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1.105.511	1.044.012
Imobiliário	(22.404.727.)	/20504501
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(33.194.737)	(2.958.150)
Fidelidade - Property International, S.A.	95.943.971	(40.025.590)
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado SaudeInvest	15.281.046	10.809.608
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Bonança I	965.531	(896.508)
Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.	(24.444.)	(24.204)
(método da equivalência patrimonial)	(21.111)	(31.384)
FPI (UK) 1 LIMITED	(23.174.640)	8.743.061
FPI US 1 LLC	(289.525)	(9.362.576)
FPI (AU) 1 PTY LIMITED	8.663.254	7.251.171
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	3.873.469	6.309.791
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	(31.402)	(39.287)
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	13.998.546	(4.792.663)
Thomas More Square (Lux) Investments Limited	(6.122)	(7.180)
FPE (IT) Società per Azioni	1.192.329	33.685.905
Madison 30 31 JV LLC (método da equivalência patrimonial)	148.320	(6.269.579)
GK Kita Aoyoma Support 2	21.408.777	(43.142)
Higashi Shinagawa Two TMK	(20,795)	18.930.493
Godo Kaisha Praia	16.638.779	7.862.661
Godo Kaisha Moana	(44.103)	(66.803)
Fundo Broggi (Maranello)	8.446.996	
Broggi Retail S.R.L	(11.238)	*
Saúde	44 252 225	44.540.050
Luz Saúde, S.A. (contas consolidadas, excluindo interesses minoritários)	11.362.235	14.512.862
Outros setores		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	93.420	112.211
E.A.P.S Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	72.453	72.736
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	214.582	(47.116)
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	(1.330)	(758)
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	2.513	(3.759)
FCM Beteiligungs GmbH	(69.266)	(3.519.695)
FID I (HK) LIMITED		(3.801.405)
FID II (HK) LIMITED	-	
FID III (HK) LIMITED	(3.850)	(3.097)
FID Loans 1 Irl	119.630	
FID Loans 2 Ireland Limited	5.	5.5
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas		
de Acidentes, S.A. (método da equivalência patrimonial)	235.524	886
Eliminação de dividendos	(113.761.630)	(1.309.088)
Outros ajustamentos de consolidação		
Interesses minoritários (Nota 28)	(3.232.648)	(1.643.625)
Anulação de perdas por imparidade liquidas de reversões	(36.579.093)	60.744.992
Ajustamentos em imobiliário	21.307.060	(6.862.509)
Contabilidade de cobertura	(34.015.374)	(33.703.136)
	(186.483)	987.997
Correção de resultados de anos anteriores	(- 55 ,	
Correção de resultados de anos anteriores Anulação das diferenças de câmbio em transacções intra-grupo	19.913.287	18.581.585
-		18.581.585 36.126.810



29. Interesses não controlados

O valor das participações de terceiros em subsidiárias tem a seguinte distribuição por entidade:

	% Interesses não		
	controlados	2017	2016
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	1,15%	1.543.361	1.367.965
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	4.774.300	4.468.080
Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A.	30,87%	4.210.075	3.732.889
FCM Beteiligungs GmbH	0,00%	×	5.129.549
Luz Saúde, S.A.	1,21%	4.918.193	4.311.980
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	14.028.925	14.064.342
Fidelidade – Assistência e Serviços, Lda.	20,00%	452	(424)
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	0,01%	1.273	1.354
Higashi Shinagawa Two TMK	0,00%	5	3.961.812
Godo Kaisha Praia	3,00%	3.968.121	3.950.477
Godo Kaisha Moana	3,00%	2.674.427	3.160.090
Thomas More Square (Lux) Investments Limited	0,00%	*	810.915
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	(45.287)	28
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,70%	21.416	51.310
Fundo Broggi	4,24%	358.786	124
Broggi Retail S.R.L	4,24%	(477)	NT:
Universal Assistência e Serviços, Lda	20,00%	179	-
	_	36.453.744	45.010.367

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2017 e 2016 apresenta o seguinte detalhe:

	% Interesses não controlados	2017	2016
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	1,15%	(175.396)	(124.073)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	(487.110)	(455.955)
Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A.	30,87%	(670.831)	(445.852)
FCM Beteiligungs GmbH	0,00%	(18.934)	1.724.650
Luz Saúde, S.A.	1,21%	(340.544)	218.279
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	(50.579)	(1.428.908)
Fidelidade – Assistência e Serviços, Lda.	20,00%	(887)	752
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	0,01%	(100)	(117)
Higashi Shinagawa Two TMK	0,00%	(702.469)	(930.512)
Godo Kaisha Praia	3,00%	(380.769)	(236.178)
Godo Kaisha Moana	3,00%	1.325	2.007
Thomas More Square (Lux) Investments Limited	0,00%		50
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	198	275
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,70%	(97.847)	31.957
Fundo Broggi	4,24%	(358.786)	940
Broggi Retail S.R.L	4,24%	477	*
Universal Assistência e Serviços, Lda	20,00%		940
	_	(3.282.252)	(1.643.625)



30. Prémios Adquiridos Líquidos de Resseguro

	2017		2016			
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Ľquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líqui do
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	161,953,532	(12,281,832)	149,671.700	161,814,697	(13.680.197)	148,134,500
Contrato seguro com participação nos resultados	33,750,746	(1,119,595)	32,631,151	40,952,059	(1,228,286)	39.723.773
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	248 316 696	5.00	248,316,696	132,874,006	540	132,874,006
	444.020.974	(13.401.427)	430,619.547	335,640,762	(14,908,483)	320,732,279
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	183.822,094	(5 310 803)	178,511,291	160 661 550	(5,578,518)	155 083 032
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	31,830.507	(9.846.853)	21 983 654	30 394 775	(12,796,047)	17,598,728
Doença	300,692,850	(271 197 483)	29 495 367	266,818,207	(241,856,138)	24,962,069
Incêndio e outros danos	266,650,268	(108,627,052)	158,023,216	254,940,538	(101,455,733)	153,484,805
Automóveł	448 613 263	(3,628,257)	444 985 006	428 265 940	(2,814,562)	425 451 378
Maritimo, aéreo e transportes	19,964,050	(10.899.168)	9_064_882	18.509.706	(10.850.486)	7,659,220
Responsabilidade civil geral	38,766,192	(10,928,829)	27.837.363	36.860.678	(11,675,506)	25,185,172
Crédito e caução	820.011	(432,690)	387,321	799,255	(447,359)	351,896
Proteção jurídica	5,522,009	(2,031.190)	3,490,819	5,751,855	(3,864,482)	1,887,373
Assistência	38.075.594	(18.131.915)	19.943.679	34.025.192	(32.364.002)	1,661.190
Diversos	34.211.422	(11,454,596)	22,756,826	37,197,472	(17,851,076)	19,346,396
	1,368,968,260	(452,488,836)	916.479.424	1 274 225 168	(441 553.909)	832,671.259
	1.812.989.234	(465.890.263)	1.347.098.971	1.609.865.930	(456.462.392)	1.153.403.538
Variação da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	(34.046)	7.150	(26,896)	246,544	18.840	265,384
Contrato seguro com participação nos resultados	61,272	(14,384)	46,888	(10.765)	(4.747)	(15,512)
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	(2,367)		(2.367)	(6.157)		(6.157)
	24.859	(7.234)	17.625	229,622	14.093	243.715
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(1,129,683)	(114,713)	(1,244,396)	(366,170)	(14.363)	(380,533)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(431.702)	(471,525)	(903,227)	(1.634.448)	(284,337)	(1,918,785)
Doença	(4.172.001)	1,715.681	(2,456,320)	(4,618,185)	1,909,646	(2,708,539)
Incêndio e outros danos	(4.888.659)	3,976,882	(911,777)	(175,985)	(168,653)	(344.638)
Automóvel	(6.055.245)	(178,028)	(6,233,273)	(5,510,100)	(223,742)	(5,733.842)
Marítimo, aéreo e transportes	(123.097)	(193,286)	(316,383)	225,892	32.643	258.535
Responsabilidade civil geral	(1.131,570)	37.007	(1.094.563)	(1.194.828)	378,845	(815.983)
Crédito e caução	(1,609)	(9.584)	(11,193)	50,248	(43.076)	7.172
Proteção jurídica	233.761	(1,909,311)	(1.675.550)	(4.340)	5.707	1.367
Assistência	(1,140,836)	(15.828.046)	(16,968,882)	(1,348,599)	543,608	(804,991)
Diversos	2,104	(391,149)	(389,045)	(3,635,860)	770.426	(2.865.434)
	(18,838,537)	(13.366.072)	(32,204,609)	(18,212,375)	2,906,704	(15.305.671)
	(18.813.678)	(13.373.306)	(32.186.984)	(17.982.753)	2.920.797	(15.061.956)
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato seguro sem participação nos resultados	161,919,486	(12.274.682)	149,644,804	162,061,241	(13,661,357)	148,399,884
Contrato seguro com participação nos resultados	33.812.018	(1.133,979)	32,678,039	40,941,294	(1,233,033)	39.708.261
Contrato investimento participação discricionária nos resultados	248.314.329	<u>.</u>	248 314 329	132,867,849		132,867,849
	444.045.833	(13 408 661)	430 637 172	335,870,384	(14.894.390)	320.975,994
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	182 692 411	(5.425.516)	177,266,895	160,295,380	(5,592,881)	154,702,499
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	31 398 805	(10,318,378)	21.080.427	28.760.327	(13,080,384)	15,679,943
Doença	296.520.849	(269.481.802)	27.039.047	262 200 022	(239.946.492)	22.253.530
Incêndio e outros danos	261,761,609	(104.650.170)	157,111,439	254.764.553	(101.624.386)	153.140.167
Automóvel	442 558 018	(3,806,285)	438,751,733	422.755.840	(3.038.304)	419 717 536
Marítimo, aéreo e transportes	19 840 953	(11.092.454)	8,748,499	18.735.598	(10.817.843)	7.917.755
Responsabilidade civil geral	37 634 622	(10.891.822)	26.742.800	35 665 850	(11.296.661)	24.369.189
Crédito e caução	818 402	(442.274)	376,128	849 503	(490 435)	359.068
Proteção jurídica	5 755 770 36 934 758	(3.940.501)	1.815.269	5,747,515	(3,858,775)	1.888.740
Assistência	36 934 758 34.213 526	(33,959,961) (11,845,745)	2,974,797 22,367,781	32 676 593 33 561 612	(31.820.394) (17.080.650)	856.199 16 480 962
Diversos						
:	1,350,129,723	(465,854,908)	884 274 815	1,256,012,793	(438.647.205)	817,365,588
N. 4	1,794,175,556	(479.263.569)	1,314,911,987	1,591,883,177	(453 541 595)	1,138,341,582
N -						

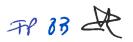


Nos exercícios de 2017 e 2016, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

	2017	2016
Prémios brutos emitidos de seguro direto	444.020.974	335.640.762
Contratos individuais	262.390.786	137.978.212
Contratos de grupo	181.630.188	197.662.550
	444.020.974	335.640.762
Periódicos	212.700.260	271.462.555
Não periódicos	231.320.714	64.178.207
	444.020.974	335.640.762
Contratos sem participação nos resultados	162.075.255	161.888.542
Contratos com participação nos resultados	281.945.719	173.752.220
	444.020.974	335.640.762
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	-	: = :
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	444.020.974	335.640.762
Saldo de resseguro	1.373.873	(5.370.599)

31. Comissões de Contratos de Seguro e Operações Considerados para Efeitos Contabilísticos como Contratos de Investimento ou como Contratos de Prestação de Serviços

Nos exercícios de 2017 e 2016 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 1.943.122 Euros e a 2.551.811 Euros, respetivamente.



32. Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro

Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2017				2016			
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Total		
Ramo vida								
Seguro direto e resseguro aceite	288.761.380	11.453.531	300.214.911	268.902.357	(3.569,348)	265.333.009		
Resseguro cedido	(6.325.015)	(683.965)	(7.008.980)	(8.603.018)	360.641	(8.242.377)		
	282.436.365	10.769.566	293.205.931	260.299.339	(3.208,707)	257.090.632		
Ramo não vida								
Seguro direto e resseguro aceite								
Acidentes de trabalho	145.963.802	39.970.651	185.934.453	149.188.850	7.732.394	156.921.244		
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	12.587.379	6.473.925	19.061.304	10.882.584	(722.043)	10.160.541		
Doença	221,791.389	(5.080.007)	216,711.382	197.557,734	734.202	198.291.936		
Incêndio e outros danos	152.283.757	104,598.750	256.882.507	122.096.911	12.972.677	135.069.588		
Automóvel	346.391.118	(21,228.398)	325.162.720	334.193.191	(30.796.727)	303.396.464		
Marítimo, aéreo e transportes	6,345.085	3.186.381	9.531.466	3.726,557	(2.583.066)	1,143.491		
Responsabilidade civil geral	12.701.481	(2.728.234)	9.973.247	13.540.480	(6.052.702)	7.487.778		
Crédito e caução	408.761	62.451	471.212	373.172	(73.023)	300.149		
Proteção Juridica	108.704	4.581	113,285	89.052	(4.881)	84.171		
Assistência	702,075	54.010	756.085	497.377	(4.202)	493,175		
Diversos	22.892.445	2.495.273	25.387.718	19.381.205	1.570.686	20.951.891		
	922.175.996	127.809.383	1.049.985.379	851.527.113	(17.226.685)	834.300.428		
Resseguro cedido								
Acidentes de trabalho	(258.707)	(2.274.261)	(2.532.968)	(804.760)	(378.068)	(1.182.828)		
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.105.562)	(2.593.595)	(4.699.157)	(1.764.887)	(5.763.082)	(7.527.969)		
Doença	(202.939.125)	(1.879.311)	(204.818.436)	(179.237.440)	2.482.436	(176.755.004)		
Incêndio e outros danos	(52.742.567)	(86.662.327)	(139,404,894)	(46.047.669)	(19.393.010)	(65.440.679)		
Automóvel	(6.574.762)	(2.325.609)	(8,900.371)	(1.332,320)	(931.164)	(2.263.484)		
Marítimo, aéreo e transportes	(2.760.605)	(4.100.931)	(6.861.536)	(976.427)	2.048.304	1.071.877		
Responsabilidade civil geral	(2.825.368)	2.689.946	(135.422)	(2.578.503)	5.511.253	2.932.750		
Crédito e caução	1,846	6.914	8.760	(35.272)	10.017	(25,255)		
Assistência	(195)	1.098	903	(8.041)	(1.116)	(9.157)		
Diversos	(14.122.503)	(1.485.390)	(15.607.893)	(12.288.483)	(1.000.270)	(13.288.753)		
	(284.327.548)	(98.623.466)	(382.951.014)	(245.073.802)	(17.414.700)	(262.488.502)		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	637.848.448	29:185:917	667.034.365	606.453.311	(34.641.385)	571.811.926		
	920.284.813	39.955.483	960.240.296	866.752.650	(37.850.092)	828.902.558		

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pelo Grupo.







Nos exercícios de 2017 e 2016, os custos com sinistros e com variações das outras provisões técnicas do ramo vida apresentam a seguinte composição:

				2017			
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite		,=	·				
De contratos de seguro	105.423.238	9.778.751	115.201.989	2,654,182	(10,405,666)	1.935.342	109,385,847
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	183.338.142	1.674,780	185.012.922	495.560	94.696,704	(7.705.397)	272.499,789
	288,761,380	11.453.531	300,214,911	3.149.742	84.291.038	(5,770,055)	381.885.636
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(6,325,015)	(683.965)	(7,008,980)		(252.073)		(7.261.053)
	(6.325.015)	(683,965)	(7.008.980)		(252,073)		(7,261.053)
Líquido							
De contratos de seguro	99,098,223	9.094.786	108,193.009	2.654.182	(10.657.739)	1,935,342	102.124.794
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	183.338.142	1,674,780	185.012,922	495.560	94,696.704	(7.705.397)	272.499.789
	282.436.365	10,769,566	293.205.931	3.149.742	84,038,965	(5.770.055)	374,624,583
	Sinistros pagos	Variação da provisão para sinistros	Sub-total	2016 Variação das outras provisões técnicas	Variação da provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Seguro direto e resseguro aceite							
De contratos de seguro	96.511.633	(3.168.143)	93.343.490	(3.521.275)	7,963,317	4.941.827	102.727.359
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	172.390.724	(401.205)	171.989,519	1.398.705	(4.814.998)	4.687,983	173.261.209
	268.902.357	(3.569.348)	265.333.009	(2.122.570)	3.148,319	9.629.810	275.988.568
Resseguro cedido							
De contratos de seguro	(8.603.018)	360.641	(8.242.377)	28	1.157.707	:*:	(7.084.670)
	(8.603.018)	360.641	(8.242.377)		1.157.707		(7.084.670)
Líquido							
De contratos de seguro	87,908.615	(2.807.502)	85.101.113	(3.521.275)	9.121.024	4,941,827	95.642.689
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	172.390.724	(401,205)	171.989.519	1,398,705	(4.814.998)	4.687.983	173.261.209
	260,299,339	(3.208.707)	257.090.632	(2.122.570)	4.306.026	9.629.810	268.903.898

Nos exercícios de 2017 e 2016, a variação das outras provisões técnicas inclui a dotação da provisão para estabilização de carteira, no montante de 2.654.182 Euros e a reversão de 3.521.275 Euros, respetivamente. Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica inclui ainda a dotação de 495.560 Euros e de 1.398.705 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.



33. Custos de Exploração Líquidos, por Natureza e Função

Nos exercícios de 2017 e 2016, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

	2017	2016
Custos com pessoal (Nota 34)	303.116.112	297.493.108
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	7.888.653	7.687.918
Combustível	2.256.286	2.208.928
Água	1.272.529	1.223.008
Impressos	422.549	410.315
Material de escritório	764.383	718.863
Conservação e reparação	17.303.978	15.689.091
Rendas e alugueres	25.031.071	25.657.091
Despesas de representação	2.129.923	2.266.481
Comunicação	8.929.557	8.503.020
Deslocações e Estadas	6.115.647	5.485.977
Seguros	2.913.257	2.786.133
Gastos com trabalho independente	70.523.182	66.388.196
Publicidade e propaganda	16.625.437	14.655.801
Contencioso e Notariado	1.918.701	790.276
Vigilância e segurança	4.268.861	3.832.541
Trabalhos especializados	85.385.569	76.066.271
Quotizações	2.593.806	1.697.822
Limpeza, higiene e conforto	2.457.617	2.180.294
Gastos com cobrança de prémios	3.588.386	3.220.680
Licenças de software	6.069.346	5.286.823
Subcontratos	100.707.227	94.425.729
Outros	88.793.894	12.400.054
	457.959.859	353.581.312
Impostos e taxas	18.773.378	18.281.776
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 10, 12 e 15)	45.255.066	41.441.301
Outras provisões	(13.137.306)	(43.927.903)
Comissões	12.702.955	25.456.649
Juros suportados	12.875.294	11.163.577
-	837.545.358	703.489.820





Nos exercícios de 2017 e 2016, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

<u>~</u>	2017				
_	Comissões Participação nos resultados de resseguro		Total		
Relativos aos ramos vida	(2.941.378)	5.380.499	2.439.121		
Relativos aos ramos não vida	64.469.503	6.979.169	71.448.672		
-	61.528.125	12.359.668	73.887.793		
_		2016			
_	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total		
Relativos aos ramos vida	716.622	1.722.499	2.439.121		
Relativos aos ramos não vida	64.469.503	6.979.169	71.448.672		
-	65.186.125	8.701.668	73.887.793		

Nos exercícios de 2017 e 2016, as rubricas da demonstração de ganhos e perdas onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

	2017				
	Conta	Conta	Conta		
	técnica	técnica	não	Total	
	vida	não vida	técnica		
Custos com sinistros - montantes pagos					
Custos imputados	7.630.486	120.719.844	25	128.350.330	
Custos técnicos	281.130.894	801.456.152	(3)	1.082.587.046	
	288.761.380	922.175.996	180	1.210.937.376	
Custos de aquisição					
Custos imputados	29.507.823	105.720.788	-	135.228.611	
Comissões de mediação	35.953.096	146.813.737	3	182.766.833	
Outros	60.174	1.994.792	<u> </u>	2.054.966	
	65.521.093	254.529.317		320.050.410	
Gastos administrativos					
Custos imputados	21.283.025	72.476.548	12	93.759.573	
Remunerações de mediação	62.540	8.891.191	₩.	8.953.731	
Outros	115	13.357	2	13.472	
	21.345.680	81.381.096		102.726.776	
Gastos financeiros (Nota 37)					
Custos imputados	9.467.890	7.702.524	34.094.405	51.264.819	
Outros	418.266	148.044	162.836	729.146	
	9.886.156	7.850.568	34.257.241	51.993.965	
Outros custos (Nota 44)			428.942.025	428.942.025	
Total dos custos de exploração imputados	67.889.224	306.619.704	463.036.430	837.545.358	



	2016			
	Conta	Conta	Conta	
	técnica	técnica	não	Total
	vida	não vida	técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	6.085.373	116.079.802	(#J	122.165.175
Custos técnicos	262.816.984	735.447.311	(⊈)	998.264.295
	268.902.357	851.527.113	248	1.120.429.470
Custos de aquisição				
Custos imputados	28.986.608	107.681.221	920	136.667.829
Comissões de mediação	40.468.201	139.552.525		180.020.726
Outros	(279.898)	880.614	1,50	600.716
	69.174.911	248.114.360		317.289.271
Gastos administrativos				
Custos imputados	20.624.181	67.366.213	(B)	87.990.394
Remunerações de mediação	63.877	8.825.961	280	8.889.838
Outros	(464)	(46.264)	(4)	(46.728)
	20.687.594	76.145.910	(a)	96.833.504
Gastos financeiros (Nota 37)				
Custos imputados	2.693.691	10.333.817	21.087.041	34.114.549
Outros	728.156	195.920	81.024	1.005.100
	3.421.847	10.529.737	21.168.065	35.119.649
Outros custos (Nota 44)	826		322.551.873	322.551.873
Total dos custos de exploração imputados	58.389.853	301.461.053	343.638.914	703.489.820

34. Gastos com Pessoal

Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2017	2016
Remunerações		
Órgãos sociais	9.512.015	8.091.183
Pessoal	208.065.485	199.743.671
Encargos sobre remunerações	46.294.168	44.088.469
Beneficios pós-emprego	12.546.787	17.233.071
Beneficios de cessação de emprego	5.331.691	10.572.821
Seguros obrigatórios	2.819.712	2.716.051
Gastos de ação social	13.795.982	12.403.011
Outros gastos com pessoal	4.750.272	2.644.831
	303.116.112	297.493.108

Nos exercícios de 2017 e 2016, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

	2017	2016
Beneficios pós- emprego		
Plano de benefício definido (Nota 35)	10.463.420	15.261.017
Plano individual de reforma	1.336.107	1.213.510
Cedência de pessoal	(47.556)	(32.752)
Outros encargos	794.816	791.296
~	12.546.787	17.233.071





Em 2017 e 2016, a rubrica "Benefícios pós-emprego — Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2017 e 2016, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

2017	2016
104	129
577	427
3.131	3.551
4.593	4.253
488	503
8.893	8.863
	104 577 3.131 4.593 488

Nos exercícios de 2017 e 2016, o Grupo registou uma reversão da estimativa para prémios de permanência nos montantes de 234.960 Euros e 17.745 Euros, respetivamente. A rubrica "Acréscimos e diferimentos" inclui 717.337 Euros relativo ao prémio de permanência.

35. Pensões de Reforma e Outros Benefícios de Longo Prazo

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as rubricas "Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" e "Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo" apresentam a seguinte composição:

	2017	2016
Ativo		
Plano de benefício definido	12.344.589	8.739.168
Passivo		
Plano de contribuição definida	(85.665)	(73.618)
	12.258.924	8.665.550

Relativamente ao exercício de 2017, no "Plano de contribuição definida" o Grupo teve um custo de 1.199.260 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 85.665 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2017 que foram pagos em janeiro de 2018.



Plano de Contribuição Definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012 e em 29 de janeiro de 2016, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo Fidelidade para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto no Anexo V dos mencionados IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação ao ordenado base anual do empregado das percentagens indicadas na tabela seguinte:

Ano civil	Contribuição PIR
2012	1,00%
2013	2,25%
2014	2,50%
2015	2,75%
2016	3,00%
2017 e seguintes	3,25%

Adicionalmente, de acordo com o disposto no capítulo IX do Plano de Poupança e Pré-reforma dos referidos IRCT, a primeira contribuição anual do Grupo para o PIR verificar-se-á:

- No ano de 2015, para os trabalhadores no ativo, admitidos na atividade seguradora antes de 22 de junho de 1995;
- No ano de 2012, para os trabalhadores no ativo, admitidos na atividade seguradora no período compreendido entre
 22 de junho de 1995 e 31 de dezembro de 2009;
- No ano seguinte aquele em que completem dois anos de prestação de serviço efetiva no Grupo, para os trabalhadores admitidos depois de 1 de janeiro de 2010.



Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma da empresas do Grupo Fidelidade, ascendiam a:

	Fidelidade	CPR	Multicare	Via Directa	Total
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2016	22.769.492	24.657	272.749	179.383	23.246.281
Gastos de ano	1.166.960	2 <u>2</u> 3	62.057	32.300	1.261.317
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2017	23.936.452	24.657	334.806	211.683	24.507.598
Ativo em 31 de dezembro de 2016	22.697.218	24.657	269.367	178.038	23.169.280
Contribuições para o fundo	1.155.817	347	61.584	31.396	1.248.797
Ativo em 31 de dezembro de 2017	23.853.035	24.657	330.951	209.434	24.418.077
Diferencial	1,00	1,00	0,99	0,99	1,00
Nível de financiamento	99,65%	100,00%	98,85%	98,94%	99,63%

Plano de Benefício Definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador, o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;
- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos
 colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os
 benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millenniumbcp, no
 qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano
 complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com "níveis salariais internos XVII", oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.



As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2017	2016
Método atuarial	Projected	Projected
	Unit Credit	Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	1,80%	1,80%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2017 e 2016 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

	2017		2016	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	1,53%	2,00%	1,12%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,28%	0,75%	0,24%

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

	2017			2016			
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	
Responsabilidades por serviços passados							
Ativos	7.218.484	39.303	7.257.787	10.217.625	43.477	10.261.102	
Reformados e pré-reformados	173.886.543	284.462	174.171.005	182.184.965	321.169	182.506.134	
	181.105.027	323.765	181.428.792	192.402.590	364.646	192.767.236	
Fundos de pensões autónomos	148.777.396	536.517	149.313.913	153.835.385	572.475	154.407.860	
Provisões matemáticas	44.459.468	.	44.459.468	47.098.544	5.	47.098.544	
	193.236.864	536.517	193.773.381	200.933.929	572.475	201.506.404	
Diferencial	12.131.837	212.752	12.344.589	8.531.339	207.829	8.739.168	
Nível de financiamento	106,70%	165,71%	106,80%	104,43%	156,99%	104,53%	

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de





pensões do Grupo.

Dado o atual nível de financiamento do fundo, não é previsível que sejam necessárias contribuições no próximo ano.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.:

Fundo de Pensões da Fidelidade	8,73	anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	7,38	anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	10,02	anos
Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	6	anos
Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe S.A.	18	anos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o número de beneficiários era o seguinte:

2017	2016
1.010	1.120
2.106	2.121
508	541
3.624	3.782
	1.010 2.106 508

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	201.837.142	618.873	202.456.015
Contribuições	18.421.934		18.421.934
Variação nas provisões matemáticas	(3.546.435)	9	(3.546.435)
Pensões pagas	(18.556.669)	(51.909)	(18.608.578)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(581.429)	12	(581.429)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	3.359.386	5.511	3.364.897
Saldos em 31 de dezembro de 2016	200.933.929	572.475	201.506.404
Contribuições	10.090.175	92	10.090.175
Variação nas provisões matemáticas	(2.639.075)	-	(2.639.075)
Pensões pagas	(19.277.840)	(52.173)	(19.330.013)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(599.149)	*	(599.149)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.728.824	16.215	4.745.039
Saldos em 31 de dezembro de 2017	193.236.864	536.517	193.773.381

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..



Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respetivas fontes de valorização:

					2017				
	P	reço de mercado			Outros		Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Calxa e equivalentes de calxa	16.817,556	18.754	16.836.310	9:	*	9	16.817.556	18.754	16,836.310
Fundos de investimento									
Ações americanas	717,289	62,629	779,918	i ž		<u> </u>	717.289	62.629	779,918
Ações nacionais	±2		±1	89	**	2 ±	•	98	*:
Ações europeias	5,409,819	€.	5.409.819	Si	€:	19	5.409.819	· · ·	5,409.819
Imóveis	16,289,386	39.666	16.329.052	:=	50	9.7	16.289.386	39,666	16,329.052
Obrigações									
De dívida pública	16,791,265	53.709	16.844.974	=	147	==	16.791.265	53.709	16,844,974
De outros emissores	91,899.098	201.049	92.100.147	2	19.	2	91,899,098	201,049	92,100.147
Hedge funds	849.723	9	849.723	94	16	34	849.723	14	849.723
Tesouraria		7,678	7,678		16			7,678	7.678
	131,956,581	364.731	132.321.312				131.956,581	364,731	132,321.312
Outros	3.259	153,032	156.291				3,259	153,032	156.291
	148,777,396	536.517	149.313.913		865	78	148,777.396	536.517	149,313.913

					2016				
	Р	reço de mercado			Outros		Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Caixa e equivalentes de caixa	25.177.330	40.211	25.217.541			-	25.177.330	40.211	25.217.541
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	3,811.388		3.811.388	8		-	3.811.388	- 3	3.811.388
	3,811,388		3,811,388				3,811,388		3,811,388
Fundos de investimento									
Ações americanas		56,904	56,904				5#3	56,904	56,904
Ações nacionais	663,286	(4)	663.286	·	78	39	663.286	#3	663.286
Ações europeias	5,627.802	920	5,627,802	2		-	5,627,802	20	5,627,802
Outras ações	97.814		97.814	53		57	97.814	*:	97,814
Imóveis	12,731.703	42,079	12,773,782	2,281,180	*	2,281,180	15.012,883	42,079	15.054,962
Obrigações									
De dívida pública	17 424 477	84.379	17.508.856			35	17,424,477	84,379	17,508,856
De outros emissores	85,373,345	196,901	85,570,246	*			85 373 345	196,901	85,570,246
Hedge funds	636,026	100	636.026	- 2	€.	5	636.026		636,026
Tesouraria		990	990					990	990
	122 554 453	381,253	122,935,706	2.281,180		2,281,180	124,835,634	381,253	125 216.887
Outros	11.033	151,011	162,044				11,033	151,011	162.044
	151 554 204	572,475	152 126 679	2.281.180		2.281.180	153,835,385	572.475	154,407,860

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	9	2017	2016				
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	
Caixa e equivalentes de caixa	8.616.998	18.754	8.635.752	24.603.410	40.211	24.643.621	
Fundos de investimento							
Ações nacionais	710.956	:	710.956	657.727	:=	657.727	
Ações europeias	- 5	62.629	62.629				
Imóveis	2.306.702	15.391	2.322.093	2.281.180	15.221	2.296.401	
Obrigações							
De outros emissores	6.796.324	128.548	6.924.872	14.626.113	127.150	14.753.263	
Tesouraria	198	994	994		990	990	
	9.813.982	207.562	10.021.544	17.565.020	143.361	17.708.381	
	18.430.980	226.316	18.657.296	42.168.430	183.572	42.352.002	



A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016, podem ser demonstrados da seguinte forma:

	Re	sponsabilidade	es .	Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Outros
Situação em 31 de dezembro de 2015	188.157.605	260.025	188.417.630	201.837.142	618.873	202.456.015	13.679.537	358.848	14.038.385
Custo do serviço corrente	100.714	1.201	101.915	-	-	-	(100.714)	(1.201)	(101.915)
Juro líquido de benefício definido	2.885.271	5.624	2.890.895	3.193.061	4.155	3,525,392	307.790	(1.469)	306.321
Custo do exercício	2,985,985	6.825	2,992,810	3,193,061	4,155	3,197,216	207,076	(2.670)	204,406
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	14,770,494	113,500	14,883,994	38.0	90		(14,770,494)	(113,500)	(14.883.994)
Outras variações em resultados	-	**	*	(581,429)	**	(864,972)	(581.429)	*	(581.429)
Variações com impacto em resultados (Nota 33)	17.756.479	120.325	17.876.804	2.611.632	4.155	2.332.244	(15.144.847)	(116.170)	(15.261.017)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	52	40	18	166,327	6,618	172,945	166.327	6,618	172,945
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	5.397.670	3,243	5,400,913		(5,262)	(5,262)	(5,397,670)	(8.505)	(5.406.175)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	3,193,944	32,962	3,226,906		5.	3	(3,193,944)	(32,962)	(3,226,906)
Variações com impacto em capitais próprios	8,591 614	36,205	8,627,819	166,327	1,356	167,683	(8.425,287)	(34,849)	(8,460,136)
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	2.0	100		18,421,936	45	18,421,936	18.421,936	*:	18,421.936
Variação das provisões matemáticas	(3 546 434)	-	(3,546,434)	(3.546,434)	*5	(3,546,434)	2.5	**	15
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(18556674)	(51,909)	(18,608,583)	(18556674)	(51.909)	(18 608 583)		20	
Situação em 31 de dezembro de 2016	192 402 590	364,646	192,767,236	200,933,929	572,475	201 506 404	8,531,339	207.829	8,739,168
Custo do serviço corrente	269 286	1,265	270,551) -	15.		(269 286)	(1,265)	(270,551)
Juro liquido de benefício definido	2.441 973	6,613	2,448,586	2 595 537	3,737	2,599,274	153,564	(2,876)	150 688
Custo do exercício	2 711 259	7,978	2,719,137	2,595,537	3,737	2.599.274	(115,722)	(4.141)	(119.863)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	9,751,552	(7.145)	9,744.407	16	1.00	161	(9,751,552)	7.145	(9.744.407)
Outras variações em resultados	2	- 20		(599.149)	(4)	(599,149)	(599,149)	- 6	(599 149)
Variações com impacto em resultados (Nota 33)	12 462 811	733	12,463,544	1 996 388	3,737	2,000.125	(10466.423)	3.004	(10,463,419)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	(2)	252	20	2 133 287	6.704	2,139,991	2,133,287	6,704	2 139 991
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros		5,776	5.776	35	5.776	5,776		52	8
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(1,843,460)	4,784	(1,838,676)	35		32	1.843.460	(4.784)	1,838,676
Variações com impacto em capitais próprios	(1.843.460)	10.560	(1.832.900)	2.133.287	12.480	2.145.767	3.976.747	1.920	3.978.667
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias		120	- 5	10.090 174	354	10 090,174	10 090 174	183	10,090,174
Variação das provisões matemáticas	(2 639 074)	-	(2,639.074)	(2639074)	35.0	(2.639.074)	- 25	351	
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(19 277 840)	(52.175)	(19.330.015)	(19 277 840)	(52,175)	(19,330,015)	3		
Situação em 31 de dezembro de 2017	181.105.027	323.765	181.428.792	193.236.864	536.517	193.773.381	12.131.837	212.752	12.344.589

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou préreforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica vitalícia aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação, entre junho de 1998 e julho de 2005.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estas responsabilidades ascendem a 22.964.031 Euros e a 23.637.281 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 26). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 referente a este benefício ascenderam a (669.044) Euros e 2.515.019 Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.



Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2017, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários		2017	A	ВВ	C
Pressupostos Financei	ros				
Taxa de Desconto		1,80%	1,80% 1,55%		1,80%
Taxa de Crescimen	to Salarial	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de Crescimen	to Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimen	to de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demogra	áficos				
Tábua de Mortalid	ade				
> Mulheres		TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens		TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma		0	0	0	0
Responsabilidades em	31 de dezembro de 2017				
Cenários		2017	Α	В	c
	Velhice	56.449.916	57.604.200	55.335.889	60.782.941
Reformados	Antecipação	14.473.747	14.801.382	14.157.771	15.597.766
	Invalidez	10.156.308	10.499.963	9.829.969	10.450.948
Pensionistas	Viuvez	4.255.461	4.348.408	4.166.078	4.271.104
rensionistas	Orfandade	153.463	160.351	147.033	154.501
	Pensão até INR	34.324.385	34.567.203	34.084.898	34.378.628
	Encargos até INR	6.067.430	6.113.129	6.022.384	6.091.210
Pré-Reformados	Pensão após INR				
	> Plano CCT	3.272.866	3.384.874	3.166.037	3.478.646
	> Plano Complementar	273.500	284.860	262.734	278.493
Ativos	Plano CCT	3.681.627	3.898.301	3.479.750	3.872.810
Ati \$03	Plano Complementar	3.536.856	3.783.947	3.308.309	3.731.517
Totais		136.645.559	139.446.618	133.960.852	143.088.564

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 44.459.468 Euros.



36. Rendimentos

Nos exercícios de 2017 e 2016, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

	2017			2016				
	Juros	Dividendos	Rendas	Total	Juros	Dividendos	Rendas	Total
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida								
Terrenos e edifícios	- 3	-	23,398	23.398		26.0	21,222	21,222
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	939,149	9	8	939,149	497.344		•0	497,344
Ativos financeiros disponíveis para venda	44,822,272	7,351.003	(*)	52,173,275	46,086,045	991,200	57	47,077,245
Empréstimos concedidos e contas a receber	1,028,030		0.00	1:028.030	3,815,150	381	+1	3,815,150
Depósitos à ordem	892		36	892	27,148	30	- 6	27,148
	46.790.343	7.351.003	23.398	54,164.744	50.425.687	991.200	21.222	51.438.109
investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilisticos como contratos de investimento								
Ativos financeiros detidos para negociação	(1,534,347)	-22	3.83	(1,534,347)	(1.491,921)	1.5		(1,491,921)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	16.776 034	147 393	(5)	16 923 427	22,264,680	155.370	100	22,420,050
Ativos financeiros disponíveis para venda	146 129 543	17,614,675	250	163 744 218	174.077.687	9,298,064		183,375,751
Empréstimos concedidos e contas a receber	2,003,134	.55		2,003,134	3.144.985		-	3 144 985
Depósitos à ordem	246			246	119,041			119.041
	163 374 610	17,762,068	230	181,136.678	198 114 472	9,453,434	- 18	207,567,906
	210,164,953	25,113,071	23,398	235,301,422	248.540.159	10,444,634	21,222	259,006,015
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida								
Terrenos e edifícios	-	-	18,090,691	18,090,691	*	4	18,611.018	18.611.018
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2,959,053	-	-	2,959.053	1,543,336	57	193	1 543 336
Ativos financeiros disponíveis para venda	25,772,421	16,725,835	-	42.498.256	27.013.338	8.988.142	~	36.001.480
Empréstimos concedidos e contas a receber	3.201,410	-	-	3,201,410	3,042,900		143	3.042.900
Depósitos à ordem	27.512			27 512				2
	31,960,396	16,725,835	18,090,691	66.776,922	31,599,574	8,988,142	18,611.018	59,198,734
Investimentos não afetos								
Terrenos e edifícios	2	2	111.664,750	111 664 750	2	72	72,933,726	72,933,726
Ativos financeiros detidos para negociação	2,891	3		2,891	(460)		(*)	(460)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2,456,044	2	9.1	2,456,044	215	7	120	215
Ativos financeiros disponíveis para venda	1,798,521	684_756	-	2,483,277	593.222	5.249	3.00	598,471
Empréstimos concedidos e contas a receber	6,035,661		-	6.035,661	872,489	22	:2/	872,489
Depósitos à ordem	298,203			298.203	(51,350)			(51,350)
	10,591,320	684,756	111,664,750	122.940,826	1,414,116	5,249	72,933,726	74,353,091
	252,716,669	42,523,662	129,778,839	425.019.170	281,553,849	19,438,025	91,565,966	392,557,840

37. Gastos Financeiros

Nos exercícios de 2017 e 2016, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

		20:	17			20	16	
	Conta	Conta	Conta		Conta	Conta	Conta	
	técnica	técnica	não	Total	técnica	técnica	não	Total
	vida	não vida	técnica		vida	não vida	técnica	
Gastos de investimentos (Nota 33)								
Custos imputados	9.467.890	7.702.524	34.094,405	51,264,819	2.693.691	10.333.817	21.087.041	34.114.549
Outros gastos de investimentos	418.266	148.044	162.836	729.146	728.156	195.920	81,024	1,005,100
	9.886.156	7.850.568	34,257,241	51.993.965	3.421.847	10.529.737	21,168,065	35.119.649



38. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros não Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

Nos exercícios de 2017 e 2016, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

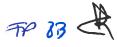
2	2017			2016			
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido	
investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida							
Ativos disponíveis para venda	22,507,213	(2010414)	20,496,799	31,669,603	(12,469,189)	19,200,414	
	22,507,213	(2 010 414)	20,496,799	31,669,603	(12 469 189)	19,200,414	
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento							
Ativos disponíveis para venda	205,785,259	(17,510,634)	188 274 625	152,637,370	(15,075,270)	137,562,100	
Empréstimos e contas a receber	*	(45,710)	(45,710)	*	(83,484)	(83,484)	
Passivos financeiros valorizados a custo amortizado	22,380	(94,839,890)	(94.817.510)	342	(148,712,440)	(148,712,098)	
	205,807,639	(112,396,234)	93 411 405	152 637 712	(163,871,194)	(11.233,482)	
	228 314 852	(114 406 648)	113.908.204	184.307.315	(176.340.383)	7,966,932	
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida							
Ativos disponíveis para venda	78,864,646	(2,914,357)	75,950,289	51 567 792	(3.150.128)	48 417 664	
Empréstimos e contas a receber	#5	(37,086)	(37,086)	*2	**	**	
Investimentos a deter até à maturidade		(121,707)	(121,707)	*	**	45	
	78 864 646	(3,073,150)	75.791,496	51,567,792	(3,150,128)	48,417,664	
Investimentos não afetos							
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	139 531 769	(139 531 769)			*:		
Ativos disponíveis para venda	1,350,776	(185,744)	1,165,032	7 811 392	(1,496,133)	6,315,259	
Empréstimos e contas a receber	100	(287.056)	(287,056)	(6)	6		
Outros	845	(801.375)	(801,375)	163	122	127	
	140,882,545	(140.805.944)	76.601	7.811.392	(1.496.133)	6,315,259	
	448.062.043	(258.285.742)	189.776.301	243.686.499	(180.986.644)	62.699.855	

39. Ganhos Líquidos de Ativos e Passivos Financeiros Valorizados ao Justo Valor Através de Ganhos e Perdas

	2017		2016			
Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido	
5.	(508,775)	(508,775)	20	(26,311,206)	(26.311,206)	
1.072,269	(2.487 957)	(1,415,688)	1.182.238	(525.056)	657,182	
1,072,269	(2,996,732)	(1.924.463)	1.182.238	(26.836.262)	(25,654.024)	
135,354	(885,016)	(749.662)	83,278	(74.903.075)	(74,819,797)	
11 077 266	(10,265.012)	812.254	38.470.125	(3.031.295)	35,438.830	
11.212.620	(11.150.028)	62.592	38,553,403	(77,934,370)	(39,380,967)	
12.284.889	(14.146.760)	(1.861.871)	39,735.641	(104.770.632)	(65.034.991)	
200	(253.538)	(253.538)	*	(13.384.794)	(13.384.794)	
2 685 393	(1,296,846)	1,388,547	3.079.876	(6.960.452)	(3,880,576)	
2.685.393	(1.550,384)	1.135,009	3,079,876	(20 345 246)	(17.265.370)	
3	(54.155)	(54,152)	*	(9.054.831)	(9.054.831)	
	(201.170)	(201.170)	12,292	(19,359)	(7.067)	
3	(255.325)	(255.322)	12 292	(9.074,190)	(9.061.898)	
14.970.285	(15.952.469)	(982.184)	42.827.809	(134.190,068)	(91,362.259)	
	1.072,269 1.072,269 135,354 11.077,266 11.212,620 12.284,889 2.685,393 2.685,393	Ganhos Perdas (508,775) 1.072,269 (2.487,957) 1.072,269 (2.996,732) 135,354 (885,016) 11.077,266 (10,265,012) 11.212,620 (11,150,028) 12.284,889 (14,146,760) (253,538) 2,685,393 (1,296,846) 2,685,393 (1,550,384) 3 (54,155) (201,170) 3 (255,325)	Ganhos Perdas Líquido (508,775) (508,775) 1.072,269 (2.487,957) (1.415,688) 1.072,269 (2.996,732) (1.924,463) 135,354 (885,016) (749,662) 11,077,266 (10,265,012) 812,254 11,212,620 (11,150,028) 62,592 12,284,889 (14,146,760) (1,861,871) 2,685,393 (1,296,846) 1,388,547 2,685,393 (1,550,384) 1,135,009 3 (54,155) (54,152) 4 (201,170) (201,170) 3 (255,322) (255,322)	Ganhos Perdas Líquido Ganhos - (508,775) (508,775) - 1.072,269 (2.487,957) (1,415,688) 1.182,238 1.072,269 (2.996,732) (1,924,463) 1.182,238 135,354 (885,016) (749,662) 83,278 11,077,266 (10,265,012) 812,254 38,470,125 11,212,620 (11,150,028) 62,592 36,553,403 12,284,889 (14,146,760) (1,861,871) 39,735,641 (253,538) (253,538) - 2,685,393 (1,296,846) 1,388,547 3,079,876 2,685,393 (1,550,384) 1,135,009 3,079,876 3 (54,155) (54,152) - - (201,170) (201,170) 12,292 3 (255,325) (255,322) 12,292	Ganhos Perdas Líquido Ganhos Perdas . (508.775) (508.775) (26,311,206) 1.072,269 (2.487.957) (1,415,688) 1.182,238 (525,056) 1.072,269 (2.996,732) (1,924,463) 1.182,238 (26,836,262) 135,354 (885,016) (749,662) 83,278 (74,903,075) 11,077,266 (10,265,012) 812,254 38,470,125 (3,031,295) 11,212,620 (11,150,028) 62,592 38,553,403 (77,934,370) 12,284,889 (14,146,760) (1,861,871) 39,735,641 (104,770,632) (253,538) (253,538) - (13,384,794) 2,685,393 (1,296,846) 1,388,547 3,079,876 (6,960,452) 2,685,393 (1,550,384) 1,135,009 3,079,876 (20,345,246) 3 (54,155) (54,152) - (9,054,831) - (201,170) (201,170) 12,292 (19,359) 3 (255,325) (255,322) 12,292	



<u> -</u>		2017			2016	
Ganhos e perdas não realizados	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	59,656,422	(7.858.465)	51.797.957	106,677.897	(98.715.172)	7,962.725
ao justo valor através de ganhos e perdas	3,762.152	(380.948)	3.381,204	1.134.621	(1.915,217)	(780.596)
Outros (=	1,722,515	(1.476.631)	245,884	4.594.622	(5.731,919)	(1.137.297)
S -	65.141.089	(9.716.044)	55.425.045	112.407.140	(106.362.308)	6_044.832
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento						
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial		(26.680.247)	120.424.525	271.117.079	(233.451.677)	37,665.402
ao justo valor através de ganhos e perdas Outros	13,755,089 90,457,133	(18,604,502) (103,348,682)	(4.849.413) (12.891,549)	9.216.071 359.388.838	(37.080.944)	(27.864.873)
=	251.316,994	(148.633.431)	102,683,563		(357,958,994)	1.429.844
.=	316,458.083			639,721,988	(628.491.615)	11.230,373
	310,438,083	(158.349.475)	158.108.608	752.129.128	(734.853.923)	17.275,205
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	49,297,614	(7.478.185)	41.819.429	69 445.695	(73.444.296)	(3,998.601)
ao justo valor através de ganhos e perdas	6,780.620	(1.232.777)	5.547.843	3.081.121	(6.433.790)	(3.352.669)
Outros	39,164,935	(44.462.997)	(5.298.062)	130,390.595	(135.334.837)	(4.944.242)
_	95.243.169	(53.173.959)	42.069.210	202.917.411	(215.212.923)	(12.295.512)
Investimentos não afetos Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	16,694.030	(11.135.421)	5.558.609	52.840,589	(47.819,768)	5.020.821
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros	117.707 2.957.267	(1.980.195)	(1.862.488) 2.957.267	43,555	(25 591)	17,964
	19.769.004	(13.115.616)	6.653.388	52.884.144	(47.845,359)	5.038.785
=	431.470.256	(224.639.050)	206.831.206	1.007.930.683	(997.912.205)	10.018.478
		2017				
Total	Ganhos	2017 Perdas	Líauido	Ganhos	2016 Perdas	Líquido
Total Investimentos afetos às provisões térnicas do ramo vida	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	Ganhos 59.656.422		Líquido 51.289,182	Ganhos 106.677.897		Líquido (18,348,481)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		Perdas			Perdas	
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	59.656.422	Perdas (8.367-240)	51.289,182	106.677.897	Perdas (125.026.378)	(18,348.481)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	59.656.422 4.834.421	Perdas (8.367.240) (2.868.905)	51.289,182 1.965,516	106.677.897 2.316.859	Perdas (125.026,378) (2.440.273)	(18,348.481)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	59.656.422 4.834.421 1.722,515	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631)	51.289,182 1,965,516 245,884	106.677.897 2.316.859 4.594.622	Perdas (125.026.378) (2.440.273) (5.731.919)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776)	51.289.182 1.965.516 245.884 53.500.582	106.677.897 2.316.859 4.594.622	Perdas (125.026.378) (2.440.273) (5.731.919)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.120 24.832.355	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263)	51.289.182 1.965.516 245.884 53.500.582 119.674.863 (4.037.159)	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.357 47.686.196	Perdas (125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.354.752) (40.112.239)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.126 24.832.355 90.457.133	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682)	51.289.182 1.965.516 245.884 53.500.582 119.674.863 (4.037.159) (12.891.549)	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.957 47.686.196 359.388.838	(125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (308.554.752) (40.112.239) (357.958.994)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.126 24.832.355 90.457.133 262.529.614	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459)	51.289,182 1,965,516 245,884 53,500,582 119,674,863 (4,037,159) (12,891,549) 102,746,155	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.957 47.686.196 359.388.838 678.275.391	Perdas (125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.554.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de Investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.126 24.832.355 90.457.133	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682)	51.289.182 1.965.516 245.884 53.500.582 119.674.863 (4.037.159) (12.891.549)	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.957 47.686.196 359.388.838	(125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (308.554.752) (40.112.239) (357.958.994)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de Investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.126 24.832.355 90.457.133 262.529.614	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459)	51.289,182 1,965,516 245,884 53,500,582 119,674,863 (4,037,159) (12,891,549) 102,746,155	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.957 47.686.196 359.388.838 678.275.391	Perdas (125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.554.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de Investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.126 24.832.355 90.457.133 262.529.614	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459)	51.289,182 1,965,516 245,884 53,500,582 119,674,863 (4,037,159) (12,891,549) 102,746,155	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.957 47.686.196 359.388.838 678.275.391	Perdas (125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.554.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida Terrenos e edifícios de rendimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.120 24.832.355 90.457.133 262.529.614 328.742.972	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459) (172.496.235)	51.289.182 1,965.516 245.884 53.500.582 119.674.863 (4.037.159) (12.891.549) 102.746.155 156.246.737	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.397 47.686.196 359.388.838 678.275.391 791.864.769	(125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.354.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985) (839.624.555)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594) (47.759.786)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida Terrenos e edificios de rendimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.120 24.832.355 90.457.133 262.529.614 328.742.972 49.297.614 9.466.013 39.164.935	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459) (172.496.235)	51.289,182 1,965,516 245,884 53,500,582 119,674,863 (4,037,159) (12,891,549) 102,746,155 156,246,737	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.957 47.686.196 359.388.838 678.275.391 791.864.769	(125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.554.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985) (839.624.555)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594) (47.759.786)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de Investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida Terrenos e edificios de rendimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.126 24.832.355 90.457.133 262.529.614 328.742.972 49.297.614 9.466.013	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459) (172.496.235)	51.289,182 1,965,516 245,884 53,500,582 119,674,863 (4,037,159) (12,891,549) 102,746,155 156,246,737 41,565,891 6,936,390	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.357 47.686.196 359.388.838 678.275.391 791.864.769	(125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.554.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985) (839.624.555)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594) (47.759.786)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida Terrenos e edifícios de rendimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.120 24.832.355 90.457.133 262.529.614 328.742.972 49.297.614 9.466.013 39.164.935	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459) (172.496.235) (7.731.723) (2.529.623) (44.462.997)	51.289,182 1,965,516 245,884 53,500,582 119,674,863 (4,037,159) (12,891,549) 102,746,155 156,246,737 41,565,891 6,936,390 (5,298,062)	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.957 47.686.196 359.388.838 678.275.391 791.864.769 69.445.695 6.160.997 130.390.595	(125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.354.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985) (839.624.555)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594) (47.759.786) (17.383.395) (7.233.245) (4.944.242)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de Investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida Terrenos e edificios de rendimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos não afetos Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.120 24.832.355 90.457.133 262.529.614 328.742.972 49.297.614 9.466.013 39.164.935 97.928.562 16.694.033	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459) (172.496.235) (7.731.723) (2.529.623) (44.462.997) (54.724.343)	51.289,182 1,965,516 245,884 53.500,582 119.674,863 (4.037,159) (12.891,549) 102,746,155 156,246,737 41.565,891 6,936,390 (5,298,062) 43,204,219 5,504,457	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.357 47.686.196 359.388.838 678.275.391 791.864.769 69.445.695 6.160.997 130.390.595 205.997.287	(125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.354.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985) (839.624.555) (86.829.090) (13.394.242) (135.334.837) (235.558.169)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594) (47.759.786) (17.383.395) (7.233.245) (4.944.242) (29.560.882)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida Terrenos e edificios de rendimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos não afetos Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.120 24.832.355 90.457.133 262.529.614 328.742.972 49.297.614 9.466.013 39.164.935 97.928.562 16.694.033 117.707	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459) (172.496.235) (7.731.723) (2.529.623) (44.462.997) (54.724.343)	51.289,182 1,965,516 245,884 53,500,582 119,674,863 (4,037,159) (12,891,549) 102,746,155 156,246,737 41,565,891 6,936,390 (5,298,062) 43,204,219 5,504,457 (2,063,658)	2316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.357 47.686.196 359.388.838 678.275.391 791.864.769 69.445.695 6,160.997 130.390.595 205.997.287	(125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.554.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985) (839.624.555) (86.829.090) (13.394.242) (135.334.837) (235.558.169)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594) (47.759.786) (17.383.395) (7.233.245) (4.944.242) (29.560.882)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de Investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida Terrenos e edificios de rendimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos não afetos Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.120 24.832.355 90.457.133 262.529.614 328.742.972 49.297.614 9.466.013 39.164.935 97.928.562 16.694.033 117.707 2.957.267	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459) (172.496.235) (7.731.723) (2.529.623) (44.462.997) (54.724.343) (11.189.576) (2.181.365)	51.289,182 1,965,516 245,884 53.500,582 119.674,863 (4.037,159) (12.891,549) 102.746,155 156,246,737 41.565,891 6.936,390 (5.298,062) 43.204,219 5.504,457 (2.063,658) 2.957,267	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.397 47.686.196 359.388.838 678.275.391 791.864.769 69.445.695 6.160.997 130.390.595 205.997.287 52.840.589 55.847	(125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.354.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985) (839.624.555) (86.829.090) (13.394.242) (135.334.837) (235.558.169) (56.874.599)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594) (47.759.786) (17.383.395) (7.233.245) (4.944.242) (29.560.882)
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de Investimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida Terrenos e edifícios de rendimento Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Outros Investimentos não afetos Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros detidos para negociação Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	59.656.422 4.834.421 1.722.515 66.213.358 147.240.120 24.832.355 90.457.133 262.529.614 328.742.972 49.297.614 9.466.013 39.164.935 97.928.562 16.694.033 117.707	(8.367.240) (2.868.905) (1.476.631) (12.712.776) (27.565.263) (28.869.514) (103.348.682) (159.783.459) (172.496.235) (7.731.723) (2.529.623) (44.462.997) (54.724.343)	51.289,182 1,965,516 245,884 53,500,582 119,674,863 (4,037,159) (12,891,549) 102,746,155 156,246,737 41,565,891 6,936,390 (5,298,062) 43,204,219 5,504,457 (2,063,658)	106.677.897 2.316.859 4.594.622 113.589.378 271.200.357 47.686.196 359.388.838 678.275.391 791.864.769 69.445.695 6.160.997 130.390.595 205.997.287	(125.026.378) (2.440.273) (5.731.919) (133.198.570) (508.354.752) (40.112.239) (357.958.994) (706.425.985) (839.624.555) (86.829.090) (13.394.242) (135.334.837) (235.558.169)	(18.348.481) (123.414) (1.137.297) (19.609.192) (37.154.395) 7.573.957 1.429.844 (28.150.594) (47.759.786) (17.383.395) (7.233.245) (4.944.242) (29.560.882)



40. Diferenças de Câmbio

	2017	2016
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.721.685)	(1.735.182)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(2.665.476)	1.446.002
Ativos disponíveis para venda	(56.797.985)	14.290.983
Empréstimos e contas a receber	(5.325.898)	1.544.633
Depósitos à ordem	495.999	(1.256.939)
Outros	6.647	(44.556)
	(66.008.398)	14.244.941
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros detidos para negociação	(3.974.818)	(3.968.620)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(6.894.024)	716.302
Ativos disponíveis para venda	(127.830.385)	19.590.088
Empréstimos e contas a receber	(4.071.592)	946.368
Depósitos à ordem	4.321.062	(432.336)
Outros	(2.464.858)	(3.580.468)
	(140.914.615)	13.271.334
	(206.923.013)	27.516.275
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida		
Ativos financeiros detidos para negociação	(1.362.854)	(1.096.369)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(12.421.177)	5.318.983
Ativos disponíveis para venda	(26.240.164)	559.538
Empréstimos e contas a receber	(1.725.979)	3.247.659
Depósitos à ordem	9.507.894	4.586.154
Outros	(894.619)	(1.315.727)
	(33.136.899)	11.300.238
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros detidos para negociação	(104.765)	(147.686)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(64.457)	(1.332)
Ativos disponíveis para venda	(3.619.465)	(603)
Empréstimos e contas a receber	(4.450.714)	(731.132)
Depósitos à ordem	(18.148.604)	3.225.960
Outros	(13)	2
	(26.388.018)	2.345.209
	(266.447.930)	41.161.722
NA.		



41. Ganhos Líquidos de Ativos não Financeiros que não Estejam Classificados como Ativos não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas

		2017	2016			
Ganhos e perdas realizados	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	4.265.200	- 2	4.265.200	129	9	
Terrenos e edifícios de rendimento	21.023		21,023	55.493	(62,642)	(7.149
	4.286.223		4.286.223	55.493	(62.642)	(7.149
Investiga antes a Ko ofictor	(1,200,200	33.133	(02.042)	(7.173
Investimentos não afetos Terrenos e edifícios de rendimento	4,590,363	(17.770)	4.572.593	25.026.539		25.026.539
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	24.150	(5.984)	18.166	23.026.339	•	25.026.535
investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos						
	4.614.513 8.900.736	(23.754)	4.590,759 8.876,982	25.026.539	(62.642)	25,026,539
	0.500.730	(23.734)	0.070.382	23.082.032	(62.642)	23.019.390
	-	2017			2016	
Ganhos e perdas não realizados	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
			(Nota 10)			(Nota 10)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida Terrenos e edifícios de rendimento	12	(204.893)	(204.893)			
Terranos e cumeros de renamiento	-	(204.893)	(204.893)			
		(204.833)	(204,693)			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida	20.467.047	/ - / / - / - /				
Terrenos e edifícios de rendimento	38,167.817	(24.094.916)	14.072.901	21.220,121	(8.796.229)	12.423,892
	38.167.817	(24.094.916)	14.072.901	21.220.121	(8.796.229)	12.423.892
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	40,819,089	(46.694.001)	(5.874.912)	59,891.204	(18.213.617)	41.677.587
	40.819.089	(46.694.001)	(5.874.912)	59.891.204	(18.213.617)	41.677.587
	78.986.906	(70.993.810)	7,993,096	81.111,325	(27.009.846)	54.101.479
Total	Ganhos	2017 Perdas	Líquido	Ganhos	2016	I familial a
15(4)	Gainlos	Feiuas	Liquido	Gannos	Perdas	Líquido
nvestimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento		(204.893)	(204.893)			25
		(204.893)	(204.893)			
nvestimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	4.265.200	780	4.265,200		e#	28
Terrenos e edifícios de rendimento	38.188.840	(24.094.916)	14.093.924	21.275.614	(8.858.871)	12.416.743
	42.454.040	(24.094.916)	18.359.124	21.275.614	(8.858.871)	12,416,743
nvestimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	45,409,452	(46.711.771)	(1.302.319)	84.917.743	(18.213.617)	66.704.126
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	24.150	(5.984)	18.166		-	
	45,433.602	(46.717.755)	(1.284.153)	84.917.743	(18.213.617)	66.704.126
	87.887.642	(71.017.564)	16.870.078	106.193.357	(27.072.488)	79.120.869



42. Perdas de Imparidade (Líquidas de Reversão)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2017 e 2016 foi o seguinte:

			20	17				
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais		
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8)								
Instrumentos de dívida	156.661.009	23.156.286	(917,819)	(42.169.867)	*:	136.729.609		
Instrumentos de capital	286.535.154	105,845,364	856	(78,467.303)	*	313.913.215		
Outros instrumentos	47.555,550	4.686.155	543	(14.248.469)	:	37,993.236		
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	1.238.964	145.811	(767.383)		*0	617.392		
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	11.237.416	2.080,972	(1.196.986)	(1.762.503)	-	10.358.899		
Imparidade no goodwill (Nota 14)	957,001		343	9	40	957.001		
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 17)	17.109.499		(7.029.138)		449.058	10.529.419		
Ajustamentos IFAP (Nota 17)	484.133	20	(384,277)	ş	140	99.856		
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 17)	41,769,899	*:	(3,243,100)	*	2.307.608	40,834.407		
	563.613.178	135.914.588	(13,618,182)	(136.633.216)	2,756.666	552.033,034		
	2016							
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais		
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8)								
Instrumentos de dívida	118,739.319	46.024.868	(8,103,178)	(4)	300	156.661.009		
Instrumentos de capital	149.669.620	143,828.125	- 3	(6,962,591)		286.535,154		
Outros instrumentos	62.825.937	3.969.378	34	(19.239.765)	590	47.555.550		
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	1.438,615	141.117	(340.768)	*	8.58	1,238.964		
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	11.129.770	2,676,291	(362.670)	(2.205.975)	920	11.237.416		
Imparidade de inventários (Nota 13)	3.343	79,479	(18.269)	*	380	64.553		
Imparidade no goodwill (Nota 14)	957,001			-	130	957.001		
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 17)	14.320.358	3.557.720	=	(768.579)	149	17,109,499		
Ajustamentos IFAP (Nota 17)	424.635	59.498		2:	628	484.133		
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 17)	44.584.989	=	(3.973.364)	(33.219)	1.191.493	41,769.899		
	404.093.587	200.336.476	(12.798.249)	(29.210.129)	1.191.493	563,613.178		

No exercício de 2017, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui constituições de "Outras provisões" (Nota 26) no montante de 88.288.859 Euros. No exercício de 2016, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui utilizações de "Outras provisões" (Nota 26) no montante de 6.663.078 Euros.

43. Outros Rendimentos/Gastos Técnicos, Líquidos de Resseguro

		2017				
	Rendimentos	Gastos	Líquido	Rendimentos	Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	13.808	(16.752)	(2.944)	12.610	(21.730)	(9.120)
Comissões de gestão de fundos de pensões	559.420	3 = 1	559.420	516.727	721	516.727
Outros	53.034	(9.164)	43.870	21.047	(4.900)	16.147
	626.262	(25.916)	600.346	550.384	(26.630)	523.754
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	723.829	(468.895)	254.934	721.084	(235.923)	485.161
Outros	3.707.723	(161.187)	3.546.536	482.721	(35.789)	446.932
	4.431.552	(630.082)	3.801.470	1.203.805	(271.712)	932.093
	5.057.814	(655.998)	4.401.816	1.754.189	(298.342)	1.455.847



44. Outros Rendimentos/Gastos

	2017	2016
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	3.778.309	419.503
Outros	622.790	2.098.760
	4.401.099	2.518.263
Rendimentos e ganhos financeiros)	
Juros obtidos	995.585	307.736
Diferenças de câmbio favoráveis	67.568.801	30.649.763
Descontos de pronto pagamento	1.083.305	770.643
Outros	230.088	887.502
	69.877.779	32.615.644
Book and the same of		- 55.023.011
Rendimentos de outros ativos	39.808	168.631
Ganhos em outros ativos tangíveis	·	
	39.808	168.631
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Suc. Macau Vida)	11.880	13.388
	11.880	13.388
Outros Rendimentos não técnicos	<u> </u>	
Regularização de saldos	177.626	101.444
Prestação de serviços	435.644.479	418.560.949
	435.822.105	418.662.393
Contra a conde de conventos		
Gastos e perdas não correntes Donativos	/ 526 042 \	/ 163 345 \
Mecenato	(526.042) (755.285)	(163.345) (646.667)
Ofertas a clientes	(129.135)	(49.731)
Multas e penalidades	(41.234)	(50.947)
Quotizações diversas	(289.358)	(206.191)
Insuficiência estimativa impostos	(631.230)	(3.221.601)
Correções a exercícios anteriores	(154.463)	(507.896)
Dívidas incobráveis	(1.836.890)	(4.357.474)
Regularização de saldos	(301.424)	(534.415)
Outros	(1.177.234)	(1.359.367)
	(5.842.295)	(11.097.634)
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(98.736)	(26.395)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(12.805.225)	(34.749.247)
Serviços bancários	(405.604)	(525.432)
Outros	(1.242.543)	(2.832.642)
	(14.552.108)	(38.133.716)
	(14.552.108)	(38.133.710)
Perdas em outros ativos	/044.7503	
Perdas em outros ativos intangíveis	(344.750) (426.947)	(202.016.)
Perdas em outros ativos tangíveis		(203.016)
	(771.697)	(203.016)
Outros Gastos não técnicos		
Alocação de Gastos não Técnicos (Nota 33)		
Custos com Pessoal	(119.855.280)	(112.020.247)
Fornecimento de Serviços Externos	(267.352.372)	(179.404.916)
Amortizações do Exercício	(33.321.512)	(25.118.063)
Juros	(5.936.117)	(4.328.174)
Outros	(2.476.744)	(1,680.473)
	(428.942.025)	(322.551.873)
Custo das mercadorias vendidas	(2.770.038)	(72.147.600)
	57.274.508	9.844.480
۸.		



45. Ganhos e Perdas de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (MEP)

Nos exercícios de 2017 e 2016, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

		2016
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	235.524	886
Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.	(20.951)	(33.752)
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	50.766	38.973
Madison 30 31 JV LLC	148.319	(6.269.580)
	413.658	(6.263.473)

46. Relato por Segmentos

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros, que operem em ambientes económicos diferentes.

Para efeito de relato por segmentos de negócio, o Grupo designou os segmentos "Saúde" e "Segurador". No segmento segurador elegeu os seguintes sub-segmentos:

Sub-segmento:	Ramos do sub-segmento:
Vida	
Risco	Risco
Capitalização com participação nos resultados	Capitalização com participação nos resultados
Passivos financeiros	Passivos financeiros
Não Vida	
Acidentes de Trabalho	Acidentes de Trabalho
Doença	Doença
Patrimoniais	Incêndio e outros danos Crédito Caução Perdas pecuniárias diversas por riscos patrimoniais
Automóvel	Pessoas transportadas Veículos terrestres Responsabilidade civil de veículos terrestres a motor Perdas pecuniárias diversas associadas a automóvel Proteção jurídica automóvel Assistência automóvel
Mercadorias Transportadas	Mercadorias transportadas Marítimo e transportes Aéreo
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil
Diversos	Acidentes pessoais Proteção jurídica - outras Assistência - outras Seguros diversos



Para efeito de relato por segmentos geográficos, o Grupo elegeu os seguintes:

- Portugal
- União Europeia
- Africa
- Ásia
- Resto do Mundo







A distribuição dos resultados por linhas de negócio e mercados geográficos nos exercícios de 2017 e 2016 é a seguinte:

2017	Segmento seguradoras					
	Vida	Não vida	Não afetos	Segmento saúde	gmento saúde Ajustes de consolidação	
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	430,637,172	884,204,181			70.634	1,314.911.98
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos						
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	1,943,122			*	*	1.943.12
prestação de serviços Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(293.309.453)	(706.550.724)		(42.842.329)	82,462,210	(960.240,29
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(3.149.741)			(42,042,323)	02,402,210	(4,748,42
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados,				54		
líquidas de resseguro	(78.268.910)	(205.279)				(78.474.18
Custos e gastos de exploração líquidos	(79.766.391)	(261,025,161)	(116.963)		2.350.427	(338.558.08
Rendimentos	245,424.403	70,294.699	201.770.495	44,468	(92.514.895)	425.019.17
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	53.117.629	116.039.363	(86.405.623)	10.306	11,291,831	94.053.50
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(81.422.015)	1.950.077	(92,276,207)	(716.928)	(38,119,922)	(210,584,99
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	602,877	29.022.385	4,346,171	57.747.879	(29,629,330)	62,089,98
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	541	(4)	791.078	Y#8	27	791,07
Imposto sobre o rendimento do exercício	(25.848,723)	(32.302.239)	(9.447.611)	(2.881.161)	(16,208,370)	(86,688,10
Interesses não controlados	(====,	(***	3.0	(160.462)	(3.121.790)	(3.282.25
	169.959.970	99.828.617	18,661,340	11 201 773	(83,419.205)	216.232.49
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	135,187,761	38.691.147	336.858.483	57.789.386		568,526,77
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.713.213.998	200.329.472	1.237.396.436	356.403	(3.149.789.989)	1.506.32
Ativos financeiros detidos para negociação	37.070.438	9.676.130	20.548.386	330.403	(14.157.024)	53.137.93
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor					(111137,024)	
através de ganhos e perdas	367.588.330	147.715.559	291.844.687	405.121	(* €	807.553.69
Derivados de cobertura	10,668,392	4.254.200	13.255.785	327	92	28 178.37
Ativos disponíveis para venda	9 068 104 938	1,677,178,670	558.183.656	24.150	(508.851.577)	10,794.639.83
Empréstimos e contas a receber	834,060.082	102.031.819	465.574.497	597.397	(219.590.342)	1,182.673.45
Terrenos e edíficios	6.242.967	195,143.285	1.328.457.937	316,359,086	2.948.527	1.849.151.80
Outros ativos tangíveis e intangiveis	6.008.844	23.512.716	652.098	55,013,624	300	85.187.28
Goodwill	*			122,353,167	268.048.324	390.401.49
Provisões técnicas de resseguro cedido	22,040,468	409.971.930			(74.087.410)	357.924.98
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	FC 472 277	222 500 220	12.344.589	404 057 547	474 470 477	12.344.58
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	56.173.277 139.078.407	223 560 328 100 477 406	205.035.273	121 257 547	176.479.677	782.506.10
Ativos por impostos Acréscimos e diferimentos	14.880.626	2.699.821	6.152.045	9 593 911 47 704 448	(1.205.760) 780.901	271.754.17
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais	14,880,020	2.093.821	6.132.043	47.704.446	780.901	72.217.84
descontinuadas			325.209.009	3	1.848.032	327.057.04
	12,410,318,528	3.135 242 483	4.825.323.088	731.454,240	(3.517.576.641)	17,584.761.69
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	1.542,378	291.423.650	≥ 1		(3,179,063)	289.786.96
Provisão matemática do ramo vida	1.762.942.406		8	2		1,762,942,40
Provisão para sinistros	132.483.735	1.816.051.974	2	·	(83.545.023)	1.864.990.68
Provisão para participação nos resultados	110.749.827	313	3	9		110.750.140
Provisão para compromissos de taxa	7.520.800	8			7.7	7,520,80
Provisão para estabilização de carteira	24.405.064	*	2	*	=	24.405.06
Provisão para desvios de sinistralidade	5	25,630,188			8	25,630,18
Provisão para riscos em curso	*	49,222,515		140	94	49-222.51
Passivos financeiros	8,593,120,341	129,598,798	326.749.761	299,541,758	(14.945.056)	9.334.065.60
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	*1	2.249	83.416	*	±•	85.66
Outros credores por operações de seguros e outras operações	26.895.092	161.654.858	471,156,068	52.226.346	(26.477.274)	685,455.090
Passivos por impostos	166,679,173	87 218 506	32.926.908	24.039.401	(5,660.227)	305,203.761
créscimos e diferimentos	33 489 858	56,544,256	14.843.073	61 777 424	(465.483)	166.189.12
Outras Provisões	-7	70.884.510	133.529.870	9,998,610	-	214.412.990
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	(5)		26,888,083	*	=	26,888,083
	10.859.828.674	2.688.231.817	1.006.177.179	447,583,539	(134.272.126)	14.867.549.083
					Total segmentos	2,500.980.121
		Capital social, resi	ervas, resultados tra	nsitados e interesse		2,500,980,121

FP B

2017	Vida				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total	
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	175.764.791	254.872.381		430.637.172	
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	37	-	1.943.122	1.943.122	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(95.015.027)	(198.294.320)	(106	(293.309.453	
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(2.654.181)			(3.149.741	
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados,	/ 049 099 \	/77 440 022)		· ·	
líquidas de resseguro	(848.988)	(77.419.922)		(78.268.910	
Custos e gastos de exploração líquidos	(24.994.078)	(9.482.328)	(45.289.985)	(79.766.391	
Rendimentos	9.179.074	46.222.854	190.022.475	245.424.403	
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(622.654)	6.437.164	47.303.119	53.117.629	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	2.573.094	(177.498)	(83.817.611)	(81.422.015	
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	595.434	255	7.188	602.877	
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda					
Imposto sobre o rendimento do exercício	(8.426.139)	(3.045.992)	(14.376.592)	(25.848.723	
Interesses não controlados	(8.420.133)	(3.043.552)	(14.570.532)	(23.848.723	
meresses had controllados	55.551.326	18.617.034	95.791.610	169,959,970	
Ativos			0077027020	200,000,000	
	6.043.212	33.024.022	96.120.527	135.187.761	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	88.305.834	33.024.022	1.624.908.164	1.713.213.998	
Ativos financeiros detidos para negociação	1.295,932	5,721,352	30.053.154	37.070.438	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor					
através de ganhos e perdas	2.132.229	82.326.724	283.129.377	367.588.330	
Derivados de cobertura	83.774	251.956	10.332.662	10.668.392	
Ativos disponíveis para venda	283.780.824	1.314.712.978	7.469.611.136	9.068.104.938	
Empréstimos e contas a receber	74.146.444	349.854.033	410.059.605	834.060.082	
Terrenos e edíficios	6.113.733	129.234	-	6.242.967	
Outros ativos tangíveis e intangiveis	2.781.057	625.483	2.602.304	6.008.844	
Goodwill	-	P4	(2.7)	\$	
Provisões técnicas de resseguro cedido	22.040.468	2	127	22.040.468	
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo			(2)	*	
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	7.705.965	10.947.145	37.520.167	56.173.277	
Ativos por impostos	10.539.636	5.872.921	122.665.850	139.078.407	
Acréscimos e diferimentos Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais	282.583	1.742.333	12.855.710	14.880.626	
descontinuadas	196	=	320	<u>:</u>	
	505,251.691	1.805.208.181	10.099.858.656	12.410.318.528	
Passivos					
Provisão para prémios não adquiridos	1,521,893	20.485	-	1.542.378	
Provisão matemática do ramo vida	210.342.988	1.552.599.418		1.762.942.406	
Provisão para sinistros	111.028.598	21.455.137		132.483.735	
Provisão para participação nos resultados	34.346.573	76.403.254		110.749.827	
Provisão para compromissos de taxa	120	7.520.800	~ ~	7.520.800	
Provisão para estabilização de carteira	24.405.064	2	341	24.405.064	
Provisão para desvios de sinistralidade	848	9	(a)	ġ	
Provisão para riscos em curso		-	91		
Passivos financeiros	3.823.879	21	8.589.296.441	8.593.120.341	
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	540	=	5.0	> <u>€</u>	
Outros credores por operações de seguros e outras operações	7.466.033	3.334.754	16.094.305	26.895.092	
Passivos por impostos	4.501.822	2.945.647	159.231.704	166.679.173	
Acréscimos e diferimentos	5.109.463	3.649.819	24.730.576	33.489.858	
Outras Provisões	: 4	₽.	=		
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para	é	=	3	(20)	
venda	402.546.313	1.667.929.335	8.789.353.026	10.859.828.674	
	402.340.313	1.007.323.333	0.703.333.020	10.033.828.074	



2017	Não vida							
	Acidentes trabalho	Doença	Patrímoniais	Automóvei	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	177,264,786	27.039.046	172.137,113	450,445,270	8,908,720	26,751,346	21,657,900	884,204,181
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos		1.7	""					0.00
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	: : : : : : : : : : : : : : : : : : :	*	**	167	0.00	391		0
prestação de serviços	l							
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(185,031,061)	(21,297,150)	(125,818,363)	(347,208.518)	(2,684,846)	(9,847,177)	(14,663,609)	(706,550,724
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	10,169,540	(192.776)	(6,423,497)	(4,596,247)	(12,641)	(539.041)	(4,023)	(1.598.68
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	9	8	(190,792)	. ∓3	848	S41	(14.487)	(205.27
Custos e gastos de exploração líquidos	(38,571,223)	(13,943,973)	(58 940 443)	(128.501.235)	(3,012,360)	(9,919,528)	(8,136,399)	(261,025,16
Rendimentos	27.091.481	4.268,752	11 116 022	22,557,971	489,342	3.847.330	923.801	70.294.69
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	38,727,123	5 229 810	19.228.372	43 063 355	984,914	7,823,756	982.033	116,039,36
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(65,280)	1,300,324	(712,379)	2,707,072	(244,303)	(173.256)	(862,101)	1,950,07
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	282.082	227 980	3,298,630	25.222,729	(3.429)	(71,641)	66.034	29,022,38
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)	202,002	227,560	3,230,030	23.224//29	(3,429)	(71,041)	66 034	29,022,383
classificados como detidos para venda		*3	5.0	(%)			12	3
Imposto sobre o rendimento do exercício	(6,331,618)	(2.175.592)	(6,349,491)	(13,356,518)	(588.777)	(2.453.697)	(1,046,546)	(32,302,239
Interesses não controlados	1,000	(100.000	1 400 11 11 11	,,,,	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	(21,00,007,	(2,0 10,0 10)	(= 21002,23
	23,535,830	456.421	7,345,172	50.333.879	3,836,620	15.418.092	(1,097,397)	99.828.617
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4.744.056	750.659	7,036,219	3,354,806	36,739	153,543	22.615.125	38.691,147
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	88 079 127	8.748.711	24 801 400	65,395,629	1,425,244	9,640,749	2.238.612	200.329.472
Ativos financeiros detidos para negociação	3 617 944	419,395	1.731 823	3,146,913	68 277	513.507	178.271	9.676.130
Ativos financeiros deudos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	3,017,344	415,555	1./31.023	5.146,915	08,277	313,307	1/6,2/1	9.676.130
através de ganhos e perdas	37,405,613	8.389,162	25,425,834	63,551,810	1.367.328	9,424.975	2,150,837	147,715,559
Derivados de cobertura	1,671,760	201,276	570,589	1,504,486	32,790	221,798	51,501	4.254.200
Ativos disponiveis para venda	786,707,629	58 267 468	229.651.363	494.229.870	9,439,352	68.926.689	29,956,299	1.677.178.670
mpréstimos e contas a receber	21,450,676	6.835,455	31,763,564	34 103 995	395.765	3,367,739	4.114.625	102.031.819
Ferrenos e edíficios	7,191,849	18 467 015	52,992,696	96 273 398	2,364,733	15 772 685	2.080.909	195 143 285
Outros ativos tangíveis e intangiveis	2 804 695	2 831 677	5,200,170	10.747.065	199.882	737 111	992,116	23 512 716
Goodwill	7,511,00	107.00	9,239,273	24, 1,445	155,002	7.57,2	332,220	2515121710
Provisões técnicas de resseguro cedido	4,700,166	80.958.040	267.356.908	13.553.434	8.240.914	17.022.343	18.140.125	409,971.930
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	19.11	120		23	0,2,10,22,1	2	10:140:125	403/371.330
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	23,439,303	74,404,828	66 406 273	43.229.585	3.397.838	8 484 277	4.198.224	223,560,328
Ativos por impostos	17,946,462	6 619.365	18.957.044	46.077.020	1 335 705	7.322.421	2 219 389	100.477 406
Acréscimos e diferimentos	280.095	540.650	488.842	1 117 920	17,700	81,599	173.015	2,699,821
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionals	200033	340,030	400.042	1117,520	17,700	01,555	173,013	2,033,021
descontinuadas	(4)			8		*	**	
	1,000,039,375	267.433.701	732,382,725	876.285.931	28.322.267	141,669,436	89 109 048	3.135.242.483
Passivos								
rovisão para prémios não adquíridos	12.318.654	33.072.357	82,331,516	145.363.621	1,756,142	9,029,805	7,551,555	291,423,650
Provisão para premios não augurnuos	12,570,054	33.072.337	02.531.510	143,303,021	1,730,142	3,023,003	/(331,333	291 423 030
rovisão para sinistros	836,637,300	61,335,009	322 616 630	453 808 494	12,761,071	100,247,978	28.645.492	1 816 051.974
rovisão para sinistros rovisão para participação nos resultados	830,037,300	01,333,003	322 010 030	433 808 434	12,761.071	100.247.576	313	313
rovisão para compromissos de taxa	9.0	51	9	81	8	- 5	212	313
	11	- 31	(a)	8	8/1	91	8	
rovisão para estabilização de carteira	- 20	12	25 510 356	50.151	81	61.601		35.530.400
rovisão para desvios de sinistralidade	6.113.713	192.776	25.510.356 7.696.953	58.151 34.142.713	13.085	61,681	143.755	25,630,188
rovisão para riscos em curso	804.403	73 161 077	30,606,070	5,793,38B	1.0	950.506	112,769	49,222,515
assivos financeiros	804,403	/3.101.0//	30,000,070	24 42	625.555	1,760,763	16.847.542	129,598.798
assivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15 142 200	42.056.975	67 137 162	2,249	2 472 400	5 100 517	0.051.0=	2.249
utros credores por operações de seguros e outras operações	15.143.389	43.056.881	67,137,110	19,901,493	2,173,490	6,190,618	8.051.877	161,654,858
assivos por impostos	27 996 989	4.984.319	14.917.393	33,482,102	617,231	3,834,306	1.386 166	87.218,506
créscimos e diferimentos	7 901 753	7.586.470	11.622.425	24,746,150	590,787	1,747,256	2,349,415	56.544,256
Outras Provisões	70.775 507		-	109,003	~ [**	7.	70,884.510
assivos de um grupo para allenação classificado como detido para enda	-	24	94	=	*:	40	+3	2.5
enua	977 691,708	223.388.889	562 438 453	717,407,364	18,537,361	123.822.913		



2016		Segmento segurador	as			
	Vida	Não vida	Não afetos	Segmento saúde	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	320,974,184	817,100,569			266.829	1.138.341.5
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos						
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	2.551.811		-	2	ã	2,551.8
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(257,103,250)	(597.048.635)		(39.643.456)	64.892.783	(828.902.5
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	2.122,570	10.131.088	*			12.253.6
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(13,935,835)	(29,784)	20	3	<u>.</u>	(13.965.6
Custos e gastos de exploração líquidos	(87.487.586)	(252.390.526)	(88.476)		997.301	(338,969.2
Rendimentos	260.301.479	59.374.613	86.317.579	4.070	(13,439.901)	392.557.8
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(15.907.021)	37,589,358	52.395.239	(604.122)	(6.954.438)	66.519,0
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(143.004.673)	(43,238,572)	(61.471.811)	(440.753)	67.280.660	(180.875.1
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	593.540	27.079.099	(3.589.510)	59.568.184	(53.798.639)	29,852,6
Imposto sobre o rendimento do exercício	(13,243,303)	(28.643.354)	(19.536.921)	(4.371.062)	(817.338)	(66.611.9
Interesses não controlados		2.00	(4)	402.649	(2.046.274)	(1.643.6
	55,861.916	29,923.857	54,026,100	14.915.510	56.380.983	211,108,3
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	438,013,760	36,425,206	448.604.617	41.089.142	20	964.132.7
nvestimentos associadas e empreendimentos conjuntos	1.590.118.809	208,572,198	1.585.914.419	335.036	(3.267.933,645)	117.006.8
Ativos financeiros detidos para negociação	6.481.688	1,288.680	36.195.704	195	(36.195.704)	7,770.3
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor etravés de ganhos e perdas	586,662,909	79.363.627	316.814	.00	-8	666.343.3
Derivados de cobertura	2.606.399	2.064.457	(2)		18,097.852	22,768.7
Ativos disponíveis para venda	7.708.512.149	1.414.236.694	145,590.990	224.987	(128.771.152)	9,139,793.6
mpréstimos e contas a receber	649.775.761	265.162.186	366.146.832	687.397	(270,601,486)	1,011.170.6
errenos e edificios	2.450,551	362.412.959	1.525.508.742	296,112.133	(212.880)	2.186.271.5
Outros ativos tangíveis e intangiveis	5.600,168	24.057.173	694.542	48,968.252	©€3	79.320.3
Goodwill	2	(4)	50	110.506.459	268.954.677	379.461.1
rovisões técnicas de resseguro cedido	21.432.659	258.396.697	:51	3.20	(9.266.124)	270.563.2
itivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	*	14	8.739.168	(4)	(4)	8.739.1
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	167.501.577	189.920.701	231.350.160	111,466,695	95,077.865	795.316.9
Ativos por impostos	184.687.511	192.272.650	113.910.416	8,905,286	16.089.907	515.865.7
créscimos e diferimentos	14.540.685	5.264.014	5.451.919	43,481,869	(1.817.680)	66.920.8
assivos	11.378.384.626	3.039.437.242	4.468.424.323	661,777.256	(3.316.578.370)	16.231.445.0
rovisão para prémios não adquiridos	1.567.237	293.132.562	3		(2.876.114)	291,823.6
rovisão matemática do ramo vida	1.648.505.455	20		121	57.\	1.648.505.4
rovisão para sinistros	121,052,056	1.620.864.773	*		(13.469.219)	1.728.447.6
rovisão para particípação nos resultados	68.711.511	314	*	-	-	68.711.8
rovisão para compromissos de taxa	7,025.239		=		12	7.025.2
rovisão para estabilização de carteira rovisão para desvios de sinistralidade	21.750.883					21.750.8
rovisão para riscos em curso	-	24.056.289	- 1	-		24,056.2
assivos financeiros	0 316 314 310	49.238.127	262 200 542	254 442 425	140.040.405	49-238.1
assivos mancerros assivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	8.316.314.310	116.190.923	362.280.512	254.112.420	(18.840,406)	9.030.057.7
utros credores por operações de seguros e outras operações	50.686.746	1,345	72,273	49 093 455	(460 974 746)	73.6
assivos por impostos	60,776,502	127.743.812 111.335.477	587,506,464	48.082.455	(169.871.740)	644.147.7
créscimos e diferimentos	32.932.737		118,488,090	24,861,346	14.560.494	330,021.9
utras Provisões	12.332.737	50.761.867 71.382.955	20.035.918 60.232.075	54,922,074 8,427,083	(318.771)	158.333.8
	10.329.322.676	2.464.708.444	1.148.615.332	390.405.378	(190.815,756)	140.042.1
	20,023,022,070	217071/00,444	1.140.013.332	350,403,378	Total segmentos	14.142.236.0
		Capital social, res				1.878.100.6



2016	Vida					
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Total		
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	179.112.016	141.862.168	140	320.974.184		
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos				1		
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	n e s	•	2.551.811	2.551.811		
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(83.179.961)	(173.923.289)		(257.103.250		
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	3.521.275	(1.398.705)	-	2.122.570		
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(5.399.128)	(8.536.707)	2	(13.935.835		
Custos e gastos de exploração líquidos	(30.038.434)	(9.569.428)	(47.879.724)	(87.487.586		
Rendimentos	8.172.925	43.319.353	208.809.201	260.301.479		
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	5.336.396	7.303.677	(28.547.094)	(15.907.021		
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(889.036)	(1.082.270)	(141.033.367)	(143.004.673		
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	506.944	72.028	14.568	593.540		
Imposto sobre o rendimento do exercício	(10.486.947)	(676.530)	(2.079.826)	(13.243.303		
Interesses não controlados	×	(5)	2			
	66.656.050	(2.629.703)	(8.164.431)	55.861.916		
Ativos						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	40.508.699	162.606.708	234.898.353	438.013.760		
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	94.995.235	200	1.495.123.574	1.590.118.809		
Ativos financeiros detidos para negociação	333.966	1.928.725	4.218.997	6.481.688		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2.093.808	37.791.668	546.777.433	586.662.909		
Derivados de cobertura	1.233		2.605.166	2.606.399		
Ativos disponíveis para venda	272.675.837	1.421.306.145	6.014.530.167	7.708.512.149		
Empréstimos e contas a receber	11.856.038	67.231.489	570.688.234	649.775.761		
Terrenos e edificios	1.878.875	571.676	5	2.450.551		
Outros ativos tangíveis e intangiveis	2.478.258	782.703	2.339.207	5.600.168		
Goodwill	8	90	Ē	-		
Provisões técnicas de resseguro cedido	21.432.659	â	-	21.432.659		
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	ž.	5				
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	34.360.370	5.292.402	127.848.805	167.501.577		
Ativos por impostos	31.356.216	2.918.379	150.412.916	184.687.511		
Acréscimos e diferimentos	292.756	766.148	13.481.781	14.540.685		
	514.263.950	1.701.196.043	9.162.924.633	11.378.384.626		
Passivos						
Provisão para prémios não adquiridos	1.549.119	18.118	(2)	1.567.237		
Provisão matemática do ramo vida	210.169.841	1.438.335.614	195	1.648.505.455		
Provisão para sinistros	101.343.400	19.708.656	141	121.052.056		
Provisão para participação nos resultados	32.164.348	36.547.163		68.711.511		
Provisão para compromissos de taxa	223	7.025.239	:21	7.025.239		
Provisão para estabilização de carteira	21.750.883	2	·	21.750.883		
Provisão para desvios de sinistralidade	525	×	848			
Provisão para riscos em curso			88	-		
Passivos financeiros	4.584.477	1.863.273	8.309.866.560	8.316.314.310		
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	5451	-	(4)	-		
Outros credores por operações de seguros e outras operações	11.158.058	16.670.425	22.858.263	50.686.746		
Passivos por impostos	3.574.954	3.867.054	53.334.494	60.776.502		
Acréscimos e diferimentos	4.632.529	3.179.578	25.120.630	32.932.737		
Outras Provisões	200.027.500	*	- 40			
Λ.	390.927.609	1.527.215.120	8.411.179.947	10.329.322.676		







2016	Não vida								
	Acidentes trabalho	Doenga	Patrimoniais	Automóvel	Mercadorias transportadas	Responsabilidade civil	Diversos	Total	
Ganhos e Perdas									
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	154,680,930	22,200,791	162.788.443	429,167,270	7,975,829	24.355.326	15,931,980	817,100,56	
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos		- · · ·	2			520		22.50	
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	30	*	*	**	2.40	793		1	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(159,719,458)	(16,038,520)	(75,353,291)	(330 808 903)	(1,988,701)	(10,601,640)	(2,538,121)	(597,048,63	
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	8,830,841	3,669,909	(1,195,370)	(2 001.889)	38.842	624,791	163.964	10.131.08	
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(12.375)	(7.284)	(12,792)	(1,619)	720	7,656	(3,370)	(29.78	
Custos e gastos de exploração líquidos	(36,403,737)	(6.142.30B)	(65.730.973)	(125.943.720)	(2.267.519)	(10.684.351)	(5217917)	(252,390,52	
Rendimentos	20,750,969	3,516,453	9 104 145	21.160.859	550,467	3.660.382	631.338	59.374.61	
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(238.598)	3,186,809	9,427,759	21.131.442	614.687	4.015.238	(547.979)	37,589,35	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(10,674,800)	(3.142.778)	(6,692,649)	(19,348,346)	(273,962)	(2.796.491)	(309.546)	(43.238.57	
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	243.145	158.891	2,353,649	24,338,192	(585)	2.752	(16.945)	27 079 09	
Imposto sobre o rendimento do exercício	(1,092,890)	(2,580,611)	(9,940,949)	(10,441,545)	(743,560)	(1.931.264)	(1.912.535)	(28.643.35	
Interesses não controlados	100	40	F-1	240		= 1	74	(000 .000	
	(23,635,973)	4.821.352	24,747,972	7.251.741	3,905,498	6,652,399	6.180.869	29.923.85	
Ativos									
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5,442,282	5,908,252	6,412,302	16.540.975	146.227	1,322,462	652,706	36,425,20	
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	96.321.852	8.039.931	22,604,707	68.890.446	1.081.673	9,772,064	1.861.525	208.572.19	
Ativos financeiros detidos para negociação	802.035	32.287	113.882	284,400	4.477	43,941	7,658	1,288,68	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor									
através de ganhos e perdas	48 101 219	2,213,326	6.349.164	19,172,115	298.503	2,715,844	513,456	79,363.62	
Derivados de cobertura	*	147,868	415.740	1.266.993	19.894	179.725	34.237	2,064,45	
Ativos disponívels para venda	671.418.523	46,550.370	155.011.662	460.451.755	6.372.217	60.707.405	13.724.762	1,414.236.69	
Empréstimos e contas a receber	50,964,920	22,311,671	48,521,996	118.629.246	1.537.016	14.672.270	8,525,067	265 162 18	
Terrenos e edificios	87,613,490	18,831,856	54 126 846	172,008,275	2.854.991	24.150.974	2.826.527	362 412.95	
Outros ativos tangíveis e intangivels	2.714.887	2,289,263	4,958.191	11,563,737	137,367	1.194.478	1.199.250	24.057.17	
Goodwill		0.00	190	- a.	74				
Provisões técnicas de resseguro cedido	1,805,621	71,803.087	115,575,045	29,407,559	4,344,920	19,564,305	15.896.160	258.396.69	
Ativos por benefícios pós-emprego e outros beneficios de longo prazo	-	(6)			÷		9		
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	31,223,136	36,707,416	56,588,146	45,391,340	9,346,841	6.543.381	4,120,441	189.920.70	
Ativos por impostos	58,060,628	11,303,691	37.407.688	66,625,353	2,406.615	10,157,643	6.311.032	192,272,65	
Acréscimos e diferimentos	385,330	515,534	677.136	3,438,939	17-187	107,091	122,797	5.264.01	
	1 054.853 923	226.654.552	508 762 505	1.013.671.133	28,567,928	151,131,583	55,795,618	3,039,437,24	
Passivos									
Provisão para prémios não adquirídos	11.854.408	29 425.652	84,747,149	148,928,971	1,617,922	8,981.931	7,576,529	293.132,56	
Provisão matemática do ramo vida	723	3	- 3						
Provisão para sinistros	801,563,413	52,561,984	156 141 980	476 177 896	9,608,886	102.869.169	21.941.445	1,620,864,77	
Provisão para participação nos resultados	727	41			2		314	31	
Provisão para compromissos de taxa	741	92	74	2	8	8	2.		
Provisão para estabilização de carteira	(4)	9	12	2	9		- 5		
Provisão para desvios de sinistralidade	- 4	121	23.948.910	45,698		61 681	- 3	24.056.28	
Provisão para riscos em curso	16.283.252	14	2.843.901	29.587.736	444	411.465	111.329	49,238,12	
Passivos financeiros	1 451 213	69,592,526	21.338.668	5.906.289	1.156.657	1,694,377	15,051,193	116 190 92	
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	ws a		=	1.345	C 100 100 C 1	SECTION S.	20	1,34	
Dutros credores por operações de seguros e outras operações	12 507 282	34 707 069	28.737.845	28.291.036	11.507.086	7.653.830	4.339.664	127.743.81	
Passivos por impostos	55 166 112	4.539.768	13.916.646	32.737.605	501.090	3.471.329	1.002.927	111.335.47	
Acréscimos e diferimentos	7.675.522	4.651.694	11.743,332	22 541 201	475.558	1.955.496	1.719.064	50,761,86	
Outras Provisões	71.226.740		2	156 215		2,555,450	2,723,004	71,382,955	
l t	977.727.942	195.478.693	343 418 431	744.373.992	24.867.643	127.099.278	51.742.465	2,464.708.444	







Mercados geográficos

2017	Segmento geográfico							
	Portugal	Resto da União Europeia	África	Ásla	Resto do Mundo	Ajustes de consolidação	Total	
Ganhos e Perdas								
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1,189,789,794	53,060,509	57,097.208	14.893.842	-:	70,634	1.314,911,98	
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos	1						90 (8	
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	1,898,555	44,567	*	¥0	E	le le	1.943.1	
prestação de serviços	1040 404 303 1	(44 454 555)	/					
Custos com sinistros, líquidos de resseguro Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(949,194,282)	(41,434,893)	(34.724.715)	(17.348.616)		82,462,210	(960-240.2	
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados,	(5.664.685)	505,751	381.505	29.003			(4,748,4	
líquidas de resseguro	(79,793,933)	(6.862.679)	(1.495.168)	9.677.591	190		(78,474,1	
Custos e gastos de exploração líquidos	(294,507,136)	(19.913.592)	(23.859.783)	(2.628.004)		2.350.427	(338,558.0	
Rendimentos	398,536.604	84.266,480	2,891,702	25,757,183	6,082,096	(92.514.895)	25 22	
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	127 145 126	(35,618,717)	(955,249)	(12,587,029)	4,777,544	11,291,831	94.053.5	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(142,148.004)	(34,109,475)	3,715,113	77 293		(38,119,922)	(210,584.9	
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	96.410.549	(4.483.338)	(961,896)	422,392	331,605	(29.629.330)	62,089,9	
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)	(1.454.211)		9,936			2 225 252	704.0	
classificados como detidos para venda		7.1	9,930	7,92		2,235,353	791.0	
imposto sobre o rendimento do exercício	(87,332,036)	4,379,274	(871,217)	15.872 237	(2,527,992)	(16,208,370)	(86.688.1	
Interesses não controlados	(160.462)	£.	le:	241	26	(3.121.790)	(3,282.2	
	253.525.879	(166,113)	1,227,436	34.165.892	8,663,253	(81.183.852)	216.232.49	
Ativos								
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	358.166.232	93,463,746	8,917,284	55,856,534	52,122,981		568,526,7	
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	2,790,522,857	271.962.149	716	88,756,388	54.198	(3.149,789.989)	1,506,3	
Ativos financeiros detidos para negociação	65,341,175	1,953,779	153	227	- 3	(14,157,024)	53,137,9	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	522,656,695	284.897.002	07.0		:-		807,553,6	
através de ganhos e perdas Derivados de cobertura	26 845 487	1 227 800				~1		
Ativos disponíveis para venda	10.250.871.907	1.332.890 1.048.878.235	2 741 272			(500.054.533.)	28,178,3	
Empréstimos e contas a receber	1 214 500 309	95.298.121	3,741.272 35,121,621	57 343 744		(508,851,577)	10,794,639,83	
Terrenos e edificios	725.875.503	676,384,828	40.189.529	403,753,415		(219.590.342)	1.182.673.45	
Outros ativos tangiveis e intangiveis	81.073.185	390,093	3.558.624	165,380	. 3	2,948,527	1.849.151.80 85.187.28	
Goodwill	122,353,167	923	3.530.024	103.500		268,048.324	390.401.49	
Provisões técnicas de resseguro cedido	268 967 670	75.579.120	48.048.403	39.417.205	191	(74.087.410)	357,924,98	
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	12,344,589	000		-	~	(7710071410)	12 344 58	
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	356,723,220	156,178,509	89.775.545	2.001.982	9.226	176,479,677	781.168.15	
Ativos por impostos	274.425.963	(2,890.034)	57.331			(1,205,760)	270.387.50	
Acréscimos e diferimentos	69.136.386	1,643,843	497.336	159,375	- 2	780.901	72,217,84	
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais	325.172.733		36.276	W	507	18		
descontinuadas			36.276	-	-	1.848.032	327,057,04	
	17.464.977.078	2,705,072,281	229.943.937	647.454.023	52,186,405	(3,517,576.641)	17,582.057,08	
Passivos	1							
Provisão para prémios não adquiridos	252,999,737	9,361,477	25.871.481	4,733,333	¥.	(3.179.063)	289.786.96	
Provisão matemática do ramo vida	1,401,724,831	335,317,345	3,311,176	22,589,054	8		1,762,942.40	
Provisão para sinistros	1,755,321,068	85,684.786	61.055.170	46,474.685	*	(83,545,023)	1,864,990,68	
Provisão para participação nos resultados	106.225.541	4,488.054	4,599	31,946	*	*	110,750,14	
Provisão para compromissos de taxa	7.451,488	69,312		*	*	*	7.520.80	
Provisão para estabilização de carteira	24,405,064	:#			€	43	24.405.06	
Provisão para desvios de sínistralidade	25,588,287	34.137	3	7.764	3	2	25,630,18	
Provisão para riscos em curso	47.395.517	1,043,479	530,528	252 991	5	15	49 222 51	
Passivos financeiros	8.960,549,393	95.057.398	3,205,419	290,198,448	*:	(14,945,056)	9,334,065.60	
assivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	85,665	2405	400.451.551	8		*:	85,66	
Outros credores por operações de seguros e outras operações	239 390 840	340,543,566	102,171,522	27.517.607	970,887	(26.477.274)	684.117.14	
assivos por impostos	279 749 013	12,185,670	987.042	11.165.507	5.410,083	(5,660,227)	303,837,08	
créscimos e diferimentos	155.013.321	7,761,245	3.479.228	377.488	23.329	(465,483)	166 189 12	
Outras Provisões	211,391.789	1,063,334	1,957,867	2	33	7.1	214,412,99	
rassivos de um grupo para alienação classificado como detido para renda	26.888,083	12	8	9	5.		26,888,08	
	13.494.179.636	892,609,803	202.574.032	403.348.823	6,404,299	(134,272,126)	14.864.844.46	
				.,		Total Segmentos	2,500,980,12	
			Capital social, rese				2.500 980 12	

TPB &

2016				Segmento geográfico			
	Portugal	Resto da União Europela	África	Ásla	Resto do Mundo	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas							
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1,013,770,489	55,810,454	50,681,897	17,811,913	5.00	266,829	1,138,341,58
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos							
contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de	2,508,587	43,224	5.5		529		2,551,8
prestação de serviços	/	,					
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(822,509,164)	(36,601,325)	(28.915.389)	(5,769,463)		64,892,783	(828,902,5
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	11,311,969	(598,878)	1,584,732	(44,165)	:00		12,253,6
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	11,559,073	(14.781.367)	(1,256,503)	(9.486.822)	2.5		(13.965.6
Custos e gastos de exploração líquidos	(299,217,428)	(17,523,987)	(20,594,795)	(2,630,378)		997,301	(338,969,2
Rendimentos	329 478 645	44.011.861	2,303.427	30.203,808	190	(13,439,901)	
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	24.354.118	18.725.770	1.739.205	6.670.213	21,984,148	(6.954.438)	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(226,924,416)	(2.643.982)	(2.573.779)	102.444	(16.116.076)	100 90	(180,875,1
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	73.166.368	8.312.540	(1258071)	2,262,526	1.167.950	(53.798.639)	
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)		2.87				Ner a	
classificados como detidos para venda		51	18	\$70		15	
Imposto sobre o rendimento do exercício	(35,339,929)	(17,547,595)	(1,126,767)	(10,344,119)	(1,436,230)	(817,338)	(66,611,9
Interesses não controlados	402,649	- 5		(2)	15	(2.046.274)	(1,643,6
	82,560,961	37,206.715	583,957	28,775,957	5,599,792	56.380.983	211,108,3
Ativos							
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	593 161 257	117.263.029	17.011.674	236,590,578	106.187		964,132,7
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	2,673.625,085	471 529 100	783	129,149,847	110.636.430	(3.267.933.645)	117.006.8
Ativos financeiros detidos para negociação	43.824.824	141.248	547	a)	14	(36.195.704)	7,770.3
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	000000000					. е. и	10 71
através de ganhos e perdas	660,106,942	6,236,408	-41	- 1	-*		666,343,3
Derivados de cobertura	4,670,856	192	- 27		- 2	18,097,852	22,768,7
Ativos disponíveis para venda	8,770,162,341	494.899.518	3,502,961		9	(128,771,152)	9,139,793,6
Empréstimos e contas a receber	1.089 210 443	37,696,210	86,362,265	68,503,258		(270,601,486)	1.011.170.6
Terrenos e edíficios	964.363.084	689.041.907	8,201,513	524,877,881		(212,880)	2,186,271,5
Outros ativos tangíveis e intangiveis	74,295,644	997.693	3.898.144	128.654		30	79.320.1
Goodwill	110.506.459	7 8 3.	-	7.0	- 2	268.954.677	379 461 1
Provisões técnicas de resseguro cedido	197 126 487	47.937.087	9.861.018	24,904,764	-	(9,266,124)	270,563,2
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	8,739,168	(4)	3	*		8	8,739.1
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	457,993,739	158 153 442	51.760.582	9.035.822		95,077,865	772.021.4
Ativos por impostos	492,825,560	7.685 159	35	(7,798,234)	7,168,179	16,089,907	515.970.5
Acréscimos e diferimentos	66.994.146	451,57B	730.707	562.056		(1817680)	66,920,8
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais	14.0	:+()			9	*	
descontinuadas	45 307 505 035	20222222				(2244577	
	16.207.606.035	2.032.032.379	181,328,864	985.954.626	117,910.796	(3.316.578.370)	16.208.254.3
Passivos							
Provisão para prémios não adquiridos	257.153.342	12 152.476	19.953.433	5,440,548		(2.876.114)	291,823,6
Provisão matemática do ramo vida	1.285.368.204	328.988.118	1.838.566	32.310.567	:=:	÷	1.648.505,4
Provisão para sinistros	1.634.409.358	54.313.413	20.697.365	32,496,693	-	(13,469,219)	1.728.447.6
Provisão para participação nos resultados	64,798.795	3.872.094		40 936	8.		68.711.8
Provisão para compromissos de taxa	6.799.165	226,074	::	*	*		7.025.2
Provisão para estabilização de carteira	21 750 883			3	*	*3	21.750.8
Provisão para desvios de sinistralidade	24.013.252	34.137	.8	8,900	×	÷:	24.056.2
Provisão para riscos em curso	46.612.371	1.392.468	912.033	321-255	(2)	*	49 238 1
Passivos financeiros	8.636.164.463	89.377.675	3,376,041	319,979,986	2	(18.840.406)	9,030,057,7
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	73.618			8	8	5	73.6
Outros credores por operações de seguros e outras operações	248 999 690	326,770,675	54.040.029	98,300,037	62,613,498	(169.871.740)	620 852 1
assivos por impostos	263,393,104	19.720.582	1,305,582	17,225,060	13,921,888	14,560,494	330,126,7
créscimos e diferimentos	141.095.802	13.705.259	2 664 286	1 154 804	32,445	(318.771)	158,333.8
Outras Provisões	138.843.484	114.509	1.084.120	(40)	2	*	140.042.1
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para		14	14		41	*	
renda	12 760 475 524	PEO 557 400	100 971 455	507 370 706	76 567 075	/ 100 515 755	14110015
	12.769.475.531	850 667 480	105 871 455	507 278 786	76,567,831	(190.815.756)	14.119.045.32
						Total Segmentos	1.878 100 6

As rubricas "Outros devedores e credores", "Ativos e Passivos por Impostos " e "Ativos e Passivos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas", têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.





47. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas do Grupo Fidelidade as empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 as demonstrações financeiras do Grupo incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2017

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Xingtao Assets Limited	Tom Tailor, GmbH
	(2)	(5)	(2)	(5)	(5)
Ativo			1		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	+0	272.438.963	23	8	
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos			5.	31	
Ativos financeiros detidos para negociação	. €	16.546	1 ÷5		
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e					
perdas		23.094,445		-	
Ativos disponíveis para venda				270.317.250	60.936.040
Empréstimos e contas a receber	100	257,087,255		32	7-
Provisões técnicas de resseguro cedido	101.749	2	79.486.525	8.	
Contas a receber por operações de seguro direto	(96)	526	185.264	₩.	
Contas a receber por outras operações de resseguro	21.854.651		1.865	•	
Contas a receber por outras operações	189.756	15.296	195,049	*	12
Acréscimos e diferimentos	241	18.597			35
Passivo					
Provisão para sinistros		٥	2,126		
Passivos financeiros detidos para negociação		5.654.647	7,020		1 15
Outros passivos financeiros	520	21,450,000	73.221.213	-	
Contas a pagar por operações de seguro direto	(40)	3,301,899	7.533.676	3	
Contas a pagar por outras operações de resseguro	8.826.758	÷	12.062.526	3	
Contas a pagar por outras operações	93,582	597	757.519		
Acréscimos e diferimentos	22,270	15.704.253	48.274	2	4
Ganhos e Perdas		-			
Prémios brutos emitidos		(27 525)	12440		
Prémios de resseguro cedido	/ 27 700 7004 \	(37,535)		**	Ş ē
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(27.292.091)		(266.816.983)	**	
Provisão para premios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	(10.117.026)		4 004 446	5	:: :::
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(19,113,026)	(072.450)	1.891.416	**	-
Custos o gastos de exploração líquidos	(1.057)	(273,160)	203,616,444	=	5
dendimentos	4.044.019	(37,168.195)	38.410.742	*	
	266,760	5.524.538	566.885	9,328,853	
iastos financeiros ianhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor	(7.537)	(3.422.752)	(1.021,221)	041	
través de ganhos e perdas	-	247.551	-	3.795	336.940
ianhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através		247.331		5.755	330.940
e ganhos e perdas	12	3.228.574	=	72.0	9
iferenças de câmbio	5.	(3.163.553)		8.00	
erdas de imparidade (líquidas reversão)		243	2		(407.798
outros rendimentos/gastos	(162.890)	6.785.325	(549)		. NOO







	HOLDING GAILLON	Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	Peak Reinsurance Company	Audatex Portugal - Peritagens inf. Deriv. de Acidentes, S.A.	Genomed – Diagnósticos o Medicina Molecular, S./
	(5)	(2)	(5)	(3)	(3)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	~	(20)	:=:	: :	50
nvestimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	3	(2)		1.149.918	356.4
Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos o perdas	-		¥ \$	594 520	
Ativos disponíveis para venda	102,753,909	393	,	585	
Empréstimos e contas a receber	-	(4)	*	520	
Provisões técnicas de resseguro cedido		350	757.519		
Contas a receber por operações de seguro direto		90	×	EK.	
Contas a receber por outras operações de resseguro	- 2		-	381	
Contas a receber por outras operações		161	*	31	
Acréscimos e diferimentos			*	3-1	
Passivo					
Provisão para sinistros		101.626	55,972		
Passivos financeiros detidos para negociação		39	00.572	12 24	
Outros passivos financeiros	2	5	1.506.253		
Contas a pagar por operações de seguro direto		34			
Contas a pagar por outras operações de resseguro		4	2.149.198	Ş.	
Contas a pagar por outras operações		14	3.744	97.498	
Acréscimos e diferimentos	*	4	i a	2	
ianhos e Perdas					
rémios brutos emitidos				_	
rémios de resseguro cedido	120	S I	(8.834,201)	Q.	
rovisão para prémios não adquiridos (variação)			192.065		
rovisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	785	× 1	140.288		
ustos com sinistros, líquidos de resseguro		(7,145.199)	1.991.894	(1.073.898)	
ustos e gastos de exploração líquidos		(93)	1.928.063	(870)	
endimentos	5.274.510	2	•		
astos financeiros	367		(3.842)	*	
anhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor través de ganhos e perdas anhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através	240	=	5#50	٠	
e ganhos e perdas	-20	5	:57	J	
iferenças de câmbio		i i			
erdas de imparidade (líquidas reversão)	(52.456.684)	3	521	2	
utros rendimentos/gastos	, -2,	(362)	4.172		



	HL – Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Outros	TOTAL
	(3)	(1)		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		<u> </u>	5	272.438.9
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2	s	¥	1.506.3
Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas			*	16.5 23.094.4
Ativos disponíveis para venda	14.400	2	5.1 5.1	434.021.5
Empréstimos e contas a receber	E100		≏. ¥	257.087.2
Provisões técnicas de resseguro cedido				80.345.7
Contas a receber por operações de seguro direto			-	185.7
Contas a receber por outras operações de resseguro	720	20	-	21.856.5
Contas a receber por outras operações		5.103.617	71.502	5.575.3
Acréscimos e diferimentos	360	36	*	18.5
Passivo				
Provisão para sinistros	Ge?	140	119.500	279.2
Passivos financeiros detidos para negociação	2.0	2.61		5.654.6
Outros passivos financeiros	920	/s		96.177.4
Contas a pagar por operações de seguro direto	(A)	5.47	222	10.835.5
Contas a pagar por outras operações de resseguro	(4)	200		23.038.4
Contas a pagar por outras operações		35.155.310	22.427	36.130.6
Acréscimos e diferimentos	120	-	~	15.774.7
Ganhos e Perdas				
Prémios brutos emitidos	:21		250	(25.3
Prémios de resseguro cedido		120	SEC.	(302.943.2
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	54	1971	(2)	192.0
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	:4	:32	:43	(17.081.3
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(#)	(683.529)	196.431.4
Custos e gastos de exploração líquidos	S -	30	(139,680)	7,073.9
Rendimentos	82	:=	680,973	21,642.5
Gastos financeiros			9	(4.455.3
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor Itravés de ganhos e perdas Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através	-5	2.5	ā	588.2
le ganhos e perdas	*	5.		3.228.5
Diferenças de câmbio	-	14	:-	(3.163.5
erdas de imparidade (líquidas reversão)	Ĵ.			(52.864.4
				(32.004.4



2016

	Fidelidade Assistênda - Companhia de Seguros, S.A.	Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Xingtao Assets Limited	Tom Tailor, Gm
	(2)	(5)	(2)	(5)	(5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		207,618,958	20	-	
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos					
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e	~			_	
perdas	5/	49,920,435	(2)		
Ativos disponíveis para venda		23.728.405	100	302,242,500	30,991.1
Empréstimos e contas a receber	- 2	77.301.205	540	*1	
Provisões técnicas de resseguro cedido	19,208,417	-	70,376,518	27	
Contas a receber por operações de seguro direto		1.786,052	379.764	7.1	
Contas a receber por outras operações de resseguro	128,370		- 4	**	
Contas a receber por outras operações	23.621	28.366	8.057	#5	
Acréscimos e diferimentos	28	18,497	ű.	21	
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos					
Provisão para sinistros			208		
Passivos financeiros detidos para negociação	16	7.164.396	200	9.	
Outros passivos financeiros		21,750,000	69.574.312		
Contas a pagar por operações de seguro direto		4,610,738	4 209 184		
Contas a pagar por outras operações de resseguro	3.003.010	4,010,730	6.717.534		
Contas a pagar por outras operações	4.646	53.731	421.856		
Acréscimos e diferimentos	22,347	16.692.030	47 071	150	
Ganhos e Perdes					
Prémios brutos emitidos	120		22	120	
Prémios de resseguro cedido	(44.735.138)		(235 263 030)	-	
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(44.733.138)	51	(233,203,030)		
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	617 240	51	957.093		
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	1.158	(264.817)	174.616.003	-	
Custos e gastos de exploração líquidos	3.471.165	(45.150.450)	36.898.089		
Rendi mentos	265.662	10.069.856	564.551	21.168.883	
Gastos financeiros				21,108,883	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor	(88)	(2.496.331)	(873.696)	(*)	
através de ganhos e perdas		15.233.596		(10.197)	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através				/	
de ganhos e perdas	2	294.120		35.1	
Diferenças de câmbio	3	2.348.377		501	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	- 5	36	*:	SI	(10.856.6
Outros rendimentos/gastos	(155,659)	(4.436.026)	(389.283)	20	



	HOLDING GAILLON	BHF (ex. RHJ International, SA)	Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	Peak Reinsurance Company	Audatex Portu Peritagens In Deriv. de Acidentes, S.
	(5)	(5)	(2)	(5)	(3)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5	- 3	-	9	
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e	*	*	*	*	914.3
perdas	**********				
Ativos disponíveis para venda	149.936.082		•		
Empréstimos e contas a receber	5.0		3		
Provisões técnicas de resseguro cedido	**	**		148.379	
Contas a receber por operações de seguro direto		20			
Contas a receber por outras operações de resseguro	*:	*/	*	68.299	
Contas a receber por outras operações		**	4.422		
Acréscimos e diferimentos	==		*		
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos			2	192,065	
Provisão para sinistros			135,217		
Passivos financeiros detidos para negociação	¥1	=1	ş:		
Outros passivos financeiros				604.002	
Contas a pagar por operações de seguro direto			**	£:	
Contas a pagar por outras operações de resseguro		4	23	692,814	
Contas a pagar por outras operações				1,913	
Acréscimos e diferimentos	:20	: 100	÷:	*	79.:
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	550	750	20	254.596	
Prémios de resseguro cedido	3.00	7.02		(6.525.292)	
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	980	(80)		(192.065)	
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	5	141		(100.000)	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	100	190	(7.590.124)	2.102.117	(956
Custos e gastos de exploração líquidos		1991	(1,120,121,7)	1.132.840	()
Rendimentos	7,731,074		1 8-1	+:	,
Gastos financeiros	7,702,011		(40)	20	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor					
través de ganhos e perdas	560	11.090.496	9€	le:	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através					
de ganhos e perdas	(4)	543	(#)	343	
Diferenças de câmbio	•	•		16	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	387	380	1983	(4)	
Outros rendimentos/gastos	○	341	7.00	1.65	



	Genomed – Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	HL – Sociedade Gestora do Edificio, S.A.	Madison 30 31 JV LLC	Longrun Portugal, SGPS, S.A.	Outros	TOTAL
Ativo	(3)	(3)	(4)	(1)		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	- 3		5.	383	:= ::	207,618,9
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	305,636	29,400	115,757,387	24	*	117,006,8
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor via ganhos e perdas	100		_			
•	8		51	3	2.0	49.920.4
Ativos disponíveis para venda	- 4		**	20		506,898,1
Empréstimos e contas a receber	8	*	71	28	30,100	77.331,3
Provisões técnicas de resseguro cedido			- 1	× 1	*	89.733,3
Contas a receber por operações de seguro direto	3	*	•	3	-	2.165.8
Contas a receber por outras operações de resseguro		*	IX.		(41)	196,6
Contas a receber por outras operações	[a]	*	41	10,236,467	101,394	10,402,3
Acréscimos e diferimentos	1	8		2	*	18.5
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	9	8			9	192.0
Provisão para sinistros					80,331	215.7
Passivos financeiros detidos para negociação	17.	2	130		90,221	
Outros passivos financeiros			500	,*	***	7,164,3
Contas a pagar por operações de seguro direto	(=)		2.00	**	-	91,928,3
		**	3.00	.*	- 1	8.819.9
Contas a pagar por outras operações de resseguro		**	(2)			10.413.3
Contas a pagar por outras operações	:=:	-	7.00	64,229,223	3.893	64.715.2
Acréscimos e diferimentos	-	-				16.840.7
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos						254.5
Prémios de resseguro cedido	<u> </u>		2		80	(286.523.4
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		-			40	(192.0
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-					1,574,3
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	9				(788,876)	167 118 6
Custos e gastos de exploração líquidos	2	1,50				
lendimentos	-		1	8	(307,632)	(3.956.6
Gastos financeiros	5	120	.51	2	1005	39.800.0
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor	*:	72		*	(996)	(3,371,1
través de ganhos e perdas	*	12-	12	4.0	57	26.313.8
Sanhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através						20.313.0
le ganhos e perdas	**	385	9.		E	294.1
liferenças de câmbio	**	284	34	(e)	la-	2.348.3
erdas de imparidade (líquidas reversão)	24	1000		¥	NE:	(10.856.68

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Subsidiárias;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.







Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2017 têm a seguinte composição:

Conselho de Administração

	Remuneração Fixa	Seguro de Capitalização Recebimento Diferido	Remuneração Variável*	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	405.000	;	188.633	2.530	1,111	181
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	340.286		125.059	2.570	2.429	181
José Manuel Alvarez Quintero	323,786	2	125,059	2.630	1.989	181
António Manuel Marques de Sousa Noronha	323.786	*	125.059	2.610	1,162	181
Wal Lam William Mak	323.786	©	125.059	2,600	671	181
André Simões Cardoso	219.545	*	54	1.970	1.821	136
Jun Li	216.950	€	27	1,980	503	136

Conselho Fiscal

	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg.Saúde	Encargo Seg.Vida
Pedro Nunes de Almeida	42.000		2		120
João Filipe Gonçalves Pinto	23.042	8	<u>;e</u>	58	- 00
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	23.042	23	₩.	72	
José António da Costa Figueiredo	10.442	*2	3	£	·
Luís Manuel Machado Vilhena da Cunha	10.442	27	9	3	-

^{*} Relativa ao exercício de 2016

Os membros não executivos do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração.

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor oficial de Contas, e empresas da sua rede, relativos ao exercício de 2017, têm a seguinte composição:

	Honorários
Auditoria e revisão legal das contas	1.068.994
Outros serviços relacionados com auditoria	60.000
Outros serviços de garantia de fiabilidade	182.264
Total	1.311.258

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente:

- Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF (Fidelidade Companhia de Seguros, S.A., Via Directa Companhia de Seguros, S.A. e Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.);
- Emissão de Review scope interoffice engagement conclusion sobre a informação financeira contida no reporting package da LUZ SAÚDE, S.A. preparado para efeitos de consolidação de contas da Fidelidade;
- Elaboração do relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno da Garantia Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A..; e
- Verificação do programa de monitorização e avaliação de resultados de natureza assistencial da subsidiária SGHL Sociedade Gestora do Hospital de Loures S.A..







48. Divulgações Relativas a Instrumentos Financeiros

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

		2017	
	Valorizados ao	Não valorizados	Valor de
	justo valor	ao justo valor	balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	*	568.526.777	568.526.777
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos		1.506.320	1.506.320
Ativos financeiros detidos para negociação	53.137.930	¥	53,137.930
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo	807.553.697		807.553.697
valor através de ganhos e perdas			
Derivados de cobertura	28.178.377	*	28.178.377
Ativos disponíveis para venda	10.791.684.925	2.954.912	10.794.639.837
Empréstimos e contas a receber		1.182.673.453	1.182.673.453
Outros devedores		250.490.041	250.490.041
	11.680.554.929	2.006.151.503	13.686.706.432
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida		1.528.417.490	1,528,417,490
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de			
seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	175.593.366	8.408.046.374	8,583.639,740
Passivos financeiros detidos para negociação	5.656,794		5.656.794
Derivados de cobertura	4.011.186	20	4.011.186
Depósitos recebidos de resseguradores		132,600,318	132.600,318
Outros passivos financeiros	- 2	608.157.564	608.157.564
Outros credores	€	174.288.418	174.288.418
	185.261.346	10.851.510.164	11.036.771.510
		2016	
	Valorizados ao	Não valorizados	Valor de
9	justo valor	ao justo valor	balanço
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	20,	964.132.725	964.132.725
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos		117.006.817	117.006.817
Ativos financeiros detidos para negociação	7.770.368	32	7,770,368
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo	666.343.350	592	666,343,350
valor através de ganhos e perdas	22.768.708		22.769.709
Derivados de cobertura	9.082.842.930	56.950.738	22.768.708 9.139.793.668
Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber	3.002.042.330	1,011,170,690	1.011,170.690
Outros devedores	12	197,159.648	197,159,648
3	9.779,725.356	2.346.420.618	12.126.145.974
9	3.773 1723.330	2.340.420.018	12.120,143,374
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	26	1.404.634.800	1.404.634.800
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	512,977.194	7.780.213.141	8.293.190.335
Passivos financeiros detidos para negociação	15.072.639	19.1	15.072.639
	13.072.033		
Derivados de cobertura	13.469.282		13.469.282
		117 145 067	13.469.282 117.145.067
Derivados de cobertura Depósitos recebidos de resseguradores Outros passivos financeiros		117,145,067 591,180,436	
Depósitos recebidos de resseguradores			117,145.067
Depósitos recebidos de resseguradores Outros passivos financeiros		591.180.436	117,145.067 591.180.436

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.







O montante considerado nas rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores e agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

		2017		2016			
		Por contrapartida de			Por contrapartida de		
	resultados	capitais próprios	total	resultados	capitais próprios	total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	248.314,329	-	248,314,329	132,867,849	23	132,867,849	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(185,012,922)		(185,012,922)	(171,989.519)	*:	(171,989,519)	
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(94,696,704)		(94.696,704)	4,814,998	**	4.814,998	
Rendimentos de instrumentos financeiros							
de ativos financeiros detidos para negociação	(1,531,456)	3	(1,531,456)	(1,492,381)	±)	(1,492,381)	
de ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	23,277,673	g	23,277,673	24,460,945	72	24,460,945	
de ativos disponíveis para venda	260.899,026		260 899 026	267,052,947	*1	267,052,947	
de empréstimos e contas a receber	12,268,235		12.268.235	10,875,524	40	10,875,524	
de depósitos à ordem	326,853	€	326,853	94_839		94,839	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas							
de ativos disponíveis para venda	285,886,745	658,697,962	944,584,707	211,495,437	(79,899,155)	131,596,282	
de empréstimos e contas a receber	(369.852)		(369,852)	(83,484)		(83,484)	
de passivos financeiros valorizados a custo amortizado	(94,817,510)	8	(94.817.510)	(148,712,098)	100	(148,712,098)	
de outros	(801.375)	20	(801,375)	141	727	20	
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas							
de ativos e passivos financeiros detidos para negociação	218 034 393	25	218,034,393	(76,920,281)		(76,920,281)	
de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	2,801,089	9	2 801 089	228,195	100	228,195	
de outros	(14,986,460)	9	(14 986 460)	(4.651.695)	(T)	(4,651,695)	
Diferenças de câmbio	(266 447 930)	*2	(266,447,930)	41 161 722	5900	41,161,722	
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)							
de ativos disponíveis para venda	(132,769,986)	20	(132.769,986)	(185.719,193)		(185,719,193)	
de empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	621,572	**	621,572	199.651	20	199.651	
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1,901,026)	*1	(1,901,026)	(2.387,194)	<u>≨</u> e	(2.387.194)	
	258,972,987	658,697,962	917,670,949	101.296.262	(79.899.155)	21.397.107	

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

	2017	2016
Ativo		
Ativos disponíveis para venda	218.522.757	247.770.292
Empréstimos e contas a receber	12.268.235	10.875.524
Depósitos à ordem	326.853	94.839
	231.117.845	258.740.655
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(32.551.180)	(29.945.814)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros		
e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(94.817.510)	(148.712.098)
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.901.026)	(2.387.194)
	(129.269.716)	(181.045.106)







OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

		201	.7			
	Metodolo	gia de apuramento do ju	usto valor	Não valorizados		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	ao justo valor	Total	
Ativo		·				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	740	9.	9	568,526,777	568.526.777	
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	98.0		· ·	1.506.320	1.506.320	
Ativos financeiros detidos para negociação	52.663.740	474.190			53.137.930	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo	225,593,302	581.861.000	99.395			
valor através de ganhos e perdas	223.353.302	381.861.000	כבניבב	•	807.553.697	
Derivados de cobertura	19.400.968	8.777.409	9	2	28.178.377	
Ativos disponíveis para venda	9.890,427.929	266.727.612	634.529.384	2.954.912	10.794.639.837	
Empréstimos e contas a receber	2	8	8	1.182.673.453	1.182.673.453	
Outros devedores	:00			250.490.041	250.490.041	
	10.188.085.939	857.840.211	634.628.779	2.006.151.503	13.686.706.432	
Passivo						
Provisão matemática do ramo vida	59		*	1.528.417.490	1.528.417.490	
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para		175.593.366	2	8.408.046.374	0 502 620 746	
efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	173.353.300	ē	8.408.046.374	8,583,639,740	
Passivos financeiros detidos para negociação	2.147	5,654.647	*		5.656.794	
Derivados de cobertura	769.417	3.241,769	€	ı.ē.	4.011.186	
Depósitos recebidos de resseguradores		*		132.600.318	132.600.318	
Outros passivos financeiros	2	9	-	608.157.564	608.157.564	
Outros credores		*	**	174,288,418	174.288.418	
	771,564	184,489,782		10.851.510.164	11.036.771.510	
	10.187.314.375	673.350.429	634.628.779	(8.845.358.661)	2.649.934.922	
		2016				
	Metodolog	la de apuramento do ju		Não valorizados		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	ao justo valor	Total	
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		±1	200	964.132.725	964.132.725	
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	*	¥3	727	117.006.817	117.006.817	
Ativos financeiros detidos para negociação	7.770.368	±2	260		7.770.368	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	372,148,596	294 124 365	70.389	9	666.343.350	
Derivados de cobertura	5.726.395	17.042.313	2.00		22,768,708	
Ativos disponíveis para venda	6.795.307.746	1.453.461.397	834.073,787	56,950,738	9.139.793.668	
Empréstimos e contas a receber	÷.	5.5	20	1.011.170.690	1,011,170,690	
Outros devedores	23	19	546	197.159.648	197,159.648	
9	7.180.953.105	1.764.628.075	834.144.176	2.346.420,618	12.126.145.974	
Passivo	7.0		,			
Provisão matemática do ramo vida	(4)	(2)	ia.	1.404.634.800	1.404.634.800	
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de					2710110341000	
seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	/A=-	512.977.194	=	7.780.213.141	8,293,190.335	
Passivos financeiros detidos para negociação	7.908.244	7,164.395	- 2	=	15,072.639	
Derivados de cobertura	8.737.700	4.731.582				
Depósitos recebidos de resseguradores	237,1700	31,302	,c %	117.145.067	13.469.282 117.145.067	
Outros passivos financeiros		747		591.180.436	591,180,436	
Outros credores	54S	(2) (4)	17 12	144.684.524	144.684.524	
-	16.645.944	524,873,171			10.579,377.083	
2	10.045,544	2270/311/1		10,037.857.968	10.5/8/3//.083	
	7,164.307.161	1.239.754.904	834.144.176	(7.691.437.350)	1.546.768.891	





Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13 — "Mensuração pelo Justo Valor", dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2017 e 2016 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso.
 Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

Na formação do justo valor e a sua respetiva classificação a luz da norma IFRS 13 passou-se a considerar que os preços obtidos a partir de fontes executáveis tipo BGN junto de plataformas informais, como a Bloomberg, que já eram os locais de transação relevantes para os investidores institucionais, passaram agora a ser equiparados a preços comparáveis aos mercados das bolsas de valores. Com efeito a Bloomberg antecipou ainda em 2017, o processo de evolução da sua plataforma de *Multiatreal Trading Facility* para estar em conformidade com os requisitos do MiFid II.

Isto implicou um *onboarding* formal das entidades participantes em que se inclui a Fidelidade, com a credenciação dos *traders* e a possibilidade de *traceability* das transações que estão sujeitas a um escrutínio em todo similar às outras infraestruturas de mercado previstas no enquadramento regulatório europeu. Esta alteração ditou a reclassificação de uma componente muito significativa de obrigações anteriormente classificadas como nível 2 para nível 1.

FP 18 CM

O movimento ocorrido em 2016 e 2017, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

	Ativos disponíveis para venda	Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.605.114.512	7.928.105
Aquisições	1.019.692	-
Revalorizações		
por contrapartida de resultados	(18.762.342)	200.469
por contrapartida de capitais próprios	54.452.144	*
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(3.676.512)	3
Transferências		
de nível 3 para custo histórico	(462.970)	*
Alienações	(803.610.737)	(8.058.185)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	834.073.787	70.389
Aquisições	30.334.195	46.377
Revalorizações		
por contrapartida de resultados	(7.417.442)	2.107
por contrapartida de capitais próprios	17.180.678	23
Reforços / reversões de imparidade no exercício	(4.686.135)	*
Transferências		
de nível 3 para nível 2	(91.513.356)	
de nível 2 para nível 3	151	
Alienações	(146.277.330)	(19.478)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	634.529.384	99.395

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

	2017				
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença		
Ativo	5				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	568.526.777	568.526.777	3		
Ativos disponíveis para venda	2.954.912	2.954.912			
Empréstimos e contas a receber	1.182.673.453	1.182.673.453			
Outros devedores	250.490.041	250.490.041			
	2.004.645.183	2.004.645.183			
	F a.	2016			
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	964.132.725	964.132.725	20		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Ativos disponíveis para venda	964.132.725 56.950.738	964.132.725 56.950.738	E		
			is se		
Ativos disponíveis para venda	56.950.738	56.950.738	127 145 145		

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

• O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica "Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem" é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.



- A rubrica "Empréstimos e contas a receber" inclui:
 - i) Depósitos a prazo o justo valor é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
 - ii) Empréstimos hipotecários não foi calculado o justo valor atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que v\u00e3o da Strategic Asset Allocation (SAA) \u00e0
 Tactical Asset Allocation (TAA), incluindo o processo de decis\u00e3o e as atividades de controlo e reporting;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de reporting;

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- Definir Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- Investir Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e







alocação dos investimentos);

- Monitorizar Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- Gerir Revisão das estratégias, políticas, benchmarks e limites de acordo com as atuais e futuras condições/ expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- Controlar Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um cash return regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.



4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos **mecanismos de controlo de perdas nos ativos**, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da *time weighted return* TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a exposição a risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

	2017			2016		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	556.864.094	2	556.864.094	960.405.785	5.00	960.405.785
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	516.562.921	÷	516.562.921	649 104 646	1900	649.104.646
Ativos disponíveis para venda	9.337.665.682	(136.729.609)	9.200 936 073	7.656.770.642	(156.661.009)	7.500,109.633
Empréstimos e contas a receber	1,183.290.845	(617,392)	1.182.673.453	1.012.409.654	(1,238,964)	1.011.170.690
Outros devedores	250.490.041	¥.	250.490.041	231.023.561	(33.863.913)	197.159.648
Exposição máxima a risco de crédito	11.844.873.583	(137.347.001)	11.707.526.582	10.509.714.288	(191.763.886)	10.317.950.402







Em 2017 e 2016, o valor líquido contabilístico, dos ativos disponíveis para venda apresentados no mapa inclui títulos de participação com risco de crédito, no valor de 21.823 Euros e 15.915 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica de outros instrumentos (Nota 8).

Qualidade de crédito

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, e por país de origem da contraparte:

			2017					
Classe de	País de origem							
ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total			
Depósitos em Instituições de Crédito								
AA- até AA+	79	*:	9	52.122.981	52.122.981			
A- até A+	25.628.892	237.393.377	15.978.302	153.821.699	432.822.270			
BBB- até BBB+	299.059,151	206.678.628		- 2	505.737.779			
BB- até BB+	544.667.190	24.821.477		5.828.700	575.317.367			
B- até B+	25	12:	*	57.343.745	57.343.745			
Sem rating	12.783.650	39.568.776		17.173.546	69,525,972			
	882.138.883	508.462.258	15.978.302	286.290.671	1.692.870.114			
Depósitos junto de Empresas Cedentes								
Sem rating	167.023	56.		590	167.023			
	167.023			(5)	167.023			
Total	882.305.906	508.462.258	15.978.302	286.290.671	1.693.037.137			

	2016							
Classe de	País de origem							
ativo	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total				
Depósitos em Instituições de Crédito								
AA- até AA+	9	2	7.972.823	7.972.823				
A- até A+	2.401.603	518.496.018	205.237.725	726.135.346				
BBB- até BBB+	306.666.981	80.251.303	9	386.918.284				
BB- até BB+	161.274.036	47.434.547	2	208.708.583				
B- até B+	462.263.698	22.048.823	70.986.804	555.299.325				
Sem rating	11.331.057	•	18.446.044	29.777.101				
	943.937.375	668.230.691	302.643.396	1.914.811.462				
Depósitos junto de Empresas Cedentes								
Sem rating	875.620		200	875.620				
	875.620	(6)	16	875.620				
Total	944.812.995	668.230.691	302.643.396	1.915.687.082				

Na rubrica "Depósitos em instituições de crédito" estão a ser incluídos outros depósitos que constam da rubrica "Empréstimos e contas a receber" no valor de 1.136.006.020 Euros e 954.405.677 Euros, em 2017 e 2016, respetivamente.







Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade, por *rating* da Standard & Poor's, ou equivalente, por tipo de emitente e por país de origem da contraparte, tem a seguinte decomposição:

			2017				
Classe de	País de origem Resto União						
ativo	Portugal	Europeia	América do Norte	Outros	Total		
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas							
Corporate							
AA- até AA+	200	806,660	106,328	593	912,988		
A- até A+		1,283,237	46.013.826		47,297,063		
BBB- até BBB+	206,231	900,178	84 654 606	41.509.075	127 270 090		
BB- até BB+			29,357,389	: * :	29,357,389		
Sem rating	100	63,096,948	50,981,767	3,668,807	117,747,522		
	206 231	66,087,023	211,113,916	45,177,882	322 585 052		
Governos e outras autoridades locais							
AAA		2,466,718	(8)		2,466,718		
AA- até AA+	8.8	3,310,451	8.5	5.83	3,310,451		
BBB- até BBB+	300	2,665,930	361	1.0	2,665,930		
BB- até BB+	89,467,753	541	:41	177	89,467,753		
	89 467 753	8.443.099	al		97,910,852		
Instituições Financeiras							
AAA		199.430		-	199.430		
AA- até AA+	35	150.842	.41	828	150,842		
A- até A+	103.384	33 847 817	303 200	> >	34,254,401		
BBB- até BBB+	102,855	969.023	37.344.034	55,028	38,470,940		
BB- até BB+							
	23,197.639	35.167.112	37,647,234	55.028	96.067.013		
otal Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	112,871,623	109,697,234	248,761,150	45,232,910	516.562.917		

Classe de	2017 País de origem						
ativo	Portugal	Europeia	América do Norte	Outros	Total		
Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)							
Corporate							
AA- até AA+	22	68.070	16,302,572	36,144,355	52,514.99		
A- até A+	5	39 207 457	197,340,888	404 451 195	640,999,54		
BBB- até BBB+	*2	105 348 953	525.133.763	111 402 447	741.885.16		
BB- até BB+	11.854.982	212,401.326	170.528.424	97.470.835	492 255 56		
B- até B+			22 867 424	2 267 255	25,134,67		
CCC- até CCC+	€.	3,389,259	100		3 389 25		
CC- até CC+	42		197	5.139.798	5,139,798		
D	7/.	15 846 246	(5)		15,846,240		
Sem rating	149 103 911	102,753,909	390	308,700,808	560.558.628		
	160.958.893	479.015.220	932 173 071	965,576,693	2,537,723,877		
Governos e outras autoridades locais							
AAA	10	20.854.370	(2)	(a)	20.854.37		
AA- até AA+	*:	22,393,481	150	*	22,393.48		
BBB- até BBB+	÷	1.686.885.337		*	1.686.885.33		
BB- até BB+	3 843 705 233		(2)	74,461,353	3,918,166,58		
Sem rating	<u> </u>			719,252	719.25		
	3 843 705 233	1,730,133,188		75 180 605	5 649 019 02		
Instituições Financeiras							
AAA	-	30	59.5	1.155.576	1,155,570		
AA- até AA+		9 806 963		3,958,521	13.765.484		
A- até A+	(F)	113,525,681	59 614 152	166 524 615	339 664.448		
BBB- até BBB+	21.822	20.761.609	348.892.429	172.516.247	542-192-10		
BB- até BB+	1.017.351	29 644 508		44.153.914	74.815.773		
Sem rating		:5	42 407 988	*	42 407.988		
	1.039.173	173.738.761	450.914.569	388.308.873	1.014.001.376		
Outros emitentes							
AAA		×		191,789	191,789		
		8	9	191,789	191,789		
otal Ativos Disponíveis para Venda (líquido de imparidade)	4.005.703.299	2.382.887.169	1.383.087.640	1.429.257.960	9 200 936 068		







Classe de	2016 País de origem					
ativo	Portugal	Resto União Europeia	América do Norte	Outros	Total	
Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	7 Ortugui	Edi Opeia	America do Norte	Outros	iotai	
Corporate						
AA- até AA+	(9)	1,680.353	106.914	*	1.787.267	
A- até A+	13 1	1,221.073	304.438	===	1.525.511	
BBB- até BBB+	198.468	1.766.637	506.974	5	2.472,079	
BB- até BB+		106,531	5.5	83,955,509	84.062.040	
Sem rating		66.326.470		52.155.838	118,482.308	
	198.468	71.101.064	918,326	136.111.347	208.329.205	
Governos e outras autoridades locais		2 022 424			0.000.404	
AAA	:* :	3.022.121	*	99	3.022.121	
AA- até AA+ BBB- até BBB+		4.430.571 5.194.071	-		4.430.571 5.194.071	
BB- a té BB+	340.390.253	5.154.071		(2) (4)	340.390.253	
	340.390.253	12,646,763			353.037.016	
Instituições Financeiras					000,007,020	
AAA	82	421.112	9	500	421,112	
AA-até AA+		401.844		122.943	524.787	
A- até A+	104.694	2,143,312	150.331	57.457	2.455.794	
BBB- até BBB+	572,605	866.375	399.258	120	1.838.238	
B- até B+	49.920.215	0.50		30	49,920,215	
	50.597.514	3,832,643	549.589	180.400	55.160.146	
Outros emitentes						
A- até A+	*	31.193.510	*	36	31.193.510	
BBB- até BBB+	19.556	-	8		19.556	
BB- a té BB+	1.365.213				1,365.213	
	1.384.769	31,193,510		3	32.578.279	
otal Ativos Financeiros registados ao Justo Valor por Ganhos e Perdas	392,571.004	118.773.980	1,467.915	136.291.747	649.104.646	
			2016			
Classe de	-		País de origem			
ativo	workersen	Resto União				
tivos Disponíveis para Venda (líquido de Imparidade)	Portugal	Europeia	América do Norte	Outros	Total	
Corporate AA- até AA+		78.760			70.76	
A-até A+	150	26,187,786	17.282.756	11.959.433	78.76 55.429.97	
BBB- até BBB+		51.489.376	9,670,137	60.960.826	122.120.33	
BB- até BB+	11.007.422	76.446.234	33,669,233	262.293.225	383.416.11	
B- até B+	320	41.994.341	80.786.109	15.903.776	138.684.22	
CCC- até CCC+	[⊕]	74.678.857	58.814.938	13.286.098	146,779.89	
CC- até CC+		26	*6	4.865.122	4.865.12	
С	848	19.804	7	120	19.80	
D	570	15,185.698		8.343.684	23.529.38	
Sem rating	147.932.976	95.896.563	17.369.544	490.949.614	752,148,69	
	158.940.398	381,977,419	217.592.717	868.561.778	1.627.072.31	
Governos e outras autoridades locais						
AAA	(2)	23,721.984	±2	32	23,721,984	
AA- até AA+						
	-	24.335.399	**	5≆	24,335,39	
BBB- até BBB+	#: (i)	24.335.399 47.389.010	£ 5,	72	24,335,39 47,389,01	
BB- até BB+	5.148.945.413	47.389.010	2. 2.	136 032 610	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02	
BB- até BB+ B- até 8+	80.059.005	47,389,010	W	136 032 610	24,335,399 47,389,010 5,284,978,029 80,059,009	
BB- até BB+	80.059.005	47,389,010	2 180	136.032.610 469.547	24,335.39 47.389.01 5.284.978.02 80.059,00 469.54	
BB- até BB+ B- até 8+ Sem rating	80.059.005	47,389,010	W	136 032 610	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras	5.229.004.418	47,389,010 95,446,393	100 (18)	136.032.610 469.547 136.502.157	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA	5.229.004.418	47,389,010 95,446,393 5,216,881	* 18	136.032.610 469.547 136.502.157	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,966	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+	5.229.004.418	47,389,010 95,446,393 5,216,881 22,370,501	7 kg	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96 14,603,58 32,817,67	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até A+	5.229.004.418	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182	10.830.139	136.032.610 469.547 136.502.157	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96 14,603,58 32,817,67 97,362,32	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até A+ BBB- até BBB+	5.229.004.418 5.1.989	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363	7 kg	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96 14,603,58 32,817,67 97,362,32 79,025,33	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até A+	5.229.004.418 5.1.989 15.915	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363 20.738.441	10.830.139	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96 14,603,58 32,817,67 97,362,32 79,025,330 73,117,34	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até A+ BBB- até BBB+ BB- até BB+	5.229.004.418 5.1.989	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363	10.830.139 41.668.978	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169 52,362.986	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96 14,603,58 32,817,67 97,362,32 79,025,33 73,117,34 44,629,96	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até A+ BBB- até BBB+ BB- até BB+ B- até B+	51.989 15.915 17.229.223	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363 20.738.441	10.830.139 41.668.978	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169 52.362.986	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96 14,603,58 32,817,67 97,362,32 79,025,33 73,117,34 44,629,96 8,940,20	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até A+ BBB- até BBB+ BB- até BB+ B- até B+ CCC- até CCC+	51.989 15.915 17.229.223	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363 20.738.441 27.400.743	10.830.139 41.668.978	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169 52.362.986	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96 14,603,58 32,817,67 97,362,32 79,025,33 73,117,34; 44,629,96 8,940,20; 37,819,70;	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até A+ BBB- até BBB+ BB- até BB+ B- até B+ CCC- até CCC+ Sem rating	51.989 15.915 17.229.223 8.940.208	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363 20.738.441 27.400.743	10.830.139 41.668.978 30.035.950	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169 52.362.986 7.783.752	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96 14,603,58 32,817,67 97,362,32 79,025,33 73,117,34; 44,629,96 8,940,208 37,819,70;	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até A+ BBB- até BBB+ BB- até BB+ B- até B+ CCC- até CCC+ Sem rating	51.989 15.915 17.229.223 8.940.208	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363 20.738.441 27.400.743	10.830.139 41.668.978 30.035.950	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169 52.362.986 7.783.752 79.980.613	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96 14,603,58 32,817,67 97,362,32 79,025,33 73,117,34; 44,629,96 8,940,20; 37,819,70; 388,316,12(
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até A+ BBB- até BBB+ BB- até BB+ B- até BH CCC- até CCC+ Sem rating	51.989 15.915 17.229.223 8.940.208	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363 20.738.441 27.400.743	10.830.139 41.668.978 30.035.950 82.535.067	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169 52.362.986 7.783.752	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até A+ BBB- até BBB+ BB- até BB+ B- até B+ CCC- até CCC+ Sem rating Outros emitentes AAA	51.989 15.915 17.229.223 8.940.208	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363 20.738.441 27.400.743	10.830.139 41.668.978 30.035.950 82.535.067	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169 52.362.986 7.783.752 79.980.613	24,335,39 47.389,01 5.284.978,02 80.059,00 469,54 5.460.952,96 14.603,58 32.817.67 97.362,32: 79.025,33 73.117,34; 44.629,96 8.940,208 37.819,702 388,316,126	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até AA+ BBB- até BBB+ BB- até BB+ B- até BH CCC- até CCC+ Sem rating Outros emitentes AAA BBB- até BBB+	51.989 15.915 17.229.223 8.940.208 26.237.335	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363 20.738.441 27.400.743	10.830.139 41.668.978 30.035.950 82.535.067	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169 52.362.986 7.783.752 79.980.613 17.368.807	24,335,39 47,389,01 5,284,978,02 80,059,00 469,54 5,460,952,96 14,603,58 32,817,67 97,362,32 79,025,33 73,117,34 44,629,96 8,940,20 37,819,70 388,316,126 17,368,80 1,461,690 4,937,730	
BB- até BB+ B- até B+ Sem rating Instituições Financeiras AAA AA- até AA+ A- até AA+ BBB- até BBB+ BB- até BB+ B- até BH CCC- até CCC+ Sem rating Outros emitentes AAA BBB- até BBB+	51.989 15.915 17.229.223 8.940.208	95.446.393 5.216.881 22.370.501 86.532.182 37.304.363 20.738.441 27.400.743	10.830.139 41.668.978 30.035.950 82.535.067	136.032.610 469.547 136.502.157 9.386.706 10.447.169 52.362.986 7.783.752 79.980.613	24,335,39 47.389,01 5.284.978,02 80.059,00 469,54 5.460.952,96 14.603,58 32.817.67 97.362,32: 79.025,33 73.117,34; 44.629,96 8.940,208 37.819,702 388,316,126	







Periodicamente, o Grupo efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 42). Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

	2017						
	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Perdas por	Valor liquido de
	há menos de 30 dias	entre 30 e 90 dias	entre 90 e 180 dias	entre 180 dias e 1 ano	há mais de 1 ano	imparidade	balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	8.552,338	287.739	374.282	35.751	33,996	(800)	9,283.306
Produtos vida risco	252.562	23.804	25.811	59.330	146.941	(282,582)	225,866
Ramo não vida							
Automóvel	12.274.942	1,453,966	682.448	400.269	258,154	(3,100,171)	11.969.608
Acidentes de trabalho	2,422.718	2,743,367	1,162,832	175,057	322.090	(2,250,676)	4.575.388
Doença	5.866,528	11.862,816	1.444.586	631.894	100,613	(1.177.164)	18,729,273
Incêndio e outros danos	11.131.490	6.107.222	2,311.291	2,705.347	283.739	(1.633.969)	20.905,120
Transportes	1.888.868	156,651	153,434	65,278	12,603	(315.645)	1.961.189
Responsabilidade civil	2.232.572	447.322	265.946	630,112	71.067	(556.524)	3.090.495
Outros (inclui Acidentes pessoais)	3.431,999	6.108.756	776,445	428.403	1,079,453	(1.211.888)	10,613.168
	48.054.017	29.191.643	7.197.075	5.131.441	2.308.656	(10.529.419)	81.353,413

	2016						
	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Recibos vencidos	Perdas por	Valor liquido de
	há menos de 30 dias	entre 30 e 90 dias	entre 90 e 180 dias	entre 180 dias e 1 ano	há mais de 1 ano	imparidade	balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3,830,757	735 291	158,007	113,918	25,612	(57,199)	4,806,386
Produtos vida risco	12 298	462,401	501,376	1 152 489	2,854,325	(3,237,598)	1,745,291
Ramo não vida							
Automóvel	9.390.092	4.783.692	5,431,958	1,994.499	1.709,616	(6,236,708)	17,073,149
Acidentes de trabalho	3 782 002	2 025 471	2.227.543	1.085 211	484,502	(2,442,167)	7,162,562
Doença	8,456.525	8,781,077	3,732,534	2,581,267	714.770	(2,156,277)	22.109.896
Incêndio e outros danos	10,920,420	4.263.607	1,000,234	962,510	668,516	(1,686.686)	16.128.601
Transportes	852,589	193.412	172.438	99 207	130,787	(263.446)	1.184.987
Responsabilidade civil	1,524,885	432,343	185,614	53.489	63,629	(322,681)	1,937.279
Outros (inclui Acidentes pessoais)	4 218 576	5.810.973	1,324,307	569,981	558,825	(706,737)	11,775.925
	42 988 144	27.488.267	14.734.011	8.612.571	7.210.582	(17.109.499)	83.924.076

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os *cash-flows* previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

					201	O.				
	AH-1	AM 3	De 3 meses	De 6 moses	forel e	(Atre) e	fatre Sie	Mais de		
	mês	mee	a 6 meses	a um ano	3 апоѕ	5 anos	10 anos	10 anos	Indeterminado	Total
Alivo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	568 526 777	×	56	23	(ii)		-	- 7	727	568 576 777
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	51			6.5	383	5.4	*:	- 0	1 506 320	1,506,320
Alivos linancentos detidos para regociação		R		- 2	- 2	-	\$100 miles	-	53.137.930	53.137.930
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3 163 674	4.030.843	98.414.525	65.649.384	181.257.058	117 776.052	52 156 160	79 763 472	100	603.311.308
Derivados de cobertura				announce El	-		22		1011	
Altype disponives para venda	133 680 455	254.665.887	478.141.575	214.638.995	1 541 394 314	2 357 567 074	5 117 782 714	74 555 162		10212426126
Emprés timos e contas a receber	303 605 511	498.761.253	59.230.544	100.122.575	51 942 251	1 138 060	320 263	168.679	2.737	1.055.783.873
Outros devedores	250 490 041		12			2.5		54	V21100	250,490,041
	1 259 466 458	797 459 983	675 776 644	380 410 954	1 774 593 663	2.476.481.186	5.170.259.137	154.487.313	54.646.987	12.743.582,325
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	16.118.899	20 456 927	21 845 516	91 820 119	318 862 387	328.731.764	794.501.597	326,502,664	1.0	1.418.639.473
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de							4316041400001			
seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	185.087.771	218.043.191	456 863 322	684 798 436	2 236 895 366	2.593.884.254	1.764.471.864	197.174.443	9	8 957 313 653
Paration Disametrics destates para importagent	557	760 337	(1764)	980 153	3.831.737	1.929.073	17/239		100	7 510 870
Derivados de cobertura	1.0		12		2					
Outros passivos (inanceiros	35	1 949 121	2.985 553	18 260 852	30.494.912	394,334,643	212.338.917	2 284 510		662 648 543
Depósitos recebidos de resseguradores	138 125	276 251	414,376	133 429 070	2					134 257 822
Outros credores	174 288 418	*1		100	- 1	- 2	10.5			174 288 418
	375 628 250	261 486 027	482 100 998	929 288 630	2.590.084.402	3.318 279.334	2 271 329 517	1 126 461 671		12 354 658 779



					201	16				
	Até 1	Abé 3	0e3mes	De 6 meses	Entre 1 e	Entre 3 e	Entre S e	Mais de		
	mès	mee	a 6 meses	a um ano	3 anos	5 anos	10 anos	10 anos	Indeterminado	Total
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	964.132.725			0.00	-	-	-		14	964.132.725
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	4	- 3		1.00	- 80			100	117.006.817	117.006.817
Ativos (Inanceiros detidos para negociação				4.00					7.770.368	7,770.368
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1 384 972	2,337,973	102,330,376	287 227 133	241 528.714	6.206.546	69.759.937	1 220.395	17.238.704	729.234.550
Derivados de cobertura	100			121		25			22.768.708	22.768.708
Ativos disponiveis para venda	352 704 467	328 454 079	411,913,927	1 103 527 497	1 491 396.771	1,582,420,389	3 530.858 060	139 066,726	1,639.690.543	10.580.032.459
Empréstimos e contas a receber	238 571 148	543 844.075	54 367 003	91 109 592	68,193.848	23.077.761	1,848 064	168.679	30.100	1.021.210,270
Outros devedores	197 159 648	12		- N				ii)		197.159.648
	1 753 952 960	874,636 127	568 611 106	1481,864 222	1 801 119 333	1 611 704 696	3 602 466.061	140 455 800	1 804 SOS 240	13 639 315 545
Panelvo										
Provisão matemática do ramo vida Passions financeiros da componente de depósito de contratos de	40214577	16.550.164	22 990 288	98 152 490	292.708.367	279.575.920	292.957.743	299.375.626		1 342 525 175
seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.	113.606.065	276 221 337	186 111 430	886 928 427	2.633.721.293	2.344.733.676	1,906,575,498	731.079.535	4.884.887	9.083.323.998
Passivos financeiros detidos para negociação	1.0	761.600	(7.350)	771 155	3,050 810	3 050.810	4.410		7 908 243	15 539 678
Derivados de cobertura	1.0			1.0				100	13 469 282	13 469 282
Outros passivos financeiros				100	-	100	1	27	591 180 436	591,180,436
Depósitos recebidos de resseguradores	122 026	244 052	366 078	117 877 224	100		0.0	100		118 609 380
Outros credores	144 684 524					ă.			12	144,684,524
	298.627.192	293.777.153	209.460.446	1.103.729.296	2.929,480,370	2.626.862.356	2.199.537.651	1.030.415.161	617.442.848	11.309.332.473

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se tratam de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- O valor de "Empréstimos e contas a receber", classificado com maturidade "Indeterminado", diz respeito a operações com empresas do Grupo, sem prazo de reembolso definido e taxa de juro definida, assim como a depósitos de materiais preciosos;
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e forwards cambiais;
- Para o cálculo dos cash-flows previsionais dos "Passivos financeiros detidos para negociação" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;

TP 33 - A



- No apuramento dos cash-flows previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados em 2015.

Risco de mercado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

	2017				
	Exposi	ção a	Não sujeito a risco		
	Taxa fixa	Taxa variável	de taxa de juro	Total	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	383	556.864.094	11.662.683	568.526.777	
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	120	3.75	1.506.320	1,506.320	
Ativos financeiros detidos para negociação	500	16.546	53.121.384	53.137.930	
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	478.129.398	307.106.499	22.317.800	807.553,697	
Derivados de cobertura	(a)	120	28.178.377	28.178.377	
Ativos disponíveis para venda	8.628.782.128	562.231.489	1.603.626.220	10.794.639.837	
Empréstimos e contas a receber		1.182.670.716	2.737	1.182.673.453	
Outros devedores	:=	(4)	250.490.041	250.490.041	
	9.106.911.526	2.608.889.344	1.970.905.562	13.686.706.432	
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	뀰	1.528.417.490	7@R	1.528.417.490	
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de					
seguros e de contratos de seguro e operações considerados para	8.408.046.374	175.593.366	965	8.583.639.740	
efeitos contabilísticos como contratos de investimento					
Passivos financeiros detidos para negociação	5,654,647		2.147	5.656.794	
Derivados de cobertura	3.109.947	9	901.239	4.011.186	
Depósitos recebidos de resseguradores	*	132,600.318	(3)	132.600.318	
Outros passivos financeiros	9	608.157,564		608.157.564	
Outros credores	*	74	174.288.418	174.288.418	
	8.416.810.968	2.444.768.738	175.191.804	11.036.771.510	





		016		
	Exposi	ção a	Não sujeito a risco	
	Taxa fixa	Taxa variável	de taxa de juro	Total
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	8	960.405.785	3.726.940	964.132.725
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	*	19	117.006.817	117.006.817
Ativos financeiros detidos para negociação		÷	7.770.368	7.770_368
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	565,642,167	83.462.479	17.238.704	666.343.350
Derivados de cobertura			22.768.708	22.768.708
Ativos disponíveis para venda	7.294.174.052	205.929.074	1.639.690.542	9,139,793,668
Empréstimos e contas a receber		1.011.140.590	30.100	1.011,170,690
Outros devedores	÷		197.159.648	197.159,648
	7.859 816 219	2.260.937.928	2.005.391.827	12.126.145.974
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	*	1.404.634.800	Se Se	1.404.634.800
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de				
seguros e de contratos de seguro e operações considerados para	7.780.213.141	512,977,194	27	8.293.190.335
efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Passivos financeiros detidos para negociação	119.643	7.044.752	7,908.244	15.072.639
Deriva dos de cobertura	4.731.582		8.737.700	13.469.282
Depósitos recebidos de resseguradores	₹.	117.145.067	æ.	117.145.067
Outros passivos financeiros	26	591.180.436	24	591.180.436
Outros credores	*	*	144.684.524	144.684.524
	7.785.064.366	2.632.982.249	161,330,468	10.579.377.083

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respetivamente, corresponde a:

			201	7		
	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação	Variação
	+200 bp's	+100 bp's	+50 bp's	-50 bp's	-100 bp's	-200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(21,252,172)	(11.022.344)	(5.617.780)	5.848.237	11.946.170	24.979.779
Ativos disponíveis para venda	(795.219.112)	(411.504.603)	(209.380.877)	216.969.678	441,879,042	917,025.811
Empréstimos e contas a receber	(5,371.210)	(2,709,941)	(1.361.153)	1.373.722	2.760.221	5,572,407
	(821.842.494)	(425.236.888)	(216.359.810)	224.191.637	456.585.433	947,577,997
Passivo						
Passivos financeiros detidos para negociação	286.728	145,939	73,629	(74.980)	(151.346)	(308,370)
	286,728	145.939	73.629	(74.980)	(151.346)	(308,370)
			2016			
	Variação +200 bp's	Variação +100 bp's	Variação +50 bp's	Variação -50 bp's	Variação -100 bp's	Variação -200 bp's
Ativo	+200 bp s	+100 bp s	+50 bp s	-30 up s	-100 bb s	-200 bp s
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(9,004,035)	(4.582.707)	(2.312.036)	2.354,463	4.752.452	9,683.576
Ativos disponíveis para venda	(575,553,795)	(298,361,964)	(151.958.704)	157.799.342	321.744.379	669,403,105
Empréstimos e contas a receber	(2.727.470)	(1.374.565)	(690,032)	695.616	1 396 906	2.816.866
	(587.285,300)	(304.319.236)	(154.960.772)	160.849.421	327.893.737	681.903.547
Passivo					7	,
Passivos financeiros detidos para negociação	(3.884)	(1.970)	(992)	1.007	2.030	4.125
Passivos financeiros decidos para negociação	(3,001)	(10.07	(332)			

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os *cash-flows* futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 *bp's*, nas respetivas *yields*.



Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

			2017		
)		Dólares	Dólares de	Outras	
	Euros	Norte-Americanos	Hong Kong	moedas	Total
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	421 388 257	191	16.242.053	130.896,467	568,526,777
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1,506,320	~			1,506,320
Ativos financeiros detidos para negociação	474.191	49,709,157		2,954.582	53 137 930
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	519,076,305	288 033 869		443.523	807.553.697
Derivados de cobertura	8,777,408	16,392,403	2:	3,008,566	28,178,377
Ativos disponíveis para venda	7.160 976 554	2,852,028,207	495 541 790	286,093,286	10,794,639,837
Empréstimos e contas a receber	1 009 458.254	77,154,916	26,452,790	69,607,493	1,182.673.453
Outros devedores	196 522 234	40,308,536	69,486	16,927,923	253,828,179
	9.318.179.523	3 307 234 685	538,306,119	509.931,840	13,690,044,570
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.524.341.184	3	*	4,076,306	1 528 417 490
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8,583,639,740	9	÷	*	8.583.639.740
Passivos financeiros detidos para negociação	5,654,647	2,147	+1	*	5,656,794
Derivados de cobertura	3,241,769	19	1.0	769 417	4,011,186
Depósitos recebidos de resseguradores	129,944,011	1.080.113	12 DO	1.576.194	132.600.318
Outros passivos financeiros	317,959,116	· · ·	₽:	290,198,448	608,157,564
Outros credores	119,825,606	13.385.067	2,374,856	42,041,027	177,626,556
	10.684.606.073	14.467.327	2.374.856	338.661.392	11.040.109.648
;		Dólares	2016		
Ativo	Euros		Dólares de Hong Kong	Outras	Total
	Euros	Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	Total
		Norte-Americanos	Hong Kong	moedas	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	549,759,149	Norte-Americanos 96.242.965			964 132 725
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos		96.242.965 115,757,383	Hong Kong	moedas	964.132.725 117.006.817
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	549,759,149	Norte-Americanos 96.242.965	Hong Kong	moedas	964 132 725
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor	549,759,149 1,249,434	96.242.965 115,757,383 7,770,368	Hong Kong 45,935,474	moedas 272.195.137	964,132,725 117,006,817 7,770,368
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	549,759,149 1,249,434 484,143,217	96.242.965 115.757.383 7.770.368 177.964.590	Hong Kong 45,935,474	272.195.137 264.656	964.132.725 117.006.817 7.770.368 666.343.350
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,313	96.242.965 115.757.383 7.770.368 177.964.590 5.463.366	45.935.474 3.970.887	272.195.137 264.656 263.029	964,132,725 117,006,817 7,770,368 666,343,350 22,768,708
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,913 6,832,753,445	96,242,965 115,757,383 7,770,368 177,964,590 5,463,366 1,513,799,461	45,935,474 3,970,887 609,532,075	272.195.137 264.656 263.029 183.708.687	964,132,725 117,006,817 7,770,368 666,343,350 22,768,708 9,139,793,668
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,313 6,832,753,445 784,708,173	96,242,965 115,757,383 7,770,368 177,964,590 5,463,366 1,513,799,461 108,618,341	45,935,474 3,970,887 609,532,075 22,366,313	272.195.137 264.656 263.029 183.708.687 95.477.863	964.132.725 117.006.817 7.770.368 666.343.350 22.768.708 9.139.793.668 1.011.170.690
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,313 6,832,753,445 784,708,173 153,413,837	96,242,965 115,757,383 7,770,368 177,964,590 5,463,366 1,513,799,461 108,618,341 27,547,478	45,935,474 3,970,887 609,532,075 22,366,313 24,311	272.195.137 264.656 263.029 183.708.687 95.477.863 19.493.619	964.132.725 117.006.817 7.770.368 666.343.350 22.768.708 9.139.793.668 1.011.170.690 200.479.245
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,313 6,832,753,445 784,708,173 153,413,837	96,242,965 115,757,383 7,770,368 177,964,590 5,463,366 1,513,799,461 108,618,341 27,547,478	45,935,474 3,970,887 609,532,075 22,366,313 24,311	272.195.137 264.656 263.029 183.708.687 95.477.863 19.493.619	964.132.725 117.006.817 7.770.368 666.343.350 22,768.708 9.139.793.668 1.011.170.690 200.479.245
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,313 6,832,753,445 784,708,173 153,413,837 8,823,069,568	96,242,965 115,757,383 7,770,368 177,964,590 5,463,366 1,513,799,461 108,618,341 27,547,478	45,935,474 3,970,887 609,532,075 22,366,313 24,311	272.195.137 264.656 263.029 183.708.687 95.477.863 19.493.619 571.402.991	964.132.725 117.006.817 7.770.368 666.343.350 22.768.708 9.139.793.668 1.011.170.690 200.479.245
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores Passivo Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,313 6,832,753,445 784,708,173 153,413,837 8,823,069,568	96,242,965 115,757,383 7,770,368 177,964,590 5,463,366 1,513,799,461 108,618,341 27,547,478	45,935,474 3,970,887 609,532,075 22,366,313 24,311	272.195.137 264.656 263.029 183.708.687 95.477.863 19.493.619 571.402.991	964.132.725 117.006.817 7.770.368 666.343.350 22.768.708 9.139.793.668 1.011.170.690 200.479.245 12.129.465.571
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores Passivo Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,313 6,832,753,445 784,708,173 153,413,837 8,823,069,568 1,400,822,448 8,293,190,335	96.242.965 115.757.383 7.770.368 177.964.590 5.463.366 1.513.799.461 108.618.341 27.547.478 2.047.700.586	45,935,474 3,970,887 609,532,075 22,366,313 24,311	272.195.137 264.656 263.029 183.708.687 95.477.863 19.493.619 571.402.991	964.132.725 117.006.817 7.770.368 666.343.350 22,768.708 9.139.793.668 1.011.170.690 200.479.245 12.129.465.571 1.404.634.800 8.293.190,335
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores Passivo Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Passivos financeiros detidos para negociação	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,313 6,832,753,445 784,708,173 153,413,837 8,823,069,568 1,400,822,448 8,293,190,335 7,164,396	96.242.965 115.757.383 7.770.368 177.964.590 5.463.366 1.513.799.461 108.618.341 27.547.478 2.047.700.586	45,935,474 3,970,887 609,532,075 22,366,313 24,311	moedas 272.195.137 264.656 263.029 183.708.687 95.477.863 19.493.619 571.402.991 3.812.352	964.132.725 117.006.817 7.770.368 666.343.350 22.768.708 9.139.793.668 1.011.170.690 200.479.245 12.129.465.571 1.404.634.800 8.293.190.335
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores Provisão matemática do ramo vida Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Passivos financeiros detidos para negociação Derivados de cobertura	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,313 6,832,753,445 784,708,173 153,413,837 8,823,069,568 1,400,822,448 8,293,190,335 7,164,396 4,731,581 114,392,209 271,200,450	96.242.965 115.757.383 7.770.368 177.964.590 5.463.366 1.513.799.461 108.618.341 27.547.478 2.047.700.586	45,935,474 3,970,887 609,532,075 22,366,313 24,311	moedas 272.195.137 264.656 263.029 183.708.687 95.477.863 19.493.619 571.402.991 3.812.352	964.132.725 117.006.817 7.770.368 666.343.350 22.768.708 9.139.793.668 1.011.170.690 200.479.245 12.129.465.571 1.404.634.800 8.293.190.335 15.072.639 13.469.282
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos Ativos financeiros detidos para negociação Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas Derivados de cobertura Ativos disponíveis para venda Empréstimos e contas a receber Outros devedores Passivo Provisão matemática do ramo vida Passiyos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilisticos como contratos de investimento Passivos financeiros detidos para negociação Derivados de cobertura Depósitos recebidos de resseguradores	549,759,149 1,249,434 484,143,217 17,042,313 6,832,753,445 784,708,173 153,413,837 8,823,069,568 1,400,822,448 8,293,190,335 7,164,396 4,731,581 114,392,209	96.242.965 115.757.383 7.770.368 177.964.590 5.463.366 1.513.799.461 108.618.341 27.547.478 2.047.700.586	45,935,474 3,970,887 609,532,075 22,366,313 24,311	272.195.137 264.656 263.029 183.708.687 95.477.863 19.493.619 571.402.991 3.812.352	964.132.725 117.006.817 7.770.368 666.343.350 22.768.708 9.139.793.668 1.011.170.690 200.479.245 12.129.465.571 1.404.634.800 8.293.190.335 15.072.639 13.469.282 117.145.067

As rubricas "Outros devedores" e "Outros credores" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

20.360.313

2,664,181

10 196 954 811



49. Divulgações Relativas a Risco de Contratos de Seguro

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

49.1 Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções Técnicas, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções Técnicas estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções Técnicas, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de *Underwriting* dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções Técnicas têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.





Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções Técnicas, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

49.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

49.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.



Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção do Grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

		2017		2016			
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest,	
Acidentes	200.240.801	1,17	1,15	177.009.518	1,15	1,14	
Doença	266.855.030	0,93	0,91	235.163.325	0,88	0,87	
Incêndio e Outros Danos	236.074.982	1,09	1,07	232.500.910	0,88	0,87	
Automóvel	387.006.789	1,04	1,03	364.502.656	1,01	1,00	
Marítimo	4.440.089	0,43	0,42	4.215.745	0,32	0,31	
Aéreo	6.852.250	0,80	0,79	6.086.809	-0,19	-0,21	
Mercadorias transportadas	6.729.878	0,75	0,74	7.079.288	0,45	0,43	
Responsabilidade Civil Geral	34.140.311	0,78	0,76	32.496.223	0,57	0,56	
Outros ramos (Crédito e Caução + Diversos)	71.128.143	0,70	0,68	66.525.720	0,76	0,76	

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2017 e 2016 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas o grupo de ramos Outros Ramos registou um desagravamento do rácio em 10,4%.



Nos grupos de ramos Aéreo, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil, Marítimo, Incêndio e Outros Danos, Doença, Automóvel e Acidentes a tendência é no sentido do agravamento do rácio.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses os prémios dos ramos Acidentes, Incêndio e Outros Danos e Automóvel não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em dezembro de 2017, foram positivos em aproximadamente 106 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para o ramo Acidentes Incêndio e Outros Danos e Automóvel, revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessário uma redução de 15,5%, 7,1% e 2,6% respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Líquido de resseguro

À exceção dos ramos Marítimo e Transportes, Aéreo e Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2017, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração da generalidade dos ramos.

Consequentemente foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma aumento face à provisão constituída no período homólogo de 2016

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pelo Grupo.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas.

Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos *cash-flows* futuros associados às responsabilidades assumidas.



Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,8% dos Prémios Brutos Adquiridos e 94,5% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o rating dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2017.

Distribuição dos Resseguradores por Rating

Rating	% Resseguradores					
	2017	2016				
Α-	18,5%	14,3%				
A	25,9%	25,0%				
A +	22,2%	25,0%				
AA -	25,9%	25,0%				
AA		3,6%				
AA+	3,7%	3,6%				
em Rating	3,7%	3,6%				

Existe um tratado específico do tipo *Excess of Loss* para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 100.000.000 Euros e capacidade de 420.000.000 Euros.

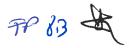
Na Fidelidade 60,79% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2016 ascendia a 1.541 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2017, para sinistros ocorridos em 2016 e anos anteriores, foram pagos 329.186.049 Euros.

Em dezembro de 2017 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.212.064.347 Euros. No entanto assistiuse a um reajustamento negativo superior a 51 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2017, no valor de 1.263.414.294 Euros.

Com exceção dos ramos Acidentes e Doença, Incêndio e Outros Danos, Marítimo e Transportes e Diversos ocorreram reajustes negativos em todos os outros ramos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Automóvel que ultrapassou os 47 Milhões de Euros.



Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

Rubricas	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2016	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de Dezembro de 2017 *	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Acidentes e Doença	861.221.400	136.396.648	758.791.227	33.966.47
Incêndio e Outros Danos	120.793.836	50.062.807	129.922.724	59.191.69
Automóvel	437.622.477	115.871.854	273.903.326	(47.847.297
Marítimo e Transportes	3.862.941	1.697.682	2.440.143	274.88
Aéreo	1.099.255	196.643	793.379	(109.233
Mercadorias transportadas	4.562.304	2.766.264	1.715.887	(80.153
Responsabilidade Civil Geral	101.770.550	8.525.120	86.735.070	(6.510.360
Crédito e Caução	495.342	(95.422)	341.323	(249.441
Proteção Jurídica	18.981	(553)	897	(18.637
Assistência	98.616	0	7.615	(91.001
Diversos	9.704.694	13.765.006	8.762.703	12.823.01
Total	1.541.250.396	329.186.049	1.263.414.294	51.349.947

^{*} Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com caráter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.



O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;
- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias da apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	5,33%
Despesa	+ 10%	0,64%
Revisão	4%	2,04%
Taxa de Juro	-1%	12,10%



49.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco seguro estão em consonância com a natureza dos negócios e valores dos riscos a segurar, distinguindo-se entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multirriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e riscos Diversos.

O cumprimento de Normas de Subscrição está associado às coberturas disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de tipos de riscos.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

O Grupo tem pautado a sua política de Resseguro pela existência de Tratados de Resseguro Proporcional e Resseguro Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro que se revelam necessárias para obtenção de proteção de Resseguro adequada aos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Anexos, Engenharia e Aviação, o Grupo ópera com Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira do Grupo, suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

No que se refere aos ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil, os riscos são protegidos por um tratado de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas em consequência dos diferentes níveis que a mesma pode ter.

Os "Cúmulos de Risco" das Retenções encontram-se protegidos por Tratados de Excesso de Perdas adequados a cada situação.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira do Grupo.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais do Grupo e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços e a constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de *Rating*, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.



Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de *rating* atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de *Rating* S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O *rating* mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

49.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

(Prémios + Rendimentos – Sinistros – Despesas de Gestão – Variação na Provisão Matemática – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

(Percentagem dos Rendimentos – Rendimentos Técnicos – Encargos de Gestão – Eventual Saldo Negativo do exercício anterior) x Coeficiente de Participação.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.



Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os *cash inflows* e *outflows*, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

	Ris	со		Rendas	Capitaliza	ção com PR
Ano	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2018	149.431.364	104.164.879	0	14.997.333	21.112.335	156.861.500
2019	127.979.657	88.020.733	0	14.153.768	19.121.920	171.715.932
2020	119.126.882	81.169.650	0	13.292.457	17.084.652	165.509.079

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes *cash inflows* e *outflows*, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

	Risco		Risco Rendas		Capitalização com PR	
Ano	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow	Inflow	OutFlow
2018	145.903.655	102.046.121	0	14.997.333	20.576.038	212.770.678
2019	118.137.985	82.303.914	0	14.153.768	17.686.937	209.879.123
2020	104.060.331	72.529.828	0	13.292.457	15.000.426	187.892.171

50. Gestão de Capital

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.



No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, *compliance* e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stresse. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital no Grupo obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que o Grupo está obrigado;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que o Grupo está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, o Grupo definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias do Grupo, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que seus os objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações do Grupo para com os seus stakeholders.

A gestão de risco suporta o Grupo na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, o Grupo, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, o Grupo opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pelo Grupo.



O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico do Grupo (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital do Grupo, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do "Relatório sobre a solvência e a situação financeira", que permite dispor de informação detalhada sobre o Grupo relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no "Relatório sobre a solvência e situação financeira", importa referir que o Grupo cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, o Grupo implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Gabinete de Compliance, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida).

51. Concessões de serviços públicos

Principais riscos identificados são de ordem operacional e financeira

A Luz Saúde gere o Hospital Beatriz Ângelo através da SGHL – Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A. ("SGHL"), sua subsidiária, ao abrigo de um contrato de Parceria Público-Privada com o Estado Português ("Contrato de PPP"). A HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A., na qual a Sociedade detém uma participação de 10%, é também parte do Contrato de PPP e é responsável pela construção (agora completa) e gestão do edifício do Hospital Beatriz Ângelo e das respetivas instalações.

Nos termos do Contrato de PPP, a SGHL está obrigada a prestar cuidados de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, através do Hospital Beatriz Ângelo, pelo período de 10 anos, contados a partir da entrada em funcionamento do Hospital Beatriz Ângelo (a 19 de janeiro de 2012). O período de duração do Contrato de PPP pode ainda ser renovado por mútuo acordo por períodos sucessivos, sendo que cada período não pode ultrapassar 10 anos. Sem prejuízo, a duração total do Contrato de PPP, incluindo o período inicial e quaisquer períodos adicionais, não pode exceder 30 anos contados da data de produção de efeitos do Contrato de PPP (i.e., a partir de 31 de dezembro de 2009).



No que diz respeito à gestão do Hospital, o Contrato de PPP regula as relações entre o Estado e a SGHL, define os preços e as formas de pagamento, os parâmetros de qualidade, deveres de comunicação e informação, níveis de cumprimento (clínicos e não clínicos), as regras de funcionamento do hospital (por exemplo, recursos humanos) e outras obrigações e responsabilidades de cada parte e sanções em caso de não-cumprimento das obrigações contratuais.

Para além disso, o Contrato de PPP estabelece que os volumes anuais de tratamento de pacientes do Hospital Beatriz Ângelo (definidos por referência a consultas médicas, atendimentos de emergência e serviços de internamento e de ambulatório cirúrgicos e não cirúrgicos) são acordados através de um processo de negociação anual entre a Entidade Pública Contratante (neste caso a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.) e a administração do hospital, nomeadamente com base em informação histórica respeitante à procura por serviços de saúde públicos pela população da área de influência do Hospital. No entanto, de notar que o referido nível de produção é definido com base em dados históricos relacionados com os níveis de procura por serviços públicos de saúde por parte da população que vive na área de captação do Hospital.

Por outro lado, os preços a praticar pelo Hospital ao Serviço Nacional de Saúde estão contratualmente acordados e são ajustados de forma anual pelo crescimento verificado ao nível da inflação.

O Contrato de PPP prevê ainda que no final de cada mês o Estado tenha que pagar 90% de 1/12 do valor anual de produção contratada (independentemente do valor real de produção verificado), sendo que o valor de acerto (que pode incluir os 10% remanescentes mais alguma eventual produção adicional realizada acima do valor contratado, já que existem áreas em que é permitido ultrapassar o limite definido de produção, tais como os atendimentos de emergência e os episódios de internamento) deve ser apurado até final do primeiro semestre do exercício seguinte, devendo o pagamento ocorrer dentro desse mesmo período.



52. Fundos de Pensões Geridos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2017											
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe				
Valores expressos em Patacas					7							
Caixa e depósitos	28,003.144	24.326.810	42.484.019	188.291	226,478	329,492	263,753	827.907				
Instrumentos de dívida	114,934,707	469,029,419	₩.	5,193.808	3.372.269	6.533.339	3.476.160					
Instrumentos de capital	23.576,635	219.047.187	ž:	1,754,443	5.165.134	9,355.561	6,233,622					
Outros	(24.973)	(373.816)	(306.523)	(60.646)	(73.298)	(134,426)	(88,625)	(136)				
	166.489.513	712.029,601	42.177.496	7.075,896	8,690.584	16,083,966	9.884.909	827,771				
Valores expressos em Euros												
Caixa e depósitos	2,900,918	2,520.077	4.401.030	19,506	23,461	34.133	27.323	85.765				
Instrumentos de dívida	11.906,384	48.587,973	5 * 3	538,040	349.342	676,806	360,104	50				
Instrumentos de capital	2.442.365	22.691.666	(60)	181.747	535,070	969_167	645,757	2				
Outros	(2,587)	(38.725)	(31.754)	(6,282)	(7.593)	(13.926)	(9.181)	(14)				
	17.247.080	73.760.991	4.369,276	733.011	900.280	1,666.180	1.024.003	85.751				

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2017 de 1 Euro/ 9,65320 Patacas macaenses.

	2016										
	Fundo Pensões BNU	Fundo Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities				
Valores expressos em Patacas											
Caixa e depósitos	24.399 235	32.857.477	34.154.957	392.968	180.119	688,283	360.681				
Instrumentos de dívida	112.727.740	387.450.630	*	3,593.161	2.363,705	4.460,539	2.931.578				
Instrumentos de capital	23.285.816	185.620.055	€	1.256.682	3.683,091	6.312,482	5.051.920				
Outros	(20,049)	(318,112)	(174,828)	(43,055)	(53.486)	(93.521)	(68.720)				
	160.392.742	605.610.050	33,980.129	5.199.756	6,173,429	11.367.783	8.275,459				
Valores expressos em Euros											
Caixa e depósitos	2,897.634	3,902.128	4,056,216	46.669	21.391	81.740	42.834				
Instrumentos de dívida	13,387.457	46.013.328		426.721	280,712	529.730	348,152				
Instrumentos de capital	2,765,405	22,044.090	*	149,243	437.401	749.665	599.962				
Outros	(2.381)	(37.779)	(20.762)	(5.113)	(6,352)	(11,106)	(8,161)				
	19.048.115	71.921.767	4.035,454	617,520	733.152	1.350.029	982.787				

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2016 de 1 Euro/ 8,4204 Patacas macaenses.

53. Eventos Subsequentes

A Fidelidade concretizou, em 15 de janeiro de 2018, a venda de 49% das ações representativas do capital social da Luz Saúde, S.A. (46.815.704 ações) à Fosun International Limited, pelo valor de 267.317.670 Euros, ficando a deter uma posição de 49,7881%.





A3 Relatório e Pareceres às Contas Consolidados

Certificação Legal de Contas Consolidadas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Fax: +351 217 957 586 Avenida da República, 90-6º 1600-206 Lisboa Portugal

Tel: +351 217 912 000 www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (a "Companhia"), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 17.286.302.507 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 2.717.212.616 euros, incluindo um resultado líquido de 216.232.495 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados, a Demonstração do Rendimento Integral Consolidada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Consolidada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (a "ASF").

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram major importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

Mensuração das Provisões técnicas do ramo vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado nas notas 21 e 22 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2017, as provisões técnicas do ramo vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria

Sociedade Anónima - Capital Social 1.335.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobillários Contribuinte N.º 505 988 283 - C, R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número - Sede: Av. da República, 90 - 6.º - 1600-206 Lisboa A member firm of Ernst & Young Global Limited



Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 2.040 e 8.584 milhões de euros ("m€"), respetivamente, representando cerca de 73% do total do Passivo.

A consideração destas matérias como relevantes para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e pelo facto de ser uma área com um grau de julgamento significativo sobre resultados futuros incertos, nomeadamente o momento e o valor total das responsabilidades para com os tomadores de seguros bem como a estimativa dos rendimentos futuros das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na nota 2.20, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em métodos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na determinação das provisões técnicas vida e valorização dos Passivos Financeiros;

- Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de cash flows, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões técnicas do ramo vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

2. Mensuração das Provisões para sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 21 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2017 as Provisões para sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.733 m€ (12% do total do Passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade da Companhia por ramo. Representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura.

Nestas provisões são incluídas as estimativas das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requerem a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente ao nível da taxa de desconto, tábua de mortalidade e

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na determinação das provisões para sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas subsidiárias (e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na determinação das provisões para sinistros (Não Vida);
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras relativas a Provisões para sinistros (Não Vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas;
- Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia e das suas subsidiárias (quando aplicável) para a determinação das



Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

estimativa de despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.17).

Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras consolidadas e que o processo para a sua determinação incorpora estimativas com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

responsabilidades com sinistros (Não Vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, e tendo por referência as especificidades dos produtos da Companhia e suas subsidiárias, os requisitos regulamentares e as práticas no sector segurador;

- Realização por parte dos nossos especialistas em atuariado de testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no Passivo da Companhia (Automóvel e Acidentes de Trabalho) e das suas subsidiárias (quando aplicável), tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no sector segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de Acidentes de Trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no sector segurador; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões para sinistros (Não Vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

3. Valorização dos Instrumentos financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

Conforme detalhado na Nota 48, o Ativo e Passivo consolidados incluem instrumentos financeiros valorizados ao justo valor no montante de 11.681 m€ e 10 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 67% do total do Ativo consolidado e 0,1% do total do Passivo consolidado.

A determinação do valor justo dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas. Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo consolidado da Companhia, ascendem a cerca de 1.492 m€ (9% do ativo) e 9m€ (0,1% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas subsidiárias e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia e suas subsidiárias (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas;
- Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia e suas subsidiárias na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política



Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

referencial contabilístico, como "nível 2" e "nível 3" (Nota 48).

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em diferentes estimativas do justo valor dos instrumentos financeiros.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no sector; e

 Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

4. Testes de imparidade sobre o Goodwill

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2017 incluem na sua demonstração da posição financeira e mais detalhadamente divulgado na Nota 14, Goodwill decorrente dos investimentos em subsidiárias no montante de 390 m€, representando cerca de 2% do ativo consolidado.

Em conformidade com o referencial contabilístico o Goodwill deve ser objeto de testes anuais com o objetivo de identificar eventuais perdas por imparidade. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras dos emitentes (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização do Goodwill incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade no Goodwill;
- Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios;
- Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparamo-los com dados externos.
 Validámos os cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre o Goodwill nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.



5. Reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

A demonstração dos resultados consolidados da Companhia, em 31 de dezembro de 2017, inclui perdas por imparidade associadas a instrumentos financeiros detidos, classificados como "Ativos financeiros disponíveis para venda", no montante de 133 m€ (detalhe divulgado na Nota 42).

Em conformidade com o referencial contabilístico e a política de investimentos definida internamente, a qual se encontra descrita na Nota 2.6, alínea d), a Companhia e suas subsidiárias reconhecem perdas por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda tendo por base indícios de imparidade tais como, entre outros, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, com base na informação disponível, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração das perdas por imparidade em ativos financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos instrumentos financeiros e reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia e suas subsidiárias (quando aplicável);
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade;
- Análise da política/metodologia de reconhecimento de perdas por imparidade da Companhia e suas subsidiárias, tendo por base o referencial contabilístico e as práticas de mercado; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre o reconhecimento de perdas por imparidade nos ativos financeiros com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

6. Valorização dos Investimentos em imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2017 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na nota 10 e 20 às demonstrações financeiras, imóveis registados ao justo valor, classificados como uso próprio, rendimento e inventários, no montante líquido de 467 m€, 1.677 m€ e 2 m€, respetivamente, os quais representam no total de cerca de 12% do ativo consolidado da Companhia.

As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 10 às

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos imóveis incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente:

- Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis;
- Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas;





Descrição dos riscos de distorção material mais significativos

demonstrações financeiras consolidadas e pressupostos cuja influência da conjuntura económica e financeira e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante.

A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.

Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos

- Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos;
- Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no exercício com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e
- Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF;
- elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;





- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

Fomos nomeados auditores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. (Entidade-mãe do Grupo) pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em Companhia pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019.



- O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude;
- Confirmamos que a opini\u00e3o de auditoria que emitimos \u00e9 consistente com o relat\u00f3rio adicional que prepar\u00e1mos e entreg\u00e1mos ao \u00f3rg\u00e3o de fiscaliza\u00e7\u00e3o do Grupo nesta data; e
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

Lisboa, 12 de março de 2018

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Representada por:

ana Salcedal

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto - ROC n.º 1230 Registada na CMVM com o n.º 20160841



FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 2017

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da actividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

 Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 12 de março de 2018.

- I R 2

Pedro Antunes de Almeida - Presidente

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Vogal

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2017

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da actividade.

Lisboa, 12 de março de 2018.

O CONSELHO FISCAL.

Pedro Antunes de Atmeida - Presidente

Vasis Hardrice

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias — Vogal

João Filipe Gonçalves Pinto - Vogal